



EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA DE MONITORIA DA UFAL (VOLUME 2)

ORGANIZADORES:

Anthony de Souza Cunha

Cristina Silva Barros de Castro

Jordania de Araujo Souza Gaudêncio

Larissa Silveira de Mendonça Fragoso

Maria Elizabete de Andrade Silva

Roberta Costa Santos Ferreira

Samia Andricia Souza da Silva

Tamires Fausto Meneses

Verônica Nascimento Brito Antunes

Willamys Cristiano Soares Silva



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS

Monitoria UFAL: Experiências no Ensino Remoto
Copyright Programa de Monitoria da UFAL

Texto 2022 Diversos Autores. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Patrocinadores

Prograd/Ufal.

Organizadores

Anthony de Souza Cunha, Cristina Barros de Castro Araujo, Jordania de Araujo Souza Gaudêncio, Larissa Silveira de Mendonça Fragoso, Maria Elizabete de Andrade Silva, Roberta Costa Santos Ferreira, Samia Andricia Souza da Silva, Tamires Fausto Meneses, Verônica Nascimento Brito Antunes e Willamys Cristiano Soares Silva.

Projeto Gráfico: Cristina Silva Barros de Castro

Capa: Laerth Luide Gomes Lessa Vasconcelos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

REITOR

Josealdo Tonholo

VICE-REITORA

Eliane Aparecida Holanda Cavalcanti

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Amauri da Silva Barros

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Experiências do Programa de Monitoria da UFAL
[livro eletrônico] : (volume 2). -- 1. ed. --
Maceió, AL : Ed. dos Autores, 2022.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-00-76714-8

1. Educação 2. Educação - Finalidades e objetivos 3. Práticas educacionais.

23-167077

CDD-370

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação 370

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Organização

Anthony de Souza Cunha

Cristina Barros de Castro

Jordania de Araujo Souza Gaudêncio

Larissa Silveira de Mendonça Fragoso

Maria Elizabete de Andrade Silva

Roberta Costa Santos Ferreira

Samia Andricia Souza da Silva

Tamires Fausto Meneses

Verônica Nascimento Brito Antunes

Willamys Cristiano Soares Silva

Experiências do Programa de Monitoria da UFAL

(Volume 2)

Alana Raquel Santos da Silva	Maciel Ferreira de Lima
Aldo Matheus do Nascimento Silva	Manuele Figueiredo da Silva
Alice Beatriz Granja Guimarães	Marcos Igor da Costa Santos
Alice Maria da Silva Santos	Marcos Vinícius Lúcio Fragoso
Aline Maria Pereira Nogueira	Maria Aline Barros Fidelis de Moura
Alycia Kayla da Silva Pinheiro	Maria Augusta Costa dos Santos
Amanda Karine Barros Ferreira Rodrigues	Maria Clara Correia Melo Costa
Ana Carolina Santana Vieira	Maria Crislaide dos Santos
Ana Paula de Lima	Maria Danielma dos Santos Reis
Andressa Karoline dos Santos	Maria Dolores Fortes Alves
Andressa Vital dos Santos	Maria Eduarda da Silva Sales
Angelina Nunes de Vasconcelos	Maria Eduarda Lino da Costa
Arla Katherine Xavier de Lima	Maria Elizabete de Andrade Silva
Arthur Costa Pereira Santiago de Almeida	Maria Izabel Costa Francelino
Beatriz Farias da Silva	Maria Lusía de Moraes Belo Bezerra
Beatriz Maria Alencar Lira	Maria Vitória Regina Santos
Bianca Farias dos Santos	Marina Yanka
Brenda Victória Alves Dias	Marta da Silveira Luedemann
Bruno Henrique Rocha dos Santos	Marvin Paulo Lins

Carlos Eugênio Ataíde Costa Melo
Caroline Carnaúba Peixoto Rosário
Cinthya Pachêco Amorim da Silva Costa
Cirlene Jeane Santos E Santos
Daniel Pinto de Oliveira
Daniela Oliveira Silva Santos
Débora Cavalcante Ferro
Débora Cristina Massetto
Deywid Wagner de Melo
Dyana dos Santos Fagundes
Eduardo Florentino Silva
Edvaldo Monteiro Lisbôa
Elaine Nunes Silva Fernandes
Eliane Aparecida Campesatto
Elisa Maria Bispo Beltrão
Elton Lima Santos
Emily Vitória Cavalcante Silva
Erick Phelipe Ramos dos Santos
Everlaine Leite Estevam dos Santos Silva
Evillyn Rayssa Mota Fernandes
Fernando José Camello De Lima
George Azevedo Lemos
Gleyce Rafaella Barbosa De Lima
Guilherme Andrade
Heloisia Lima
Igor Leonardo De Menezes Gomes
Igor Santos da Silva
Isabele Tenório Santos Da Silva
Ivon Wilson da Silva Junior
Jacielly da Silva Magalhães
Jamyllle Nunes de Souza Ferro
Jennifer Lorrane Rijo de Araújo Souza
João Argel Candido da Silva
João Argel Candido Da Silva
Jonata Felix Flor
Jonathan Alves Barbosa
José Anderson dos Santos
Josineide Soares da Silva
Joyce Barbosa de Matos
Julio César Calixto Costa
Karla Ianara Silva Tavares
Larissa Aparecida dos Santos
Larissa da Silva Almeida
Larissa Lima Cavalcante
Larissa Menezes dos Santos
Leonardo Vinicius Tosta Silveira de Andrade
Leopoldo Cosme Silva
Leticia Barros Maurício de Sá
Lindynês Amorim de Almeida
Luan Filipy Freire Torres
Maryana Vitória Paz Melo
Marylane Medeiros Vila Nova
Matheus Felipe Lima Dos Santos
Mayara Magalhães Cunha
Mayk Andreele Do Nascimento
Maykon Douglas Ramos Barros
Miguel Lourenço da Silva
Milena Vieira dos Santos
Lucas Anhezini de Araujo
Lucas Biela da Cruz
Lucas Gabriel de Melo Pedrosa
Lucas Santos da Silva
Mirele Raíssa Silva Santos
Mylena França De Oliveira
Nassib Bezerra Bueno
Natalia da Silva Alves
Natália Maria da Silva Santos
Nathalia Monteiro Lins Freire
Nathany Lituane dos Santos
Nívea Maria Rocha Macedo
Patrícia de Paula Alves Costa da Silva
Paula Cibelly Vilela da Silva
Pedro Henrique Valerio Lana
Pierre Barnabé Escodro
Rafaela Andrade de Vasconcelos
Rikellen Larissa Bezerra da Silva
Roberta Karolline de Souza Lima
Sabrina Joany Felizardo Neves
Sâmia Andrícia Souza da Silva
Samily Luini
SandAraújoTenório
Sandra Rodrigues Pereira
Sandriely de Melo Rocha
Sarah Antunes Figueiredo
Simone Affonso da Silva
Suzimilly dos Santos Farias
Tamires Estevam Lopes
Tânia Marta Carvalho dos Santos
Thaissa Lúcio Silva
Thalita Da Silva Messias
Thamyres Valeriano Teixeira
Thayná Figueredo Góis
Thiago Barros Correia da Silva
Thiago Mendonça de Aquino
Tiago Soeiro
Valdira Salgueiro da Silva
Verônica de Medeiros Alves
Victor Melo Soares
Wellington da Silva Lima Santos

SUMÁRIO

Prefácio11

Capítulo 01 - Área Ciências Agrárias

DISCIPLINA DE EQUIDOCULTURA E APOIO AOS CARROCEIROS: MAXIMIZAÇÃO DO ENSINO ATRAVÉS DA EXTENSÃO.....13

Alice Maria da Silva Santos
Larissa Lima Cavalcante
Pierre Barnabé Escodro
Thamyres Valeriano Teixeira

ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM COM ÊNFASE EM JOGOS *ON-LINE* NA DISCIPLINA HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA PARA A ZOOTECNIA NO PERÍODO PANDÊMICO.....19

Lucas Santos da Silva
Alycia Kayla da Silva Pinheiro
Andressa Karoline dos Santos
Julio César Calixto Costa
Eduardo Florentino Silva
Maria Lusia de Moraes Belo Bezerra

Capítulo 02 - Área - Ciências Biológicas e da Saúde

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA O DISCENTE MONITOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....26

Alana Raquel Santos da Silva
Karla Ianara Silva Tavares
Nívea Maria Rocha Macedo

A MONITORIA NO PRIMEIRO CONTATO COM O MÉTODO CIENTÍFICO: DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE PESQUISA NA DISCIPLINA DE FILOSOFIA E METODOLOGIA CIENTÍFICA.....31

Débora Cavalcante Ferro
Maykon Douglas Ramos Barros
Tamires Estevam Lopes
Nassib Bezerra Bueno

A UTILIZAÇÃO DA WEBQUEST COMO RECURSO DIDÁTICO INOVADOR E POTENCIALIZADOR DO ENSINO NA DISCIPLINA DE FARMACOGNOSIA 137

Thayná Figueredo Góis
Sâmia Andrícia Souza da Silva

A UTILIZAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS REAIS COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA MONITORIA DE FARMACOLOGIA.....42

Caroline Carnaúba Peixoto Rosário

*Eliane Aparecida Campesatto
Igor Leonardo De Menezes Gomes*

APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ESTUDO DA BIOQUÍMICA APLICADA NO CONTEXTO PÓS- PANDEMIA.....47

*Larissa Menezes dos Santos
Maria Izabel Costa Francelino
Thiago Barros Correia da Silva*

ARTE APLICADA A ANATOMIA: RECONSTRUÇÃO ARTESANAL DE CRÂNIOS HUMANOS SECOS PARA USO NAS AULAS PRÁTICAS DE ANATOMIA HUMANA53

*Bianca Farias dos Santos
Evillyn Rayssa Mota Fernandes
Fernando José Camello de Lima
George Azevedo Lemos
Igor Santos da Silva
João Argel Candido da Silva*

ARTESANATO ANATÔMICO: A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS NO ENSINO DA VASCULARIZAÇÃO DA FACE COMO UM COMPONENTE COMPLEMENTAR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA ANATOMIA HUMANA.....58

*Evillyn Rayssa Mota Fernandes
Fernando José Camello De Lima
George Azevedo Lemos
Maria Clara Correia Melo Costa
Matheus Felipe Lima Dos Santos
João Argel Candido Da Silva*

DESENVOLVIMENTO DO ROTEIRO DE PUERICULTURA E SUA IMPORTÂNCIA COMO FACILITADOR DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA ...63

*Ana Carolina Santana Vieira
Lindynês Amorim de Almeida*

DISCUSSÕES DE CASOS CLÍNICOS COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO: A EXPERIÊNCIA DE MONITORES DE EMBRIOLOGIA.....70

*Larissa da Silva Almeida
Lucas Anhezini de Araujo
Pedro Henrique Valerio Lana*

EXPERIÊNCIA DA MONITORIA EM ENDODONTIA – CLÍNICA INTEGRADA: ATUAÇÃO COMO PRÁTICA DE APRENDIZADO.....76

*Victor Melo Soares
Dyana dos Santos Fagundes
Rafaela Andrade de Vasconcelos
Daniel Pinto de Oliveira
Leopoldo Cosme Silva*

EXPERIÊNCIA EXITOSA NO ENSINO DE TOXICOLOGIA BÁSICA E CLÍNICA, COM ABORDAGENS ATIVAS E USO DOS LABORATÓRIOS VIRTUAIS DA ALGETEC.....81

Carlos Eugênio Ataíde Costa Melo

*Sandra Rodrigues Pereira
Valdira Salgueiro da Silva
Maria Aline Barros Fidelis de Moura*

**O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-
APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....86**

*Natalia da Silva Alves
Natália Maria da Silva Santos
Sabrina Joany Felizardo Neves*

**O USO DO INSTAGRAM COMO FACILITADOR DAS METODOLOGIAS DE ENSINO E
APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS DE HISTOLOGIA: UM EXEMPLO DE SUCESSO
COM O PROJETO "HISTO ENSINA"92**

*Lucas Gabriel de Melo Pedrosa
Jonata Felix Flor
Leticia Barros Maurício de Sá
Leonardo Vinicius Tosta Silveira de Andrade
Sarah Antunes Figueiredo
Jamyllle Nunes de Souza Ferro*

**O USO DO KAHOOT® COMO FERRAMENTA DE ENGAJAMENTO DA MONITORIA EM
UM CURSO DE MEDICINA97**

*Roberta Karolline de Souza Lima
Lucas Biela da Cruz
Amanda Karine Barros Ferreira Rodrigues*

**PRODUÇÃO DE VÍDEOS CURTOS PARA O ENSINO DE PATOLOGIA: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA.....102**

*Everlaine Leite Estevam dos Santos Silva
Jennifer Lorrane Rijo de Araújo Souza
Mirele Raíssa Silva Santos
Maria Danielma dos Santos Reis
Marvin Paulo Lins*

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DE AFERIÇÃO DE SINAIS VITAIS COM O USO
DE SIMULADOR DURANTE UMA MONITORIA ACADÊMICA107**

*José Anderson dos Santos
Suzimilly dos Santos Farias
Elisa Maria Bispo Beltrão
Marylane Medeiros Vila Nova
Josineide Soares da Silva*

**TRANSIÇÃO E RETORNO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS PRESENCIAIS E SUAS
REPERCUSSÕES NAS ATIVIDADES DE MONITORIA113**

*Lucas Biela da Cruz
Roberta Karolline de Souza Lima
Amanda Karine Barros Ferreira Rodrigues*

**UM OLHAR ATRAVÉS DAS TELAS: O PROCESSO DE MONITORIA EM SAÚDE MENTAL
NA PANDEMIA DE CORONAVÍRUS118**

*Maria Crislaide dos Santos
Patrícia de Paula Alves Costa da Silva*

Capítulo 03 - Área – Ciências Exatas e da Terra

A INFLUÊNCIA DA MONITORIA DE QUÍMICA ORGÂNICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA124

*Manuele Figueiredo da Silva
Nathalia Monteiro Lins Freire
Thiago Mendonça de Aquino*

A MONITORIA DURANTE UMA ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO: NOVAS POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA OS LICENCIANDOS EM QUÍMICA DO CAMPUS DE ARAPIRACA129

*Andressa Vital dos Santos
Miguel Lourenço da Silva
Thaissa Lúcio Silva*

ANÁLISE COMPARATIVA DO ENSINO SOBRE PORTAS LÓGICAS COM AUXÍLIO DO USO DE UM SIMULADOR E SUPORTE DA MONITORIA135

*Bruno Henrique Rocha dos Santos
Ivon Wilson da Silva Junior*

CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES DE MONITORIA NO PROCESSO DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO CAMPUS DE ARAPIRACA140

*Rikellen Larissa Bezerra da Silva
Thaissa Lúcio Silva*

ENSINO REMOTO: POSSIBILIDADES, DIFICULDADES E APRENDIZAGENS145

*Ana Paula de Lima
Débora Cristina Massetto
Milena Vieira dos Santos*

FIXAÇÃO DO APRENDIZADO EM MICROBIOLOGIA GERAL ATRAVÉS DA MONITORIA E DA PRÁTICA LABORATORIAL150

*Brenda Victória Alves Dias
Arthur Costa Pereira Santiago de Almeida
Arlla Katherine Xavier de Lima
Maria Eduarda Lino da Costa
Paula Cibelly Vilela da Silva
Tânia Marta Carvalho dos Santos*

INICIAÇÃO A DOCÊNCIA: PALESTRAS EM ESCOLAS SOBRE A PROTEÇÃO E O RESPEITO AOS DIREITOS DAS PERSONALIDADES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA153

*Wellington da Silva Lima Santos
Maryana Vitória Paz Melo
Cinthya Pachêco Amorim da Silva Costa
Verônica de Medeiros Alves
Elton Lima Santos*

Capítulo 04 - Área Ciências Humanas

A TECNOLOGIA NO FAZER DA MONITORIA EM ACE: UMA DISCUSSÃO SOBRE INTERIORIZAÇÃO159

*Emily Vitória Cavalcante Silva
Jaciele da Silva Magalhães*

Larissa Aparecida dos Santos
Mayara Magalhães Cunha
Maria Augusta Costa dos Santos

A UTILIZAÇÃO DAS GEOTECNOLOGIAS NO ENSINO E PESQUISA NA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA AGRÁRIA165

Cirlene Jeane Santos e Santos
Isabele Tenório Santos Da Silva

ACERVO ICONOGRÁFICO DAS REVOLUÇÕES INDUSTRIAIS170

Sandriely de Melo Rocha
Marta da Silveira Luedemann

CONSTRUINDO MURAI VIRTUAIS, CONECTANDO CONHECIMENTOS E AFETOS: USO DA PLATAFORMA PADLET COMO ESTRATÉGIA MEDIADORA NA DISCIPLINA PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM174

Alice Beatriz Granja Guimarães
Angelina Nunes de Vasconcelos
Beatriz Maria Alencar Lira
Luan Filipy Freire Torres

METODOLOGIA DO ENSINO DA NATAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA175

Maria Elizabete de Andrade Silva
SandAraújoTenório

METODOLOGIAS ATIVAS, ENQUANTO RECURSO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA185

Milena Vieira dos Santos
Ana Paula de Lima
Débora Cristina Massetto

O PAPEL DO MONITOR DE GEOGRAFIA: UM RELATO DE VIVÊNCIA190

Nathany Lituane dos Santos
Simone Affonso da Silva

UM OLHAR DE UMA FUTURA PEDAGOGA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE PROFISSÃO DOCENTE PARA O SEU CRESCIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19194

Maria Dolores Fortes Alves
Mylena França De Oliveira

Capítulo 05 - Área Ciências Sociais Aplicadas

A MONITORIA NA DISCIPLINA DE ÉTICA E NORMAS DA PROFISSÃO CONTÁBIL: EXPERIÊNCIA PARA A FORMAÇÃO DISCENTE200

Daniela Oliveira Silva Santos
Marcos Igor da Costa Santos

MONITORIA ANTES E DEPOIS DO ENSINO REMOTO - O REFLEXO DA TECNOLOGIA APLICADA AO ENSINO DA CONTABILIDADE204

Guilherme Andrade
Heloisa Lima
Marina Yanka

Samilly Luini
Tiago Soeiro

O IMPACTO DA MONITORIA COLETIVA E A INTERLOCUÇÃO ENTRE OS CURSOS DE SERVIÇO SOCIAL E DE PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA208

Gleyce Rafaella Barbosa De Lima
Mayk Andreele Do Nascimento
Thalita Da Silva Messias

O PAPEL DA MONITORIA DE CLASSES SOCIAIS NO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DO DISCENTE EM DOCENTE213

Maria Vitória Regina Santos
Elaine Nunes Silva Fernandes

O USO DE APLICATIVOS DE PALETA DE CORES NA CRIAÇÃO DO PARTIDO DE UM PROJETO DE INTERIORES218

Beatriz Farias da Silva
Maria Eduarda da Silva Sales
Jonathan Alves Barbosa
Aline Maria Pereira Nogueira

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM DANÇA: REFLEXÕES DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE ANTROPOLOGIA DA DANÇA224

Maciel Ferreira de Lima
Joyce Barbosa de Matos

Capítulo 06 - Área Engenharias

MONITORIA DE MECÂNICA E RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS: O PAPEL DO ALUNO-MONITOR NA PROMOÇÃO DO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA230

Erick Phelipe Ramos dos Santos
Edvaldo Monteiro Lisbôa

Capítulo 07 - Área Letras, Linguística e Artes

O USO DE MEMES COMO FERRAMENTA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE SPLP236

Aldo Matheus do Nascimento Silva
Deywid Wagner de Melo
Marcos Vinícius Lúcio Fragoso

Prefácio

Caros leitores, a partir das próximas páginas vocês terão a chance de conhecer de perto algumas das atividades desenvolvidas pelos monitores da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), mas o objetivo desse e-book, não é só relatar as experiências exitosas da monitoria, mas acima de tudo, inspirar professores e monitores no exercício de suas atividades.

O caminho da docência é sempre desafiador e exige que nos reinventemos a cada disciplina, a cada turma, nos adaptando às características únicas dos discentes atendidos. O mundo está em constante mudança política, tecnológica e social; e neste contexto, a relação ensino-aprendizagem também exige mudanças e adaptações, mesmo que sutis. Não digo com isso que apenas o novo funcione, mas as vezes uma pequena adequação de uma metodologia ou o emprego de uma ferramenta que não costumávamos usar, aliada a experiência acumulada ao longo dos anos, pode fazer uma grande diferença.

Há muitos anos professores e monitores vem se reinventando e se dedicando para que a mensagem seja passada e para que o aprendizado aconteça de forma mais ampla e prazerosa. E a partir da primeira edição do Seminário Institucional de Monitoria da UFAL (SIM-UFAL), em dezembro de 2018, a comunidade acadêmica está tendo acesso às metodologias adotadas nas salas de aula de diferentes cursos dos vários Campi da UFAL.

Neste e-book vocês poderão encontrar estratégias diversas, como organização de debates, criação de jogos e uso de aplicativos que poderão servir de modelo para que possam melhorar a dinâmica de ensino. Este é o tipo de livro para ter sempre por perto e usar naqueles momentos em que precisamos de uma dose extra de criatividade.

Espero que aproveitem a leitura e coloquem em prática algumas das estratégias aqui apresentadas, ou criem novas dinâmicas, pois desta forma, saem ganhando discentes, monitores, orientadores e numa perspectiva mais ampla, a sociedade que receberá profissionais mais bem preparados.

Divirtam-se com a leitura.

Roberta Costa Santos Ferrreira

CAPÍTULO 1 – ÁREA CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DISCIPLINA DE EQUIDEOCULTURA E APOIO AOS CARROCEIROS: MAXIMIZAÇÃO DO ENSINO ATRAVÉS DA EXTENSÃO

Alice Maria da Silva Santos¹; Larissa Lima Cavalcante¹; Pierre Barnabé Escodro³; Thamyres Valeriano Teixeira². thamyres.valeriano@hotmail.com

¹Ex-alunas e tutoras voluntárias da disciplina de Equideocultura do curso de Zootecnia, Campus CECA / UFAL; ²Monitora da disciplina de Equideocultura do curso de Zootecnia, Campus CECA / UFAL; ³Orientador, Professor da disciplina de Equideocultura do curso de Zootecnia, Campus CECA / UFAL.

RESUMO

A monitoria contribui de forma significativa tanto na formação dos alunos, que obtêm considerável auxílio para seu aprendizado, como para os docentes, que ganham assistência na elaboração das atividades práticas e de materiais de apoio. Desta forma, este trabalho tem como objetivo relatar experiências das ações de extensão de apoio aos carroceiros do município de Rio Largo – AL, como remodelação dos métodos tradicionais de ensino. As ações intituladas como “Dia do carroceiro”, foram realizadas nos dias 18 de Maio e 27 de Junho de 2022 no Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – CECA / UFAL, sendo promovidas pelos alunos da disciplina Equideocultura 2021.2, junto com o Grupo de Pesquisa e Extensão em Equídeos e Saúde Integrativa (GRUPEQUI-UFAL). No contexto do ensino-aprendizagem, foi promovido palestras sobre boas práticas de manejo realizadas pelos alunos com auxílio do monitor, como forma de conscientizar os carroceiros quanto as condições de trabalho ao qual os animais são submetidos. No âmbito sanitário, as ações promoveram ainda medidas preventivas com aplicação de vacinas e vermífugos. É necessário buscar por estratégias no processo ensino-aprendizagem que contribua para melhor formação dos discentes, promover aulas práticas, possibilitará em uma construção coletiva do conhecimento.

Palavras-chaves: Equídeos; Formação; Docência; Políticas Públicas.

ABSTRACT

Monitoring contributes significantly both to the training of students, who receive considerable help for their learning, as well as for teachers, who gain assistance in the preparation of practical activities and support materials. In this way, this work aims to report experiences of extension actions to support cart drivers in the municipality of Rio Largo - AL, as a remodeling of traditional teaching methods. The actions entitled "Dia do carteiro", were carried out on May 18 and June 27, 2022 at the Campus of Engineering and Agricultural Sciences - CECA / UFAL, being promoted by students of the discipline Equideocultura 2021.2, together with the Research Group and Extension in Equines and Integrative Health (GRUPEQUI-UFAL). In the context of teaching and learning, lectures on good management practices were held by students with the help of a monitor, as a way to make cart drivers aware of the working conditions to which the animals are subjected. In terms of health, the actions also promoted preventive measures with the application of vaccines and vermifuge. It is necessary to look for strategies in the teaching-learning process that contribute to better training of students, promote practical classes, will enable a collective construction of knowledge.

Keywords: Equidae; Training; Teaching; Public Policy.

INTRODUÇÃO

A monitoria integrada ao ensino, pesquisa e extensão, favorece novas experiências pedagógicas. São nas atividades de extensão que os acadêmicos podem consolidar todo conhecimento aprendido ao longo das aulas teóricas, viabilizando a socialização do saber acadêmico na prática com a sociedade, possibilitando uma aprendizagem significativa (CERIOLI et al., 2022; PEDRA, 2021).

As instituições formadoras de ensino superior devem atuar como instrumento promotor do sucesso acadêmico que vai além da sala de aula, pois o processo de ensino aprendizagem precisa de alternativas metodológicas para alcançar melhores resultados, não sendo apenas um mero repassador de conhecimento (GONÇALVES et al., 2021). Nas aulas práticas os acadêmicos conseguem sanar dúvidas, assimila melhor as técnicas e desenvolve habilidades competentes ao aperfeiçoamento de sua qualificação.

Nesse contexto, a monitoria é entendida como um instrumento pedagógico que contribui de forma relevante tanto na formação dos alunos, que obtêm considerável auxílio para seu aprendizado, para o monitor que aperfeiçoa seus conhecimentos quanto a área, como para o docente, que ganha assistência na elaboração das atividades práticas e de materiais de apoio (MASSARI et al., 2021). Essa relação monitor-aluno estimula o aprimoramento do ensino do professor, pois os estudantes se sentem mais abertos com o monitor para manifestar os problemas com o curso ou até mesmo dificuldades do ensino aprendizagem da própria disciplina.

Na disciplina de Equideocultura alunos relatavam dificuldades para realização de aulas práticas, o que influencia de forma negativa no seu aprendizado. A Equideocultura é o ramo da zootecnia que estuda a criação de equídeos: cavalos, asininos e muares. Essa disciplina é de fundamental importância na formação do profissional Zootecnista, que pode atuar em diversos nichos desde o melhoramento genético, passando pelo manejo sanitário, reprodutivo, nutrição e bem-estar dos animais.

Este trabalho tem como objetivo relatar experiências das ações de extensão de apoio aos carroceiros do município de Rio Largo-AL, como remodelação dos métodos tradicionais de ensino.

METODOLOGIA

As ações intituladas como “Dia do carroceiro”, foram realizadas nos dias 18 de Maio e 27 de Junho de 2022 no Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – CECA / UFAL, sendo promovidas pelos alunos e monitora da disciplina ZOOT137 – Equideocultura 2021.2, junto com o Grupo de Pesquisa e Extensão em Equídeos e Saúde Integrativa (GRUPEQUI-UFAL).

Para realização das ações e como forma de alcançar o público alvo (carroceiros do município de Rio Largo – AL), foram elaboradas artes para divulgações nos meios de comunicação (whatsapp, instagram) pelos alunos da disciplina.

A turma foi dividida em equipes, para atender as demandas antes e durante as ações: No plano educativo, com o auxílio do monitor foram elaboradas palestras como forma de conscientizar os carroceiros quanto aos manejos corretos com os animais. Na parte sanitária as equipes se dividiram entre realizar o cadastro dos animais, aplicação de vacinas e vermífugos, e atendimentos clínicos.

As ações também serviram como método avaliativo, para composição de parte da nota da segunda avaliação (AB2).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram atendidos 50 equídeos (cavalos, asininos e muares) adultos de ambos os sexos, que trabalham como veículo de tração animal no município de Rio Largo-AL.

No contexto educativo, as ações promoveram palestras (Figura 1) sobre boas práticas de manejo realizadas no auditório, como forma de conscientizar os carroceiros quanto as condições de trabalho, medidas profiláticas de casqueamento, desveminacão, vacinação, noções de alimentação e avaliação de desempenho dos animais no trabalho (tração) ao qual são submetidos, variáveis que apresentam normalmente impacto negativo sobre o bem-estar desses equídeos.

Figura 1: Palestra sobre boas práticas de bem-estar animal.



Fonte: VALERIANO, 2022.

No âmbito sanitário, as ações promoveram (Figura 2) ainda medidas preventivas com aplicação de vermífugo (ivermectina oral) e das vacinas antirrábicas e a tríplice (prevenção de encefalomielite viral equina, tétano e influenza equina), proporcionando uma melhor qualidade de vida aos animais.

Figura 2: Medidas sanitárias preventivas com equídeos de tração.



Fonte: VALERIANO, 2022.

Os alunos da disciplina desde a organização a realização das atividades estavam sendo avaliados, para composição de parte da nota da segunda avaliação (AB2). Apesar da dificuldade em realizar algumas atividades práticas e o surgimento de diversas dúvidas, foi notório o entusiasmo da turma, em consolidar o ensino teórico com a prática.

É necessário buscar por estratégias no processo ensino-aprendizagem que contribua para melhor formação dos discentes, promover aulas práticas possibilitará uma construção coletiva do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, aproximar os discentes a realidade da prática profissional articulando à teoria, permite que os alunos tenham acesso a novos conhecimentos não presentes na grade curricular o que agrega de forma significativa em sua formação.

Para o monitor(a) proporciona o aprimoramento do seu conhecimento e o desenvolvimento de suas habilidades inerentes à docência, além de contribuir para uma comunicação assertiva e interação com outros discentes.

Com isso, a maximização do ensino através da extensão garante um ganho mútuo, ou seja, contribui com o desenvolvimento do ensino e da pesquisa na universidade e leva políticas públicas para o desenvolvimento da sociedade através da extensão.

REFERÊNCIAS

CERIOLI, A. F. BOUWMAN, C. AMORIM, M. A. P. Ensino, pesquisa e extensão: as possibilidades da monitoria voluntária. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.8, n.6, p. 44724-44735, jun., 2022.

GONÇALVES, M. F. GONÇALVES, A. M. FIALHO, B. F. GONÇALVES, I. M. F. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 1, e313757, 2021.

MASSARI, C. H. A. L.; MUNIZ-DA-SILVA, D. F.; NOGUEIRA, G. A. K. A. Implantação da monitoria acadêmica em Morfofisiologia Animal em universidade privada de São Paulo/SP. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, São Paulo, v. 19, n. 1, 2021.

PEDRA, J. L. SOUZA, A. P. **Monitoria de introdução à zootecnia**. V seminário de projetos e ensino: Os desafios do ensino, pesquisa e extensão na educação contemporânea. UNIFESSPA, 2021.

SILVA, M. O. O ensino em bioquímica nas ciências agrárias e a influência da monitoria na aprendizagem. 2022. 34 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Administração, Campus Universitário de Parauapebas, Universidade Federal Rural da Amazônia, Parauapebas, 2022.

ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM COM ÊNFASE EM JOGOS *ON-LINE* NA DISCIPLINA HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA PARA A ZOOTECNIA NO PERÍODO PANDÊMICO

Lucas Santos da Silva¹; Alycia Kayla da Silva Pinheiro²; Andressa Karoline dos Santos³; Julio César Calixto Costa⁴; Eduardo Florentino Silva⁵; Maria Lusia de Moraes Belo Bezerra⁶. lucas44pinheiro@gmail.com

¹Monitor da disciplina de Histologia e Embriologia – Universidade Federal de Alagoas - UFAL – Campus Arapiraca;¹; ²Zootecnista – UFAL – Campus Arapiraca; ³Mestranda em Ciência Animal e Pastagem - Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFPE; ⁴Discente do curso de Agronomia – Universidade Federal de Alagoas - UFAL – Campus Arapiraca. ⁵Discente do curso de Biologia – Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL – Campus Arapiraca; ⁶Professora da disciplina de Histologia e Embriologia – Curso Zootecnia - UFAL – Campus Arapiraca.

RESUMO

A educação é o principal pilar para a formação do cidadão. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi relatar a vivência na execução da monitoria e as estratégias utilizadas para facilitar o aprendizado dos alunos do curso de zootecnia na disciplina Histologia e Embriologia. Trata-se de um relato de experiência durante uma monitoria realizada entre os meses de julho e outubro de 2021 em uma turma do 2º período de Zootecnia. Foram disponibilizados pelo monitor e professor referenciais teóricos básicos bem como, livros e artigos voltados para o contexto da zootecnia. Por meio da plataforma *wordwall.net* foram elaborados e aplicados jogos virtuais. No fim da monitoria foi aplicado junto à turma um questionário avaliativo. Em relação ao desempenho na disciplina mediante a atuação da monitoria, todos os participantes confirmaram que o direcionamento proposto durante a monitoria auxiliou na compreensão dos conteúdos explorados em sala de aula remota. Todos os estudantes aprovaram os jogos virtuais como metodologia atrativa e dinâmica. Assim, a monitoria fortaleceu os ensinamentos ativos e contextualizados da disciplina por meio da aplicação de estratégias diversas, principalmente os jogos virtuais, permitindo maior assimilação dos assuntos abordados no ensino remoto de Histologia e Embriologia.

Palavras-chave: Ensino remoto; *Games*; *Wordwall*.

ABSTRACT

Education is the main pillar for the formation of citizens. In this context, the objective of this work was to report the experience in the execution of monitoring and the strategies used to facilitate the learning of the students of the animal science course in the discipline Histology and Embryology. This is a report of experience during a monitoring carried out between the months of July and October 2021 in a class of the 2nd period of Animal Science. Basic theoretical references as well as books and articles focused on the context of animal science were made available by the monitor and teacher. Virtual games were designed and applied through the *wordwall.net* platform. At the end of the monitoring, an evaluation questionnaire was applied to the class. In relation to the performance in the discipline through the performance of the monitoring, all participants confirmed that the direction proposed during the monitoring helped in the understanding of the contents explored in a remote classroom. All students approved virtual games as an attractive and dynamic methodology. Thus, the monitoring strengthened the active and contextualized teachings of the discipline through the application

of various strategies, especially virtual games, allowing greater assimilation of the subjects addressed in the remote teaching of Histology and Embryology.

Key-words: Remote learning; Games; Wordwall.

INTRODUÇÃO

Alegar que a educação é o principal pilar para a formação do cidadão é um consenso. E, é por meio da adesão do conhecimento que a sapiência impacta nas diversas áreas de atuação, afinal, é a partir dela que os alunos se desenvolvem como profissionais altamente instruídos. Portanto, compreende-se que as estratégias de ensino na atualidade têm papel significativo na formação escolar e acadêmica dos alunos, seja de forma presencial, remota ou através do ensino a distância (EAD), pois auxiliam na aprimoração do aprendizado e permite que o aluno cumpra os pré-requisitos obrigatórios para completar sua formação.

Ainda nessa perspectiva, a monitoria é uma iniciativa positiva dentro das unidades de ensino que visa a melhoria no aprendizado do alunado por meio do suporte do monitor, proporcionando a experiência de docência para quem a realiza. Segundo Assis et al. (2006) no espaço universitário, a monitoria oportuniza a ampliação de vivências relevantes para a formação acadêmica do estudante e o desenvolvimento de habilidades voltados à docência.

No entanto, para que o conhecimento do monitor e os assuntos abordados em sala de aula sejam expressos de forma satisfatória para os alunos, é necessário que as estratégias de aprendizagem acompanhem as mudanças nos métodos pedagógicos de ensino, associadas aos avanços do meio tecnológico. É importante lembrar que, como apontam Camelo et al. (2019, p.1), “em consequência dos avanços tecnológicos, houve mudanças na educação, tornando necessária a elaboração de novos métodos de ensino, com finalidade de incentivo à autonomia estudantil e o desenvolvimento do pensamento crítico”. Ademais, Mórán (2015) enfatiza a necessidade de busca por estratégias inovadoras nas monitorias.

Nessa direção, com o advento do ensino remoto emergencial (ERE), diante da pandemia da Covid-19, as aulas deixaram de ser presenciais, necessitando da aplicação de estratégias de ensino que fossem mais atrativas e estimulassem o interesse dos alunos na busca pelo estudo, tais como jogos virtuais, histórias em quadrinho, mapas mentais, entre outros. Assim, os planejamentos das várias disciplinas universitárias precisaram ser reestruturados, inclusive no campo da embriologia e histologia, como revela o estudo de Rodrigues e Farias de Melo (2021).

Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi relatar a vivência na execução da monitoria e as estratégias utilizadas para facilitar o aprendizado dos alunos do curso de zootecnia na disciplina Histologia e Embriologia.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência durante a monitoria *on-line* da disciplina Histologia e Embriologia realizada entre os meses de julho e outubro de 2021, na turma do 2º período do curso de Zootecnia de uma universidade do interior de Alagoas, que contou com vinte alunos matriculados. Os encontros síncronos da monitoria eram realizados às terças-feiras no período vespertino e os da disciplina às quintas-feiras no horário matutino, utilizando a plataforma *Google Meet*® devido às complicações sanitárias do momento. A assistência assíncrona era realizada via mídias sociais, como *WhatsApp*, *Instagram*, *Google Classroom*, e e-mail, tornando dinâmica a realização de revisões dos assuntos abordados em sala de aula pela docente. Seminários, confecções de mapas mentais e/ou conceituais, além de avaliações usando o *Google Forms* foram atividades propostas nas aulas e acompanhadas pelo monitor.

Foram disponibilizados pelo monitor e professor referenciais teóricos básicos, além de livros e artigos voltados para o contexto da zootecnia disponíveis na biblioteca virtual da Associação Gaúcha de Professores Técnicos de Ensino Agrícola (AGPTEA), disponível no link - <https://www.bibliotecaagptea.org.br>, que serviu de apoio para os alunos.

Por meio da plataforma *wordwall.net* foram elaborados e aplicados jogos virtuais. No primeiro momento da disciplina, os estudos em sala de aula abordaram assuntos referentes à embriologia e para auxiliar no aprendizado dos alunos foram realizados jogos de revisão para potencializar os estudos que antecederiam as avaliações teóricas (Figura 1). A segunda parte da disciplina abordou a histologia, sendo utilizado o jogo como ferramenta avaliativa. Assim, para cada assunto (tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido muscular e tecido nervoso) foi organizado e aplicado um modelo estrutural de jogo, sob supervisão docente (Figura 2).

Figura 1: Jogo virtual elaborado e aplicado durante a monitoria para realizar revisões e auxiliar o estudo da embriologia animal.



Fonte: Elaboração própria dos autores (2022)

Figura 2: Modelo de jogo virtual sobre tecido conjuntivo, elaborado e aplicado como estratégia avaliativa em sala de aula remota



Fonte: Elaboração própria dos autores (2022)

No fim da monitoria, foi aplicado à turma um questionário avaliativo de múltipla escolha sobre a satisfação do alunado em relação à metodologia aplicada na disciplina e a monitoria em questão, o qual foi respondido por 12 alunos.

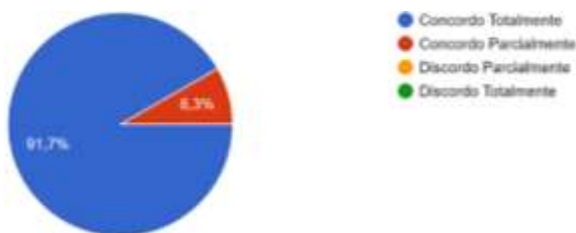
RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado obtido a partir do uso de ferramentas virtuais, principalmente os jogos digitais, para auxiliar no aprendizado durante a monitoria *on-line* surtiu efeito positivo, não somente nos alunos, como também, agregando valor à formação do monitor e do professor, sobretudo pela vivência adquirida a partir do planejamento e socialização de estratégias de ensino ativas durante o ERE. Camelo et al. (2019) destacam que, no exercício da docência, as metodologias ativas contribuem no processo de ensino aprendizagem e similarmente, no âmbito da monitoria é fundamental que o monitor se engaje no desenvolvimento dessas metodologias, a fim de desenvolver habilidades que o prepare para os desafios futuros.

Observando as respostas de satisfação dos alunos em relação ao desempenho da monitoria na disciplina, todos os estudantes concordaram que o direcionamento proposto pela monitoria auxiliou na compreensão dos conteúdos abordados em sala de aula. E, quando indagados sobre a importância dos materiais disponibilizados pela professora e o monitor, houve também unanimidade entre os questionados que concordaram totalmente com a forma que a metodologia de ensino foi conduzida, principalmente por favorecer uma contextualização dos conteúdos abordados na disciplina Histologia e Embriologia, ou seja, buscar aproximar os conhecimentos adquiridos na disciplina da área de formação inicial dos estudantes, a zootecnia.

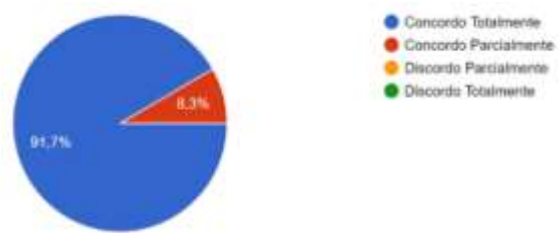
Todos os alunos confirmaram que as atividades síncronas reforçaram o conhecimento construído na disciplina Histologia e Embriologia. Apenas 8,3% dos alunos concordaram parcialmente que a metodologia utilizada para revisão dos conteúdos durante a monitoria foi organizada e atrativa, por outro lado, 91,7% concordaram totalmente, o que reflete na aceitabilidade dos estudantes do novo formato metodológico de ensino proposto (Figura 3). Em relação aos jogos *on-line*, a totalidade dos estudantes aprovaram o uso desta ferramenta de ensino como metodologia atrativa e dinâmica durante as aulas e revisões dos assuntos. Esta aprovação enaltece a relevância da monitoria enquanto auxílio pedagógico para o professor, bem como sobre a metodologia aplicada, que foi destacada por 91,7% dos estudantes (Figura 4). No relato de Rodrigues e Farias de Melo (2021) o papel importante da monitoria no ensino remoto da disciplina Embriologia e Histologia, assim como, as contribuições para a formação docente foram evidenciadas.

Figura 3: A dinâmica da monitoria foi atrativa, considerando à organização e a forma como os temas da disciplina foram abordados.



Fonte: Elaboração própria dos autores (2022)

Figura 4: Opinião dos estudantes sobre a relevância da monitoria no auxílio ao professor (a) da disciplina em questão e as ações pedagógicas de ensino-aprendizagem.



Fonte: Elaboração própria dos autores (2022)

Por fim, as metodologias ativas utilizadas refletiram em experiências pedagógicas exitosas. No tocante à receptividade dos jogos virtuais pelos estudantes, provavelmente também está associada à sociabilidade que os jogos causaram aos alunos durante o ensino remoto, em um período de isolamento social. Ademais, o modelo metodológico aplicado foi totalmente diferente do modelo tradicional de ensino abordado fisicamente nas instituições de ensino e, inclusive durante o ERE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria fortaleceu os ensinamentos ativos e contextualizados da disciplina por meio da aplicação de estratégias de ensino diversas, principalmente os jogos virtuais, permitindo maior assimilação dos assuntos abordados no ensino remoto de Histologia e Embriologia. Nesse

percurso, o monitor experimentou a vivência da docência, o que lhe permitiu ter pensamentos lapidados no contexto do professorado, aprimorando seu perfil pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS

ASSIS, F. et al. Programa de monitoria acadêmica: Percepções de monitores e orientadores. **Revista de Enfermagem**. Rio de Janeiro, jun./set., p. 391-397, 2006.

CAMELO, L.B.M et al. A utilização de metodologias ativas na monitoria acadêmica, como recurso de ensino: um relato de experiência. *In: Conexão UNIFAMETRO 2019: Diversidades tecnológicas e seus impactos sustentáveis. XV Semana Acadêmica*, ISSN: 2357-8645, p. 1-5, 2019.

MORÁN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. **Coleção Mídias Contemporâneas**. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens, v. 2, n. 1, p. 15-33, 2015.

RODRIGUES, E. D.; FARIAS DE MELO, C. G. Metodologias ativas no ensino remoto de Embriologia e Histologia: um relato de experiência. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, [S. l.], v. 12, n. 6, p. 1-18, 2021.

Capítulo 2 – ÁREA CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA O DISCENTE MONITOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Alana Raquel Santos da Silva¹; Karla Ianara Silva Tavares²; Nívea Maria Rocha Macedo³. karla.tavares@famed.ufal.br

¹Monitor de Biologia Celular e Molecular, ICBS - UFAL; ²Monitor de Biologia Celular e Molecular, Faculdade de Medicina - UFAL; ³Professor de Biologia Celular e Molecular do ICBS- UFAL.

RESUMO

A monitoria é um modo de ensino e de aprendizagem que possibilita ao aluno-monitor a vivência de experiências que contribuem para a sua formação acadêmica e profissional, mediante o desenvolvimento de competências e habilidades, como estratégias de ensino, trabalho em equipe e organização. Nessa perspectiva, esse trabalho tem como intuito relatar a experiência de acadêmico monitor na execução de atividades da monitoria de Biologia Celular e Molecular (BCM) na Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Ademais, compreende um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a prática da monitoria da disciplina de BCM, no semestre letivo de 2021.2. Cabe ressaltar, ainda, que o plano de ensino da disciplina foi usado como base norteadora para a organização e elaboração das ações da monitoria, realizadas mediante o uso de ferramentas digitais e de plantões de dúvidas. Reitera-se que o exercício da monitoria fomenta o desenvolvimento do monitor, inclusive no âmbito profissional, ainda durante a graduação, por meio de uma boa relação interpessoal com docentes, discentes e monitores, o que torna a prática da monitoria mais fluida e resolutiva.

Palavras-chaves: Biologia Molecular e Celular; Ensino; Habilidades; Monitoria.

ABSTRACT

Monitoring is a way of teaching and learning that enables the student-monitor to live experiences that contribute to his academic and professional development, through the development of skills and abilities, such as teaching strategies, teamwork, and organization. In this perspective, this paper aims to report the experience of a student monitor in the execution of the activities of the Cellular and Molecular Biology (BCM) monitor in the Federal University of Alagoas (UFAL). Moreover, it comprises a descriptive study, of the experience report type, about the practice of monitoring the discipline of BCM, in the 2021.2 semester. It is also worth mentioning that the subject's teaching plan was used as a guiding basis for the organization and development of the monitoring actions, carried out through the use of digital tools and on-call tutoring. Reiterates that the practice of monitoring fosters the development of the monitor, including in the professional sphere, even during graduation, through a good interpersonal relationship with teachers, students, and monitors, which makes the practice of monitoring more fluid and resolute.

Keywords: Molecular and Cellular Biology; Teaching; Skills; Monitoring

INTRODUÇÃO

A monitoria é compreendida como uma forma de ensino e de aprendizagem, apresentando-se como uma importante ferramenta facilitadora da transmissão do conhecimento ao longo da graduação. Ademais, essa atividade extracurricular é exercida por meio da articulação entre alunos monitores, alunos monitorados e professores orientadores, com o intento de mitigar dificuldades na aprendizagem dos discentes matriculados em uma disciplina específica e, concomitantemente, favorecer o desenvolvimento do discente monitor que é inserido em um panorama de ensino e de atribuições (MATOSO, 2014).

Nesse viés, é notório que a monitoria é de extrema relevância para os acadêmicos, uma vez que proporciona ao monitor a vivência de experiências que extrapolam o conteúdo curricular oferecido pelo seu curso de graduação e que contribuem para o seu crescimento profissional e universitário. Dessa forma, cabe pontuar que o exercício da monitoria permite ao discente o desenvolvimento de competências e habilidades, como estratégias de ensino, trabalho em equipe, organização, responsabilidade, disponibilidade, contato direto com alunos monitorados, comunicação e aprofundamento do conhecimento em áreas específicas, o que denota um ganho imensurável para o graduando.

Posto isto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmico monitor no desenvolvimento de atividades da monitoria de Biologia Celular e Molecular na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no Campus A.C. Simões, de modo a demonstrar a importância da monitoria para o discente monitor.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a prática da monitoria da disciplina de Biologia Celular e Molecular do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) da UFAL, no semestre letivo de 2021.2, conforme as Normas Complementares N° 01/2022.

O plano de ensino da disciplina, disponibilizado pela docente orientadora, foi utilizado como base norteadora para o planejamento e para a execução das ações da monitoria. Cabe ressaltar que essas ações foram realizadas de forma conjunta por duas monitoras previamente selecionadas. Ademais, um cronograma de atividades, como produção de estudos dirigidos

semanais, elaboração de materiais de revisão e plantões de dúvidas quinzenais, foi usado ao longo do período de duração das atividades da monitoria. Além disso, para execução das ações da monitoria fez-se uso de ferramentas digitais variadas - *WhatsApp*, *Google forms*, *Google meet*, *Canva* e *Kahoot* - com o fito de facilitar a comunicação entre monitores e alunos, além de contribuir no processo de transmissão do conhecimento.

Coube ao monitor, por meio de uma carga horária de 12 horas semanais oferecer suporte aos alunos dos cursos de enfermagem, de licenciatura em ciências biológicas, de odontologia e de farmácia, de modo a atenuar dúvidas, potencializar o conhecimento em assuntos específicos e ajudar na execução de atividades avaliativas práticas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina de BCM, a partir das aulas teóricas e das atividades práticas avaliativas propostas, serve como base para uma melhor compreensão de outras disciplinas abordadas ao longo da graduação nos cursos das áreas das ciências biológicas e da saúde. Todavia, essa disciplina é extensa e complexa, dessa forma a monitoria ofereceu suporte aos alunos monitorados para execução das avaliações práticas e para mitigar dificuldades na compreensão dos assuntos abordados em sala de aula.

Nessa perspectiva de assistência aos alunos, mediante a utilização da rede social *WhatsApp*, foram formados grupos específicos para cada turma, com o fito de manter a comunicação com os discentes, buscando-se conhecer as necessidades dos alunos e a disponibilidade de horários para plantões de dúvidas, ademais realizava-se o compartilhamento de materiais de revisão e de formulários elaborados no *Google forms* com estudos dirigidos ou avaliação das ações da monitoria. Outrossim, foram organizados plantões de dúvidas, onde os monitores abordavam os principais tópicos dos assuntos do plano de ensino e os alunos conseguiam dirimir dúvidas, além disso, nesses plantões eram realizados *quizzes* por meio do *Kahoot*. Cabe pontuar que a professora orientadora passava instruções quanto às atividades da monitoria e também era informada sobre as atividades executadas por suas orientandas.

A monitoria compreende uma iniciativa relevante no seio do ensino universitário, haja vista que é uma oportunidade de ampliação de experiências que contribuem para a formação de estudantes pela possibilidade de ter contato com atividades diversas (ASSIS et al., 2006). A execução das atribuições, anteriormente citadas, da monitoria de BCM fomentou a vivência desse pressuposto, uma vez que para realizar um trabalho conjunto, foi preciso desenvolver a

habilidade de comunicação e de boa relação interpessoal, sobretudo, com discentes que podiam partilhar diferentes dificuldades. Além disso, a monitoria proporcionou o enriquecimento do conhecimento por parte do aluno monitor, já que era necessário aprofundar no estudo de determinados assuntos para poder transmiti-los de forma clara e objetiva, e para formulação de material, o que também concedeu aos monitores o contato com a elaboração de estratégias de ensino.

Nesse panorama, pela realização de um trabalho articulado entre monitores e orientador, a monitoria também proporcionou contato com um trabalho executado em equipe, onde cada pessoa, mesmo com função diferente, é ouvida e respeitada, o que torna o ofício da monitoria mais leve e ágil.

Como ponto limitante para o aluno monitor, pode-se pontuar o fato de que a monitoria é exercida no decurso do período letivo, portanto, o monitor precisa conciliar os seus deveres de estudante com suas atribuições de monitor, o que denota um desafio experimentado. Todavia, essa dificuldade pode ser usada como instrumento para desenvolver habilidades, como organização, responsabilidade e disponibilidade às solicitações dos alunos.

A vida acadêmica não é feita apenas de conteúdos presentes na grade curricular, também passa por uma formação pessoal, e a monitoria é uma ferramenta que proporciona essa experiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Biologia Molecular e Celular, apesar de ser uma matéria extremamente importante, é complexa e extensa, o que torna a monitoria uma ferramenta facilitadora para a construção do conhecimento dos alunos e para superação de limites no aprendizado, objetivando o alcance de resultados promissores. O exercício da monitoria excede o ganho de certificação e de horas extracurriculares, haja vista que fomenta o crescimento acadêmica e profissional do monitor, ainda durante a graduação, mediante o enriquecimento do conhecimento em assuntos específicos e da construção de uma boa relação interpessoal com docentes, discentes e outros monitores, tendo como base a escuta, a disponibilidade e a dedicação, o que torna a prática da monitoria mais fluida e resolutiva.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Fernanda et al. Programa de Monitoria Acadêmica: percepções de monitores e orientadores. Rio de Janeiro: Rev. enferm. UERJ, jul.-set. 2006. Disponível em: <

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-438697>> Acesso em: 24, jan. 2023.
MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Catassuba (Revista científica da escola de saúde): Mossoró, v.3, n.2, jun.204. Disponível em: <
<https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567>

A MONITORIA NO PRIMEIRO CONTATO COM O MÉTODO CIENTÍFICO: DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE PESQUISA NA DISCIPLINA DE FILOSOFIA E METODOLOGIA CIENTÍFICA

Débora Cavalcante Ferro¹; Maykon Douglas Ramos Barros¹; Tamires Estevam Lopes¹; Nassib Bezerra Bueno⁴. debora.ferro@fanut.ufal.br

¹ Monitor(a) de Filosofia e Metodologia Científica, Faculdade de Nutrição – UFAL; ² Professor de Filosofia e Metodologia Científica, Faculdade de Nutrição – UFAL.

RESUMO

A partir da disciplina de Filosofia e Metodologia Científica se obtém o primeiro contato com o método científico, partindo de um conhecimento teórico, em sala de aula, para o prático, na elaboração de um projeto de pesquisa. Dessa maneira, a monitoria, sendo um processo de ensino-aprendizado, corrobora para um maior desempenho dos alunos e auxilia na construção do conhecimento, solucionando dúvidas e realizando tutorias de forma individualizada, usando como estratégia a criação de pequenos grupos com um número reduzido de alunos na multiplataforma *WhatsApp*, ao qual cada monitor ficou responsável por um desses grupos, podendo assim garantir um contato mais próximo em relação ao aluno. A partir da aplicação do método, a comunicação entre monitor-aluno se mostrou mais intensa e confortável, dando margem para uma maior compreensão do método científico e avanço na elaboração dos projetos de pesquisa.

Palavras-chaves: Ensino remoto; Metodologia de ensino; Aprendizagem; Senso crítico.

ABSTRACT

From the 'Filosofia e Metodologia Científica' (Philosophy and Scientific Methodology) discipline, one obtains the first contact with the scientific method, starting from theoretical knowledge in the classroom to the practical, in the elaboration of a research project. In this way,

mentoring, being a teaching-learning process contributes to better performance of students and helps in the construction of knowledge, solving doubts and providing individualized tutorials, using as a strategy the creation of small groups with a reduced number of students on the WhatsApp platform, to which each mentor was responsible for one of those groups, thus being able to ensure a closer contact with the student. From the application of the method, the communication between mentor-student proved to be more intense and comfortable, giving room for a greater understanding of the scientific method and progress in elaborating research projects.

Keywords: Remote teaching; Teaching methodology; Learning; Critical sense.

INTRODUÇÃO

A monitoria atua como uma importante ferramenta no processo de ensino-aprendizagem aos discentes, e o apoio pedagógico prestado pelos monitores é essencial para esclarecer dúvidas e estabelecer o aprendizado dos conteúdos, obtendo como resultado um maior rendimento acadêmico. Para que a monitoria cumpra seu papel de maneira assertiva é possível utilizar diversos recursos pedagógicos e tecnológicos visando uma inovação nos métodos de aprendizagem (GÓIS; ARAÚJO, 2021).

É possível conceituar a Metodologia Científica quanto ao estudo dos métodos e instrumentos necessários para realizar uma investigação lógica e eficaz acerca de uma hipótese, possibilitando a construção de uma pesquisa científica. Dentro do âmbito acadêmico o estudo do método científico tem como objetivo estimular a criticidade dos discentes numa busca por provocar a análise por diversos pontos de vista e ser capaz de diferenciar a verdade e a ficção (RODRIGUES; RAMOS, 2019).

A disciplina de Filosofia e Metodologia Científica, ofertada pela Faculdade de Nutrição, compõe a grade curricular obrigatória proposta pelo curso, considerada uma matéria base, propõe um espaço indispensável para uma ampla discussão acerca das formas de conhecimento,

explorando os conceitos empíricos, religiosos, filosóficos e científicos, assim como aspectos históricos a respeito da consolidação da ciência com o passar do tempo.

Na disciplina em questão, propõe-se a elaboração de projetos de pesquisas como forma de instigar e praticar a produção acadêmica, assumindo a dinamicidade da elaboração de projetos. Em contrapartida, em outros cursos, comumente, observa-se a existência de um grande foco na estrutura e formatação de trabalhos acadêmicos, com a diminuta presença de espaços para discussão da produção científica em si. Além disso, a execução dos projetos de pesquisa visa a exploração do método científico, proporcionando a construção de uma base crítica quanto a avaliação da qualidade de produções científicas, um método indispensável para a formação do discente quanto profissional que utiliza a ciência como recurso imprescindível à prática.

Um recurso essencial e integrado à disciplina foi a monitoria realizada de forma remota no período pandêmico, correspondente aos semestres de 2020.1 e 2020.2, responsável por contribuir com as frequentes discussões, voltadas ao âmbito das áreas de conhecimento fomentadas em cada encontro e o estabelecimento da importância de cada uma para o processo de construção do pensamento crítico e produção de evidências científicas.

Nesse sentido, após leituras propostas e realização de estudos dirigidos, com correções individualizadas e discussão das questões elaboradas em ambiente de sala de aula virtual, pôde-se concretizar e fixar o assunto. Como resultado do aprendizado agregado durante a disciplina, ao fim dela foi proposto a criação de um projeto de pesquisa.

Diante da construção do documento, a monitoria teve como objetivo proporcionar tutorias supervisionadas e individuais aos alunos garantindo que todos os fatores necessários à produção científica fossem atingidos e que o aluno se tornasse capaz de desenvolver com autonomia seu rigor científico durante a escrita do projeto.

METODOLOGIA

É importante ressaltar que a execução do projeto proposto exigia a escolha de um eixo de pesquisa dentro do âmbito da Nutrição e a presença de componentes essenciais ao documento: capa, título, sumário, problematização, hipótese, objetivos (gerais e específicos), método, orçamento, cronograma e referências (MENEZES et al., 2019). Com o objetivo de

garantir a fluidez na comunicação entre alunos e monitores, houve a criação de grupos através do aplicativo multiplataforma WhatsApp, no qual cada monitor ficou responsável por um pequeno grupo de alunos, podendo variar de 4 a 6 componentes (Figura 1).

Figura 1: Ilustração da divisão da turma



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a aplicação do método foi possível prestar assistência individualizada de maior qualidade juntamente à correção dos projetos, colaborando para que houvesse uma maior compreensão da importância dos constituintes do projeto e fosse possível prezar pela qualidade do conteúdo presente nos documentos produzidos. Além de tornar o espaço mais confortável para a verificação de dúvidas, a estratégia forneceu aos alunos um meio prático de troca de mensagens e um espaço para discussões a respeito dos métodos, essencial para a prática do conhecimento proposto teoricamente e fomentação do interesse científico (Figura 2). Com isso, o projeto foi desenvolvido com o fito de fazer os alunos adquirirem entendimento, a partir do reconhecimento dos métodos científicos, de que eles próprios, como estudantes da saúde, estão próximos da realidade de serem capazes de colaborarem com a produção de evidências científicas, desenvolver seu próprio conhecimento científico e crítico, identificar e produzir estudos de qualidade para servirem de base indispensável para a sua prática profissional, beneficiando seus pacientes e, conseqüentemente, a comunidade.

Ao decorrer da elaboração do projeto de pesquisa proposto pela disciplina, foi possível obter resultados satisfatórios proporcionados pelo acompanhamento, considerando que a

criação dos referidos grupos facilitou a comunicação entre aluno e monitor para sanar eventuais dúvidas. Através desse auxílio, a evolução se mostrou evidente na elaboração de cada etapa do projeto, no qual era instigado pelo monitor o pensamento crítico e metodológico para o desenvolvimento do trabalho.

Figura 2: Objetivos alcançados com a aplicação do método



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é possível aferir que a prática da monitoria acadêmica possibilita a troca de experiências entre aluno e monitor de tal forma a facilitar o processo de construção do conhecimento, sendo essa, particularmente, a discussão acerca da produção de artigos científicos. Desse modo, é um meio de incentivo ao interesse pelo método de produção da ciência e garantia de rigor diante da avaliação e aplicação dos devidos métodos.

REFERÊNCIAS

GÓIS, A. R. S.; ARAÚJO, I. D. Ensino remoto de metodologia científica: relato de experiência da monitoria durante a pandemia do coronavírus. **Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde**, v. 6, 2021. Disponível em: <<https://cdn.publisher.gn1.link/redcps.com.br/pdf/aop2156.pdf>>.

MENEZES, A. H. N. et. al. **Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância**. 1. ed. 84 p.: Livro digital. Petrolina, PE. 2019.

RODRIGUES, F. W. A., RAMOS, A. B. B. Metodologia científica: análise e reflexão sobre a percepção dos graduandos. **International Journal Education and Teaching (PDVL)** ISSN 2595-2498, v.2, n.1, p.47–60, 2019.

A UTILIZAÇÃO DA WEBQUEST COMO RECURSO DIDÁTICO INOVADOR E POTENCIALIZADOR DO ENSINO NA DISCIPLINA DE FARMACOGNOSIA 1

Thayná Figueredo Góis¹; Sâmia Andrícia Souza da Silva². thayna.gois@icf.ufal.br

¹Monitora de Farmacognosia 1, ICF – UFAL; ² Professor do ICF- UFAL.

RESUMO

WebQuest (WQ) é um recurso didático que utiliza a Rede Mundial de Computadores para desenvolver uma tarefa desafiadora. A inclusão deste recurso, como atividade de avaliação formativa, no componente curricular Farmacognosia 1 do curso de farmácia/ICF/UFAL, teve como objetivo o aprofundamento do conteúdo programático, bem como, auxiliar na contextualização da aplicação prática destes conhecimentos. Durante os semestres letivos 2021.1 e 2021.2, a monitoria atuou no apoio ao desenvolvimento do projeto WebQuest Pitangueira, para a criação de propostas de fitoterápicos cujo ativo farmacêutico deveria ser derivado da espécie *Eugenia uniflora* (pitangueira). Ao longo dos semestres 2021.1 (remoto) e 2021.2 (presencial) foram auxiliadas oito equipes de trabalho, resultando em oito propostas de fitoterápicos. A inclusão deste recurso didático, em uma disciplina do ciclo profissional do curso de farmácia, mostrou-se uma forma inovadora e eficiente de fixar os conteúdos e despertar uma abordagem científica nos estudantes, tornando a experiência de aprendizagem mais rica. Com essa vivência, a monitora pôde complementar os conhecimentos, adquirir habilidades e perceber que a tarefa ativa e os métodos de avaliação participativa são importantes componentes para fixação de conteúdo.

Palavras-chaves: WebQuest; Monitoria; Farmacognosia; Fitoterápicos.

ABSTRACT

WebQuest (WQ) is a teaching resource that uses the World Wide Web to develop a challenging task. The inclusion of this resource, as a formative assessment activity, in the Pharmacognosy 1 of the pharmacy course/ICF/Ufal, aimed at deepening topics, as well as helping to contextualize the practical application of this knowledge. During the academic semesters 2021.1 and 2021.2, monitoring supported the development of the Pitangueira WebQuest project, for the creation of proposals for herbal medicines whose pharmaceutical active should be derived from the species *Eugenia uniflora* (pitangueira). Over the 2021.1 (remote) and 2021.2 (virtual) semesters, eight work teams were assisted, resulting in eight herbal medicine proposals. The inclusion of this didactic resource, in a discipline of the professional cycle of the pharmacy course, proved to be an innovative and efficient way of fixing the contents and awakening a scientific approach in the students, making the learning a great experience. With this experience, the monitor was able to complement her knowledge, acquire skills and realize that the active task and participatory evaluation methods are important components for content fixation.

Keywords: Webquest; Monitoring; Pharmacognosy; Herbal medicines.

INTRODUÇÃO

O Componente curricular Farmacognosia 1 (CH 60h) é exclusivo do ciclo profissional do curso de farmácia. Segundo a Sociedade Brasileira de Farmacognosia, é um componente interdisciplinar que faz interface com a botânica, etnobotânica, antropologia médica, biologia marinha, microbiologia, fitoquímica, fitoterapia, farmacologia, farmácia clínica, agronomia, entre outros. Contemplando conteúdos de estudos de propriedades físicas, químicas, bioquímicas e biológicas dos fármacos ou dos fármacos potenciais de origem natural (SBF, 2023).

De forma geral, uma WebQuest (WQ) é um recurso didático que propõe a realização de uma tarefa desafiadora utilizando material disponível na Rede Mundial de Computadores (BARROS, 2005). Por ser um modelo de investigação na rede que estimula a pesquisa e a produção autônoma (VERAS, LEÃO, 2007) a incorporação deste recurso na disciplina Farmacognosia 1 teve como objetivo a aplicação dos conteúdos, que eram trabalhados ao longo da disciplina, na proposição de protótipos de fitoterápicos, bem como, a cadeia de desenvolvimento desde o plantio, da espécie fornecedora do insumo ativo, até o controle de qualidade dos derivados de droga. Proporcionando, assim, um primeiro contato com o desenvolvimento de fitoterápicos em uma indústria farmacêutica.

METODOLOGIA

O recurso WebQuest Pitangueira (<https://inonamo.webnode.page/webquest-1/>) foi idealizado e confeccionado pela docente da disciplina e disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), através de link para acesso.

A WebQuest é dividida em sete componentes: **introdução**, que fornece informações básicas sobre a atividade e busca estimular o interesse através da contextualização de uma situação fictícia do mercado de trabalho farmacêutico; **tarefa**, que traz uma descrição dos produtos esperados após o desenvolvimento da tarefa; **processo**, que contém o detalhamento das cinco etapas de desenvolvimento da tarefa, de acordo com os conteúdos da disciplina, ou seja, o processo indica como usar, na prática, os conteúdos teóricos abordados em aula; **recursos**, que reúne arquivos, livros, vídeos, monografia e Farmacopéia Brasileira submetidos à curadoria da docente da disciplina, que devem ser utilizados como referências básicas para o cumprimento da tarefa, sendo permitida e incentivada a busca ativa por outras fontes bibliográficas, em sites apropriados para esse fim; **avaliação**, que apresenta os instrumentos de

avaliação da tarefa divididos em autoavaliação, avaliação por pares e avaliação dos produtos; **conclusão**, que propõe uma reflexão sobre as dificuldades encontradas no desenvolvimento de um fitoterápico pela indústria farmacêutica e da importância de cada uma das etapas para a obtenção de um produto com alta qualidade; **créditos**, lista de fontes bibliográficas usadas e créditos de imagens.

A WQ foi apresentada no primeiro dia de aula, virtual ou presencial, da disciplina, assim como, as orientações de como as equipes formadas deveriam proceder seguindo o cronograma da disciplina, ou seja, prazos de cada etapa do processo e os produtos esperados.

As equipes eram compostas, em média, por cinco estudantes que deveriam distribuir atividades entre eles para cada uma das etapas do processo, com o objetivo de estimular a participação e cooperação entre os membros da equipe. A apresentação dos resultados das etapas individuais era realizada através de vídeos produzidos pelas equipes que eram reproduzidos em sala, virtual ou presencial, para todo o grupo. Neste momento a docente da disciplina questionava as escolhas da equipe e apresentava os acertos e necessidade de ajustes, quando as escolhas estavam incorretas. Ao final da disciplina, as equipes produziam e enviavam o vídeo final com resultados de todas as etapas, com correções realizadas ao longo da disciplina, que eram apresentados em sala para todas as equipes, bem como, o dossiê final produzido para a proposta de fitoterápico.

Ao decorrer do desenvolvimento da WebQuest, a monitoria atuou através do esclarecimento de dúvidas por contato direto via mensagens com integrantes das equipes, por ser uma forma mais prática e normalmente a preferida pelos alunos, e foi realizada, pelo menos, um encontro com cada equipe, através da plataforma *Google meet*, para acompanhar e orientar quanto ao andamento da tarefa.

Durante os encontros com as equipes, as monitoras buscavam dar suporte e direcionamento nas discussões de questões levantadas pelos alunos, observando o nível de entendimento acerca do conteúdo, a linha de raciocínio e a compreensão, bem como, explicando os pontos que não ficaram claros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante os dois semestres de monitoria (2021.1 e 2021.2), as equipes desenvolveram e propuseram protótipos teóricos para oito fitoterápicos (Quadro 1).

Esse recurso didático se mostrou uma forma inovadora e eficiente de fixar o conteúdo e despertar uma abordagem científica nos alunos, tornando a experiência de aprendizagem mais

rica. Na realização da tarefa, foi possível observar que os alunos levantavam hipóteses, analisavam, organizavam e selecionavam informações, desenvolvendo a autonomia. Os conteúdos foram, no desenrolar do projeto, aprendidos naturalmente e em consequência do surgimento de dúvidas, quando os temas e conteúdos se cruzavam e eram aplicados em uma simulação de situação real.

Quadro 1: Fitoterápicos propostos da disciplina Farmacognosia 1 (2021.1 e 2021.2) ao final do desenvolvimento da WebQuest Pitangueira.

Semestre letivo	Nome fantasia	Indicação terapêutica	Categoria
2021.1	<i>Pitanguiasse</i>	Antifúngico	Produto Tradicional Fitoterápico
	<i>Dew sensation</i>	Antiinflamatório oral	Produto Tradicional Fitoterápico
	<i>Dermaeugenia</i>	Antiinflamatório tópico	Produto Tradicional Fitoterápico
	<i>Alegoturinol</i>	Antigotoso	Produto Tradicional Fitoterápico
2021.2	<i>Tandidiase</i>	Tratamento de candidíase	Produto Tradicional Fitoterápico
	Genginiflora	Antimicrobiano tópico	Produto Tradicional Fitoterápico
	<i>Pitanrreico</i>	Antidiarreico	Produto Tradicional Fitoterápico
	<i>Pitanga care</i>	Antifúngico tópico	Produto Tradicional Fitoterápico

Figura 1 - Embalagens dos fitoterápicos propostos nos semestres 2021.1 e 2021.2 e suas equipes respectivas.



Fonte: Ambiente Virtual de Aprendizagem da disciplina Farmacognosia 1.

As formas de avaliação utilizadas, autoavaliação e avaliação por pares, despertaram nos estudantes uma reflexão sobre o próprio desempenho e um meio eficiente de aprenderem a identificar e corrigir seus erros, tendo um olhar crítico sobre sua aprendizagem por estarem participando do processo avaliativo (COSTA, 2017).

Com essa vivência, a monitora pôde perceber que recursos didáticos ativos e métodos de avaliação participativa, como os descritos, podem ser, no mínimo, importantes complementadores do método tradicional de ensino. Para o monitor, a experiência de acompanhar uma WQ se deu como uma maneira de complementar os conhecimentos, adquirir

habilidades, ampliar sua visão e quebrar os próprios paradigmas, ao observar como métodos inovadores podem facilitar e aprofundar a aprendizagem dos conteúdos.

A monitoria se tornou uma prática relevante para a formação da monitora uma vez que era necessário buscar um maior embasamento teórico e prático nos assuntos abordados para que assim pudesse repassá-los aos alunos, da forma que ao mesmo tempo em que se ensinava, aprendia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com as experiências descritas, percebeu-se a implementação de WebQuests como uma metodologia eficaz para integrar os conteúdos das aulas, orientando os alunos na construção do conhecimento e utilizando de forma inteligente as possibilidades que a Web nos oferece. Para a monitora, orientar uma metodologia ativa foi uma vivência enriquecedora e importante para a formação acadêmica e profissional.

REFERÊNCIAS

BARROS, G.C. WEBQUEST: METODOLOGIA QUE ULTRAPASSA OS LIMITES DO CIBERESPAÇO®. Escola BR, Software Livre, Nov 2005. Disponível em: <https://www2.unifap.br/midias/files/2012/03/webquest_giliancris.pdf>. Acesso em 26 de setembro de 2022.

COSTA, C.B.. Autoavaliação e avaliação pelos pares: uma análise de pesquisas internacionais recentes. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 17, n. 52, p. 431-453, abr./jun. 2017. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5167616/mod_resource/content/1/7_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o%20e%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20pelos%20pares.pdf>. Acesso em 25 de setembro de 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMACOGNOSIA (SBF). O que é Farmacognosia? Disponível em: <<http://www.sbfognosia.org.br/farmacognosia.html>>. Acesso em 31 de janeiro de 2023.

VERAS, U.M.C.M.; LEÃO, M.B.C.. O Modelo Webquest modificado. Revista Iberoamericana de Educación (ISSN: 1681-5653) n.º 43/3 – 25 de junio de 2007 . Disponível em: <<http://www.conhecer.org.br/download/INFORMATICA%20EDUCATIVA/leitura%20anexa%205.pdf>>. Acesso em 25 de setembro de 2022.

A UTILIZAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS REAIS COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA MONITORIA DE FARMACOLOGIA

Caroline Carnaúba Peixoto Rosário¹; Eliane Aparecida Campesatto²; Igor Leonardo De Menezes Gomes.³ igor.gomes@icf.ufal.br

¹Monitora de Farmacologia, Faculdade de Odontologia - UFAL; ²Professora do ICBS- UFAL; ³Monitor de Farmacologia, Instituto de Ciências Farmacêuticas- UFAL.

RESUMO

Introdução: O ensino da farmacologia torna-se mais efetivo quando há associação dos conteúdos abordados em sala de aula com casos clínicos que demandam do aluno habilidades de conectar os conhecimentos acerca do assunto e raciocinar clinicamente. **Objetivo:** Avaliar o impacto do uso de casos clínicos no aprendizado dos alunos. **Metodologia:** Para elaboração dos casos clínicos foram utilizadas vivências reais obtidas durante o estágio de farmácia hospitalar no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. Os casos continham dados sociodemográficos, clínicos e prescrição médica, as perguntas induziam o aluno a explicar a farmacoterapia das pacientes, observar se estava correta, explicar os possíveis efeitos adversos e relatar a importância da adesão terapêutica. Os casos foram disponibilizados aos alunos através da plataforma digital Google Classroom. **Resultados:** Mais de 70% dos alunos obtiveram nota máxima na atividade, a participação dos alunos em discussões e plantão de dúvidas dobrou. Foi observado uma elaboração e nível de complexidade maior nas respostas dos alunos e feedback positivo por parte dos mesmos. **Conclusão:** A inserção dos casos clínicos reais na metodologia de ensino da farmacologia se mostrou efetiva e ajudou os alunos a compreenderem a matéria de forma clara e objetiva.

Palavras-chaves: Farmacologia; Casos clínicos; Ensino.

ABSTRACT

Introduction: The teaching of pharmacology becomes more effective when there is an association of the contents covered in the classroom with clinical cases that demand from the student skills to connect knowledge about the subject and reason clinically. **Objective:** To assess the impact of using clinical cases on student learning. **Methodology:** For the elaboration of the clinical cases, real experiences obtained during the hospital pharmacy internship at the Professor Alberto Antunes University Hospital were used. The cases contained sociodemographic and clinical data and medical prescription, the questions induced the student to explain the patients' pharmacotherapy, observe if it was correct, explain the possible adverse effects and report the importance of therapeutic adherence. The cases were made available to students through the Google Classroom digital platform. **Results:** More than 70% of the students obtained the maximum score in the activity, the participation of students in discussions and on-call questions doubled. A greater elaboration and level of complexity was observed in the students' responses and positive feedback from them. **Conclusion:** The inclusion of real clinical cases in the pharmacology teaching methodology proved to be effective and helped students to understand the subject in a clear and objective way.

Keywords: Pharmacology; Clinical Cases; Teaching.

INTRODUÇÃO

A farmacologia pode ser entendida como o estudo dos efeitos dos fármacos no funcionamento dos sistemas vivos (RANG e DALE, 2016). Todavia, nem sempre foi considerada ciência, apesar de estar presente desde os primórdios da civilização, na forma de remédios à base de ervas, no entanto, com o passar do tempo, a necessidade de aperfeiçoar as intervenções terapêuticas na medicina fez com que o estudo da farmacologia ganhasse forças (HOPE, 1998). Do século XX em diante, com o advento e melhorias constantes da química sintética, a farmacologia conquistou seu espaço frente às ciências biomédicas e, desde então, vem estudando e desenvolvendo novos fármacos (RANG e DALE, 2016). Naturalmente, o ensino desta ciência é passado de geração em geração, seja na teoria, como em aulas nas universidades e farmacopéias, ou na prática, em laboratórios.

É notório que há diversas formas de ensino, dentre elas destaca-se o ensino baseado em casos clínicos, um tipo de metodologia ativa que visa proporcionar aos alunos simulações de experiências clínicas vivenciadas com os pacientes, estimulando o estudante a raciocinar clinicamente, articulando a teoria e a prática durante a busca de uma solução para o problema abordado, tornando-o apto a tomar decisões em um futuro próximo, enquanto profissional da área (GOLDEZON, 2015; ALMEIDA; SOUZA, 2005).

Com isso, o objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do uso de casos clínicos no aprendizado dos alunos.

METODOLOGIA

Para a elaboração dos 2 casos clínicos foram utilizadas vivências reais obtidas em um estágio de Farmácia Hospitalar, realizado no Hospital Professor Alberto Antunes (HUPAA), nos quais foram inseridos nomes fictícios das pacientes, dados sociodemográficos, os quadros clínicos das mesmas, destacando a patologia, os diagnósticos, a farmacoterapia e queixas das pacientes. As perguntas induziram os alunos a raciocinar clinicamente, explicando o porquê do uso dos medicamentos, explicando os mecanismos de ação, os efeitos adversos e interações medicamentosas e, por fim, o aluno deveria explicar, como futuro farmacêutico, a importância da adesão terapêutica das pacientes. As imagens 1 e 2 demonstram os casos clínicos.

Imagem 1: Caso clínico 1

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS
FARMACOLOGIA 2

CASOS CLÍNICOS

CASO 1

Keyta, mulher trans, 36 anos, ex garota de programa, baixo nível de escolaridade, usuária de crack, HIV positivo, diagnosticada com tuberculose, testou positivo para COVID-19, recusa-se a usar máscara. Apresenta carcinoma, metástase nos pulmões, positiva para fungo nos pulmões. Diagnóstico de sífilis e hepatite C. Em uso de anfotericina B, tenofovir + lamivudina, dolutegravir, piperacilina + tazobactam, ceftriaxona. Paciente com histórico de abandono de tratamento, não possui conhecimento das patologias que tem, não é aberta a comunicação. Paciente reclama de queimação no estômago.

Tendo em vista o caso clínico acima, explique o por que do uso dos medicamentos da farmacoterapia da paciente, abordando os mecanismos de ação dos antimicrobianos, possíveis efeitos adversos e interações medicamentosas. Analise se a prescrição apresenta a terapia mais correta, tendo em vista o caso em questão. Mostre como você, futuro(a) farmacêutico(a) explicaria para a paciente a importância da adesão ao tratamento.

Fonte: Autores, 2022

Imagem 2: Caso clínico 2

CASO 2

Lilian, 37 anos, ex garota de programa, ex usuária de crack e cocaína, ex fumante, nega DM e HAS. HIV positiva, portadora de herpes zoster em olho esquerdo e toxoplasmose, apresentou sangramento vaginal e diarreia. Apresenta transtorno depressivo.

Prescrição do paciente:

- Raltegravir;
- Tenofovir + Lamivudina;
- Rotavirina + isonazida;
- Prednisona oral;
- Flucanazol;
- Clazepam;

- Dipirona;
- Oxitetraciclina;
- Tramadol;
- AAS;
- Prednisona;
- Carbamazepina;
- Aciclovir.

A paciente não apresenta sintomas.

Realize uma análise profunda do caso, explique se a farmacoterapia da paciente está correta. Acerca da toxoplasmose, o tratamento está correto? Esta doença coloca em risco a paciente? Explique o mecanismo de ação do flucanazol e ritonavir. Quais possíveis efeitos adversos você alertaria a paciente?

Fonte: Autores, 2022

Os casos foram disponibilizados através da sala virtual criada no *Google Classroom*, a turma continha 15 alunos, todos entregaram a atividade pela mesma plataforma, o prazo de entrega foi de 5 dias, a nota da atividade poderia variar entre 0 e 50 pontos. A correção foi baseada no nível de complexidade das respostas, levando em consideração a forma de elaboração da resposta e comparação com outras respostas dos demais alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a entrega e correção, 70% dos alunos obtiveram nota máxima, 50 pontos, 20% dos alunos tiraram 40 pontos e 10%, 45 pontos, o gráfico 1 demonstra a distribuição das notas dos alunos.

Gráfico 1: Distribuição das notas dos alunos



Fonte: Autores, 2023

Em comparação com outras atividades passadas anteriormente à essa, os alunos apresentaram um ótimo desempenho, além disso, o nível de complexidade das respostas foi bem maior, foi perceptível uma dedicação maior dos mesmos, pois buscaram correlacionar os conteúdos vistos até então na disciplina de farmacologia.

Outrossim, a busca por encontros da monitoria, via *Google Meet e Whatsapp* dobrou, plantões de dúvidas foram realizados para discussão dos casos, para maior esclarecimento e instruções de como seguir no raciocínio clínico. O feedback por parte dos alunos foi muito bom e o principal argumento utilizado foi a falta da utilização desta metodologia em sala de aula, no curso de Farmácia, pois o uso dos casos clínicos facilita o entendimento do assunto e ajuda a identificar em quais partes dos assuntos os alunos têm maior dificuldade.

Os resultados obtidos neste estudo foram de encontro com a literatura, Mamede e colaboradores (2014), em um estudo realizado para investigar os efeitos da reflexão dos casos

clínicos em comparação com métodos tradicionais de estudo e concluíram que houve uma melhora do aprendizado no diagnóstico das doenças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inserção dos casos clínicos reais na metodologia de ensino da farmacologia se mostrou efetiva e ajudou significativamente os alunos a compreenderem a matéria de forma clara e objetiva.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. P. S.; SOUZA, N. V. D. O. Estudo de caso: uma estratégia para construção de atitude crítico-reflexiva em discente de enfermagem. *Rev enferm UERJ*, Rio de Janeiro, v. 13, p. 204-9, 2005. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/273692298_Estudo_de_caso_como_uma_estrategia_de_ensino_na_graduacao_percepcao_dos_graduandos_em_enfermagem. Acesso em: 31 jan. 2023.

GOLDENZON, Andréa Valentim. Ensino baseado em casos clínicos. 2015. 38 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/33667/33667.PDF>. Acesso em: 31 jan. 2023.

HOPE B. The Greatest Benefit to Mankind: A Medical History of Humanity From Antiquity to the Present. *BMJ*. 1998;316(7132):713. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1112708/>. Acesso em: 31 jan. 2023.

MAMEDE S, van Gog T, Sampaio AM, de Faria RM, Maria JP, Schmidt HG. How can students' diagnostic competence benefit most from practice with clinical cases? The effects of structured reflection on future diagnosis of the same and novel diseases. *Acad Med*. 2014;89(1):121-127. doi:10.1097/ACM.0000000000000076. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24280855/#:~:text=Abstract,learning%20from%20practice%20remains%20unknown>. Acesso em: 31 jan. 2023.

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24280855/#:~:text=Abstract,learning%20from%20practice%20remains%20unknown>. Acesso em: 31 jan. 2023.

RANG, H.P; Dale, M.M. Editora Elsevier, 8ª edição, 2016. *Farmacologia Clínica*. Fuchs, F.D.; Wannmacher, L. Editora Guanabara Koogan, 4ª edição, 2010.

APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ESTUDO DA BIOQUÍMICA APLICADA NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA

Larissa Menezes dos Santos¹; Maria Izabel Costa Francelino¹; Thiago Barros Correia da Silva². maria.francelino@ceca.ufal.br

¹Monitor de Bioquímica Aplicada, Centro de Engenharias e Ciências Agrárias, Medicina Veterinária -UFAL;

²Professor do CECA- UFAL.

RESUMO

No presente trabalho estão apresentadas as metodologias utilizadas para incrementar o processo de ensino-aprendizagem de Bioquímica Aplicada dos alunos de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Alagoas. Após o retorno do ensino presencial, os alunos demonstraram dificuldades de assimilação de conteúdos unicamente com a aula em sala e acompanhar o ritmo mais intenso, sendo assim, foi de extrema importância utilizar artifícios alternativos com o objetivo de facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Para tal fim, os alunos usufruíam de ferramentas como resumos, questões originais da monitoria e reuniões online, formulários de acompanhamento, bem como produziam mapas mentais com seu entendimento. A partir dos alunos que decidiram participar das atividades da monitoria, foi possível ao longo do tempo adequar-se às necessidades deles e compreender o trabalho que estava sendo feito. Dessa forma, a reciprocidade entre monitores e alunos na transferência de conteúdos reflete em uma experiência de docência e desenvolvimento de habilidades sociáveis e pedagógicas.

Palavras-chaves: Ensino-aprendizagem; Bioquímica Aplicada; Monitoria; Metodologias.

ABSTRACT

This paper presents the methodologies used to increase the teaching-learning process of Applied Biochemistry of veterinary medicine students from the Federal University of Alagoas (ou o nome da faculdade mesmo?). After the return of face-to-face teaching, students demonstrated difficulties in assimilating content solely with classroom class and to follow the most intense pace, so it was extremely important to use alternative devices in order to facilitate the teaching-learning process. To this end, students enjoyed tools such as summaries, original monitoring questions, and online meetings, accompanying forms, as well as produced mind maps with their understanding. From the students who decided to participate in the monitoring activities, it was possible over time to adapt to their needs and understand the work that was being done. Thus, the reciprocity between monitors and students in the transfer of content reflects on an experience of teaching and development of sociable and pedagogical skills.

Keywords: Teaching-learning process; Monitoring activities; Applied Biochemistry; Methodologies.

INTRODUÇÃO

A pandemia COVID-19 dificultou e limitou a vivência de todo o mundo, no tocante à educação, o principal recurso que protegeu o desenvolvimento pedagógico foi o uso de ferramentas digitais UNESCO (2021). Nessa perspectiva, a datar do retorno das aulas presenciais, percebeu-se que os discentes da disciplina Bioquímica Aplicada do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Alagoas demonstravam dificuldades para assimilar os conteúdos vistos em sala.

A Bioquímica Aplicada na Medicina Veterinária é um dos maiores pilares para alcançar um diagnóstico preciso e de qualidade a partir do aperfeiçoamento da interpretação da fisiologia animal, visando identificar patologias, atividades metabólicas, processos endócrinos etc. Dessa forma, é imprescindível o bom entendimento dos discentes acerca da matéria, não só pelo resultado positivo em provas, mas também em aplicações práticas NELSON (2014).

Nesse contexto, ao perceber que os alunos demonstravam dificuldade em absorver o conteúdo apenas com a aula em sala, visto que não debatiam em classe, assim como respondiam as atividades de modo automático sem gerar raciocínio, foram inseridas metodologias alternativas virtuais para complementar o estudo deles e obter os resultados desejados. Ademais, a transferência de conteúdo entre alunos e monitores, revelou a experiência de docência, de modo que desenvolveu habilidades sociáveis e pedagógicas para os envolvidos.

O objetivo da monitoria foi facilitar a didática dos conteúdos ao aplicar métodos alternativos que incrementem o processo de ensino-aprendizagem para obtenção de bons resultados em provas e aplicações práticas da matéria.

METODOLOGIA

Após a ministração da aula, os alunos recebiam resumos com os principais pontos do conteúdo elaborados pelas monitoras, bem como atividades dirigidas com questões originais baseadas no material usado em sala e seus respectivos gabaritos, além da correção individual quando requisitada. Outrossim, a confecção de mapas mentais ou resumos pelos próprios alunos.

Nessa perspectiva, eles também recebiam hiperlinks de vídeos instrutivos disponíveis na plataforma *Youtube*, para que pudessem ver a cadeira sob outra didática. Paralelamente, as monitoras realizavam reuniões on-line por meio da plataforma *Google Meet*, uma vez que era preparado uma apresentação de slides sobre o assunto escolhido pela turma.

A ferramenta chave para o trabalho de monitoria, foi a realização de formulários a partir da plataforma *Google Forms*, já que os alunos eram livres para fazer uma autoavaliação, avaliação da metodologia da monitoria, expor os assuntos os quais geravam mais dúvidas e sugerir qual metodologia seria mais aproveitada em determinado tema específico.

Figura 1: Resumo de Biossegurança



Fonte: Autor (2022).

Figura 2: Captura de tela durante reunião online pelo Google Meet



Fonte: Autor (2022).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria mirou trabalhar com o universo de 26 alunos, no entanto, 70% inicialmente demonstraram interesse de participar das atividades propostas pela monitoria e dos formulários. Todavia, dentre esses, apenas 61% mantiveram retorno constante dos afazeres até o fim do semestre letivo 2022.1.

Por meio da plataforma *Google Forms*, os alunos responderam formulários os quais ajudavam a direcionar quais caminhos deveriam ser traçados na monitoria, tendo como objetivos analisados:

1. Assimilação de conteúdos apenas com a aula ministrada em sala;
2. Aproveitamento das atividades propostas pela monitoria;
3. Conteúdos que eram dominados e expressavam confiança;
4. Conteúdos que geravam dúvidas e precisavam ser reforçados;
5. Preparação e segurança para a prova.

Partindo do primeiro tópico, foi questionado aos alunos se era possível assimilar os conteúdos apenas com a aula ministrada em sala. Nesse contexto, 66,7% dos alunos responderam “Não”, 11,1% responderam “Sim”. Valores não citados não foram considerados significantes. Dessa forma, compreendeu-se comprovadamente a necessidade de intervir com metodologias alternativas (Gráfico 1).

Seguindo para o segundo tópico, foi questionado se as atividades propostas pela monitoria eram consideradas proveitosas. Tendo em vista que caso não fossem, outras medidas deveriam ser tomadas, todavia, todo universo respondeu com “Sim” para a pergunta, deixando claro assim que os planos deveriam continuar (Gráfico 2).

O terceiro tópico levava em conta quais assuntos eram dominados e expressavam confiança, uma vez que estes poderiam ser menos trabalhados em vésperas de provas para focar nos quais geravam mais dúvidas, assim como efetivar a metodologia que foi bem vinculada em determinado assunto. Nessa perspectiva, 100% dos alunos votaram no conteúdo de Biossegurança, 55,6% em Fluídos Biológicos e 27,8% em Bioquímica da Visão (Gráfico 3).

Posteriormente foi questionado quais conteúdos geravam mais dúvidas e precisavam ser reforçados. Eles responderam em 94,4% o assunto de Eicosanoides e em 38,9% o assunto de Bioquímica da Visão. A partir disso, percebemos que esses assuntos precisavam ser mais trabalhados, de modo que foram realizadas reuniões *onlines* por meio da plataforma *Google Meet* e uso de apresentação de slides original, em que os alunos puderam revisar e sanar dúvidas.

Por fim, próximo a avaliação bimestral, foi questionado aos alunos o quão preparados se sentiam, devendo avaliar-se em uma escala de 1 a 3. Sendo 1: Não estou preparado. 2: Estou pouco preparado. 3: Não estou preparado. Nessa circunstância, 77,8% votaram na segunda opção, 16,7% na primeira opção e 5,6% na terceira opção. Ao comparar os resultados com os nomes dos alunos, percebeu-se na segunda opção grande número dos 61% alunos que mantinham atividades constantes, de modo que respondiam corretamente questionários, participavam da aula e tiravam dúvidas. Portanto, foi notório que havia outros quesitos a levar em conta, como ansiedade e insegurança do próprio conhecimento, uma vez que estes alunos conheciam a matéria, mas duvidavam de seus potenciais, havendo a necessidade de trabalhar o reforço positivo para com eles (parabenizar e incentivar cada progresso individual) (Gráfico 5).

Gráfico 1: Assimilação de conteúdos apenas em sala de aula

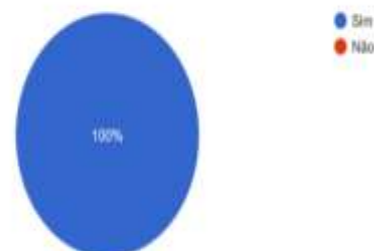
Você consegue assimilar os conteúdos apenas com a aula ministrada em sala?
18 respostas



Fonte: Autor (2022).

Gráfico 2: Aproveitamento da monitoria

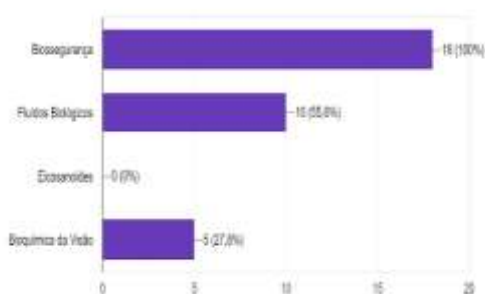
Você considera as atividades de monitoria proveitosas?
18 respostas



Fonte: Autor (2022).

Gráfico 3: Conteúdos que expressavam confiança

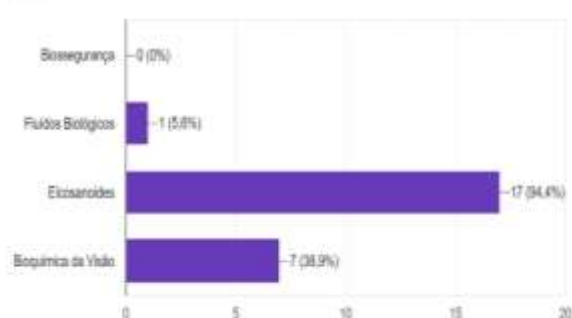
Qual dos conteúdos abaixo você se sente com mais domínio e confiança?
18 respostas



Fonte: Autor (2022).

Gráfico 4: Conteúdos que geravam dúvidas e precisavam de reforço

Qual dos conteúdos abaixo você se sente com menos domínio e confiança?
18 respostas



Fonte: Autor (2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o trabalho de monitoria demonstrou grande importância no processo de ensino-aprendizagem dos alunos inscritos em Bioquímica Aplicada do curso de Medicina Veterinária. Nesse contexto, é esperado a continuação do uso de metodologias alternativas para o pedagógico, bem como trabalhar o emocional dentro das habilidades sociáveis. Paralelamente, a capacitação com a experiência na área de docência, fomenta o feedback positivo para os monitores.

REFERÊNCIAS

NELSON, D. L. ; C. M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 6^a edição ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.
Disponível em: <https://en.unesco.org/covid19/educationresponse>. Acesso em: 20. set. 2022.

ARTE APLICADA A ANATOMIA: RECONSTRUÇÃO ARTESANAL DE CRÂNIOS HUMANOS SECOS PARA USO NAS AULAS PRÁTICAS DE ANATOMIA HUMANA

Bianca Farias dos Santos¹; Evillyn Rayssa Mota Fernandes¹; Fernando José Camello de Lima²; George Azevedo Lemos²; Igor Santos da Silva¹; João Argel Candido da Silva¹.
evillyn.fernandes@foufal.ufal.br

¹Monitor de Anatomia Humana – Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS-UFAL); ²Docente do setor de Anatomia Humana – Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS-UFAL)

RESUMO

O crânio humano é uma complexa estrutura óssea irregular e com inúmeros acidentes anatômicos que fazem com que o processo de aprendizagem de sua anatomia se apresente, por vezes, de difícil compreensão. Com base nisso, aprimorar os recursos utilizados no ensino prático da disciplina de Anatomia Humana é indispensável para auxiliar e facilitar o aprendizado e desempenho dos acadêmicos da área da saúde. Portanto, o objetivo do presente estudo foi relatar o processo de reconstrução artesanal de crânios humanos secos que possuíam suas estruturas avariadas ou danificadas. Foram reconstruídos, pelos monitores das disciplinas de Anatomia Sistêmica e de Cabeça e Pescoço, 5 crânios, sem distinção de gênero e de origem desconhecida, pertencentes a Universidade Federal de Alagoas (ICBS/UFAL), todos estes apresentando danos em suas estruturas que viriam a atrapalhar a assimilação dos conteúdos pelos discentes. Os crânios foram reconstruídos com o auxílio de materiais, como: papel, papelão, cola instantânea TekBond, cola branca, cola epóxi (Durepox) e massa de biscuit. Além disso, ao final do processo de reconstrução, os crânios foram pintados com o auxílio de tinta acrílica de diversas cores. Dessa forma, como resultado, obtivemos crânios com suas estruturas reconstruídas devolvendo as características anatômicas normais das regiões danificadas, levando a fácil identificação e manuseio do recurso nas aulas da disciplina, além da assimilação com os conteúdos ministrados. Por fim, o desenvolvimento do trabalho permitiu que os monitores continuassem com o estudo da anatomia, através da metodologia ativa, revisando conceitos anatômicos teóricos e práticos que contribuirão com o repasse de conhecimentos para os demais discentes da disciplina.

Palavras-chaves: Ensino-aprendizagem; Monitoria; Reconstrução; Crânio.

ABSTRACT

The human skull is a complex irregular bone structure with numerous anatomical accidents that make the process of learning its anatomy difficult to understand. Based on this, improving the resources used in the practical teaching of the Human Anatomy discipline is indispensable to help and facilitate the learning and performance of academics in the health area. Therefore, the objective of the present study was to report the artisanal reconstruction process of dry human skulls that had damaged or damaged structures. 5 skulls, without distinction of gender and of unknown origin, belonging to the Federal University of Alagoas (ICBS/UFAL), were

reconstructed by the monitors of the Systemic Anatomy and Head and Neck disciplines, all of them presenting damages in their structures that would hinder the assimilation of content by students. The skulls were reconstructed with the aid of materials such as: paper, cardboard, TekBond instant glue, white glue, epoxy glue (Durepox) and biscuit mass. In addition, at the end of the reconstruction process, the skulls were painted with acrylic paint in different colors. Thus, as a result, we obtained skulls with their structures reconstructed, returning the normal anatomical characteristics of the damaged regions, leading to easy identification and handling of the resource in the classes of the discipline, in addition to assimilation with the contents taught. Finally, the development of the work allowed the monitors to continue with the study of anatomy, through the active methodology, reviewing theoretical and practical anatomical concepts that will contribute to the transfer of knowledge to the other students of the discipline.

Keywords: Teaching-learning; Monitoring; Reconstruction; Skull.

INTRODUÇÃO

A disciplina de anatomia humana constitui um dos pilares para a compreensão de outras disciplinas básicas e específicas que compõem a grade curricular dos cursos de graduação da área de saúde, incluindo o curso de Odontologia (CARDINOT et al., 2014a), sendo caracterizada pela identificação de estruturas humanas, suas correlações, dimensionamento corporal e embasamento para o entendimento funcional e patológico do corpo humano. Porém, muitos discentes enfrentam dificuldades e demonstram rejeição quanto à disciplina de anatomia humana. Segundo os autores, um dos principais fatores que contribuem para que isso ocorra é a ausência de uma correta compreensão da conexão entre a disciplina e o enfoque específico do curso, associada ao seu conteúdo extenso e nomenclatura muitas vezes complexa (SALBEGO et al., 2015).

Os monitores têm o papel de facilitador do aprendizado, isto é, ajuda os outros estudantes em suas dificuldades acadêmicas com uma linguagem mais próxima, porque também é um discente (MOUTINHO, 2015). Ademais, desempenha o papel de interlocutor, de mediador do que se aprende fora e dentro da sala de aula, colaborando com os seus pares (professores orientadores e demais estudantes da disciplina) e disseminando o conhecimento (MEDEIROS, 2018).

Com base nisso, o trabalho objetiva relatar o processo de reconstrução artesanal pelos discentes monitores da disciplina de Anatomia Humana de crânios humanos secos com estruturas danificadas, permitindo sua reutilização em aulas práticas e potencialização do processo de ensino-aprendizagem, ao proporcionar um material com suas características anatômicas normais e de fácil identificação.

METODOLOGIA

Este trabalho consistiu na reconstrução de 5 crânios humanos secos, pertencentes ao Setor de Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS-UFAL), que apresentavam algum tipo de dano em sua estrutura anatômica, impossibilitando a assimilação dos conteúdos pelos discentes. Alguns destes estavam totalmente fragmentados (Figura 1), sendo necessária a busca literária para que houvesse a correta reconstrução das estruturas de forma a manter seus acidentes ósseos o mais próximo possível de seus padrões anatômicos normais.

Para a reconstrução dos crânios, foram utilizados os seguintes materiais: papel, papelão, cola instantânea TekBond (Saint-Gobain, Courbevoie, França), cola branca, cola epóxi Durepoxi (Henkel Ltda, Düsseldorf, Alemanha), tinta acrílica Hidracor (Iquine, Maracanaú, CE., Brasil), thinner, pincéis, alicate e tesoura. Os consertos das estruturas, como: parede da órbita, osso temporal, arco zigomático, maxila, septo nasal, entre outros, foram feitos utilizando-se de métodos artesanais com a ajuda de papel, papelão, cola branca e cola epóxi (Figuras 2 e 3).

Após os reparos, os crânios foram pintados, com cores escolhidas para diferenciar os ossos que serão estudados pelos discentes nas aulas práticas (Figura 4)

Figura 1



Figura 2



Figura 3



Fonte: Elaborada pelos autores (2022)

Figura 4



Fonte: Elaborada pelos autores (2022)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Obteve-se crânios reconstruídos, recuperando com êxito as características anatômicas normais das regiões danificadas, e coloridos, delimitando a área ocupada por cada osso, para facilitar a identificação dos mesmos e suas relações no processo de ensino-aprendizagem das aulas de anatomia (Figura 4).

O desenvolvimento do presente trabalho permitiu a recuperação de peças consideradas inadequadas para uso em sala e que, conseqüentemente, sofreriam descarte. Além de aprimorar conhecimentos anatômicos dos monitores enquanto metodologia ativa de estudo, ao permitir a revisão de conceitos teórico-práticos durante o processo de montagem e pintura.

Ademais, a disponibilidade de crânios coloridos possibilita melhor assimilação do conteúdo teórico ministrado pelos professores, ao passo em que auxilia a visualização das estruturas e acidentes anatômicos, assim como suas sintopias.

Na Odontologia, o domínio de conhecimentos anatômicos está intimamente relacionado à prática clínica, visto que para a realização de procedimentos habituais, como restaurações, técnicas anestésicas, cirurgias e interpretação de radiografias, faz-se essencial a afinidade com a anatomia dental, da cabeça e do pescoço (BASTOS, 2019).

O programa de monitoria beneficia a formação dos discentes monitores ao funcionar como um complemento no processo de aprendizagem, uma vez que as experiências sociais e pedagógicas desenvolvidas desempenham importante papel no aprofundamento de conhecimentos específicos, o que impacta positivamente seu desempenho acadêmico em uma área e em demais áreas relacionadas (QUEIROZ, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade de monitoria é muito importante no processo de formação dos discentes de ensino superior. Nela o discente adquire diversas habilidades como socialização, disciplina e autonomia, além da oportunidade de aprofundar seus conhecimentos em uma determinada área.

Os monitores também têm a oportunidade de trabalhar diretamente com os docentes, auxiliando aulas teóricas e práticas e na preparação de diferentes recursos didáticos, o que pode despertar ou fortalecer no aluno monitor a aspiração pela docência.

Neste estudo relatamos uma atividade de reconstrução de crânios com avarias que impossibilitaram sua aplicação nas aulas práticas de Anatomia humana para o curso de Odontologia. Na atividade, os monitores, sob supervisão dos docentes, revisaram o conteúdo de anatomia, aprofundando seus conhecimentos, e reconstruíram crânios com materiais de baixo custo, devolvendo as características anatômicas normais das regiões danificadas. As peças auxiliaram o ensino-aprendizagem de anatomia ao facilitar a localização e identificação de estruturas anatômicas importantes para a formação dos futuros cirurgiões-dentistas.

REFERÊNCIAS

- BASTOS, R. F. de S.; GOMES, N. K. A.; ALMEIDA, M. S. C.; DA SILVA, M. A. D.; PEREIRA, A. C. Na percepção do aluno, a disciplina de anatomia é importante para o curso de odontologia?. *Revista Uningá*, 2019, 56(S3): 92–100. <https://doi.org/10.46311/2318-0579.56.eUJ2783>
- Cardinot TM, Oliveira JR, Pedrosa Júnior OV, Machado MA, Macedo MA, Aragão AHBM. Importância da disciplina de Anatomia Humana para os discentes de Educação Física e Fisioterapia da ABEU Centro Universitário Belford Roxo/RJ. *Pesq Edu Fís*, 2014; 13 (1): 96-99.
- DANGELO, J. G.; FATTINI, C. C. Anatomia sistêmica e segmentar. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2007
- MEDEIROS, L. D. G. C. de. Saberes da monitoria: Uma análise a partir do curso de pedagogia da Universidade Federal da Paraíba. 2018. 119 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018.
- MOUTINHO, P. M. N. Monitoria: sua contribuição para o ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. 2015. 60 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2015.
- NETTER, Frank H.. Atlas de anatomia humana. 7ª ed. RIO DE JANEIRO: Elsevier, 2019. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. L.M.S Teixeira; E et al. Anatomia aplicado à odontologia. 3ª edição. Guanabara Koogan S. A., Rio de Janeiro, 2020.
- QUEIROZ, M. B.; SANTANA, G. S.; QUEIROZ, E. C.; BARBOSA, M. U. F. Importância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem na formação de alunos e monitores em odontologia: relato de experiência. *Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica*, 2018, 5 (1).
- Salbego C, Oliveira EMD, Silva MAR, Bugança PR. Percepções acadêmicas sobre o ensino e a aprendizagem em anatomia humana. *Rev Bras Educ Med*, 2015; 39 (1): 23-51. doi:10.1590/1981-52712015v39n1e00732014.

ARTESANATO ANATÔMICO: A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS NO ENSINO DA VASCULARIZAÇÃO DA FACE COMO UM COMPONENTE COMPLEMENTAR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA ANATOMIA HUMANA.

Evillyn Rayssa Mota Fernandes¹, Fernando José Camello De Lima², George Azevedo Lemos³, Maria Clara Correia Melo Costa⁴, Matheus Felipe Lima Dos Santos⁵, João Argel Candido Da Silva⁶. joao.candido@ceca.ufal.br

¹Monitor da disciplina Anatomia Humana – ICBS – UFAL; ² Orientador, Professor da disciplina Anatomia Humana – Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL; ³ Orientador, Professor da disciplina Anatomia Humana – Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL; ⁴Monitor da disciplina Anatomia Humana – ICBS – UFAL; ⁵Monitor da disciplina Anatomia Humana – ICBS – UFAL; ⁶Monitor da disciplina Anatomia Humana – ICBS – UFAL.

RESUMO

É indiscutível que o conhecimento e domínio sobre a anatomia da vascularização arterial da face é de suma importância para a formação de todo profissional da saúde, sobretudo do cirurgião-dentista, visto que sua prática profissional exige íntima compreensão das estruturas vasculares da área. Contudo, o processo de ensino e aprendizado aplicado à anatomia humana é muitas vezes de difícil praticabilidade devido ao alto nível de complexidade dos assuntos somados às poucas alternativas de materiais didáticos. Diante disso, com o presente trabalho objetiva-se relatar a atividade de desenvolvimento de um modelo didático, realizada pelos discentes monitores da disciplina de anatomia cabeça e pescoço, utilizando materiais alternativos, que evidencie e colabore para o exercício de aprendizagem prática sobre a vascularização da face humana. Para a realização do trabalho foi utilizado: um crânio humano seco, cedido pelo laboratório de anatomia humana descritiva e topográfica da UFAL, além de fio de cobre rígido (2,5 mm), mangueira de nível (1/4), Loctite Durepox, fios de cabo de rede, tinta acrílica vermelha, pregos, tinta verniz, madeira de 6 mm de espessura e cola instantânea. Ademais, foi utilizado alguns instrumentos como tesoura, alicate, martelo, pinças e pincéis. Para a elaboração do modelo, foi construído de forma artesanal, o trajeto natural semelhante àquele feito pela artéria carótida comum seguindo até os ramos da artéria carótida externa, destacando a mesma, sobretudo o seu ramo terminal maxilar, dando ênfase à sintopia com as estruturas ósseas do crânio. Por fim, foi obtido um objeto alternativo para estudos anatômicos da vascularização da face que, durante seu desenvolvimento, através de metodologias ativas, auxiliou na consolidação e aprendizagem do conteúdo abordado. Além disso, o objeto contribuirá para a ascensão da capacitação prática dos acadêmicos e facilitará o processo de ensino-aprendizagem para monitores e professores.

Palavras-chaves: Anatomia; ensino; monitoria; aprendizagem; vascularização.

ABSTRACT

It is unquestionable that knowledge and mastery of the anatomy of arterial vascularization of the face is of utmost importance for the education of every health professional, especially the dental surgeon, since their professional practice requires an intimate understanding of the

vascular structures of the area. However, the teaching and learning process applied to human anatomy is often of difficult practicability due to the high level of complexity of the subjects added to the few alternatives of didactic materials. Therefore, the present study aims at reporting the development of a didactic model, carried out by the monitors of the head and neck anatomy course, using alternative materials, which shows and contributes to the practical learning exercise about the vascularization of the human face. For this work we used: a dry human skull, provided by the laboratory of descriptive and topographic human anatomy of UFAL, as well as rigid copper wire (2.5 mm), level hose (1/4), Loctite Durepox, network cable wire, red acrylic paint, nails, varnish paint, 6 mm thick wood and instant glue. In addition, some tools were used, such as scissors, pliers, hammer, tweezers, and brushes. For the elaboration of the model, the natural path similar to that made by the common carotid artery was built by hand, following up to the branches of the external carotid artery, highlighting it, especially its maxillary terminal branch, emphasizing the syntopy with the bony structures of the skull. Finally, an alternative object was obtained for anatomical studies of the vascularization of the face that, during its development, through active methodologies, helped in the consolidation and learning of the content covered. Moreover, the object will contribute to the rise of practical training of students and facilitate the teaching-learning process for monitors and teachers.

Keywords: Anatomy; teaching; monitoring; learning; vascularization.

INTRODUÇÃO

A vascularização da face é de suma importância para a irrigação da cabeça, pois as artérias vão do coração para o corpo levando sangue rico em oxigênio e nutrientes para as células do organismo (TEIXEIRA; REHER, 2020). A face humana é uma estrutura bastante complexa, composta por tecidos e órgãos que se entrelaçam em diferentes regiões e profundidades, na qual um estudo minucioso coadjuva no aprimoramento das técnicas utilizadas nos procedimentos clínicos cotidianos.¹

A prática da monitoria no âmbito educativo data de longo tempo e se define como um processo pelo qual alunos auxiliam alunos na situação de ensino-aprendizagem. Nos últimos anos, com o crescente pensamento pedagógico de orientação crítico-progressista, procedimentos de monitoria vêm ganhando espaço no contexto da realidade educacional das instituições de educação superior.²

Em vista disso, este trabalho objetivou relatar a atividade de desenvolvimento de um modelo didático, realizada pelos discentes monitores da disciplina de Anatomia de Cabeça e Pescoço, utilizando materiais alternativos e de baixo custo, buscando evidenciar a vascularização da face e, assim, melhorar o processo de ensino aprendizagem deste conteúdo.

METODOLOGIA

O presente trabalho constituiu na elaboração de uma modelo anatômico com materiais alternativos e de baixo custo, com o objetivo de complementar e facilitar o processo de ensino-aprendizagem sobre a vascularização arterial da face humana. O trabalho foi elaborado no laboratório de Anatomia Humana Descritiva e Topográfica do Instituto de Ciências Biológicas e Saúde – ICBS/UFAL. Para o desenvolvimento do trabalho foi utilizado um crânio humano seco, cedido pelo próprio laboratório, fio de cobre rígido (2,5 mm), mangueira de nível (1/4), Loctite Durepox (Henkel Adhesives, Düsseldorf, Alemanha), fios de cabo de rede, tinta acrílica vermelha (Iquine S.A., Jaboatão dos guararapes, PE, Brasil) e cola instantânea. (Figura 1).

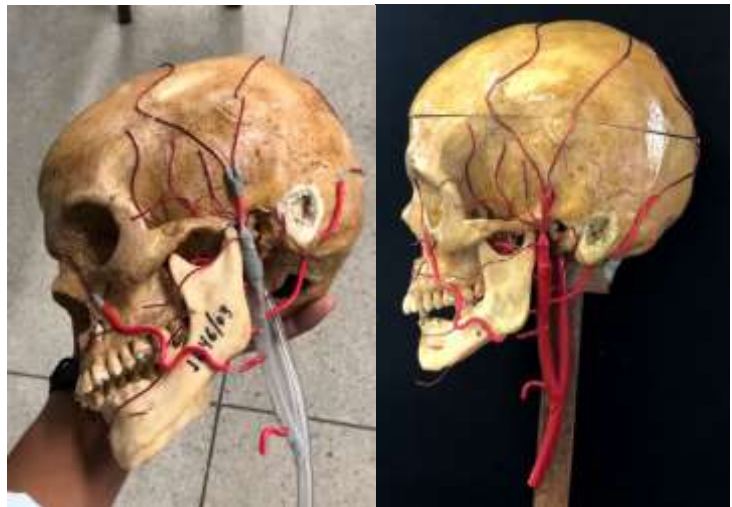
Utilizando referências bibliográficas, foram representados, através dos fios de diferente espessura, o trajeto natural da artéria carótida comum até o ramo terminal da artéria temporal superficial, destacando-se os ramos da artéria carótida externa, sobretudo da artéria maxilar dando ênfase à sintopia com as estruturas ósseas do crânio (Figura 2).

Figura 1. Crânio e materiais utilizados para confecção do modelo. Fonte: autores



Fonte: Elaborada pelos autores (2022)

Figura 2. Modelo finalizado, evidenciando os principais vasos da face. Fonte: autores



Fonte: Elaborada pelos autores (2022)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado, foi obtido um modelo físico para auxiliar o ensino de anatomia humana, em crânio humano seco, que descreve e evidencia o trajeto natural da vascularização arterial da face humana, na qual contribuirá para uma melhor compreensão dos acadêmicos sobre este tema.

O exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados.³

Cabe ressaltar que a elaboração do presente trabalho, contribuiu para a formação dos discentes monitores, ao estimular a revisão e aprofundamento do conteúdo abordado, através de metodologias ativas de estudos, o aprimoramento de técnicas manuais, experiência em produção de trabalhos científicos e a ampliação de habilidades de dinâmica em grupo.

Ademais, cabe ressaltar a grande importância sobre o domínio da anatomia da vascularização da face humana para a formação exitosa de todo profissional da saúde, sobretudo para o cirurgião-dentista, uma vez que a aplicabilidade de sua prática profissional exige íntima compreensão da área.

O modelo facilitará a compreensão do conteúdo e a identificação e correlação da sintopia entre estruturas cranianas e os trajetos vasculares arteriais presentes na face.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho contempla os objetivos da atividade de monitoria, ao permitir que os discentes monitores possam consolidar os conhecimentos anatômicos da vascularização da cabeça e pescoço e preparar materiais didáticos que poderá ser aplicado na disciplina. O modelo construído com materiais de baixo custo irá auxiliar o ensino de vascularização da cabeça e pescoço para o curso de Odontologia, ao facilitar a compreensão da localização e trajeto dos principais vasos artérias destas regiões.

Portanto, é visível o valor da monitoria para a formação acadêmica de qualidade dos profissionais de saúde, associando, assim, a consolidação dos conhecimentos e o desenvolvimento de um ambiente de constante inovação do ensino através da criatividade, de práticas com participação ativa dos discentes com auxílio dos docentes e da auto aprendizagem; favorecendo, por isso, os monitores e os demais alunos.

REFERÊNCIAS

Assis FD, et al. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. Rev. Enferm. Uerj, 2006; jul.-set;14(3):391-397

Candau VMF. A didática em questão e a formação de educadores-exaltação à negação: a busca da relevância. In: candau, v. M. F. (org). A didática em questão. Petrópolis: vozes; 2000, p. 12-22.

DA COSTA SCHMIDT, Livia Lara; DA SILVA, Franciele Cascaes. A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO ANATÔMICO NA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS INJETÁVEIS COM PROPÓSITO DE HARMONIZAÇÃO FACIAL. Aesthetic Orofacial Science, v. 2, n. 2, 2021.

DESENVOLVIMENTO DO ROTEIRO DE PUERICULTURA E SUA IMPORTÂNCIA COMO FACILITADOR DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA

Ana Carolina Santana Vieira¹; Lindynês Amorim de Almeida². lindyalmeida7@gmail.com

¹Orientadora, Professora da EENF – UFAL; ²Monitora da disciplina de Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde e Doença da Criança e Adolescente, Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL.

RESUMO

A monitoria fornece a oportunidade de aprofundar conhecimentos, bem como estimula o desenvolvimento de estratégias e práticas orientadas para as atividades de ensino-aprendizagem. Sob essa perspectiva, foi produzido um roteiro para facilitar a instrução e promover uma assistência mais qualificada. Diante disso, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de produzir um roteiro de puericultura para os discentes durante a disciplina de Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde e Doença da Criança e do Adolescente, da Universidade Federal de Alagoas. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, na modalidade relato de experiência. O roteiro serve de guia para os estudantes, visto que abrange vários tópicos para direcionar as ações de cuidado como: dados de identificação da criança e da família; gestação, parto e puerpério, dentre outros. Ademais, ele foi fundamentado na caderneta da criança, nas normas do Ministério da Saúde e no caderno de atenção básica de número 33, que é voltado para a saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. A utilização desse roteiro propiciou aos estudantes a fixação e conhecimento teórico-científico do conteúdo estudado, possibilitando um atendimento mais efetivo e um acolhimento focado na resolutividade da necessidade da comunidade.

Palavras-chaves: Puericultura; Criança; Aprendizagem.

ABSTRACT

Monitoring provides the opportunity to deepen knowledge, as well as encourages the development of strategies and practices oriented towards teaching-learning activities. From this perspective, a script was produced to facilitate instruction and promote more qualified assistance. Therefore, the objective of this work is to report the experience of producing a childcare script for students during the discipline of Nursing Intervention in the Child and Adolescent Health and Disease Process, at the Federal University of Alagoas. This is a qualitative, descriptive study, in the form of an experience report. The script serves as a guide for students, as it covers several topics to guide care actions, such as: child and family identification data; pregnancy, childbirth and puerperium, among others. Furthermore, it was based on the child's booklet, on the rules of the Ministry of Health and on the number 33 basic care notebook, which is focused on children's health: growth and development. The use of this script allowed students to establish theoretical and scientific knowledge of the studied content, enabling a more effective service and a reception focused on resolving the community's needs.

Keywords: Childcare; Child; Learning.

INTRODUÇÃO

O Ensino Superior é responsável por tornar a aprendizagem um processo ativo, construtivo e significativo, envolvendo reflexões sobre as práticas pedagógicas e as variadas metodologias de ensino. Os programas de monitoria possibilitam que o/a discente se interesse pela docência à medida que se envolve nas atividades de planejamento, organização e execução da disciplina, contribuindo tanto para o crescimento profissional quanto pessoal do/a monitor/a, discentes e do/a professor/a (GONÇALVES et al., 2021).

A disciplina de saúde da criança e do adolescente tem o propósito de capacitar os/as discentes para realizarem os cuidados de enfermagem à criança e ao adolescente de acordo com as fases do crescimento e desenvolvimento (CD), processo saúde-doença e conforme os níveis da rede de saúde do Sistema Único de Saúde- SUS. Os campos de prática da disciplina são a pediatria, a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCO) e as Unidades Básicas de Saúde.

Na Estratégia Saúde da Família (ESF), o/a enfermeiro/a é essencial para realizar o cuidado sistematizado da criança, visto que está em constante contato com a família e a comunidade e, conseqüentemente, desenvolve um vínculo. Assim, a consulta de puericultura faz-se presente como uma ferramenta potente para a integralidade do cuidado infantil, a qual oportuniza a implementação da vigilância do CD. Em virtude disso, se esta for abordada superficialmente prejudicará a promoção e proteção da saúde infantil, além da possibilidade do aumento e ocorrência de mortes evitáveis pelo déficit na assistência (TAVARES et al., 2019).

Dentre as atribuições do/a enfermeiro/a durante a puericultura tem-se: orientar as mães e cuidadores; treinar e supervisionar as atividades e a equipe de enfermagem; realizar visitas domiciliares e ações educativas, entre outras. Essa consulta à criança é imprescindível para prevenir agravos e durante a graduação as/os discentes precisam compreender e ter conhecimento para transferir aos pais/responsáveis, como também para identificar precocemente algum problema que a criança possa apresentar.

Nesse contexto, a monitoria fornece ao/a monitor/a a oportunidade de aprofundar conhecimentos, bem como estimula o desenvolvimento de estratégias e práticas orientadas para as atividades de ensino-aprendizagem. Sob essa perspectiva, como a puericultura trata-se de uma atividade prioritária e está presente em inúmeras atribuições da enfermagem nas Atividades Práticas de Saúde (APS), desde a baixa até a alta complexidade, foi produzido um roteiro de puericultura para facilitar o ensino-aprendizagem e promover uma assistência mais qualificada.

Diante disso, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de produzir um roteiro de puericultura para os/as discentes durante a disciplina de Intervenção de Enfermagem no

Processo Saúde e Doença da Criança e do Adolescente, do curso de Enfermagem, da Universidade Federal de Alagoas.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, na modalidade relato de experiência, o qual traz contribuições para o ensino, visando a minimização dos problemas evidenciados na prática. Este estudo aborda uma metodologia ativa de ensino e integração entre conteúdo da disciplina de “Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Criança e do Adolescente” no programa de monitoria acadêmica (ALMEIDA, et al., 2021).

Este artigo foi constituído a partir da vivência acadêmica durante a monitoria universitária e ele retrata o desenvolvimento do roteiro de puericultura como uma estratégia de ensino. A mencionada experiência foi realizada e aplicada em uma instituição de ensino superior federal, do Estado de Alagoas, na Escola de Enfermagem (EENF) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Esse roteiro foi criado durante a monitoria da turma do oitavo período do curso de enfermagem, do semestre letivo de 2021.2, no período de março a julho de 2022.

O roteiro foi elaborado pela monitora da disciplina com a supervisão da professora responsável pela prática para reorganizar o processo de trabalho, no sentido de melhorar o fluxo do atendimento, sem deixar de avaliar a criança de modo integral, efetivar o seguimento do cuidado infantil, bem como evidenciar os principais itens a serem observados durante o exame físico. Foram utilizadas referências atualizadas e orientações do Ministério da Saúde.

É importante ressaltar que não foi necessário encaminhar o protocolo de pesquisa para a análise por parte do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), não sendo necessária à sua aprovação conforme as Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos - Resolução 510/16. Contudo, todos os aspectos contidos nesta resolução foram observados. Ademais, não foi obtido qualquer tipo de financiamento para a realização deste trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se, nos artigos analisados, que alguns/mas enfermeiros/as apresentam dificuldades na prática cotidiana, dentre elas é possível citar: a infraestrutura inadequada das Unidades Básicas de Saúde (UBS), déficit de recursos materiais e a falta de treinamento específicos relacionados a consulta de enfermagem voltada à saúde da criança. Por

consequência, isso pode resultar em insegurança, medo e uma inadequada oferta de acompanhamento, principalmente para aqueles profissionais da saúde que não tiveram uma experiência anterior com a ESF. Por essa razão, o roteiro foi elaborado com o intuito de impedir que os/as futuros/as enfermeiros/as tenham essa carência, e que atendam o público infantil da melhor maneira possível (LIMA et al., 2023).

As literaturas abordam alguns desafios que precisam ser superados como: a comunicação com a família, de modo que possibilite que ela participe da tomada de decisões, contribuindo para a criação de vínculo com os profissionais de saúde, a satisfação e melhor aderência às consultas de enfermagem, no entanto, em meio a isso, há o tempo restrito para a execução das atividades. Nesse contexto, ainda existe a predominância do modelo assistencial biomédico somado à ambiência, portanto, é importante que o enfermeiro conheça as ações e programas oferecidos pelo Ministério da Saúde, para que quando enfrentar essas limitações saiba superá-las (SOUZA et al., 2019; SILVA; SILVA; FIGUEIREDO, 2017).

Assim, destaca-se que o roteiro foi fundamentado na caderneta da criança, nas normas do Ministério da Saúde e no caderno de atenção básica de número 33, que é voltado para a saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Por isso, devido à falta constante de cadernetas para as crianças nas UBS, ele pode ser utilizado como um substituto provisório (SOUZA et al., 2019; LIMA et al., 2023; SILVA; SILVA; FIGUEIREDO, 2017).

A puericultura deve ser iniciada na primeira semana de vida da criança, com a visita domiciliar, a qual tem a finalidade de compreender a criança em seu ambiente social e familiar, detectar doenças prevalentes, realizar educação em saúde sobre: amamentação, imunização e higienização, por exemplo. Nesse sentido, o roteiro serve de guia para os/as estudantes durante as APS voltadas para a puericultura, visto que abrange vários tópicos para direcionar as ações de cuidado como: dados de identificação da criança e da família (figura 1); dados atuais do RN; gestação, parto e puerpério; triagem neonatal, dentre outros (BRASIL, 2018).

Figura 1. Roteiro para puericultura - Dados de identificação da criança e da família.

**ROTEIRO PARA
PUERICULTURA**

Dados de identificação da Criança e da família

Nome: _____

Data de nascimento: ____/____/____

Número do Registro Civil de Nascimento (RCN): _____

Município onde nasceu: _____ Estado: _____

Reside com: () Mãe () Pai () Responsável legal () Outro _____
() Instituição de acolhimento: _____

Endereço Rua/Av.: _____

Nº Complemento: _____ Bairro: _____

CEP: _____ Município: _____ Estado: _____

Localização do domicílio: () Urbano () Rural

Contato: Tel. () _____ E-mail: _____

Cor: () Branca () Negra () Amarela () Parda () Indígena Outra _____

Especificidades sociais, étnicas ou culturais da família:
() Família cigana () Família quilombola () Família ribeirinha
() Família em situação de rua () Família indígena residente em aldeia/reserva Especifique o povo/etnia: _____ () Outras: _____

Nº do Cartão do SUS: _____

Possui plano de saúde? () Não () Sim, Qual? _____ nº _____

Mãe: _____ Ocupação: _____

Idade: _____ Anos Escolaridade: _____ Idade: _____ Anos

Pai: _____ Ocupação: _____

Possuem grau de parentesco: () Não () Sim, qual: _____

Nº de irmãos: _____ Morte em menores de 5 anos: () Não () Sim, causa: _____

Residentes no domicílio: _____

Alguém com deficiência ou incapacidade em casa: () Não () Sim, Qual: _____

Comorbidades familiares: _____

Uso de drogas: () Tabagismo _____ () Etílico _____ () Drogas ilícitas _____

Histórico de violência doméstica: _____

Fonte: Almeida; Vieira, 2022.

A puericultura permite que seja realizado de forma contínua o acompanhamento de todos os cuidados prestados às crianças por meio dos dados antropométricos, condição de vida, exame físico, além da avaliação do desenvolvimento infantil na área cognitiva, sensorial, motricidade grossa e fina. Toda essa coleta de dados e avaliação, está presente no roteiro e ela é necessária para identificar problemas que acontecem nos dois primeiros anos de vida e acompanhar o crescimento, desenvolvimento neuropsicomotor e estado nutricional (SOUZA et al., 2019).

Vale ressaltar que investir na saúde da criança é uma decisão sábia, a qual cumpre os deveres éticos e legais, pois quando o acesso aos cuidados primários de qualidade dos pequenos é limitado, pode prejudicar, de modo irreversível, um membro da coletividade. Nessa perspectiva, o roteiro impacta diretamente no resultado da consulta, proporcionando o bem-estar, detectando problemas precocemente e avaliando os marcos do crescimento e desenvolvimento.

Além de ser atrativo e efetivo, ele é específico e, por essa razão, a puericultura foi melhor trabalhada e feita com mais agilidade, habilidade e eficácia. Entre os discentes houve um maior interesse e engajamento para adquirir as competências necessárias ao cuidado direto das crianças, especialmente no que diz respeito ao exame físico, porque apesar das informações estarem listadas é necessário um conhecimento prévio. Dessa forma, o roteiro foi bem aceito

pelos/as discentes por ser um facilitador do processo ensino-aprendizagem como também, por ser o mapa da comunicação com os responsáveis pelas crianças. Entretanto, destaca-se que para o roteiro ser bem executado é vital ter uma compreensão de cada tópico, visto que cada item influencia no cuidado integral da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização desse roteiro propiciou aos estudantes a fixação e conhecimento teórico-científico do conteúdo estudado, possibilitando um atendimento mais efetivo e um acolhimento focado na resolutividade da necessidade da comunidade. Assim, os/as discentes como futuros profissionais, adquiriram a capacidade de realizar as consultas de puericultura de forma contínua, integral, valorizando o aspecto psicossocial e não de modo tecnicista.

Além dessa turma, outras também tiveram acesso ao roteiro, as quais elogiaram e alguns/mas discentes relataram ter um grande progresso, principalmente aqueles/as que não tinham facilidade em atender as crianças. É importante ressaltar que essa ferramenta auxilia para que os/as discentes participem ativamente das práticas com maior segurança, já que funciona como um “guia” a seguir, além de possibilitar a verificação dos conteúdos estudados (seja anamnese ou exame físico) de forma sucinta e objetiva.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. A. et al. Barreira sanitária contra a Covid-19: aprendendo na prática. **Rev. Ciênc. Ext.**, v.17, n. 1, p.432-439, 2021. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/3669

ALMEIDA, L. A.; VIEIRA, A. C. S. Roteiro para puericultura. **Portal eduCAPES**, 2022. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/704601>

BRASIL. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança - Orientações para implementação. **Ministério da Saúde**. Brasília- DF. 1º edição, 2018.

GONÇALVES, M. F. et al. Práticas educativas, memórias e oralidades. **Rev. Pemo.**, v. 3, n. 1, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757>.

LIMA, A. E. S. et al. Uma atuação do enfermeiro na consulta de puericultura: uma revisão integrativa. **Rev Enferm Atual In Derme**, v. 97, n. 1, p. 1-19, 2023. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1404>

SILVA, D. M.; SILVA, J. G. V.; FIGUEIREDO, C. A. R. Assistência de enfermagem em puericultura: um estudo bibliográfico. **Saber Científico**, v.6, n.1, p. 48–60, 2017. Disponível em: <http://periodicos.saolucas.edu.br/index.php/resc/article/view/1219>.

SOUZA, T. V. et al. Puericultura na enfermagem: ações do enfermeiro e principais cuidados com o recém-nascido. **Seminário Científico e Cultural da Ajes**. 2019.

TAVARES, M. N. M. et al. Consulta de enfermagem em puericultura na estratégia saúde da família: revisão integrativa. **Rev. Nursing**, v.22, n. 256, p. 3144-3149, 2019. Disponível em: <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/375>

DISCUSSÕES DE CASOS CLÍNICOS COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO: A EXPERIÊNCIA DE MONITORES DE EMBRIOLOGIA

Larissa da Silva Almeida¹; Lucas Anhezini de Araujo²; Pedro Henrique Valerio Lana¹
pedro.lana@famed.ufal.br

¹Monitor de Embriologia, Faculdade de Medicina - UFAL; ²Professor do ICBS - UFAL.

RESUMO

A monitoria acadêmica é um importante mecanismo pedagógico que aprimora o aprendizado e fortalece habilidades teórico-práticas dos discentes monitores e daqueles matriculados na disciplina. Em Embriologia, que compõe o eixo base de Medicina, a monitoria introduz metodologias ativas de ensino, que estimulam o estudo crítico e ativo dos alunos. O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de experiência dos monitores na elaboração e aplicação de discussões de casos clínicos para o 1º período do curso de Medicina. Realizou-se pesquisas nas plataformas SciELO e Portal de Periódicos da CAPES para a criação de casos e objetivos de estudo e, posteriormente, foi aplicado um questionário para avaliação pelos discentes. Os encontros foram momentos de discussões ativas, em que os alunos foram estimulados a aplicar conceitos teóricos em situações clínicas. A avaliação pelos discentes envolvidos gerou resultados positivos para os tópicos pesquisados. A metodologia empregada foi fundamental para promover pensamento crítico, visão clínica e aumento da carga de estudo na área de Embriologia, demonstrando a sua importância para a vida profissional.

Palavras-chaves: Caso clínico; Medicina; Monitoria; Metodologia ativa de ensino.

ABSTRACT

Academic monitoring is an important pedagogical mechanism that improves learning and strengthens the theoretical-practical skills of student monitors and those enrolled in the discipline. In Embryology, which makes up the core of Medicine, monitoring introduces active teaching methodologies that encourage critical and active study by students. The objective of this work is to present the experience report of the monitors in the elaboration and application of discussions of clinical cases for the 1st period of the Medicine course. Research was carried out on the platforms SciELO and "Portal de Periódicos of CAPES" for the creation of cases and study objectives and, later, a questionnaire was applied for evaluation by the students. The meetings were moments of active discussion, in which students were encouraged to apply theoretical concepts in clinical situations. The evaluation by the students involved generated positive results for the researched topics. The methodology used was fundamental to promote critical thinking, clinical vision and increase the study load in the field of Embryology, demonstrating its importance for professional life.

Keywords: Clinical case; Medicine; Mentoring; Active teaching methodology.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é uma estratégia de apoio ao processo pedagógico que permite

a melhora do aprendizado tanto para o monitor quanto para os alunos assistidos, ampliando o conhecimento da disciplina para ambas as partes e permitindo a criação de um canal dialógico mais resolutivo entre o docente e seus discentes (ANDRADE et al., 2018).

A Embriologia é responsável por compreender as transformações moleculares, celulares e estruturais que ocorrem da fecundação ao nascimento, incluindo tópicos como reprodução humana, desenvolvimento de órgãos e sistemas e malformações congênitas. O entendimento do desenvolvimento humano durante essa fase impulsionou o avanço da assistência pré-natal e reprodutiva, possibilitando melhorias na saúde a curto e longo prazo (SADLER, 2016).

Atualmente, um dos maiores desafios para os períodos iniciais do curso é estimular os estudantes para tornar mais atrativo o aprendizado das matérias introdutórias (CARDOSO et al., 2021). Assim, considerando a atual introdução de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem, a monitoria facilita o uso de ferramentas que permitam o maior aproveitamento curricular, estimulando nos discentes o interesse pelo estudo dos tópicos da disciplina e a independência na busca pelo conhecimento (MARQUES et al., 2021).

Nesse sentido, já que para a construção do raciocínio médico é preciso, além de conhecimento teórico, a exposição a problemas clínicos, a discussão de casos torna-se o recurso ideal a ser aplicado para o estímulo dos alunos de Medicina (PEIXOTO et al., 2018). Portanto, o objetivo deste estudo foi apresentar o relato de experiência dos monitores da disciplina de Embriologia, componente do eixo de Bases Morfofisiológicas I (MEDC086), na elaboração e aplicação de discussões baseadas em casos clínicos para o primeiro período do curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas durante o semestre letivo de 2021.2.

METODOLOGIA

Inicialmente, os monitores buscaram relatos de casos disponíveis nas plataformas online SciELO e Portal de Periódicos da CAPES, correlacionando os conteúdos ministrados pelo professor com temas de importância clínica, o que gerou um caso clínico apresentado em slide. Com isso, foram levantados objetivos de estudo para estimular a participação dos alunos na discussão, de forma a integrar conceitos da Embriologia com situações do cotidiano médico.

O primeiro caso foi denominado de "Já queremos ser pais" e abordou assuntos sobre gametogênese, fertilização, infertilidade e uso de anticoncepcionais. Já o segundo, intitulado "Conversa de mãe para mãe", tratou sobre implantação e gastrulação, tendo como bases gravidez ectópica e síndrome de Poland. Por fim, o terceiro caso – "Doutor, a coluna dele está estranha" – debateu síndrome de Arnold-Chiari e malformações da medula espinhal, tratando

sobre neurulação e dobramento embrionário. Após a formulação, os casos e os objetivos de estudo foram analisados pelo professor para serem aprovados e aplicados na monitoria.

Figura 1 - Imagem dos slides de um dos casos clínicos apresentados durante as discussões.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Ao fim do semestre, foi elaborado pelos monitores um questionário via Google Forms e enviado aos estudantes que efetivamente participaram das discussões (22 discentes de um total de 43) com a finalidade de avaliar a metodologia empregada e obter opiniões dos alunos sobre a importância do estudo a partir de casos clínicos para a sua formação. Após a coleta, a média dos dados quantitativos foi disposta em um gráfico, enquanto, com os qualitativos, selecionou-se as respostas mais completas e identificou-se os termos com maior frequência de repetição para melhor compreender as avaliações dos alunos sobre a atividade em questão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As discussões de casos clínicos foram realizadas de forma quinzenal às sextas-feiras durante o 1º bimestre do semestre letivo de 2022.1, no horário de 15:20 às 17:30. Elas eram iniciadas com a leitura do caso clínico pelos monitores juntos aos alunos. Em seguida, os estudantes eram motivados a expor "termos desconhecidos" encontrados no caso e seus possíveis significados a depender do contexto e de conhecimentos prévios.

Primeiramente, os alunos eram incentivados a levantar questões-problemas presentes no caso. Em seguida, esses dialogavam entre si para buscar – por meio de raciocínio lógico e crítico – possíveis explicações sobre a situação clínica apresentada. Nesse momento, os discentes eram sujeitos ativos, enquanto os monitores atuavam como mediadores da discussão, fomentando um ambiente de discussão livre, dialógico, igualitário, respeitoso e produtivo.

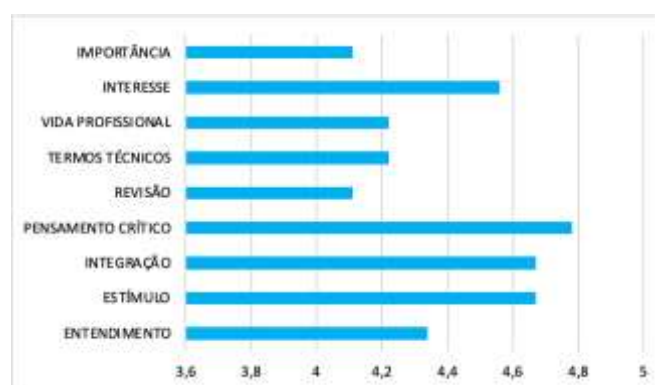
Por fim, os monitores realizavam a explicação correta para os alunos alcançarem os objetivos de estudos formulados previamente, explicando pontos como etiologia, relação com a Embriologia, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento da malformação apresentada. Além disso, eles também revisavam os assuntos ministrados pelo professor, bem como utilizavam o momento para explicar e solucionar dúvidas dos discentes sobre a disciplina.

Já em relação ao questionário, ele foi aplicado aos estudantes como uma forma de avaliar a metodologia empregada ao longo das discussões de casos clínicos e estimar o impacto que a metodologia ativa promoveu no seu processo de ensino-aprendizagem.

O questionário foi composto por uma seção quantitativa, em que foram avaliados tópicos específicos – importância da Embriologia para a vida profissional; aumento do interesse por matérias básicas do curso; aprendizagem de termos técnicos; revisão dos assuntos já estudados; fomento do pensamento e raciocínio crítico; integração com os assuntos ministrados pelo professor; estímulo ao estudo independente e ativo e contribuição ao entendimento dos assuntos estudados – em uma escala de 1 a 5 pontos, em que 1 foi considerado mínima/sem relevância para sua aprendizagem e 5 a relevância total.

Os resultados obtidos demonstraram uma avaliação satisfatória da metodologia de discussão de casos clínicos pelos estudantes, em que todos os tópicos foram avaliados com uma média superior a 4,0 pontos. Isso corrobora o fato de que os encontros realizados foram fundamentais para estimular o aprendizado ativo, o pensamento crítico e a visão clínica inicial de situações da prática médica pelos discentes.

Figura 2 - Gráfico das pontuações médias obtidas no questionário.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Além disso, o questionário foi composto por uma seção qualitativa, em que a partir da pergunta "Como você descreveria a importância do estudo a partir de casos clínicos para a sua formação?" Os discentes puderam expor opiniões e críticas a respeito da discussão realizada. A

exemplo, tem-se as seguintes respostas: "Foram momentos muitos ricos e enriquecedores de aprendizado, no qual a partir de uma análise crítica e médica, pudemos estabelecer pontes de correlação entre os assuntos que víamos apenas, na teoria, em aulas e livros, com a real aplicabilidade e funcionamento deles na vida real"; "O método ativo de aprendizagem a partir da discussão de casos clínicos aumenta exponencialmente a absorção que eu tenho do conteúdo, além de ser uma forma mais descontraída de estudar".

Assim, observa-se que os discentes consideraram que as discussões de casos foram essenciais e aumentaram o seu rendimento acadêmico não somente por relacionar o conteúdo teórico com a aplicabilidade clínica, mas também por incentivar o estudo ativo da disciplina, a busca por pensamento crítico e aumentar a integração entre as matérias introdutórias do curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria acadêmica permite a melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos discentes por introduzir novas metodologias ativas de ensino. Nesse sentido, a discussão de casos clínicos aplicada ao longo da monitoria da disciplina de Embriologia foi essencial para estimular o senso crítico, o pensamento clínico e aumentar o interesse nas matérias introdutórias do curso de Medicina. Assim, o presente trabalho cumpre com o seu objetivo inicial, ao apresentar o relato dos monitores da disciplina na execução da discussão de casos clínicos, a qual demonstrou a importância da Embriologia na vida futura vida profissional e gerou impactos positivos no processo de ensino-aprendizagem dos discentes.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Erlon et al. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, supl. 4, p. 1596-1603, 2018.

CARDOSO, Andréia et al. Uso de casos clínicos e fish-bowl complementando aulas expositivas no ensino de bioquímica para cursos de medicina. **Revista de Medicina**, v. 100, n. 6, p. 554-560, 2021.

MARQUES, Humberto Rodrigues et al. Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. **Avaliação (Campinas)**, v. 26, p. 718-741, 2021.

PEIXOTO, José; SANTOS, Silvana; FARIA, Rosa. Processos de desenvolvimento do raciocínio clínico em estudantes de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, p. 75-83, 2018.

SADLER, T. W. **Langman Embriologia Médica**. 13. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

EXPERIÊNCIA DA MONITORIA EM ENDODONTIA – CLÍNICA INTEGRADA: ATUAÇÃO COMO PRÁTICA DE APRENDIZADO

Victor Melo Soares¹ Dyana dos Santos Fagundes²; Rafaela Andrade de Vasconcelos³; Daniel Pinto de Oliveira⁴; Leopoldo Cosme Silva⁵. victor.melo11@hotmail.com

¹Monitor da disciplina Endodontia clínica (Faculdade de Odontologia – UFAL)

²Professora da especialização em endodontia do Ápice Cursos

^{3, 4, 5} Professor(a) da disciplina Endodontia (Faculdade de Odontologia – UFAL)

RESUMO

A endodontia é a área da odontologia que trata das lesões e das doenças da polpa e da raiz do dente. Este relato de experiência tem como objetivo comunicar a metodologia adotada durante a monitoria para facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos discentes assistidos e como essa atividade contribui para o desenvolvimento acadêmico e profissional do respectivo monitor. A facilitação do processo de ensino-aprendizado consistiu no desenvolvimento e na aplicação de um guia prático da técnica de preparo químico e mecânico (PQM) como uma ferramenta de auxílio ao processo de ensino-aprendizado. Assim, é possível afirmar que a monitoria em prática clínica proporciona notório desenvolvimento pessoal e profissional durante o período de formação acadêmica.

Palavras-chaves: Monitor; Endodontia; Práticas Endodôntica.

ABSTRACT

Endodontics is the area of dentistry that deals with injuries and diseases of the pulp and root of the tooth. This experience report aims to communicate the methodology adopted during monitoring to facilitate the teaching-learning process of assisted students and how this activity contributes to the academic and professional development of the respective monitor. The facilitation of the teaching-learning process consisted of the development and application of a practical guide to the chemical and mechanical preparation technique (PQM) as a tool to aid the teaching-learning process. Thus, it is possible to state that monitoring in clinical practice provides remarkable personal and professional development during the period of academic training.

Keywords: Monitor; Endodontics; Endodontic Practice.

INTRODUÇÃO

O ensino superior apresenta uma grande parcela de discentes que apresentam dificuldades para atingir objetivos curricularmente determinados e desenvolver competências e habilidades demandadas pelo mundo contemporâneo (FRISON, 2016). O ensino superior não pode ser resumido a um transferidor de conhecimentos teóricos e científicos, pois é o responsável por proporcionar aprendizagem como um processo ativo, cognitivo, construtivo, significativo, mediado e autorregulado (BELTRAN, 1996), o que implica refletir sobre a organização de práticas pedagógicas e sobre o desenvolvimento do trabalho a partir de diferentes propostas pedagógicas, dedicando-se tanto no âmbito da docência, das aprendizagens e da avaliação, como também na gestão das instituições formadoras do ensino superior, para que se formem verdadeiros instrumentos de intervenção e promotores de sucesso acadêmico de alunos, de professores e da própria instituição (TAVARES, 2003).

A prática da monitoria se desenvolve na vida acadêmica do discente de modo que possibilita a criação de relações diferenciadas com a universidade, com o conhecimento e com as questões educacionais (GUEDES, 1998). Estas relações diferenciadas proporcionam maior contato com outros discentes, com os professores e funcionários, e conseqüentemente, maior contato com as questões administrativas. Assim, a monitoria tem se qualificado como uma prática incentivadora, especialmente, à formação de novos professores (DANTAS, 2014)

O monitor é considerado um agente do processo ensino-aprendizagem, capaz de intensificar a relação professor-aluno-instituição (NATÁRIO, 2007). O monitor, ao já ter vivenciado a situação como aluno nesta mesma disciplina, consegue captar não só as possíveis dificuldades do conteúdo ou da disciplina como um todo, como também apresentar mais sensibilidade aos problemas e sentimentos que os alunos podem enfrentar em situações como vésperas de avaliações, acúmulo de leituras e trabalhos, início e término de semestre etc. Nestes momentos, o monitor poderá ajudar com a intervenção direta, desde que esteja preparado para isso, e conversar com o professor para que juntos possam discutir os problemas (NATÁRIO, 2010). Assim, compreende-se que o monitor é um estudante inserido no processo ensino-aprendizagem e que se dispõe a colaborar com a aprendizagem de seus colegas, e que, ao mesmo tempo em que ensina, aprende.

O presente trabalho teve como objetivo apresentar a metodologia utilizada para facilitar o processo de ensino-aprendizagem e relatar a experiência baseada na perspectiva de um monitor de endodontia em clínica integrada.

METODOLOGIA

Este estudo consiste em um relato de experiência que aborda as vivências de trabalho como monitor de endodontia clínica e é baseado na perspectiva do monitor. O estudo foi realizado em uma clínica ambulatorial de uma universidade pública de odontologia que oferece atendimento clínico-ambulatorial a pacientes adultos e pediátricos de Maceió, e demais municípios circundantes no estado de Alagoas. A prática de monitoria que acontece regularmente no período de terça-feira pela manhã e pela tarde, quarta-feira pela tarde e sexta-feira no turno da manhã. Nestes turnos há o acompanhamento de cerca de 70 alunos que trabalhando em dupla realizam diversos procedimentos endodônticos diariamente. Desta maneira o discente monitor se expõe a um período extenso e intenso de práticas endodônticas, aprendendo pela prática do ensino e do fazer, desenvolvendo-se em segurança, aprendizado e interesse pela área específica e pela docência.

A atuação do monitor em endodontia refere-se ao suporte e a disponibilidade para a resolução de dúvidas teóricas acerca da disciplina em período assíncrono e síncrono. Como também se ocupa pela assistência durante a prática clínica dos discentes matriculados na disciplina e a resolução de dúvidas pertinentes durante a prática clínica. Desta forma o monitor atua como um auxiliar direto do professor, possuindo responsabilidade dividida com os alunos pelos procedimentos que estão sendo supervisionados. Dentre as funções conferidas ao monitor, uma das atribuições que é empregada concomitantemente é a transferência de segurança e de confiança ao estudante que está desenvolvendo o tratamento endodôntico ainda de maneira tão incipiente, e que muitas vezes se enxerga repleto de insegurança, medo e dúvidas. Em casos em que a insegurança e o nervosismo podem tomar todo o controle da situação, a função e a presença do monitor se mostram de maneira fundamental. Assim, a aplicação de diferentes técnicas de ensino, como também o desenvolvimento de novas ferramentas de ensino e aprendizagem se tornam bastante promissoras no avanço dos alunos assistidos. Desta forma, a monitoria de endodontia desenvolveu um guia prático das técnicas de preparo químico e mecânico (PQM) utilizados como protocolo endodôntico na Faculdade de Odontologia da UFAL.

RESULTADOS

O guia prático das técnicas de PQM desenvolvido pelos alunos monitores Karine Cecília do Nascimento Souza e Paulo Tavares Mendonça Neto é um protocolo prático que descreve de maneira detalhada a prossecução básica do tratamento endodôntico a ser realizado no momento. A ferramenta permite ao discente desenvolver autonomia por se tratar de um instrumento que

confere segurança, firmeza, liberdade para uma prática clínica reduzida de mediações e intervenções.

A utilização do guia como uma ferramenta de consulta, de revisão do protocolo a ser aplicado, e de estudo, pois de maneira sequenciada consegue apresentar todas as etapas do PQM manual de maneira mais simples. Assim, torna o protocolo menos confuso e livre de inseguranças para ser aplicado.

Imagem 1: Protocolo da técnica PQM utilizando o sistema *Orifice Shaper* da Easy.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática da monitoria aborda uma nova forma de descobrir e lapidar potenciais acerca da prática pedagógica. Ao auxiliar o professor em atividades que visam o bom desempenho da disciplina, o monitor se desenvolve em diversas áreas e atribuições antes não exploradas, além de mudar a forma como enfrenta a graduação. Além disso, o programa de monitoria se torna importante para que as disciplinas comportem o maior número de discentes de maneira a oferecer assistência, segurança e confiança para o desempenho pleno da prática clínica. Assim, é possível afirmar que o programa de monitoria proporciona notório desenvolvimento pessoal e profissional durante o período de formação acadêmica.

O desenvolvimento e a aplicações de novas ferramentas de ensino se desenvolvem como estratégias pedagógicas que enxergam o aluno monitorado de forma individual, sempre buscando auxiliar e progredir a curva de aprendizado respeitando o aluno e oferecendo formas

de apreender o assunto de forma mais fácil. Assim, o desenvolvimento e a aplicação do guia prático do PQM se apresentaram como uma estratégia que permite ao discente desenvolver sua autonomia por possuir um utensílio que confere segurança, firmeza e liberdade para desenvolver a prática clínica reduzindo mediações em sua atividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELTRAN, J. Concepto, desarrollo y tendencias actuales de la Psicología de la instrucción. Psicología de la instrucción: variables y procesos básicos. Madrid: Síntesis/Psicología. V. 1, 19-86p.

DANTAS, M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, 2014. V.95, n. 241, p. 567-589.

FRISON, L. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pro-Posições, 2016, v. 27, n. 1, p. 133-153.

NATÁRIO, E. Monitoria: um espaço de valorização docente e discente. Anais do 3º Seminário Internacional de Educação do Guarujá, 2007 (Vol.1, pp.29). Santos: Editora e Gráfica do Litoral.

NATÁRIO, E. Programa de monitores para o ensino superior. Estudos de Psicologia, 2010. V. 27, n. 3, p. 355-364.

TAVARES, J. Formação e inovação no Ensino Superior. Porto: Porto Editora, 2003.

EXPERIÊNCIA EXITOSA NO ENSINO DE TOXICOLOGIA BÁSICA E CLÍNICA, COM ABORDAGENS ATIVAS E USO DOS LABORATÓRIOS VIRTUAIS DA ALGETEC

Carlos Eugênio Ataíde Costa Melo¹; Sandra Rodrigues Pereira²; Valdira Salgueiro da Silva³; Maria Aline Barros Fidelis de Moura⁴. carlos.melo@icf.ufal.br

1. Monitor da disciplina de Toxicologia do Instituto de Ciências Farmacêuticas - Campus A.C. Simões - UFAL; 2. Monitora da disciplina de Toxicologia do Instituto de Ciências Farmacêuticas - Campus A.C. Simões - UFAL; 3. Monitora da disciplina de Toxicologia Aplicada do Instituto de Ciências Farmacêuticas - Campus A.C. Simões - UFAL; 4. Orientadora, Professora das disciplinas de Toxicologia e Toxicologia Aplicada do Instituto de Ciências Farmacêuticas - Campus A.C. Simões - UFAL.

RESUMO

A monitoria é uma estratégia de iniciação à docência por meio de trocas pedagógicas entre pares, além de ser uma excelente oportunidade para incrementar habilidades e conhecimentos, agregando valor à vida acadêmica do monitor. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência exitosa da monitoria visando destacar a relevância dessa atividade nas disciplinas de Toxicologia e Toxicologia Aplicada, com ênfase para as abordagens ativas de construção do conhecimento e utilização dos laboratórios virtuais (Algetec). Diante desse contexto, a monitoria acadêmica assume um papel de extrema relevância, pois são conferidas ao monitor várias formas de aprofundar seus conhecimentos, sanar dúvidas, aprimorar suas habilidades teórico-práticas e ainda desenvolver estratégias de iniciação à docência em uma determinada área de conhecimento.

Palavras-chaves: Toxicologia; Metodologias Ativas; Monitoria; Algetec.

ABSTRACT

Monitoring is a teaching initiation strategy through pedagogical exchanges between peers, in addition to being an excellent opportunity to increase skills and knowledge, adding value to the monitor's academic life. This work aims to report the successful experience of monitoring in order to highlight the relevance of this activity in the disciplines of Toxicology and Applied Toxicology, with emphasis on active approaches to knowledge construction and the use of virtual laboratories (Algetec). In this context, academic monitoring assumes an extremely relevant role, as monitors are given various ways of deepening their knowledge, solving doubts, improving their theoretical and practical skills and also developing strategies for starting teaching in a given area of knowledge.

Keywords: Toxicology; Active Methodologies; Monitoring; Algetec.

INTRODUÇÃO

De acordo com Casarett e Doull (2012), a Toxicologia é o estudo dos efeitos adversos dos xenobióticos nos sistemas biológicos e incorpora o conhecimento e as técnicas de bioquímica, química, genética, medicina, farmacologia, etc. É notório que o conhecimento dos venenos e extratos vegetais para caça, guerra etc, é presumivelmente anterior à escrita antiga, a exemplo do Papiro de Ebers (cerca de 1500 a.C), que contém informações relativas a muitos venenos, incluindo cicuta, ópio, metais e flechas envenenadas. Na história da toxicologia emerge a transdisciplinaridade que desvela a ciência no âmbito acadêmico e à comunidade em geral. (Casarett e Doull, 2012, p. 2).

A atividade de monitoria consiste em uma importante estratégia de iniciação à docência por meio da assistência pedagógica aos estudantes de disciplinas específicas, além de ser uma excelente oportunidade para incrementar as habilidades e praticar os conhecimentos construídos ao longo do curso, que certamente agregarão valor à vida acadêmica e profissional do discente monitor (SOUZA, FERREIRA e CAVALCANTI, 2019).

A Toxicologia é uma ciência abrangente, interprofissional e seu estudo faz parte da matriz curricular do curso de Farmácia, de modo integrado entre ciclo básico e clínico, a saber: Toxicologia e Toxicologia Aplicada. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência exitosa da monitoria, visando destacar a relevância dessa atividade nas disciplinas de Toxicologia e Toxicologia Aplicada, nos períodos 2021.1 e 2021.2, com ênfase para as abordagens ativas de construção do conhecimento e utilização dos laboratórios virtuais (Algetec) no ensino e aprendizagem da matéria.

METODOLOGIA

Para além das aulas expositivas dialogadas, houve o planejamento e a execução, ambos supervisionados, de atividades das disciplinas de Toxicologia Básica e Toxicologia Aplicada, com estratégias ativas, diversas e complementares, para contribuir com o aprendizado dos

estudantes. Utilizaram-se plataformas para despertar o engajamento dos estudantes, em período de pandemia e transição para o pós-pandemia, onde surgiram desafios, tanto para os monitores, quanto para a docente responsável. As avaliações foram realizadas de forma qualitativa (adesão, participação e retorno sobre atividades propostas) e quantitativa, com avaliação objetiva dos conhecimentos. As estratégias utilizadas foram:

WORD WALL - Plataforma projetada para a criação de atividades personalizadas, em modelo gamificado. Essa ferramenta foi utilizada em duas atividades: 1) caça-palavras “juízo dos agrotóxicos”, onde a turma foi dividida em dois grupos (sendo um grupo “contra” os agrotóxicos e outro “a favor”) visando um veredito; e 2) Quiz sobre Toxicidade/Risco/Mutagenese/Carcinogenese, AINE’s, Ansiolíticos e Antidepressivos, Anticonvulsivantes e Antipsicóticos, visando fixação de conteúdo.

ALGETEC - Laboratório virtual com práticas interativas acerca de análises forenses. Nos laboratórios virtuais ALGETEC, as cenas de “homicídio” e de “duplo homicídio qualificado” foram periciadas pelos estudantes como se fosse uma cena de crime real, seguindo as boas práticas da perícia e análises forenses. Com base no uso de ferramentas da genética e da entomologia forense, cabia ao estudante realizar avaliação técnico-científica dos elementos encontrados no local em questão, elucidando os eventos que conduziram ao homicídio e duplo homicídio qualificado. Ao final dessas práticas virtuais, cada aluno elaborou um relatório.

VISITAS TÉCNICAS EXTRAMUROS - Foram realizadas visitas técnicas ao Museu de História Natural da UFAL (MHN), órgão suplementar ligado à Pró-Reitoria de Extensão - UFAL, com a temática ‘animais peçonhentos’, sendo esta uma aprendizagem teórico-prática de grande relevância para os futuros profissionais farmacêuticos, contando com a confecção de um relatório da aula prática, aos cuidados da monitoria e supervisão docente. Além disso, houve visitas técnicas à Polícia Científica do Estado de Alagoas, órgão da Secretaria de Estado da Segurança Pública, que coordena e executa as perícias criminais do Estado. Nestas visitas, os estudantes acompanharam parte do trabalho dos peritos, sendo estas visitas também de grande relevância para a formação farmacêutica.

SUPORTE E ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES - Durante todo o período da monitoria os estudantes matriculados nas disciplinas tiveram acompanhamento contínuo dos monitores e comunicação facilitada com a docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em ambas as situações, Toxicologia Básica e Toxicologia Aplicada, a monitoria permitiu a troca de experiências entre os monitores e estudantes, além de despertar o interesse pelo ensino e contribuir com a produção e disseminação de conhecimento, por meio da integração do ensino de Toxicologia com o Programa de Extensão CITox (Centro de Informações Toxicológicas da Ufal - @citoxufal), também coordenado pela professora.

A participação das turmas foi excelente, os estudantes se engajaram no desenvolvimento das atividades propostas, mesmo diante de algumas limitações, como o ensino remoto e as chuvas que afetaram todo o estado naquele período, justamente devido às abordagens ativas, as visitas técnicas e aos laboratórios virtuais ALGETEC, em que foi possível dirimir as lacunas práticas, tais estratégias foram importantes para o desenvolvimento da monitoria e do processo de ensino e aprendizagem.

Os laboratórios virtuais ALGETEC promovem interatividade no ensino de Toxicologia Aplicada e proporcionam abordagem prática aos discentes, ampliando interesses e novas possibilidades nas áreas de atuação dos futuros farmacêuticos. Tal aplicação imergiu os estudantes em situações semelhantes às que um perito criminal vivencia, provocando o discente a buscar mais conhecimento e interesse na Toxicologia e Química Forenses, ampliando o leque de atuação desse futuro profissional. As atividades utilizando o *Word Wall* tiveram um papel expressivo para fixação de conteúdo. Além do Quiz e do Caça-palavras que proporcionaram maior participação dos alunos e ludicidade para o aprendizado.

Considerando as atividades presenciais, ainda sob restrições sanitárias, as visitas técnicas extramuros foram de uma importância ímpar. Tanto o MHN-UFAL, com a temática ‘animais peçonhentos’, quanto a Polícia Científica de Alagoas, com a temática ‘Toxicologia e Química Forenses’, tornaram os momentos presenciais significativos em termos da aprendizagem, socialização entre pares e construção de conhecimento. Foi possível vivenciar a alegria descrita por Paulo Freire (1996. p. 29) no processo educativo.

Diante desse contexto, a monitoria acadêmica assume um papel de extrema relevância, pois são conferidas ao monitor várias formas de aprofundar seus conhecimentos, sanar dúvidas, aprimorar suas habilidades teórico-práticas e ainda desenvolver estratégias de iniciação à docência em uma determinada área de conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação e o engajamento dos estudantes foram fatores primordiais para o cumprimento das propostas da disciplina. De forma satisfatória, as atividades, dinâmicas e estratégias ativas para construção do conhecimento contaram com ótimo retorno dos estudantes, em um período remoto, pandêmico e também presencial, porém com restrições sanitárias. Mostrando, por meio desses achados, a efetividade do auxílio dado pelos monitores nesses períodos letivos, pois, constatou-se a evolução dos conhecimentos dos estudantes.

Dessa forma, pôde-se constatar que mesmo a professora, monitores e estudantes enfrentando desafios diários no processo de ensino e aprendizagem, com um bom planejamento e abordagens ativas, foi possível vivenciar a experiência exitosa de crescimento e evolução dos estudantes, inclusive com aprimoramento de suas habilidades teórico-práticas, e ainda, para os monitores, foi possível desenvolverem estratégias de iniciação à docência na área de conhecimento da Toxicologia.

REFERÊNCIAS

Andrade-Filho, A.; Campolina, D.; Dias, M. B. Toxicologia na Prática Clínica, Ed Folium, 2001.

Curtis D. Klaassen, John B. Watkins II. Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull (Lange). MacGrawHill 2ª edição. 2012.

FLANAGAN, J. R. et al. Fundamentals of analytical toxicology. Wiley. 2007.

MOREAU, R. L. M., SIQUEIRA, M. E. P. B., Ciências Farmacêuticas: Toxicologia Analítica. Guanabara Koogan. 2008.

OGA, Seizi; CAMARGO, M. M. A., BATISTUZZO, J. A. O., Fundamentos de Toxicologia. Grupo Zanini-Oga, Ed. Atheneu, 2008.

Paulo Freire. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa / Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Sociedade Brasileira de Toxicologia <http://www.sbtox.org.br/>Acesso em: 08 jan. 2023.

Souza, L., Ferreira, E., & Cavalcanti, A. A monitoria como estratégia de ensino-aprendizagem em disciplina do curso de graduação em saúde coletiva. *Seminário de Projetos de Ensino* (ISSN: 2674-8134), 3(1), 2019.

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Natalia da Silva Alves¹; Natália Maria da Silva Santos²; Sabrina Joany Felizardo Neves³.
nataliasalves2@gmail.com

¹Monitora de Estágio em Saúde Coletiva, Instituto de Ciências Farmacêuticas - UFAL; ²Monitora de Estágio em Saúde Coletiva, Instituto de Ciências Farmacêuticas - UFAL; ³Professora do ICF- UFAL.

RESUMO

As metodologias ativas são técnicas pedagógicas baseadas em atividades instrucionais, capazes de engajar os estudantes a se tornarem protagonistas no processo de construção do próprio conhecimento. Assim, optou-se pela adoção de metodologias ativas de aprendizagem durante a monitoria. Este relato tem por objetivo descrever o uso de metodologias ativas durante a monitoria da disciplina de estágio em saúde coletiva. O trabalho trata-se de um relato de experiência. Como fonte de dados foram utilizados: relato das aulas online e presenciais e avaliação da percepção dos discentes quanto à metodologia empregada utilizando o Google Forms. As metodologias ativas empregadas foram a gamificação, estudos de casos, Team Based Learning (TBL) e seminários. O uso das metodologias ativas mostrou-se um grande aliado na aprendizagem dos estudantes. Sobre a gamificação e estudos de casos, 92,1% dos estudantes avaliaram como 10 na escala linear; no TBL, 89,5% avaliaram que a aprendizagem em equipe ajudou muito na compreensão da disciplina. Podemos concluir que a adoção das metodologias ativas auxiliou os estudantes na fixação e compreensão do conteúdo. Além disso, a avaliação do feedback dos estudantes permitiu o estudante compreender que situações apresentaram maior dificuldade e os docentes e monitores avaliarem que estratégias foram mais efetivas.

Palavras-chaves: Metodologias ativas; Saúde Coletiva; Epidemiologia; Monitoria.

ABSTRACT

Active methodologies are pedagogical techniques based on instructional activities, capable of engaging students to become protagonists in the process of building their own knowledge. Thus, we opted for the adoption of active learning methodologies during the monitorship. This report aims to describe the use of active methodologies during the monitoring of the discipline of internship in public health. The work is an experience report. As a data source, the report of the online and face-to-face classes and the evaluation of the students' perception of the methodology used using Google Forms were used. The active methodologies used were gamification, case studies, Team Based Learning (TBL) and seminars. The use of active methodologies proved to be a great ally in student learning. Regarding gamification and case studies, 92.1% of the students rated it as 10 on the linear scale; in TBL, 89.5% evaluated that team-based learning helped a lot in understanding the subject. We can conclude that the adoption of the active methodologies helped the students in fixing and understanding the content. In addition, the evaluation of student feedback allowed the student to understand which situations presented more difficulty and the teachers and monitors to evaluate which strategies were more effective.

Keywords: Active Methodologies; Collective Health; Epidemiology; Tutoring.

INTRODUÇÃO

A monitoria na graduação é uma modalidade de ensino-aprendizagem que objetiva oportunizar o aprimoramento na formação do discente à medida que o envolve nas atividades de revisão teórica, organização, planejamento e execução do trabalho docente (GARCIA, 2013). A monitoria acadêmica teve sua gênese na Lei 5.540, de 28 de novembro de 1968, que fixou as normas de organização para o ensino superior, e no artigo 41 instaurou o programa de monitoria.

A importância da monitoria em disciplinas de ensino superior transcende a obtenção de um título, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos estudantes e, principalmente, na relação interpessoal de troca de conhecimentos. A monitoria é uma grande oportunidade para o estudante desenvolver habilidades da docência, além de aprofundar conhecimentos na área e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes (ASSIS et al., 2006).

Com as dificuldades advindas da pandemia de Sars-Cov-2, como a instituição do ensino remoto, novas práticas e formas de abordagem foram necessárias para colaborar com o processo de aprendizagem dos discentes. As metodologias ativas são técnicas pedagógicas baseadas em uma concepção crítico-reflexiva com atividades instrucionais, capazes de engajar os estudantes em, de fato, se tornarem protagonistas no processo de construção do próprio conhecimento (SOBRAL e CAMPOS, 2012).

Nesta perspectiva, o objetivo deste relato de experiência é descrever o uso de metodologias ativas durante a monitoria na disciplina de estágio em saúde coletiva.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência descritivo, o qual retrata a atividade de ensino no programa de monitoria, realizado pelas monitoras da disciplina de Estágio em Saúde Coletiva aos discentes do curso de Farmácia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

Como fonte de dados foram utilizados: plano de ensino da disciplina, relato das reuniões entre professor e monitoras, relato das aulas online e presenciais e avaliação da percepção dos discentes quanto à metodologia empregada. Para este último item foi realizado um formulário

no Google Forms utilizando uma escala linear de 0 a 10, onde 0 significa que ajudou pouco e 10 ajudou muito.

A cada unidade lecionada pela docente da disciplina, as monitoras efetuavam uma seleção dos principais tópicos do conteúdo ministrado, e através de metodologias ativas, buscavam ajudar a fixação dos assuntos e sanar todas as dúvidas dos estudantes. As metodologias ativas empregadas na turma 2021.1 foram a gamificação e estudos de casos, nas aulas de epidemiologia descritiva e analítica, Team Based Learning (TBL) e seminários nas aulas de estudos experimentais.

A partir do plano de ensino da disciplina elaborado pela orientadora, as atividades foram organizadas em cinco principais blocos: 1) Elaboração de quizzes para fixação dos conteúdos iniciais: definição de hipótese e objetivo e, epidemiologia descritiva; 2) Aprendizagem baseada em equipes: Team Based Learning (TBL) sobre Ensaios Clínicos; 3) Confecção de jogo didático sobre a iniciativa STROBE; 4) Plantão de dúvidas com os estudantes; 5) Preparo e aplicação de Formulário para obtenção do feedback, dos alunos monitorados, ao final da disciplina utilizando a plataforma Google Forms.

Os materiais desenvolvidos (Imagem 1) foram disponibilizados via plataforma AVA da UFAL e no grupo do Whatsapp da turma. Além disso, todos os materiais didáticos foram desenvolvidos na plataforma Canva, a qual é uma ferramenta gratuita de design gráfico, e, realizada de forma síncrona através da plataforma Google Meet.

Imagem 1. Atividades desenvolvidas pelas monitoras durante o período letivo 2021.1.



Fonte: Autoras (2021)

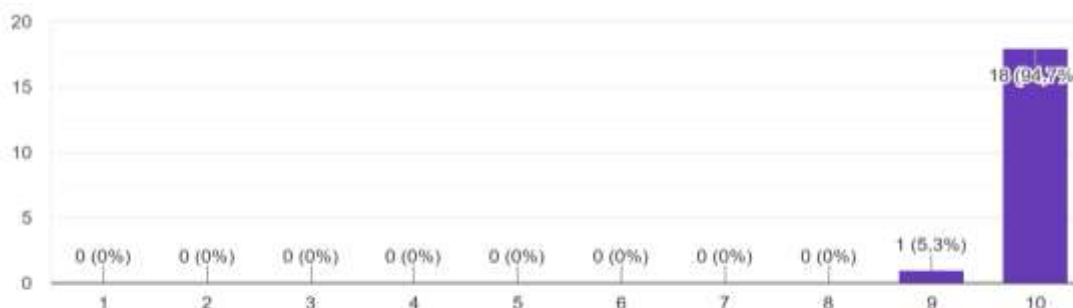
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um dos objetivos do curso de farmácia do Instituto de Ciências Farmacêuticas-UFAL é “Capacitar o estudante para tomada de decisão com base na análise crítica a partir de evidências científicas...” e para auxiliar o aluno nessa empreitada durante o período pandêmico, o uso das metodologias ativas mostrou-se um grande aliado (Gráfico 1). O processo ensino-aprendizagem tornou-se lúdico, interativo e dinâmico e estimulou o raciocínio clínico, concentração, trabalho em equipe e compreensão da epidemiologia como uma ferramenta na gestão da saúde.

A pandemia do Sars-CoV-2 foi desafiadora para o ensino superior (GUSSO, 2020) e a presença do aluno monitor foi essencial para a facilitação da comunicação professor-aluno. Além disso, as atividades propostas tiveram grande adesão dos alunos e foram de suma importância para consolidação do conteúdo ministrado pela docente.

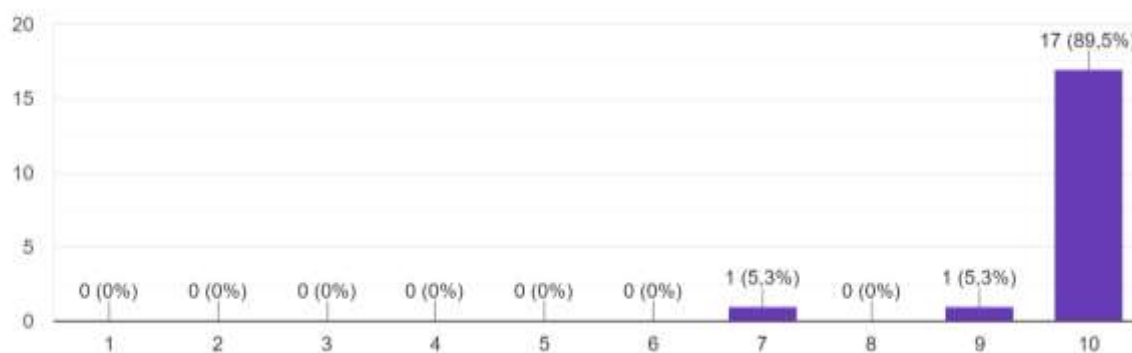
O formulário desenvolvido no Google Forms obteve dezenove respostas de um total de vinte e cinco alunos. Sobre a gamificação e estudos de casos, 92,1% dos estudantes avaliaram como 10 na escala linear (Gráfico 2). Com relação ao TBL, 89,5% avaliaram que a aprendizagem em equipe ajudou muito na compreensão da disciplina (Gráfico 3).

Gráfico 1. Avaliação dos discentes sobre o quanto as metodologias ativas empregadas facilitaram o processo de aprendizagem.



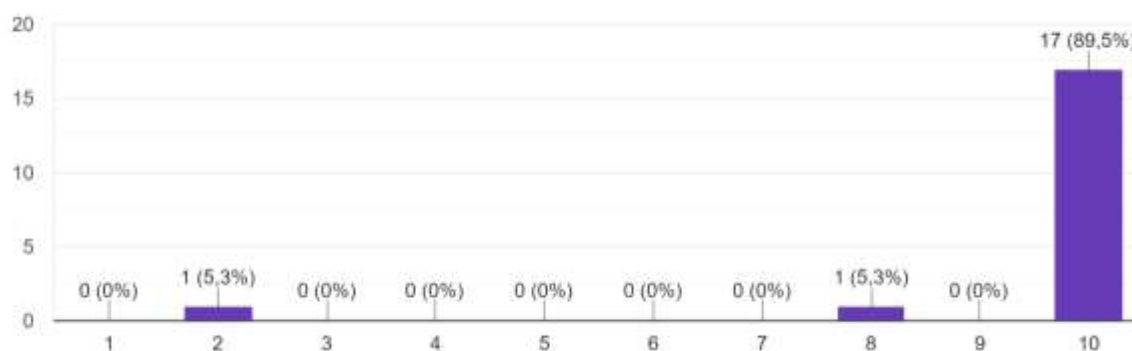
Fonte: Autoras (2021)

Gráfico 2. Percepção dos discentes sobre o quanto os estudos de caso e a gamificação da iniciativa STROBE auxiliaram no processo de aprendizagem dos estudos observacionais.



Fonte: Autoras (2021)

Gráfico 3. Avaliação dos discentes quanto a importância do TBL na aprendizagem do assunto ensaios clínicos.



Fonte: Autoras (2021)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que as metodologias ativas são estratégias pedagógicas importantes e sua adoção auxiliou os estudantes na fixação e compreensão do conteúdo e no desenvolvimento de pensamento crítico. Além disso, a avaliação do feedback dos estudantes permitiu tanto o estudante compreender que situações apresentou maior dificuldade, quanto os docentes e os monitores avaliarem que estratégias foram mais efetivas, permitindo assim que se possa rever e aprimorar as práticas didáticas, bem como prestar uma maior assistência no processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Fernanda de; BORSATTO, Alessandra Zanei; SILVA, Pâmela Duarte Dias da; et al. Programa de Monitoria Acadêmica: percepções de monitores e orientadores. Rev. enferm. UERJ, p. 391–397, 2006.

BRASIL. Senado Federal, **Lei Federal n.º 5540**, de 28 de novembro de 1968.

GARCIA, Luciane Terra dos Santos; SILVA FILHO, Luiz Gomes da; SILVA, Maria Verônica Gomes da. Monitoria e avaliação formativa em nível universitário: desafios e conquistas. *Perspectiva*, v. 31, n. 3, p. 973–1003, 2013.

GUSSO, H. L. et al.. Ensino Superior em Tempos de Pandemia: Diretrizes à Gestão Universitária. *Educação & Sociedade*, v. 41, n. Educ. Soc., 2020 41, 2020.

SOBRAL, F. R.; CAMPOS, C. J. G. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. *Revista da escola de enfermagem da USP, São Paulo*, v. 46, n 1, p. 208-218, fev. 2012.

O USO DO INSTAGRAM COMO FACILITADOR DAS METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS DE HISTOLOGIA: UM EXEMPLO DE SUCESSO COM O PROJETO "HISTO ENSINA"

Lucas Gabriel de Melo Pedrosa^{1,5}; Jonata Felix Flor^{1,5}; Leticia Barros Maurício de Sá²; Leonardo Vinicius Tosta Silveira de Andrade^{3,5}; Sarah Antunes Figueiredo^{3,5}; Janylle Nunes de Souza Ferro⁴. lucas.pedrosa@eenf.ufal.br

1. Discente do curso de Enfermagem (EENF); 2. Discente do curso de Biologia (ICBS); 3. Discente do curso de Medicina (FAMED); 4. Orientadora, Professora do Setor de Histologia e Embriologia (ICBS/UFAL); Campus A.C. Simões; 5. Monitor(a) do setor de Histologia e Embriologia (ICBS/UFAL) do Campus A.C. Simões.

RESUMO

A histologia é uma disciplina que possui grande peso de carga horária prática e, no momento em que o mundo teve que enfrentar a pandemia provocada pela COVID-19, o uso dos espaços físicos da Universidade foi impossibilitado. Assim, docentes, monitores e discentes tiveram que se adaptar a um ensino remoto. Tendo em vista o cenário daquele momento e diversos estudos que apontavam para maior tempo de uso das redes sociais pelos jovens e adultos, monitores da disciplina de Histologia da UFAL (semestre letivo 2021.1) e docente realizaram uma iniciativa para tentar suprir a necessidade de atualizar as metodologias de ensino para o modelo remoto, utilizando o Instagram como mediador de postagens por meio do perfil "HistoEnsina". Foram realizadas atividades dinâmicas através de postagens no feed relacionando conteúdos de Histologia com outras áreas do conhecimento, como Patologia e Farmacologia, buscando formas de passar o conteúdo e ajudar os discentes na adaptação dos estudos. Além disso, foram realizadas postagens nos *stories*, com informativos sobre eventos científicos, informações acadêmicas em geral e conhecimentos científicos de diferentes áreas, em especial, voltadas para as áreas Biológicas e da Saúde. Ainda utilizando os *stories*, foram realizadas postagens de Quiz sobre os assuntos ministrados ao longo do semestre, servindo como uma rápida ferramenta para revisão e fixação dos conteúdos. A ação mostrou-se exitosa uma vez que foi alcançado um público maior que o esperado (indo além dos estudantes vinculados às disciplinas ministradas pela docente) e o feedback dos alunos em relação a melhoria do desempenho, que também foi percebido pelos monitores e docente. Outro ponto relevante é que, devido ao sucesso do projeto, o mesmo permanece ativo mesmo após o retorno das atividades presenciais até os dias atuais. Com isso, conclui-se que o Instagram serviu como uma importante ferramenta para aproximar o contato entre docente, discentes e monitores, além de quebrar as barreiras criadas pelo ensino remoto e auxiliar na adaptação de novas metodologias de ensino.

Palavras-chaves: Histologia; Instagram; Redes sociais; Educação.

ABSTRACT

Histology is a discipline that has a great deal of practical workload, and at a time when the world had to face the pandemic caused by COVID-19, the use of the University's physical spaces was impossible. Thus, teachers, monitors and students had to adapt to remote teaching. In view of the scenario at that time and several studies that pointed to a longer time of use of social networks by young people and adults, monitors of the discipline of Histology at UFAL

(school semester 2021.1) and professors carried out an initiative to try to meet the need to update the teaching methodologies for the remote model, using Instagram as a mediator of posts through the “HistoEnsina” profile. Dynamic activities were carried out through posts in the feed relating Histology content to other areas of knowledge, such as Pathology and Pharmacology, seeking ways to pass on the content and help students adapt the studies. In addition, posts were made in stories, with information about scientific events, academic information in general and scientific knowledge from different areas, in particular, focused on Biological and Health areas. Still using the stories, Quiz posts were made on the subjects taught throughout the semester, serving as a quick tool for reviewing and fixing the contents. The action proved to be successful since it reached a larger audience than expected (going beyond the students linked to the subjects taught by the teacher) and the students' feedback regarding the improvement in performance, which was also noticed by the monitors and the teacher. Another relevant point is that due to the success of the project, the same asset even after the return of face-to-face activities to the present day. With this, it is concluded that Instagram served as an important tool to bring contact between teachers, students and monitors, in addition to breaking the barriers created by remote teaching and helping to adapt new teaching methodologies.

Keywords: Histology; Instagram; Social networks; Education.

INTRODUÇÃO

O estudo dos conteúdos de Histologia possui um importante componente de carga horária voltada às práticas em laboratórios de microscopia, contando com o contato direto do aluno com a análise de lâminas para estudar os conteúdos da disciplina, alcançando discentes dos cursos de Ciências Biológicas e Saúde. Todavia, no momento em que o mundo teve que enfrentar a pandemia da COVID-19, a utilização de ambientes físicos para estudo foi impossibilitada e docentes, monitores e discentes precisaram adequar-se e buscar novas formas de estudo, interação e apresentação dos conteúdos, de maneira a contemplar os conteúdos programáticos ministrados de forma remota (RESOLUÇÃO N° 05/2022-CONSUNI/UFAL, de 15 de fevereiro de 2022).

De acordo com pesquisas publicadas no *International Journal of Environmental Research and Public Health* (2021), o uso das redes sociais durante a pandemia aumentou em 70% em 2020 e em 89% em 2021 e, especificamente, o Instagram teve um aumento de 44% em acessos. Ainda segundo uma pesquisa realizada em 2021 pela plataforma *We are social*, o número de usuários de redes sociais somou 490 milhões nesse período, sendo o Instagram a plataforma com o maior crescimento de usuários entre 18 e 24 anos. Além disso, vale ressaltar que o tempo que os usuários permaneceram *on-line* durante o período pandêmico aumentou drasticamente, chegando a 10 horas diárias em janeiro de 2021 (*We are social*). Esse fenômeno ocorreu, em grande parte, devido ao isolamento social recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), onde grande parte da população se encontrava restrita em suas residências (RECOMENDAÇÃO N° 072, de 21 de dezembro de 2020).

Tendo em vista esse cenário, a ideia de unificar as metodologias de ensino de Histologia com o acesso cotidiano, de grande parte dos discentes, às redes sociais, principalmente ao

Instagram, elucidou os benefícios de utilizar esta plataforma de forma prática e dinâmica para o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos de Histologia.

Assim, levando em consideração a necessidade de adaptação do corpo docente e dos monitores no desenvolvimento de metodologias de ensino, foi criado o perfil no Instagram nomeado “HistoEnsina”, que teve como principal objetivo a disseminação de informações relacionadas a Histologia, buscando alcançar, a princípio, os estudantes dos cursos de Ciências Biológicas e Saúde da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Este projeto buscou ainda auxiliar os discentes no



Figura 1 – Logotipo do HistoEnsina
Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

processo de adaptação ao ensino remoto e estudo assíncrono dos conteúdos, bem como trazer praticidade na realização de atividades e revisões sobre Histologia, sem deixar de lado a disseminação e divulgação científica fornecidas pelo perfil, trazendo também assuntos relevantes ao público universitário.

METODOLOGIA

Planejamento de equipe

Para atingir os objetivos da ação, inicialmente foi realizado planejamento geral, acordado entre a docente e os monitores envolvidos no projeto, com delimitação de temas, templates e identidade visual do projeto, e um cronograma com os conteúdos a serem elaborados.

Integração dos discentes

Foi proposto pela docente que os discentes da disciplina do curso de Farmácia participassem da elaboração de materiais, compondo um segundo momento do projeto. Foi proposto como atividade avaliativa e buscava integrar diferentes áreas do conhecimento, como Fisiologia, Patologia e Farmacologia aos conteúdos de Histologia.

Revisões interativas

Um terceiro conjunto de ações foram momentos de estudo e de revisões teórico-práticas aplicadas nos *stories* do Instagram pelo “Momento HistoloGênio” que se baseava em uma série de questões teórico-práticas de forma dinâmica englobando um leque de conteúdos já estudados, contando com o gabarito e *feedback* ao final do dia. Sempre abordando de forma leve e descontraída alguns tópicos do assunto. Vale citar que o registro dos alunos que responderam as questões foi importante para observar o reflexo dessa interação no rendimento dos discentes em sala de aula.

Cores e Divulgação

Cabe destacar que a escolha das cores e *template* para ação também foram pensados com intuito de aguçar a curiosidade do estudante. A estética geral faz menção a componentes e

coloração utilizados em microscopia. Cabe destacar que, em todos os materiais confeccionados, foi estimulada a referência adequada de todas as informações e imagens, bem como, a inserção de informes educativos sobre automedicação e a necessidade de busca de profissionais de saúde para consulta, diagnóstico e tratamento adequado das diferentes condições que foram abordadas (Figura 1).

Como outro ponto relevante deste projeto, destaca-se que, esteve sempre de portas abertas para divulgação científica e de eventos acadêmico-científicos de interesse da comunidade acadêmica, e que os informes de maior relevância ficaram salvos nos destaques do perfil, podendo ser acessados sempre que necessário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O planejamento do projeto, realizado pela docente e monitores do semestre letivo 2021.1 ocorreu integralmente de forma remota. Os conteúdos foram pensados para aguçar a curiosidade dos estudantes, público-alvo desta ação, abordando os conteúdos de Histologia em postagens no *feed* do Instagram sobre órgãos, tecidos, sistemas e técnicas histológicas específicas elaborados pelos monitores, que permitiram a melhor compreensão dos conteúdos estudados (Figura 2). Esse primeiro conjunto de materiais foi elaborado pelos monitores, permitindo a melhor compreensão dos conteúdos estudados, tanto para os discentes que receberam esse material pelo perfil, quanto para os monitores que se aprofundaram no conteúdo para a produção dos materiais.

No segundo conjunto de ações do projeto, como resultado dos materiais confeccionados pelos discentes em curso da disciplina de Histologia, resultou em materiais que integram os assuntos de Histologia e, abordaram ainda, como os medicamentos e/ou patologias podem impactar na microarquitetura dos tecidos e, por consequência, na sua função e funcionamento dos sistemas envolvidos. Acredita-se que esta ação fortaleceu o contato com os discentes em curso das disciplinas auxiliando, inclusive, no pertencimento e na construção dos materiais, contribuindo, por fim, para o aprendizado.

No terceiro e quarto conjunto de ações, revisões e divulgação científica (DC), considera-se que houve um bom envolvimento dos discentes e que, os alunos que mais interagiram e responderam as atividades, obtiveram um melhor desenvolvimento durante a disciplina. As conversas entre monitores e orientadora elucidaram esses resultados, uma vez que a mesma percebeu um melhor desempenho dos alunos que mais participaram das revisões.

Os resultados da ação mostraram, ainda, fortalecimento do contato dos monitores e docentes com os discentes cursando as disciplinas, além de promover o contato deles entre si para a construção dos materiais contribuindo, por fim, para o aprendizado e no êxito em trazer um pouco do contato prático que foi tirado dos alunos pelo momento pandêmico.

Figura 2 – *Feed* do perfil HistoEnsina



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Percebe-se também um êxito pelo número de seguidores (Figura 3). A ação teve cerca de 9 meses de duração, até o final de 2022, e o número de seguidores estava com aproximadamente o dobro de alunos das turmas que a orientadora do projeto ministra aulas, além de alcançar um público de várias idades e localidades, dados que preveem resultados que vão além do que estava previsto, reforçando o sucesso do uso dessa iniciativa.

Além disso, em virtude desse retorno positivo, que os próprios alunos deram aos monitores a respeito das metodologias aplicadas durante o ensino remoto, o projeto foi expandido e se manteve ativo durante o retorno presencial nos semestres 2021.2 e 2022.1, dando continuidade às atividades propostas de forma híbrida, mesmo com atividades presenciais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como conclusão, considera-se que a proposta foi exitosa em atender aos objetivos propostos, tendo boa interação entre docentes e monitores para a condução do projeto, e em especial, obtendo *feedback* positivo dos discentes, contribuindo com a assimilação dos conteúdos estudados. Acredita-se ainda que a realização desta proposta reforça que, as redes sociais podem ser utilizadas de forma proveitosa no processo de ensino e aprendizagem, exemplificada pela experiência com a execução do projeto “HistoEnsina” para a formação dos monitores que participaram da construção e da manutenção da proposta, uma vez que o contato com os alunos foi estreitado, mesmo a distância, bem como com os professores.

Por fim, considera-se que o Instagram serviu como um facilitador, para que o projeto pudesse ser uma ponte entre monitores, discentes e docentes, tentando suprir a falta de contato prático e quebrando as barreiras criadas pelo ensino remoto.

REFERÊNCIAS

BALLAROTTO, Giulia et al. How does psychological distress due to the COVID-19 pandemic impact on internet addiction and Instagram addiction in emerging adults?. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 18, n. 21, p. 11382, 2021.

Digital 2021. Disponível online em: <https://wearesocial.com/digital-2021> (acessado em 22 de outubro de 2022).

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. *Histologia Básica*. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

RECOMENDAÇÃO Nº 072, de 21 de dezembro de 2020. Disponível online em: <http://www.conselho.saude.gov.br/recomendacoes-cns/1555-recomendacao-n-072-de-21-de-dezembro-de-2020>

RESOLUÇÃO Nº 05/2022-CONSUNI/UFAL, de 15 de fevereiro de 2022

ROSS, M.H.; PAWLINA, W. *Histologia Texto e Atlas*. 7. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2016.

O USO DO KAHOOT® COMO FERRAMENTA DE ENGAJAMENTO DA MONITORIA EM UM CURSO DE MEDICINA

Roberta Karolline de Souza Lima¹; Lucas Biela da Cruz²; Amanda Karine Barros Ferreira Rodrigues³. roberta.lima@famed.ufal.br

¹. Monitora dos eixos de Funções Vitais 2 e Funções Biológicas 2 da Faculdade de Medicina – Campus Arapiraca - UFAL roberta.lima@famed.ufal.br

². Monitor dos eixos de Funções Vitais 2 e Funções Biológicas 2 da Faculdade de Medicina – Campus Arapiraca - UFAL lucas.cruz@arapiraca.ufal.br

³. Orientadora, Professora dos eixos de Funções Vitais 2 e Funções Biológicas 2 da Faculdade de Medicina – Campus Arapiraca - UFAL amanda.barros@arapiraca.ufal.br

RESUMO

Com o advento da pandemia do COVID-19, surgiu a necessidade de reinventar as modalidades de ensino, legado esse que persistiu mesmo após a retomada das aulas presenciais. Nesse âmbito, destaca-se o Kahoot!®, plataforma de jogos personalizáveis voltados ensino. Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo descrever a experiência do uso da ferramenta Kahoot!® na monitoria dos eixos “Funções Vitais 2” e “Funções Biológicas 2” no curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, nos semestres letivos de 2021.1 e 2021.2. Foram realizadas atividades interativas com o intuito de revisar os conteúdos antes das provas bimestrais. As atividades aconteceram de maneira online, assíncrona, com 20 questões. A percepção geral dos estudantes sobre os jogos foi positiva. Com as atividades propostas foi possível revisar e aprofundar de maneira ativa os assuntos abordados durante as sessões tutoriais. Desse modo, a plataforma Kahoot !® revelou-se uma ferramenta útil em várias etapas do processo de ensino/aprendizagem. Assim, e com base neste estudo, justifica-se manter esta plataforma no eixo tutorial do curso de medicina e, eventualmente, estender a muitas outras unidades curriculares do curso.

Palavras-chaves: Educação Médica; Medicina; Monitoria.

ABSTRACT

With the advent of the COVID-19 pandemic, the need to reinvent teaching modalities arose, a legacy that persisted even after the resumption of face-to-face classes. In this context, Kahoot!® stands out, as a platform for customizable games aimed at teaching. Because of the above, the present study aims to describe the experience of using the Kahoot!® tool in monitoring the axes "Vital Functions 2" and "Biological Functions 2" in the medical course of the Federal University of Alagoas, Campus Arapiraca in the academic semesters of 2021.1 and 2021.2. Interactive activities were carried out to review the contents before the bimonthly tests. The activities took place online asynchronously with 20 questions. The student's general perception of the games was positive. With the proposed activities, it was possible to actively review and deepen the subjects discussed during the tutorial sessions. Thus, the Kahoot !® platform proved to be a useful tool at various stages of the teaching/learning process. Thus, and based on this study, it is justified to keep this platform in the tutorial axis of the medical course, and eventually extend it to many other curricular units of the course.

Keywords: Education, Medical; Medicine; Mentoring.

INTRODUÇÃO

A monitoria é uma ferramenta acadêmica que desafia professores e monitores a trabalharem juntos para tornar o processo de ensino-aprendizagem satisfatório e consistente. Trata-se então de uma importante ferramenta de apoio pedagógico por meio da qual o discente-monitor e o assistido têm oportunidade de aprofundar conhecimentos, fortalecer habilidades teórico-práticas e esclarecer dúvidas, sanando fragilidades inerentes a uma área de conhecimento. Favorecendo a integração entre teoria e prática, a monitoria cria um espaço fértil para os questionamentos e para a revisão de conteúdos, técnicas e procedimentos, em consonância com o projeto pedagógico do curso de graduação (ANDRADE *et al*, 2018).

Com o advento da pandemia do COVID-19, surgiu a necessidade de reinventar as modalidades de ensino, legado esse que persistiu mesmo após a retomada das aulas presenciais.

A adoção do ensino remoto foi uma alternativa encontrada por órgãos educacionais para minimizar os impactos no calendário acadêmico dos estudantes e as lacunas do conhecimento resultantes da pandemia da COVID-19. Os atores precisaram lançar mão de recursos digitais menos utilizados anteriormente, o que trouxe desafios a essa nova realidade (DE SOUZA RAMOS *et al*, 2021).

Nesse âmbito, destaca-se o Kahoot!®, plataforma de jogos personalizáveis voltados ensino. A plataforma permite a criação de quizzes que sejam respondidos em dispositivos eletrônicos remotos, como smartphones e tablets mediados pela Internet (MONTEIRO *et al*, 2020). Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo descrever a experiência do uso da ferramenta Kahoot!® na monitoria dos eixos “Funções Vitais 2” e “Funções Biológicas 2” no curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca* nos semestres letivos 2021.1 e 2021.2.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência referente ao uso da ferramenta Kahoot!® durante a monitoria dos módulos “Funções Vitais 2” e “Funções Biológicas 2”, do terceiro período do curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*. Foram realizadas atividades interativas com o intuito de revisar os conteúdos antes das provas bimestrais. A plataforma utilizada foi o Kahoot (<https://kahoot.com/schools-u/>). As atividades aconteceram de maneira online, assíncrona, com 20 questões referentes aos temas: fisiologia vascular, metabolismo dos lipídios, fisiopatologia da aterosclerose, farmacologia dos hipolipemiantes,

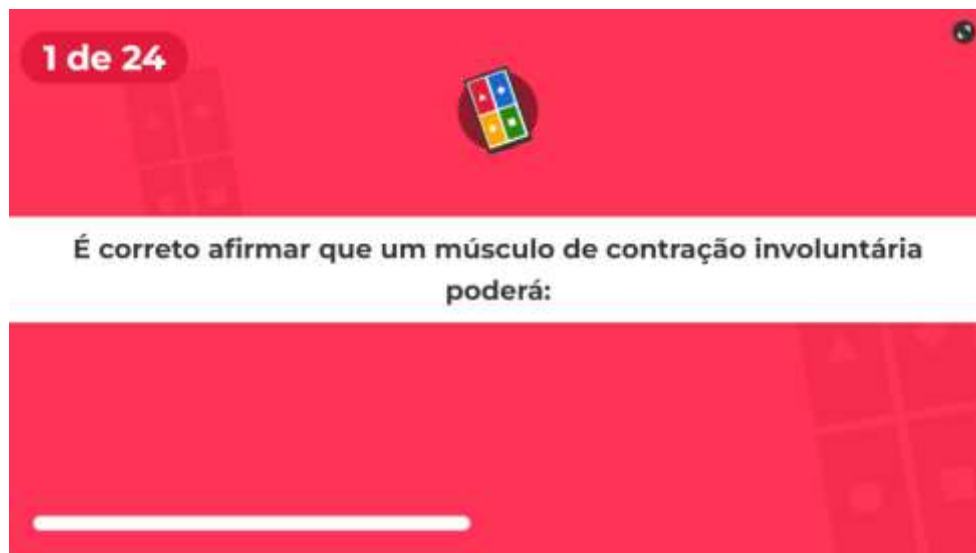
fisiologia e farmacologia da hemostase e coagulação sanguínea, fisiopatologia da trombose venosa profunda, fisiologia do sistema linfático e fisiopatologia da doença venosa crônica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A percepção geral dos estudantes sobre os jogos foi positiva. Com as atividades propostas foi possível revisar e aprofundar de maneira ativa os assuntos abordados durante as sessões tutoriais. Utilizar maneiras lúdicas de revisar a matéria os ajudou a perceber suas falhas para que pudessem abordar, o assunto, de maneira mais assertiva posteriormente. As metodologias Ativas de Aprendizagem, por meio das quais o aprendizado deixa de ser passivo, o estudante passa a desempenhar protagonismo despertando competências necessárias ao perfil do novo médico (MONTEIRO et al, 2020).

O acesso rápido e fácil torna o Kahoot! vantajoso para alunos e professores. Esta plataforma permite envolver os alunos quando há introdução de um novo conteúdo ou na revisão de conteúdos antigos. Os dados podem ser depois recolhidos e analisados em Excel. O Kahoot! pode ser usado para uma variedade de avaliações e projetos, incluindo avaliações formativas, avaliações de diagnóstico, projetos de pesquisa e apresentações (SILVA, 2020).

Figura 1 – Atividade de revisão elaborada pelos monitores com auxílio da docente.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após finalizadas as atividades propostas, os estudantes tiveram a percepção de que a revisão os auxiliou na fixação dos conteúdos trabalhados. Esse método é promissor no processo de construção de um ambiente pedagógico sólido e instigante ao estudante. Os monitores também se beneficiaram com as atividades, ao se posicionarem como peças centrais para o desenvolvimento dos quizzes foi possível instigar a imaginação, aprofundar e aprimorar os conhecimentos das áreas estudadas e trabalhar as habilidades de comunicação.

A plataforma informática Kahoot! veio acrescentar ganhos informativos à monitoria dos eixos “Funções Vitais 2” e “Funções Biológicas 2” no curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*. Visto que se revelou uma ferramenta útil em várias etapas do processo de ensino/aprendizagem. Assim, e com base neste estudo, justifica-se manter

esta plataforma no eixo tutorial do curso de medicina, e, eventualmente, estender a outras unidades curriculares do curso.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Erlon Gabriel Rego de et al. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71, p. 1596-1603, 2018. -723X

DE SOUZA RAMOS, Semírames Cartonilho et al. Ensino, monitoria e promoção da saúde em tempos de pandemia da COVID-19. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 8, p. e45410817544-e45410817544, 2021.

MONTEIRO, Jardel de Almeida et al. A plataforma Kahoot!® no ensino de histologia em um curso de medicina. 2020.

SILVA, Cristina Isabel Fonseca. ANÁLISE DO GANHO INFORMATIVO MEDIANTE UTILIZAÇÃO DE PLATAFORMA INFORMÁTICA, EM ESTUDO OBSERVACIONAL, NO INÍCIO E FIM DE AULAS TEÓRICO-PRÁTICAS, NO ANO LETIVO 2018/2019 NA FMUC. 2020. Tese de Doutorado. Universidade de Coimbra.

PRODUÇÃO DE VÍDEOS CURTOS PARA O ENSINO DE PATOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Everlaine Leite Estevam dos Santos Silva^{1,2}; Jennifer Lorrane Rijo de Araújo Souza²; Mirele Raíssa Silva Santos²; Maria Danielma dos Santos Reis³; Marvin Paulo Lins³.
everlaine.santos@icbs.ufal.br**

¹Monitora da disciplina Patologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – UFAL; ²Discente do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas – UFAL; ³Professor (a) da disciplina de Patologia-UFAL.

RESUMO

Com o avanço das tecnologias digitais de informação houve um aumento na utilização de ferramentas multimídias voltadas para o processo de ensino-aprendizagem, em que o uso efetivo de mídias digitais se relaciona com as diferentes percepções multissensoriais exploradas pelo audiovisual. Neste contexto, a inserção de vídeos curtos como recurso complementar forma uma ferramenta enriquecedora no ensino. Com isso, o objetivo deste trabalho foi relatar a experiência da monitoria acadêmica na confecção de vídeos curtos como material didático e avaliativo complementar no ensino de Patologia. Após a ministração das aulas teóricas na temática selecionada, foi confeccionado um roteiro atendendo aos principais pontos do tema. Foram selecionadas imagens de bancos de imagens gratuitas e a edição final do vídeo foi realizada com o editor CapCut. Foi confeccionado um material audiovisual curto, inclusivo, com linguagem clara e acessível a diferentes públicos. O vídeo foi utilizado como recurso avaliativo complementar durante avaliações convencionais nas disciplinas de Patologia, com ótimo rendimento e aceitação pelos discentes. Além do aprofundamento no tema de forma lúdica, o vídeo possibilitou uma maior facilidade na resolução das questões da prova relacionadas ao assunto, ilustrando a importância de mídias alternativas como recursos pedagógicos complementares no ensino superior.

Palavras-chaves: Tecnologias digitais na educação; Recurso pedagógico; Ensino de Patologia.

ABSTRACT

With the advancement of digital information technologies, there has been an increase in the use of multimedia aimed at the teaching process, with effective use of digital media related to multisensory perceptions explored by the audiovisual. In this context, the insertion of short videos as a complementary teaching resource forms an enriching tool in the teaching and learning process. The objective of this work was to report the experience of academic monitoring in making short videos as didactic and complementary evaluative material to teach Pathology. After the lectures, a Pathology theme was used to make a script considering the main points of the theme. Images from free image banks were selected and the final editing of the video was performed in the CapCut editor. A short, inclusive audiovisual material was made, with clear language and accessibility to different audiences. The video was used as a complementary evaluative resource during conventional tests in the discipline, with excellent performance and acceptance by the students. This audiovisual material was essential to deepen

the subject in a playful way and facilitate the resolution of the test, illustrating the importance of alternative media as complementary pedagogical resources in higher education.

Keywords: Digital technologies in education; Pedagogical resource; Teaching of Pathology.

INTRODUÇÃO

O uso de recursos midiáticos vem ganhando significativo destaque como alternativa metodológica para a facilitação da aprendizagem, sendo esses amplamente aproveitados nas diversas áreas do conhecimento (TENÓRIO; COSTA; SANTOS, 2022). Diante dos avanços no âmbito tecnológico nas últimas décadas e sabendo que as novas gerações possuem expressiva afinidade com as novas tecnologias de informação, é de extrema relevância sua incorporação ao processo de aprendizagem, de forma que as ferramentas didáticas acompanhem o desenvolvimento das mídias, destacando suas vantagens diante da introdução de novos saberes (LIMA *et al*, 2022; PAZZINI & ARAÚJO, 2013). Ao longo dos anos, diversas ferramentas midiáticas relacionadas com o desenvolvimento de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) vêm sendo incorporadas como estratégias didáticas a fim de contribuir com o processo de ensino e aprendizagem; sendo os vídeos didáticos uma dessas ferramentas (TENÓRIO; COSTA; SANTOS, 2022).

Os vídeos são materiais audiovisuais extremamente populares consumidos diariamente no mundo todo, por pessoas em diferentes faixas etárias, e são utilizados como ferramenta de lazer ou aprendizado (MACHADO, 2016). Ao unir som e imagem, os vídeos representam um meio de difusão de informações bastante eficaz e, no âmbito acadêmico, pode contribuir para aulas mais dinâmicas, facilitando também a interação entre docente, discente e monitor de forma orgânica, sendo essencial para a otimização do processo de ensino e aprendizagem (LIMA *et al*, 2022; MACHADO, 2016).

Apesar de se caracterizar como uma ferramenta importante para a transmissão de conhecimento, os vídeos, mesmo aqueles de curta duração, são instrumentos que exigem uma série de etapas a serem desenvolvidas desde a escolha da temática, seleção das informações mais relevantes, seleção de figuras, até a edição, tornando-se uma atividade de complexa construção. Neste sentido, atualmente existem várias ferramentas de fácil acesso para edição de vídeos, graças a difusão do uso de materiais audiovisuais (PAZZINI & ARAÚJO, 2013). Todas as fases de montagem do vídeo são essenciais para a produção de um bom material que possa contribuir de fato para a aprendizagem de maneira dinâmica e eficiente. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho foi relatar a experiência da monitoria acadêmica na confecção de vídeos curtos como material didático e avaliativo complementar não convencional no ensino

nas disciplinas da área de estudo em Patologia ofertadas nos cursos da área da saúde e ciências biológicas da Universidade Federal de Alagoas.

METODOLOGIA

Após a ministração das aulas teóricas de Patologia com a temática selecionada (Morte Celular) nos cursos de Farmácia e Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, foi confeccionado um roteiro baseado em bibliografias e materiais disponibilizados pelos professores durante as aulas teóricas, atendendo aos principais pontos do tema. Após a revisão do texto pelos professores, foram selecionadas imagens de bancos de imagens gratuitas do Canva®, BioRender e do Site didático de Anatomia Patológica, Neuropatologia e Neuroimagem da Universidade Estadual de Campinas. Após a narração em áudio, a edição final do vídeo foi realizada com o aplicativo de edição de vídeo gratuito CapCut. Para tornar o material atrativo e acessível a diferentes públicos, o texto e layout final foram apresentados de forma lúdica e com o uso de legendas para inclusão de pessoas com deficiência auditiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sabe-se que o cérebro tem capacidade de processamento 60 mil vezes maior para imagens em relação a textos, havendo, portanto, maior eficiência no uso de métodos audiovisuais (CARDOSO, 2013). Diferente da abordagem oral comum, a linguagem audiovisual tem uma natureza sintética, em que se articulam imagens, sons e falas, aliado a pouco texto, que direcionam o conhecimento de forma simplificada, eficaz e dinamizada (MORAN, 1995). Entretanto, as ferramentas audiovisuais como os vídeos ainda não são muito utilizadas no processo de ensino e aprendizagem (CARDOSO, 2013). Neste trabalho, foi confeccionado um vídeo curto,

Figura 1- Registros do vídeo na temática de “Morte celular” apresentado aos discentes da disciplina de patologia.

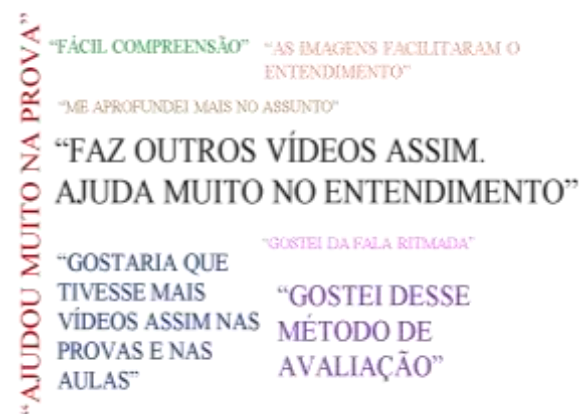


Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

inclusivo, com linguagem clara e acessível à diferentes públicos (Acesse no QR Code). A escolha do texto lúdico, com falas ritmadas e sons de fundo foram utilizadas como estratégias para reter a atenção do aluno e promover o conhecimento com entretenimento, permitindo ao discente uma melhor experiência na utilização do audiovisual confeccionado (Figura 1).

O vídeo foi utilizado como recurso avaliativo complementar durante a aplicação de avaliações convencionais nas disciplinas da área de Patologia, nos cursos de Farmácia e Nutrição, da Universidade Federal de Alagoas. O vídeo foi reproduzido em sala de aula, antecedendo a resolução das questões da prova convencional, elaborada pelo professor responsável, com ótimo rendimento e aceitação pelos discentes, os quais relataram ter uma visão mais clara sobre o assunto após a visualização do material (Figura 2). Além do aprofundamento no tema de forma lúdica, o vídeo possibilitou uma maior facilidade na resolução das questões da prova relacionadas ao assunto, concordando com os diferentes relatos na literatura de exemplos de sucesso no processo de ensino com o uso de vídeos curtos (VARGAS; ROCHA; FREIRE, 2007; SERRES; BASSO, 2009; TENÓRIO; COSTA; SANTOS, 2022). Esse resultado ilustra a importância das mídias alternativas como recursos pedagógicos complementares no ensino superior. Vale ressaltar que a produção de vídeos curtos, como a utilização de qualquer outra ferramenta multimídia, necessita de planejamento pelo docente de forma a proporcionar, fixar ou complementar o conhecimento acerca de determinada temática, atingindo os pilares da educação e instigando a busca pelo conhecimento com exatidão e coerência no processo de ensino e aprendizagem (CANDEIAS; CARVALHO, 2016; LIMA *et al.*, 2022).

Figura 2 – Nuvem de frases com os *feedbacks* dos discentes em relação ao material audiovisual produzido.



Fonte: Elaborada pelos autores (2022)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, compreende-se a relevância do uso de tecnologias digitais como forma alternativa de ensino. Nesse contexto, os vídeos curtos representam uma ferramenta didática e lúdica com importante papel no processo de aprendizagem, visto que são instrumentos dinâmicos de produção e difusão de conhecimento de forma acessível. De maneira

geral, a inserção de vídeos curtos no processo de ensino nas disciplinas de Patologia da Universidade Federal de Alagoas mostrou-se vantajosa, sendo bem avaliada pelos discentes, além de ter sido essencial para a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos, contribuindo para o bom desempenho dos discentes em atividades avaliativas.

Acesso ao vídeo na temática de Morte celular:



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

REFERÊNCIAS

CANDEIAS, Cezar Nonato Bezerra; CARVALHO, Luis Henrique Pereira de. O uso de videoaulas como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem em química. **Simpósio Internacional de Educação e Comunicação–SIMEDUC**, v. 7, 2016.

CARDOSO, Carlos Adriano. O vídeo instrucional como recurso digital em educação a distância. **Revista Trilha Digital**, v. 1, n. 1, 2013.

LIMA, Luciana de; ROCHA, Maria Ariane Cardoso da; SILVA, Danielle Gonzaga da; LOUREIRO, Robson Carlos. Análise de vídeos didáticos autorais desenvolvidos no contexto da tecnodocência. **Revista Concilium**. Ceará, Vol. 22, Nº 1, 2022.

MACHADO, Lilian Caroline. O uso do vídeo como instrumento de aprendizagem. Universidade Estadual de Londrina – UEL. Londrina, 2016.

MORÁN, José Manuel. O vídeo na sala de aula. **Comunicação & Educação**, n. 2, p. 27-35, 1995.

PAZZINI, Darlin Nalú Avila; ARAÚJO, Fabrício Viero de. O uso do vídeo como ferramenta de apoio ao ensino-aprendizagem. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Santa Maria, 2013.

SERRES, Fabiana.; BASSO, Marcos. Mídias Digitais de Comunicação: autoria e aprendizagem de Matemática. **Workshop de Informática na Escola**, 15, Bento Gonçalves, RS, 2009.

TENORIO, Jamilly Souza; COSTA, Cleide Jane de Sá Araújo; SANTOS, Givaldo Oliveira dos. O uso de vídeos como recurso avaliativo para aprendizagem: uma experiência na educação do Ensino Superior. **Revista Interdisciplinar de Ciência Aplicada**. Maceió, v. 6, n. 10, 2022.

VARGAS, Ariel; DA ROCHA, Heloísa Vieira; FREIRE, Fernanda Maria Pereira. Promídia: produção de vídeos digitais no contexto educacional. **RENOTE**, v. 5, n. 2, 2007.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DE AFERIÇÃO DE SINAIS VITAIS COM O USO DE SIMULADOR DURANTE UMA MONITORIA ACADÊMICA

José Anderson dos Santos¹; Suzimilly dos Santos Farias²; Elisa Maria Bispo Beltrão³; Marylane Medeiros Vila Nova⁴; Josineide Soares da Silva⁵. jose.santos2@arapiraca.ufal.br

¹Monitor de Processos de Enfermagem e procedimentos do cuidado II. Curso de Enfermagem - UFAL-Campus Arapiraca; ²Monitora de Processos de Enfermagem e procedimentos do cuidado II. Curso de Enfermagem - UFAL-Campus Arapiraca; ³Monitora de Processos de Enfermagem e procedimentos do cuidado II. Curso de Enfermagem - UFAL-Campus Arapiraca; ⁴Monitora de Processos de Enfermagem e procedimentos do cuidado II. Curso de Enfermagem - UFAL-Campus Arapiraca; ⁵Professora de Processos de Enfermagem e procedimentos do cuidado II. Curso de Enfermagem - UFAL-Campus Arapiraca.

RESUMO

A monitoria acadêmica é uma atividade desenvolvida por discentes, com ações de ensino aplicadas a partir de suporte acadêmico, visando a melhoria do rendimento dos estudantes. Ademais, a simulação realística é uma ferramenta importante nas práticas de monitoria, pois permite que os estudantes possam executar alguma técnica e ver o funcionamento de um sistema real em um ambiente de simulação. Desse modo, este trabalho objetiva discutir sobre a experiência do uso do simulador Metiman – Simulador de Paciente Real Adulto de Alta Fidelidade Interativo com Respiração Espontânea e Respostas Fisiológicas, durante monitoria acadêmica em laboratório, para a prática de sinais vitais. Trata-se de um relato de experiência de monitoria, acontecida na modalidade presencial, durante as atividades do módulo Processos de Enfermagem e procedimentos do cuidado II, realizada em laboratório de habilidades no Complexo de Ciências Médicas e de Enfermagem (CCME), na UFAL-Campus Arapiraca. Dessa forma, as atividades durante a monitoria possibilitaram o desenvolvimento de habilidades na mensuração de sinais vitais, a partir do uso do simulador com casos clínicos criados pelos monitores.

Palavras-chaves: Monitoria; Simulação realística; Sinais vitais.

ABSTRACT

Academic monitoring is an activity developed by students, with teaching actions applied based on academic support, aimed at improving student performance. Furthermore, realistic simulation is an important tool in monitoring practices, as it allows students to perform some technique and see how a real system works in a simulation environment. Thus, this work aims to discuss the experience of using the Metiman simulator – Interactive High Fidelity Real Adult Patient Simulator with Spontaneous Breathing and Physiological Responses, during academic monitoring in the laboratory, for the practice of vital signs. This is an experience report of monitoring, which took place in face-to-face mode, during the activities of the Nursing Processes and Care Procedures II module, carried out in a skills laboratory at the Complexo de Ciências Médicas e de Enfermagem (CCME), at UFAL - Campus Arapiraca. Thus, the activities during monitoring enabled the development of skills in measuring vital signs, based on the use of the simulator with clinical cases created by the monitors.

Keywords: Monitoring; Realistic simulation; Vital Signs.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica se caracteriza como uma atividade desenvolvida por discentes, com ações de ensino aplicadas principalmente para aproximá-los da docência, a partir de suporte acadêmico, visando a melhoria do rendimento dos estudantes. O exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados. O fato de estar em contato direto com alunos, na condição também de acadêmico, propicia situações extraordinárias e únicas, que vão desde a alegria de contribuir, pedagogicamente, com o aprendizado de alguns, até a momentânea desilusão em situações em que a conduta de alguns alunos mostra-se inconveniente e desestimuladora (ASSIS et al, 2006).

Nesse contexto, na graduação de Enfermagem, especificamente nas atividades teóricas e práticas que envolvem habilidades pertinentes à profissão, a monitoria se torna extremamente relevante. Diante disso, o conhecimento para mensuração correta de informações do paciente é essencial para uma boa assistência. Assim, no ambiente protegido da simulação, o estudante tem a oportunidade de reconhecer as lacunas de seu conhecimento, desenvolver novas fundamentações cognitivas e aprimorar suas capacidades de intervenção (VARGA, 2009). Além disso, pode experimentar novos conceitos e ideias que estariam além das possibilidades de se testar na prática; e verificar o funcionamento de algum sistema real em um ambiente similar, virtual ou não, considerando a variabilidade do sistema e demonstrando o que acontecerá na realidade de forma dinâmica, como é o caso do uso de simuladores para ensino de técnicas cirúrgicas de videolaparoscopia. Isto auxilia na prevenção de futuros problemas ou perdas, possibilitando a interferência dos instrutores com maior agilidade e dinamismo, o que permite trabalhar tópicos críticos com mais facilidade (SILVA et al, 2015).

Dentre essas informações, estão os sinais vitais, que são indicadores do estado de saúde e vitalidade do paciente. Considerando assim a assistência, a aferição correta de sinais vitais é imprescindível, pois direciona a equipe de Enfermagem através de informações identificadas, auxiliando no levantamento das necessidades de cada paciente. Na realidade acadêmica, o uso de simuladores para essa prática se torna uma alternativa viável, visto que esses podem ser programados a partir de diferentes parâmetros clínicos, fazendo assim com que a prática correta de mensuração dos sinais vitais seja bem desenvolvida entre os discentes. Desse modo, o presente trabalho objetiva relatar a experiência do uso do simulador Metiman – Simulador de Paciente Real Adulto de Alta Fidelidade Interativo com Respiração Espontânea e Respostas Fisiológicas, durante monitoria acadêmica em laboratório, para a prática de sinais vitais, no

componente curricular Processos de Enfermagem e procedimentos do cuidado II, no semestre letivo 2022.1.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de monitoria, acontecida na modalidade presencial, durante as atividades do módulo Processos de Enfermagem e procedimentos do cuidado II, realizada em laboratório de habilidades no Complexo de Ciências Médicas e de Enfermagem (CCME), na UFAL - Campus Arapiraca, com a temática Aferição de Sinais Vitais, utilizando o simulador Metiman – Simulador de Paciente Real Adulto de Alta Fidelidade Interativo com Respiração Espontânea e Respostas Fisiológicas.

A atividade foi realizada no mês de setembro de 2022, com alunos do 4º período de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Campus Arapiraca. O momento de monitoria relatado foi dividido em quatro momentos principais: primeiro os monitores criaram um roteiro de prática, em que dialogava sobre as principais técnicas, recomendações e outras coisas; depois, no momento da monitoria, houve uma arguição teórica a partir do conhecimento que os discentes aprenderam em sala de aula com os professores do módulo, seguindo o roteiro de prática pré-elaborado pelos monitores anteriormente; em terceiro momento aconteceu a aplicação desses conhecimentos no simulador disponível no laboratório de habilidades; e, por último, os discentes se dividiram em duplas e testaram as técnicas uns nos outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Processos de Enfermagem e Procedimentos do Cuidado II é um componente curricular do curso de Enfermagem da UFAL-Arapiraca, ofertado no 4º período, que tem os módulos Processo de Enfermagem e Procedimentos do Cuidado II e Processo de Enfermagem e Sistematização da Assistência de Enfermagem atrelados, dispostos no Movimento Curricular 2 – Trabalho em Enfermagem no cenário da Atenção primária à saúde, divididos nos eixos Aspectos Biológicos da Saúde e Elementos da Prática de Enfermagem e Sistematização da Assistência de Enfermagem.

As práticas disciplinares desenvolvidas durante a monitoria, em que os discentes monitores atuaram como facilitadores do conhecimento, influenciaram para que os discentes da disciplina tivessem maior absorção da matéria. Em um estudo (HAGG et al, 2008), foi ressaltado a influência positiva que a monitoria tem sobre as práticas em serviços, em que 47%

dos estudantes do estudo citaram maior fixação do conhecimento, 40% melhor atuação e 13% confiança na prática.

Nesse sentido, as atividades durante a monitoria possibilitaram o desenvolvimento de habilidades na mensuração de sinais vitais, a partir do uso do simulador com casos clínicos criados pelos monitores, com diferentes valores de referência. A realização de procedimentos em simuladores orienta discentes quanto o aperfeiçoando de suas habilidades técnicas antes de entrar em contato com o paciente, sendo, além disso, considerado um espaço de reflexão, pois os procedimentos ali realizados farão parte da sua vida profissional (NUNES, 2012).

Diante disso, como planejado, inicialmente foi realizado um levantamento do conhecimento que os discentes possuíam sobre o assunto, a partir da abordagem teórica, para que assim fosse possível articular e equilibrar as informações de todos presentes, levantando as principais dúvidas e falhas nas práticas a serem desenvolvidas, seguindo o roteiro de prática elaborado antecipadamente. Assim, os materiais didáticos que são elaborados para as monitorias são de tamanha importância, visto que proporciona ao acadêmico, a curto prazo, a visualização das técnicas e posteriormente a realização da mesma, o que difere do período de aula, pelo tempo reduzido e o número elevado de estudantes (SERAFIM et al., 2008).

A monitoria teve uma procura considerável dos discentes, em que a maioria dos alunos da turma se fizeram presentes nesse momento. Desta forma, foi proporcionado um apoio pedagógico que possibilitou os acadêmicos aprofundarem seus conhecimentos teóricos, direcionando assim a monitoria, partindo do princípio que eles já haviam visto o assunto em sala de aula. Após arguição da parte teórica, os discentes foram divididos em duplas e praticaram a mensuração de sinais vitais, primeiro no simulador, em que foram selecionadas diferentes características e valores dos sinais vitais mensuráveis, e depois cada dupla fez um no outro. A divisão em dupla traz benefícios para o ensino e aprendizagem, uma vez que, estimula o estudo e a pesquisa, em que os acadêmicos socializam e interagem entre si (MOURA & MESQUITA, 2010).

O simulador presente nos laboratórios da instituição possui parâmetros de elevação automática do tórax, fazendo com que fosse possível que os discentes avaliassem a frequência respiratória, além de ter pulsação em pulsos de todo o corpo e mecanismo de aferição de pressão arterial. Assim, apenas com o simulador foi possível realizar a verificação da Pressão Arterial, da frequência cardíaca e de pulso e frequência respiratória, a partir das movimentações físicas, e saturação de oxigênio e temperatura, a partir do visor acoplado ao mesmo, via wireless. Nesse sentido, Ferreira et al. (2018) perceberam que a associação do ensino tradicional com uso de

simuladores demonstrou eficácia para a obtenção e melhora do conhecimento, concluindo que o método favoreceu a obtenção de um melhor desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

Outrossim, ainda foi possível verificar se os discentes estavam aplicando a técnica da forma correta, visto que foi possível estabelecer os parâmetros no simulador e conferir com o que os alunos afirmaram terem aferido. Além disso, através dessa experiência, os monitores desenvolveram atividades de docência, consolidaram seus conhecimentos a respeito do assunto e auxiliaram outros estudantes no processo ensino-aprendizagem. Portanto, os monitores desenvolvem uma análise crítica sobre o processo de ensino e aprendizagem ao entrar em contato com diferentes metodologias, em que foi possível a elaboração da sua própria metodologia, sendo que, se o monitor seguir a carreira docente, esse contato influenciará de forma significativa no perfil de docente que o acadêmico virá a ter (CARVALHO et al, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas durante as monitorias acadêmicas contribuem diretamente na qualidade do ensino oferecido pela universidade. Nesta em questão, possibilitou que os acadêmicos de Enfermagem aprofundassem seus conhecimentos teóricos vistos em sala de aula, a partir do uso de um simulador de paciente real, contribuindo assim para que os discentes dominassem as técnicas de mensuração dos sinais vitais. Além disso, foi possível concluir que o uso de simuladores, nos cursos de graduação em Enfermagem, são de extrema importância para aprofundamento dos assuntos e do treinamento de técnicas, para além de aplicar o conhecimento, aumentar a segurança em executá-los.

Nesse sentido, essa monitoria permitiu a troca de saberes entre acadêmicos de Enfermagem, esclarecimento de dúvidas e aperfeiçoamento na realização de técnicas, consequentemente tornando o discente mais seguro no contato com pacientes. Além disso, através da prática da monitoria, os acadêmicos monitores realizaram atividades de ensino, refletindo no crescimento pessoal e intelectual, uma vez que se fez necessário um constante aprofundamento dos temas abordados.

REFERÊNCIAS

ASSIS Fernanda De et al. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **Revista de Enfermagem**. Uerj, 2006; jul.-set;14(3):391-397.

FERREIRA, Raína Pleis Neves; GUEDES, Helisamara Mota; OLIVEIRA, Dhelfeson Willya Douglas; MIRANDA, João Luiz de. Simulação realística como método de ensino no aprendizado de estudantes da área da saúde. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, [S.L.], v. 8, p. 1-9, 16 jul. 2018.

HAAG, Guadalupe Scarparo; KOLLING, Vanessa; SILVA, Elisete; MELO, Silvana Cláudia Bastos; PINHEIRO, Monalisa. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 61, n. 2, p. 215-220, abr. 2008.

MOURA, Elaine Cristina Carvalho; MESQUITA, Lúcia de Fátima Carvalho. Estratégias de ensino-aprendizagem na percepção de graduandos de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 63, n. 5, p. 793-798, out. 2010.

NUNES, Vilani Medeiros Araújo. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. **Revista de Enfermagem da Ufsm**, [S.L.], v. 2, n. 2, p. 464-471, 14 ago. 2012.

SERAFIM, D.; ICHISATO, S. M. T.; CORREA, D. A. M.; MARINO, M. M.; CIACIARE, B. C.; CORRÊA, J. L. Estratégias de ensino na monitoria de saúde da mulher e da criança do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. *Ciência, Cuidado e Saúde*, v. 6, p. 474-480, 6 out. 2008.

SILVA, A. R. A. DA . et al.. Uso de Simuladores para Treinamento de Prevenção de Infecções. Relacionadas à Assistência à Saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. Rev. bras. educ. med., 2015 39(1), jan. 2015.

VARGA, C.R. et al. Relato de experiência: o uso de simulações no processo de ensino-aprendizagem em medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica** 2009; 33(2):291-297.

TRANSIÇÃO E RETORNO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS PRESENCIAIS E SUAS REPERCUSSÕES NAS ATIVIDADES DE MONITORIA

Lucas Biela da Cruz¹; Roberta Karolline de Souza Lima²; Amanda Karine Barros Ferreira Rodrigues³ lucas.cruz@arapiraca.ufal.br

¹Monitor dos eixos de Funções Vitais 2 e Funções Biológicas 2 da Faculdade de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL. ²Monitora dos eixos de Funções Vitais 2 e Funções Biológicas 2 da Faculdade de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL. ³Orientadora, Professora dos eixos de Funções Vitais 2 e Funções Biológicas 2 da Faculdade de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL.

RESUMO

A transição gradual das atividades virtuais para encontros presenciais e semi-presenciais no período pós pandemia possibilitaram a revisão das estratégias de ensino/aprendizagem dentro do campo da monitoria. O presente trabalho tem o objetivo descrever a experiência da monitoria do eixo Funções Vitais 2 e Funções Biológicas 2 no curso de Medicina em Arapiraca nos semestres letivos 2021.1 e 2021.2. Destaca-se o encontro presencial realizado, no qual os discentes participantes foram divididos em dois grupos (A e B) e perguntas intercaladas foram direcionadas para cada um deles. O encontro teve um saldo final bastante proveitoso. A metodologia utilizada foi útil para construir e consolidar o conhecimento e para sanar dúvidas, demonstrando a importância dos encontros presenciais nas atividades de monitoria.

Palavras-chaves: Monitoria; Medicina; Estratégias de aprendizagem.

ABSTRACT

The gradual transition from virtual activities to face-to-face and semi-face-to-face meetings in the post-pandemic period made it possible to review teaching/learning strategies within the monitoring field. The present work aims to describe the experience of monitoring the axis Vital Functions 2 and Biological Functions 2 in the medical course in Arapiraca in the academic semesters 2021.1 and 2021.2. We highlight the face-to-face meeting held, in which the participating students were divided into two groups (A and B) and interspersed questions were addressed to each of them. The meeting had a very fruitful final balance. The methodology used was useful to build and consolidate knowledge and to resolve doubts, demonstrating the importance of face-to-face meetings in monitoring activities.

Keywords: Monitoring; Medicine; Learning strategies.

INTRODUÇÃO

Os últimos três anos foram cenário de grandes mudanças no mundo inteiro devido à pandemia do novo coronavírus. Essas mudanças repercutiram nas áreas econômicas e sociais, mas também afetaram de forma significativa o campo da educação. A transição da modalidade estritamente presencial para o contexto do ensino remoto trouxe descontentamento e ansiedade por parte de muitos alunos e exigiu adaptação, tanto dos docentes quanto dos monitores, a fim de alcançar o objetivo de proporcionar produtividade equivalente àquela obtida durante as aulas presenciais (LANZA *et al.* 2021). Nesse período, foi necessário rever as estratégias de ensino/aprendizagem e as ferramentas virtuais acabaram tomando espaço fundamental nas atividades pedagógicas. A prática da monitoria acadêmica teve que ser reformulada para que pudesse cumprir seus objetivos, a saber: a construção de conhecimento e a socialização entre docentes e discentes e destes com seus pares (OLIVEIRA; VOSGERAU, 2021). Dentro das atividades de monitoria desenvolvidas nesse contexto incluem-se a elaboração de questões, resumos, casos clínicos e gamificação virtual para fixação dos conteúdos aprendidos durante o período letivo. Nos últimos semestres, entretanto, foi possível observar no cenário acadêmico a transição gradual das atividades virtuais para encontros presenciais e semi-presenciais, tornando mais evidente as vantagens e desvantagens de cada uma dessas formas de abordagem pedagógica.

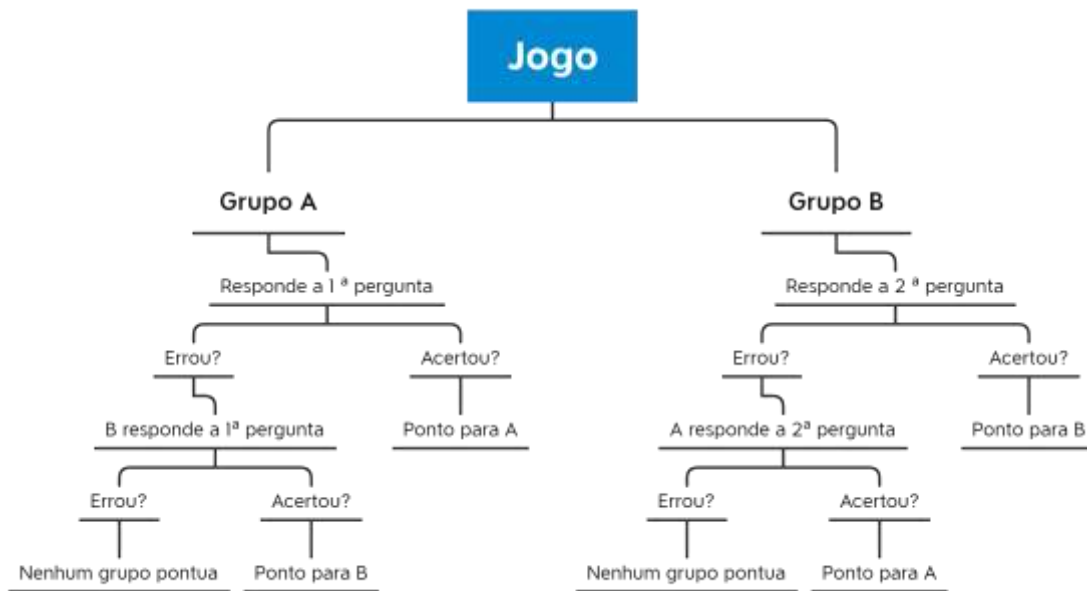
METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência referente às atividades desenvolvidas durante a monitoria dos módulos “Funções Vitais 2” e “Funções Biológicas 2” do terceiro período do curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca.

As práticas de monitoria contaram com atividades predominantemente remotas, por meio de resumos, questões e casos clínicos elaborados pelos monitores sob supervisão da docente. Também foram realizadas atividades de gamificação virtual para revisão e fixação do conteúdo estudado. No entanto, para uma abordagem mais aprofundada sobre a farmacoterapia da asma, foi realizado um encontro presencial com apresentação de slides elaborados com o auxílio da docente. A apresentação foi interativa com a exposição de conceitos seguidos de questões para fixação dos conhecimentos. Os discentes participantes foram divididos em dois grupos (A e B) e perguntas intercaladas foram direcionadas para cada um deles, conforme o fluxograma exibido na figura 1. Quando A errava determinada questão, B tinha a chance de responder e vice-versa, sendo vitorioso o grupo que acertasse a maior quantidade de questões.

Após a resposta de cada pergunta, os monitores faziam uma breve revisão sobre o tema central de cada questão (figura 2).

Figura 1. Esquema da metodologia utilizada no encontro presencial de monitoria



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Figura 2. Amostra dos slides utilizados no encontro presencial de monitoria



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O encontro teve um saldo final bastante proveitoso. A metodologia utilizada foi útil para construir e consolidar o conhecimento e para sanar dúvidas. Por ser dinâmico, o método utilizado foi fundamental para os monitores oferecerem uma nova perspectiva para os discentes acerca do assunto abordado, bem como direcioná-los para os pontos mais importantes a serem fixados no momento em que se encontravam na graduação.

Uma vez que se encontra na condição de estudante, o monitor consegue compreender as necessidades e as dificuldades de seus colegas, tornando-se um suporte na aquisição de conhecimento (OLIVEIRA; VOSGERAU, 2021). Esse suporte pode ser demonstrado na forma de resumos, casos clínicos e questões elaboradas para os discentes que muitas vezes se encontram perdidos em meio a extensos assuntos, sem saber focar nos pontos mais importantes para vida e para as provas. O monitor direciona seus colegas e fornece dicas importantes a partir de suas próprias experiências e estudos. Apesar dos materiais de apoio possuírem uma grande eficácia para esse fim, o encontro presencial tem papel de destaque na troca de experiências, pois as dúvidas vão surgindo no momento da revisão do conteúdo e podem ser sanadas imediatamente. Dessa forma, a prática da monitoria proporciona benefícios tanto para os alunos, que aprendem o conteúdo, quanto para o professor, que recebe um suporte dos monitores, e para o próprio aluno monitor, que revisa o conteúdo aprendido para transmitir aos seus colegas (DA CONCEIÇÃO et al., 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um grande desafio para as atividades de monitoria presencial é o próprio contexto em que o mundo vive após um período prolongado de isolamento. Nesse período, as atividades virtuais tomaram grande espaço e suas facilidades pesam muito no momento do planejamento dos encontros. Por se tratar de uma atividade opcional e por se somar à extensa jornada de estudos a que se submete o estudante de um curso de período integral, muitas vezes se opta por manter as atividades de monitoria de forma assíncrona, entretanto, é recomendável destinar algum momento para encontros presenciais devido aos enormes benefícios que podem ser obtidos.

REFERÊNCIAS

DA CONCEIÇÃO, Eduardo Junior *et al.* **A importância da monitoria acadêmica no processo de ensino-aprendizagem na formação dos alunos de fisioterapia e medicina: relato de experiência.** 2017.

LANZA, Camila Cardoso *et al.* Atividade de monitoria durante o Regime Letivo Remoto: relato de experiência no curso de medicina. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 5, p. e7163-e7163, 2021.

OLIVEIRA, Juliane de; VOSGERAU, Dilmeire Sant'anna Ramos. PRÁTICAS DE MONITORIA ACADÊMICA NO CONTEXTO BRASILEIRO. **Educação: Teoria e Prática**, [S.L.], v. 31, n. 64, p. 1-18, 15 jun. 2021. Departamento de Educacao da Universidade Estadual Paulista – UNESP.

UM OLHAR ATRAVÉS DAS TELAS: O PROCESSO DE MONITORIA EM SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA DE CORONAVÍRUS

Maria Crislaide dos Santos¹; Patrícia de Paula Alves Costa da Silva².
crislaidemaria@gmail.com

¹*Monitora de Saúde Mental. Universidade Federal de Alagoas - UFAL;*

²*Professora da disciplina Saúde Mental do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - UFAL.*

RESUMO

A monitoria é uma forma de auxiliar o ensino, promover a aprendizagem e compartilhar experiências com os estudantes e professores relacionados à disciplina de Saúde Mental, que faz parte do currículo do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, com carga horária de 160 horas. Este estudo descritivo tem como objetivo descrever a experiência vivenciada pela monitora durante o período online da disciplina de saúde mental, em plena pandemia do coronavírus. A metodologia utilizada envolveu o uso de ambientes virtuais, como o AVA/UFAL, Google Meet e e-mail. Ao final da disciplina, foi aplicado um questionário opcional aos alunos, por meio da plataforma do Google Forms, para avaliar o processo de aprendizagem com o uso das tecnologias da informação e comunicação. Entre os resultados obtidos no questionário, destaca-se que a monitoria teve um significado amplo para os participantes, evidenciando a efetividade da aprendizagem por meio das telas, apesar das dificuldades do ensino remoto. Em resumo, a participação na monitoria proporciona aos alunos e monitores uma formação mais abrangente e aprofundada, despertando nos monitores o desejo de seguir carreira acadêmica no futuro. Palavras-chaves: Saúde mental; Tecnologias digitais; Ensino remoto; Enfermagem.

ABSTRACT

Tutoring is a way to assist teaching, promote learning, and share experiences with students and professors related to the Mental Health discipline, which is part of the curriculum of the Bachelor's degree in Nursing at the Federal University of Alagoas - UFAL, with a workload of 160 hours. This descriptive study aims to describe the experience lived by the tutor during the online period of the mental health discipline, amidst the coronavirus pandemic. The methodology used involved the use of virtual environments such as AVA/UFAL, Google Meet, and email. At the end of the discipline, an optional questionnaire was administered to the students through the Google Forms platform to evaluate the learning process using information and communication technologies. Among the results obtained from the questionnaire, it is highlighted that tutoring had a broad significance for the participants, demonstrating the effectiveness of learning through screens, despite the challenges of remote teaching. In

summary, participation in tutoring provides students and tutors with a more comprehensive and in-depth education, awakening the desire in tutors to pursue an academic career in the future.

Keywords: Mental health; digital technologies; remote teaching; Nursing.

INTRODUÇÃO

A monitoria é uma forma de auxiliar no ensino, promover a aprendizagem e trocar experiências com os alunos e professores relacionados à disciplina, permitindo que o monitor revise os assuntos com uma abordagem didática (NATÁRIO, 2010). No contexto da formação acadêmica, a monitoria representa um instrumento valioso para a assistência pedagógica, uma vez que o monitor, também sendo um estudante da instituição, tem a oportunidade de aprimorar e compartilhar conhecimentos, reforçar competências teóricas e práticas, além de esclarecer dúvidas (ANDRADE, 2018; NUNES, 2012; FERNANDO, 2015).

Nesse contexto, a monitoria proporciona a interação entre teoria e prática, monitor e alunos, criando um ambiente propício para esclarecimento de dúvidas, aprofundamento de conteúdos e técnicas relacionadas à disciplina, em conformidade com os princípios do projeto pedagógico do curso de graduação (NUNES, 2012; FERNANDO, 2015). No ambiente universitário, a monitoria desempenha um papel significativo na formação profissional, especialmente nos cursos de bacharelado, pois oferece o primeiro contato com a realidade do ensino superior, permitindo uma nova perspectiva sobre as relações entre alunos e professores, resultando em uma formação profissional que transcende os limites da academia.

A Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca (UFAL) inclui em seu programa pedagógico a oferta de monitorias nos cursos oferecidos pela instituição. Nesse contexto, a disciplina de saúde mental, que faz parte do currículo do curso de Bacharelado em Enfermagem da UFAL, possui uma carga horária total de 160 horas, distribuídas entre 85 horas de aulas teóricas e 75 horas de atividades práticas. A disciplina oferece vagas de monitoria com bolsa e sem bolsa, em que os monitores desempenham atividades de apoio aos alunos de acordo com os conceitos do plano pedagógico, além de auxiliarem os professores da disciplina.

Diante disso, o objetivo deste estudo é descrever a experiência vivenciada pela monitora durante o percurso da monitoria online de saúde mental durante a pandemia do coronavírus. Além disso, busca-se verificar se a participação na monitoria contribuiu para o aumento do desempenho dos alunos assistidos pela monitora.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, no formato de um relato de experiência, realizado durante o semestre letivo 2021.1, com base nas experiências da monitora na disciplina de Saúde Mental do curso de Bacharelado em Enfermagem, oferecido pelo campus Arapiraca da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). A monitoria foi realizada de forma remota, por meio das plataformas virtuais AVA/UFAL, Google Meet e e-mail.

Durante esse período, foram realizadas diversas atividades, incluindo a organização de eventos relacionados à disciplina, revisão de literatura e sessões de estudo, auxílio a estudantes com baixo rendimento por meio de aulas de reforço, suporte aos professores em questões relacionadas à disciplina, além de oferecer momentos adicionais de assistência aos alunos na plataforma AVA/UFAL ou por e-mail, em horários flexíveis tanto para o monitor quanto para os alunos.

Ao final do semestre, foi aplicado um questionário aos estudantes que participaram da monitoria de saúde mental, utilizando a plataforma do Google Forms. O questionário consistia em três perguntas de múltipla escolha, e seu objetivo era avaliar o grau de importância da monitoria no processo formativo dos acadêmicos. O preenchimento do formulário era opcional e não obrigatório, e obteve-se respostas de 14 dos 34 alunos.

Na primeira pergunta, os alunos indicavam se consideravam a monitoria benéfica. Na segunda pergunta, eles assinalavam o que mais dificultava a participação na monitoria. E, na terceira pergunta, os alunos selecionavam a opção que melhor descrevia como o uso das telas e das tecnologias de informação e comunicação (TICs) favoreceu a aprendizagem na monitoria online de saúde mental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A interação entre docentes e discentes por meio da monitoria estabelece uma conexão entre os envolvidos e favorece o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Essa interação diária promove uma relação dinâmica que intensifica e estimula as habilidades cognitivas (FRISON, 2016). Os conhecimentos transmitidos ao longo do percurso, seja por meio do compartilhamento de conteúdos, troca de conhecimentos ou estímulo a atividades didáticas para a fixação da teoria, são de grande valor tanto para os alunos quanto para o monitor no aspecto intelectual.

O modelo institucional de monitoria tem como objetivo envolver o aluno em atividades docentes, permitindo o desenvolvimento de amplas aprendizagens em sua formação acadêmica (ANDRADE, 2018; NUNES et al., 2014). É importante ressaltar que, de acordo com os resultados obtidos no formulário do Google Forms, 100% dos participantes afirmaram que a monitoria é benéfica tanto para os alunos quanto para o monitor no processo de aprendizagem.

As dificuldades da monitoria virtual durante a pandemia do coronavírus são significativas, devido às restrições impostas pelo ambiente digital, como o acesso limitado à internet por parte dos alunos, além de outros obstáculos (FONSECA, 2021). A apresentação de conteúdos por meio de telas apresenta desafios, como a instabilidade na conexão de internet de alguns alunos, e a dinâmica em sala de aula é completamente diferente do ambiente online. Dos alunos que responderam ao formulário, 21,4% mencionaram o barulho residencial como um fator negativo da monitoria online, enquanto 78,6% relataram a falta de conexão.

As tecnologias de informação e comunicação (TICs) têm proporcionado uma forma complementar de preencher as lacunas do conhecimento devido à pandemia do COVID-19 (Murphy, 2020). Com relação ao uso das telas e das TICs na monitoria online de saúde mental, os resultados do formulário do Google Forms indicaram que 50% dos participantes destacaram o aproveitamento do tempo como o aspecto mais favorável, 14,3% mencionaram a agilidade, 7,1% a efetividade e 28,6% a facilidade. Esses dados mostram que o uso das TICs na monitoria online possibilitou a criação de uma ferramenta metodológica digital que facilitou o suporte e o acompanhamento do progresso dos alunos.

Diante disso, a monitoria é uma prática de ensino-aprendizagem que desperta o interesse pela docência no aluno/monitor e proporciona experiência na vida acadêmica (ANDRADE, 2018). Além de contribuir para uma participação mais ativa do aluno na universidade, ela também auxilia na obtenção de uma formação acadêmica mais abrangente e aprofundada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria proporciona ao discente o primeiro contato com a área da docência, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem e possibilitando uma formação crítica e reflexiva diante da realidade da sociedade. O monitor desempenha um papel de facilitador nos processos interativos entre professores e alunos, promovendo o aprofundamento nas bibliografias recomendadas do curso, estimulando a participação dos discentes nas discussões da disciplina e desenvolvendo habilidades e reflexões relacionadas ao exercício profissional.

Além disso, a monitoria atua como um suporte necessário para os docentes, colaborando de forma significativa para o sucesso da disciplina.

Em resumo, os benefícios da monitoria online para cursos na área da saúde, como Enfermagem, incluem a oportunidade de transmitir conhecimento adquirido, ao mesmo tempo em que estimula o interesse em atuar futuramente como docente. Isso resulta no desenvolvimento de habilidades profissionais e condutas que são essenciais para a prática na área.

REFERÊNCIAS

ABREU, T. O. et al. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. **Revista enfermagem UERJ**, v. 22, n. 4, p. 507-512, 2014.

ANDRADE, E. G. R. et al. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 1596-1603, 2018.

FERNANDES, N. C. et al. Academic mentoring and care for a person with a stoma: experience report. **Rev Min Enferm [Internet]**, v. 19, n. 2, p. 242-5, 2015.

FONSECA, Y. S.; BORGES, G. F. Desafios da monitoria remota em bases morfofuncionais da saúde: um relato de experiência. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 2, n. 10, p. e210808-e210808, 2021.

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-posições**, v. 27, p. 133-153, 2016.

MURPHY, M. P. A. COVID-19 and emergency eLearning: Consequences of the securitization of higher education for post-pandemic pedagogy. **Contemporary Security Policy**, v. 41, n. 3, p. 492-505, 2020.

NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 27, p. 355-364, 2010.

NUNES, V. M. A. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 2, n. 2, p. 464-471, 2012.

SILVA, B.; BORGES, L. R. Atividades de monitoria de enfermagem em saúde mental e sua contribuição na formação do monitor. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 10, n. 1, 2018.

CAPÍTULO 3 – ÁREA CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

A INFLUÊNCIA DA MONITORIA DE QUÍMICA ORGÂNICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Manuele Figueiredo da Silva¹; Nathalia Monteiro Lins Freire²; Thiago Mendonça de Aquino³ nathalia.freire@icf.ufal.br

¹Monitora de Química Orgânica II – UFAL; ²Monitora de Química Orgânica I – UFAL; ³Professor do IQB-UFAL.

RESUMO

A monitoria de Química Orgânica foi imprescindível durante o ensino remoto e, posteriormente, na adaptação do retorno às atividades presenciais, em razão dos inúmeros desafios de ambas as modalidades. Desse modo, baseando-se no plano de atividades proposto a monitora, foram desenvolvidas listas de exercício dos assuntos abordados, além de plantões de dúvidas utilizando *softwares* que permitiram a visualização de compostos em diferentes dimensões, promovendo uma aprendizagem mais didática. Com o objetivo de expandir o aprendizado teórico, foi realizada uma prática demonstrativa no Laboratório de Síntese e Pesquisa em Química Medicinal, apresentando aos discentes a dinâmica de um laboratório de síntese. Foram observados como resultados uma maior participação durante as aulas, assim como a fixação do conteúdo através das listas de exercícios e uma melhor visualização dos compostos orgânicos e suas diferentes conformações através dos programas computacionais utilizados. Com isso, foi possível concluir que a monitoria de química orgânica promoveu recursos, além dos apresentados na sala de aula, que contribuíram positivamente para formação acadêmica dos alunos que cursavam a disciplina, assim como para a monitora.

Palavras-chaves: Monitoria Acadêmica; Química Orgânica; Ensino Remoto.

ABSTRACT

Monitoring of Organic Chemistry was essential during remote teaching and, later, in adapting the return to face-to-face activities, due to the numerous challenges of both modalities. Thus, based on the plan of activities proposed to the monitor, lists of exercises were developed for the subjects addressed, in addition to doubt sessions using software that allowed the visualization of compounds in different dimensions, promoting a more didactic learning. With the aim of expanding theoretical learning, a demonstrative practice was carried out in the Laboratory of Synthesis and Research in Medicinal Chemistry, showing students the dynamics of a synthesis laboratory. Greater participation during classes was observed as a result, as well as the fixation of the content through the lists of exercises and a better visualization of the organic compounds and their different conformations through the computational programs used. With this, it was possible to conclude that the monitoring of Organic Chemistry promoted resources, in addition to those presented in the classroom, that contributed positively to the academic formation of the students who attended the discipline, as well as for the monitor.

Keywords: Academic Monitoring; Organic Chemistry; Remote Learning.

INTRODUÇÃO

A Química Orgânica, por muito tempo, foi denominada como a química responsável pelo estudo dos produtos naturais de origem animal e vegetal. Atualmente, a melhor definição para esse ramo consiste na química direcionada para o estudo dos compostos de carbono e seus derivados (COELHO; MOREIRA; AFONSO, 2018). Essa disciplina está intimamente relacionada com a sociedade, pois nela inclui-se os medicamentos, alimentos, plásticos e detergentes (VIANA, 2021).

A disciplina possui características peculiares, pois está associada a um grande número de funções orgânicas, nomenclaturas, fórmulas, propriedades físico-químicas e reações (SCAPIN; SILVEIRA, 2016). A aprendizagem de tal deve estar relacionada com uma linguagem específica e apropriada frente a descrição dos fenômenos materiais, sendo de extrema importância na formação acadêmica, logo, estratégias de ensino direcionadas aos estudantes são relevantes para a compreensão da mesma (ROQUE; SILVA, 2008).

A monitoria, por sua vez, consiste numa modalidade de ensino e aprendizagem capaz de contribuir diretamente numa formação integrada do aluno. Essa ferramenta é tida como um instrumento capaz de melhorar o ensino de graduação, uma vez que através dela é possível instituir novas experiências pedagógicas, com intuito de articular e fortalecer a relação teórico-prática, além de fornecer uma cooperação mútua entre os discentes e docente (LINS et al., 2009). Além disso, a monitoria infere no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, através do desenvolvimento de habilidades que são inerentes à docência, sendo relevante no processo de descoberta para tal (MATOSO, 2014).

Sendo assim, vale ressaltar a importância da monitoria associada ao ensino da química orgânica, pois essa ferramenta é capaz de facilitar o ensino-aprendizagem dessa disciplina considerada, por muitos, de difícil compreensão. É de referir, ainda, que o monitor consegue dar mais suporte e direcionamento aos estudantes quanto as atividades propostas nas disciplinas. No mais, a monitoria é um instrumento de aprendizagem muito importante para o desenvolvimento acadêmico do monitor. O trabalho teve como objetivos descrever as atividades e experiências vivenciadas pela monitora de Química Orgânica I.

METODOLOGIA

Listas de exercícios

A partir do plano de trabalho proposto às monitoras, foram desenvolvidas listas de exercícios dos conteúdos abordados como Ligações Químicas, Estrutura de Lewis, Nomenclatura dos

Compostos Orgânicos, Funções Orgânicas, Forças Intermoleculares, Estruturas de Ressonância, Esterioquímica e Análise conformacional. Tais listas foram desenvolvidas tendo como base os livros *Química Orgânica* do Graham Solomons Craig Fryhle e Scott Snyder e *Química Orgânica: Uma aprendizagem baseada em soluções de problemas* do David Klein.

Plantões de dúvidas e auxílio a atividade docente

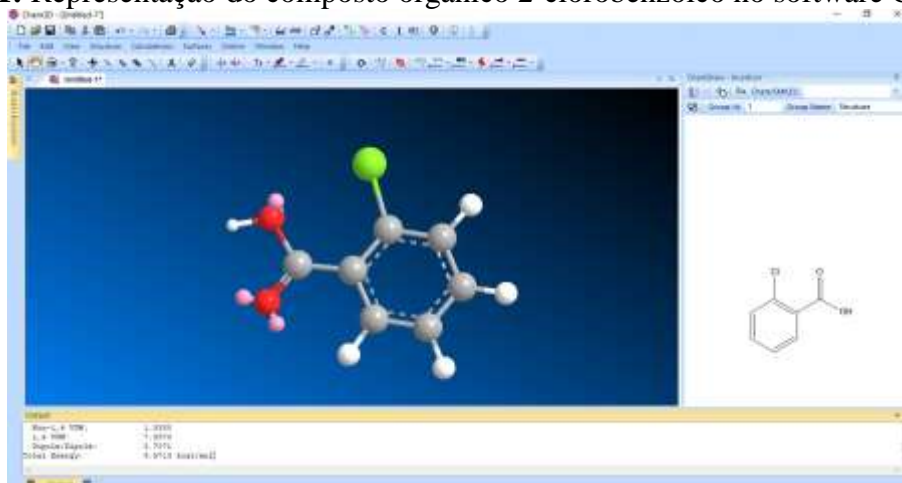
Durante os plantões de dúvidas, foram utilizados nos *Softwares* Chem3D, ChemDraw, ArgusLab e Spartan (**Figura 1**) os seus recursos capazes de promover uma visualização de compostos orgânicos em várias dimensões, observar suas interações intermoleculares e sua conformação no espaço. Além dos recursos mencionados, os conteúdos eram revisados semanalmente, as dúvidas eram elucidadas e algumas questões eram resolvidas a fim de demonstrar a forma correta da resolução das questões. Tais momentos entre alunos e monitora foram realizados na plataforma *Google Meet* durante o período remoto, utilizando *slides* ilustrativos sobre cada conteúdo. Quando presenciais, eram realizados nas salas do Instituto de Química e Biotecnologia da Universidade Federal de Alagoas, com os mesmos recursos supracitados, além do quadro branco e um Kit de Modelo Molecular de moléculas orgânicas e inorgânicas que permitiu a visualização unidimensional dos compostos, suas possíveis ligações e sua conformação espacial.

A partir do canal de comunicação direto entre monitora e alunos, foi possível uma comunicação mais fluída entre os discentes e o professor, uma vez que as necessidades dos alunos eram sentidas pela monitora em razão da proximidade de faixa etária e dialetos.

Aula prática demonstrativa

Em razão da carga horária reduzida de Química Orgânica no curso de Farmácia, não são realizadas aulas práticas. Pensando nisso, foi realizada uma prática demonstrativa com os alunos devidamente matriculados na disciplina sobre a recristalização do ácido benzóico, com o objetivo de apresentar a dinâmica de um laboratório de síntese e realizar uma pequena demonstração de uma aula prática. Para isso, a turma foi dividida em dois grupos e o primeiro pôde realizar a pesagem do reagente, assim como a escolha da vidraria correta e o segundo ficou responsável por adicionar o solvente capaz de solubilizar o ácido e em seguida a água destilada. Os discentes puderam observar a formação do precipitado e o primeiro grupo realizou a filtragem do produto obtido e o guardou na estufa.

Figura 1: Representação do composto orgânico 2-clorobenzóico no software Chem3D.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As listas de exercícios desenvolvidas e disponibilizadas aos alunos puderam permitir a fixação dos conteúdos abordados, além de promover um momento de estudos da disciplina. As questões também puderam ser abordadas durante os plantões da monitoria, proporcionando um momento de debate a respeito do conteúdo, além de demonstrar a forma correta da resolução das questões. Foi perceptível o interesse dos discentes durante esses momentos com a monitora e uma maior participação durante as aulas teóricas ministradas pelo professor responsável.

Os recursos utilizados, especialmente os *softwares*, permitiram uma visualização mais clara e concreta dos compostos orgânicos utilizados, tornando o aprendizado mais dinâmico e didático para os alunos. A aula prática foi fundamental para que os alunos pudessem experienciar esse momento, realizando as experiências de rotina de um laboratório de síntese e observando na prática alguns dos conceitos utilizados nas aulas teóricas.

Por fim, a monitoria de Química Orgânica foi de suma importância para a monitora uma vez que o exercício da atividade docente despertou o interesse à carreira acadêmica e à pesquisa científica através das experiências vividas durante a vigência da monitoria. Além disso, os alunos matriculados apresentaram uma maior participação nas aulas, que refletiu em um índice de aprovação maior apesar do grau de dificuldade da disciplina e dos inúmeros desafios vivenciados durante o primeiro período na universidade. Desse modo, o programa da monitoria é capaz de contribuir com o monitor, que cresce na carreira acadêmica e adquire experiências únicas e com o alunado, que recebe um suporte de alguém com vivências e experiências próximas as suas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, a monitoria é de extrema importância para o crescimento profissional do monitor, uma vez que esse possibilita uma breve experiência da docência. Além de contribuir imensamente com os discentes matriculados na disciplina, sanando as dúvidas e fornecendo um apoio durante os estudos. Ademais, o período remoto trouxe inúmeros desafios, tanto para os discentes quanto para os docentes e poder contar com o suporte do monitor foi imprescindível para ambos. E, posteriormente, o retorno ao presencial também apresentou seus desafios sendo de suma importância a presença do monitor para esclarecer as dúvidas, facilitar a comunicação entre aluno e professor, e fornecer o suporte adequado.

REFERÊNCIAS

COELHO, M. M. P.; MOREIRA, M. D.; AFONSO, A. F. A ciência nos perfumes: atribuindo significados a Química Orgânica através da história da temática. **História da Ciência e Ensino: construindo interfaces**, v. 17, p. 109, 12 jun. 2018.

LINS, L. F. et al. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor**. 2009. Disponível em: < <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/r0147-1.pdf>>.

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista Eletrônica da Escola da Saúde – CATUSSABA**, v. 3, n. 2, p. 77–83, 2014.

ROQUE, N. F.; SILVA, J. L. P. B. A linguagem química e o ensino da química orgânica. **Química Nova**, v. 31, n. 4, p. 921–923, 2008.

SCAPIN, A. L.; SILVEIRA, M. P. DA. Química dos plásticos: uma proposta para o ensino de química orgânica com enfoque em ciência, tecnologia, Sociedade e Ambiente - CTSA. In: Secretaria de Estado da Educação. **Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE. v.1. (Cadernos PDE)**. Curitiba: SEED/PR, 2018.

VIANA, A. **Química orgânica: uma introdução completa**. Disponível em < [://vaiquimica.com.br/quimica-organica-introducao-completa/#:~:text=Qual](http://vaiquimica.com.br/quimica-organica-introducao-completa/#:~:text=Qual)> Acesso em 29 jan. 2023.

A MONITORIA DURANTE UMA ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO: NOVAS POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA OS LICENCIANDOS EM QUÍMICA DO CAMPUS DE ARAPIRACA

Andressa Vital dos Santos¹; Miguel Lourenço da Silva¹; Thaissa Lúcio Silva².
andressa.santos@arapiraca.ufal.br

¹Monitor(a) de ACE 3, Campus de Arapiraca - UFAL; ²Professora do Campus Arapiraca- UFAL.

RESUMO

O presente artigo é um relato de experiência das atividades de monitoria desenvolvidas em uma Atividade Curricular de Extensão (ACE 3), no curso de licenciatura em Química da UFAL - Campus de Arapiraca. O projeto de extensão denominado: “Olimpíadas escolares como ferramenta para a popularização e divulgação da química” objetivou despertar o interesse dos estudantes do ensino fundamental pela ciência, por meio do incentivo e apoio à participação em uma olimpíada nacional, a Olimpíada Brasileira de Química Júnior (OBQJr). O protagonismo dos monitores foi evidenciado durante os planejamentos, criação e acompanhamento dos grupos de trabalhos, divulgação da OBQJr, construção e publicação dos produtos educacionais. A atuação do monitor em uma componente curricular peculiar, como uma ACE, possibilitou a ampliação da monitoria para além da sala de aula, numa rica e desafiadora articulação entre ensino e extensão. O uso de plataformas tecnológicas, como o YouTube, e a criação de um produto educacional (videoaulas) público e gratuito enriqueceu a formação dos futuros professores e os auxiliaram a refletir sobre as novas formas de ensinar e aprender.

Palavras-chaves: Monitoria; Projeto de Extensão; Olimpíada escolar; Ensino de Química.

ABSTRACT

This article is an experience report of the monitoring activities developed in an Extension Curricular Activity (ACE 3), in the undergraduate course in Chemistry at UFAL - Campus de Arapiraca. The extension project called: “School Olympics as a tool for the popularization and dissemination of chemistry” aimed to awaken the interest of elementary school students in science, by encouraging and supporting participation in a national Olympics, the Brazilian Junior Chemistry Olympiad. (OBQJr). The protagonism of the monitors was evidenced during the planning, creation and monitoring of the work groups, dissemination of OBQJr, construction and publication of educational products. classroom, in a rich and challenging articulation between teaching and extension. The use of technological platforms, such as YouTube, and the creation of a public and free educational product (video lessons) enriched the training of future teachers and helped them to reflect on new ways of teaching and learning.

Keywords: Monitoring; Extension project; Olympics; Chemistry teaching.

INTRODUÇÃO

Segundo Oliveira e Sant'anna (2021), a implementação de um programa de monitoria, em uma Instituição de Ensino Superior (IES), pode trazer muitos avanços para a formação e aprendizagem dos estudantes que serão futuros docentes, já que a monitoria, enquanto mediadora das diversas experiências formadoras, amplia a capacidade de atuação assertiva dos próximos profissionais da educação. Para Amorim, Paixão e Silva (2017), a monitoria se trata de uma ferramenta de ensino que favorece os graduandos, por tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e facilitador na construção do conhecimento químico.

Desse modo, o monitor é peça fundamental na construção da prática didático-pedagógica presente na profissão docente. Além do que, a ação gera benefícios ao estudante - monitor e ao monitorando, favorecendo a superação das dificuldades que repercutem na aprendizagem, perpetuando a colaboração, o comprometimento e a socialização dos conhecimentos aprendidos (OLIVEIRA; SANT'ANNA, 2021).

Além disso, o ser monitor em uma universidade coaduna diversas questões ligadas ao desenvolvimento pessoal e profissional, na medida em que permitem estreitamento das relações entre orientando(a)/orientador(a) no trabalho docente e ampliam as possibilidades de aperfeiçoamento entre os processos de caráter formativo ao longo da graduação. Diante disso, com o exercício da monitoria, há a ampliação de novas perspectivas metodológicas e práticas, uma vez que o(a) monitor(a) constrói e aperfeiçoa junto ao orientador competências e habilidades nas atividades desempenhadas.

Nessa perspectiva, surge uma tarefa desafiadora: desenvolver atividades de monitoria em ações de extensão obrigatórias, denominadas ACE. É notório, então, a necessidade de ampliar os estudos e formações, visto que a prática docente está atrelada em um eixo e noutro (ensino e extensão). Durante a ACE, monitores e orientadores buscaram proporcionar uma ação-reflexão das possibilidades das atividades que se inter-relacionam entre monitoria e extensão, contribuindo assim, com o processo de curricularização da extensão, o qual ainda é recente na UFAL (RESOLUÇÃO 04/2018).

O presente trabalho tem por objetivo empreender tessituras das práticas na monitoria da ACE 3 - Projeto de Extensão I, denominado "Olimpíadas escolares como ferramenta para a popularização e divulgação da química", realizada no curso de Química Licenciatura da UFAL, Campus de Arapiraca, tendo como objeto de estudo a Olimpíada Brasileira de Química Júnior - OBQJr e a criação de um material didático audiovisual para estudantes do ensino fundamental, visando a minimização das desigualdades educacionais durante a competição nacional.

METODOLOGIA

As atividades da monitoria transcorreram de maneira remota/híbrida, devido ao cenário de pandemia da COVID-19. Os monitores tiveram acesso à turma por meio de ambientes virtuais de aprendizagens, como o Moodle (AVA) e Google Meet. O projeto de extensão (ACE 3) foi organizado em quatro etapas a fim de protagonizar a participação dos estudantes matriculados e dos monitores desde o planejamento das atividades até a construção e divulgação de materiais didáticos audiovisuais de química voltados para alunos do ensino fundamental.

Na primeira etapa ocorreu a organização dos Grupos de Trabalho (GTs), compostos por 3 ou 4 discentes, a distribuição dos temas/conteúdos propostos pelo programa da OBQJr e o registro do projeto de extensão no SIGAA/UFAL (PJ010-2022). Cada GT foi acompanhado por um monitor, cujo papel consistiu em dar suporte, sugestões e orientações no desenvolvimento das atividades na questão das temáticas e metodologias de ensino.

Na segunda etapa, sob a orientação dos monitores e da docente responsável, os estudantes em atividade curricular deram início a construção das videoaulas e a resolução de questões de provas anteriores da olimpíada, concatenados nos estudos acerca das temáticas como uma forma de organização dos materiais produzidos. Em seguida, as produções foram apresentadas para a turma durante um encontro síncrono.

Na terceira etapa, as correções e edições das videoaulas elaboradas foram feitas. Posteriormente, foram publicadas entre maio e junho de 2022 na plataforma do YouTube, através do canal do Programa de Educação Tutorial (PET Química) da UFAL. O material produzido foi organizado em duas playlists, divididas em: (i) - vídeos conceituais alinhados à resolução de questões; (ii) - vídeos curtos trabalhando apenas questões anteriores da OBQJr. Ambos foram registrados como produto de extensão no SIGAA/UFAL intitulado “Olimpíadas escolares como ferramenta para a popularização e divulgação da química” (PJ010-2022).

Na quarta etapa, auxiliados pelos monitores, os alunos desenvolveram materiais para potencializar a divulgação da OBQJr e do projeto de extensão nas escolas de modo presencial e virtual, tais como: vídeos para o Instagram, panfletos, banner informativo, folders e outros. Por fim, uma transmissão ao vivo foi realizada, no modelo de “revisão geral” para concluir a preparação para a I fase da referida olimpíada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em primeiro lugar, é necessário destacar a organização e atuação dos GTs como processo aliado à prática docente, uma vez que monitores atuaram juntamente com os monitorados nos estudos acerca das temáticas específicas. Esse momento enriqueceu a importância da análise crítica do processo de ensino e aprendizagem que deve ocorrer de

maneira a contemplar as ferramentas possíveis no caminho trilhado, estando alicerçado com os objetivos propostos.

Além disso, os estudos culminaram na produção de videoaulas (teórica e com resolução de exercícios), o que exigiu dos monitores e monitorados um maior aprofundamento sobre questões de divulgação científica. Nesse sentido, é fundamental considerar a amplitude das produções educacionais que recebem destaque na divulgação e que necessitam ser exploradas num curso de formação de professores. Outrossim, é necessário considerar as dimensões nas concepções envolvidas na prática docente com a utilização da divulgação tecnológica no ensino. Portanto, a experiência foi de suma importância, visto que além de fornecer crescimento acadêmico, promoveu ensinamentos positivos que ficarão registrados para além da comunidade acadêmica.

Com relação ao produto educacional, a análise dos dados se deu de modo quantitativo. Foi possível verificar o alcance e a amplitude do produto educacional construído e utilizado para auxiliar o público-alvo destinado, isto é, os estudantes de ensino fundamental (6º ao 9º ano), inscritos na OBQJr.

Alcance do produto educacional

Na primeira playlist os dados foram distribuídos entre 8 vídeos e na segunda playlist entre 15 vídeos. Houve também um momento síncrono com interações dos estudantes por meio do *chat* ao vivo, com questionamentos e apontamentos sobre o conteúdo relacionado durante a resolução das questões.

Os dados obtidos apontam o potencial do produto de extensão desenvolvido, que com o uso de plataformas digitais atingiu diversos públicos, escolas e regiões. Só no YouTube estima-se que os vídeos publicados foram reproduzidos mais de 2 mil vezes e cerca de 10% desse total estão relacionadas às interações apresentadas pelos usuários a partir de curtidas e/ou comentários (Youtube, 2023).

Quanto à utilização de plataformas de aprendizagem, vídeos no YouTube e difusão de materiais audiovisuais, reconhece-se que são recursos importantes, pois fazem parte do cotidiano dos alunos e podem ser inseridos nas práticas dos professores e monitores. Nesta perspectiva, segundo Alves e Ribeiro (2020), o desenvolvimento de novas abordagens de ensino, visando um produto educacional, podem contribuir para concretizar os objetivos educacionais e promover melhorias na aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante as descrições supracitadas, é marcante destacar as valiosas contribuições no processo de aprendizagem a nível de graduação que nós, enquanto monitores, estabelecemos no percurso apresentado. A monitoria contribui para o graduando em licenciatura um momento envolto na práxis docente, e aliando a uma atividade curricular de extensão, percebe-se os vieses traçados, desde os estudos teóricos à divulgação científica. Isso representa a multidisciplinaridade com que ambas as ações propiciam em seu entrecruzamento, trazendo resultados para além da camada universitária.

Nessa lógica, o trabalho se mostrou ser muito relevante para o Ensino de Química, pelo teor inovador utilizado nos processos de planejamento, construção e aplicação. A ação promoveu por meio de ensino e extensão a aprendizagem através de tecnologias pertinentes no processo educativo, e, ainda, viabilizou novas formas de construir e adaptar ferramentas já existentes para o ensino.

Vale ressaltar a importância de empreender projetos no sentido de vincular a monitoria às ações de extensão, ou seja, propiciar a curricularização da extensão dentro da Universidade, que em maior grau, se tornou fonte de experiências positivas e espaço de aprimoramento de habilidades inerentes à profissão docente tanto para os monitores quanto para os monitorados. Concede, ainda, aos envolvidos, experiências formadoras e auxilia na criação de produtos educacionais que contribuem de maneira indescritível para a educação em química, para a ciência e para a sociedade, contribuindo assim, para a carência de materiais didáticos na área.

REFERÊNCIAS

ALVES, H. R.; RIBEIRO, M. T. D. Uma proposta de sequência didática para o ensino de soluções. **Reamec - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, [S.L.], v. 8, n. 1, p. 302-322, 15 mar. 2020. Revista REAMEC. DOI: <http://dx.doi.org/10.26571/reamec.v8i1.9748>.

AMORIM, T. B.; PAIXÃO, M. de F. M.; SILVA, A. G. C. A Importância da Monitoria para o Aprendizado de Química. **Revista de Ensino de Engenharia**, [S.L.], v. 36, n. 2, p. 27-34, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/2236-0158.20170011>.

OLIVEIRA, J.; SANT'ANNA, R. V. D. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. **Educação: Teoria e Prática**, v. 31, n. 64, p.18, 15 jun. 2021.

UFAL. Conselho Universitário da Universidade Federal de Alagoas. Regulamenta as ações de extensão como componente curricular obrigatório nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Ufal. **Resolução N°. 04/2018, de 19 de fevereiro de 2018**. Disponível em:

<https://ufal.br/resolucoes/2018/rco-n-04-de-19-02-2018.pdf>

PET QUÍMICA. OBQJr, **YouTube**, 2023. Disponível em:
<https://www.youtube.com/@petquimicaufal3060/playlists>

ANÁLISE COMPARATIVA DO ENSINO SOBRE PORTAS LÓGICAS COM AUXÍLIO DO USO DE UM SIMULADOR E SUPORTE DA MONITORIA

Bruno Henrique Rocha dos Santos¹; Ivon Wilson da Silva Junior².
bruno.rocha@arapiraca.ufal.br¹

¹Monitor da disciplina Arquitetura e Organização de Computadores, Sistemas de Informação - UFAL; ²Professor do Curso de Sistemas de Informação UFAL - Penedo.

RESUMO

Esse trabalho teve como premissa realizar uma análise comparativa da experiência em uma turma na disciplina Arquitetura e Organização de Computadores do curso Sistemas de Informação da Universidade Federal de Alagoas, com o objetivo de verificar a aderência da turma com relação a uso de software simulador, metodologias ativas de aprendizagem e apoio da monitoria. Foi feita comparação do processo ensino-aprendizagem acerca do estudo sobre conceitos fundamentais da disciplina como portas lógicas e tabela-verdade, em que, primeiramente fora aplicado metodologias tradicionais (lousa, caderno e diagramas), em um outro momento foi apresentado o *software* LOGISIM, um simulador lógico que permite o desenho e simulação de circuitos através de interface gráfica. Para realização da análise comparativa foi utilizado um formulário contendo oito perguntas. Os resultados mostraram que houve aprimoramento do ensino a partir da metodologia adotada. O monitor foi indispensável neste modelo, em que, os alunos como protagonistas do conhecimento desenvolvem maior independência. O docente obteve resultados mensuráveis para ajustes de sua metodologia de ensino.

Palavras-chaves: Metodologias Ativas; Portas Lógicas; Tabela-verdade; Logisim.

ABSTRACT

The premise of this work was to carry out a comparative analysis of the experience of a class in the discipline Computer Architecture and Organization of the Information Systems course at the Federal University of Alagoas, with the objective of verifying the adherence of the class regarding the use of simulator software, methodologies active learning and monitoring support. A comparison was made of the teaching-learning process concerning the study of fundamental concepts of the discipline, such as logic gates and truth tables, in which, firstly, traditional methodologies were applied (blackboard, notebook and diagrams), at another moment, the LOGISIM software was presented, a logic simulator that allows the design and simulation of circuits through a graphical interface. To carry out the comparative analysis, a form containing eight questions was used. The results showed that there was an improvement in teaching based on the adopted methodology. The monitor was indispensable in this model, in which students, as protagonists of knowledge, develop greater independence. The professor obtained measurable results for adjustments to his teaching methodology.

Keywords: Active Methodologies; Logical Gates; Truth table; Logisim.

INTRODUÇÃO

Foi realizado uma análise comparativa da experiência em uma turma na disciplina Arquitetura e Organização de Computadores, semestre 2022.1, submetida a aula tradicional e a metodologias ativas, por meio de software simulador e suporte da monitoria. Estes métodos foram aplicados para aprendizado de conceitos importantes, como simbologia das portas lógicas, diagramação de circuitos eletrônicos e elaboração de tabelas verdade que constitui princípios fundamentais sobre o hardware de computadores eletrônicos. Tal entendimento é essencial para análise de circuitos eletrônicos combinatórios, sequenciais e sistemas digitais. Assumiu-se a premissa de que conciliar a metodologia de ensino de aula tradicional com metodologias ativas e apoio da monitoria na formulação e aplicação de questionários, acompanhamento do uso de softwares e auxílio na resolução de exercícios pode aprimorar o processo de ensino-aprendizado.

METODOLOGIA

Assim, em um primeiro momento, foram apresentados, pelo professor, os conceitos teóricos a respeito de portas lógicas, que, com o auxílio do monitor, realizaram exercícios de nivelamento do conhecimento teórico. Em um segundo momento, os estudantes praticaram os conceitos ao realizar a diagramação de circuitos eletrônicos utilizando-se apenas a lousa e o caderno, ou seja, por meio de aula tradicional. Em sequência, os estudantes foram apresentados a um software simulador de circuitos eletrônicos denominado LOGISIM, uma ferramenta educacional para a concepção e a simulação digital de circuitos lógicos. Foi aplicada uma atividade, que consistiu na associação entre expressões da álgebra booleana e diagramas de circuitos, em que a metodologia de aprendizagem baseado em problemas foi utilizada. Posteriormente, os estudantes, em uma turma de 23 matriculados, responderam um questionário online contendo oito perguntas, sendo três perguntas acerca do conhecimento teórico adquirido e cinco tiveram o objetivo de mensurar o aprendizado da turma após utilização do software com apoio da monitoria. Foram obtidas 15 respostas. As cinco perguntas quantitativas foram: 1) você aprendeu a desenhar a simbologia das portas lógicas, a partir do material apresentado em classe?; 2) você aprendeu a construir tabelas verdade, a partir do material apresentado?; 3) você teve acesso ao uso do LOGISIM?; 4) você considera o aprendizado sobre portas lógicas com o

LOGISIM melhor do que experiência lousa-caderno?; 5) qual sua percepção da experiência do desenho de circuitos e construção de tabela verdade no LOGISIM. As opções de respostas foram dadas em cinco classes, a saber, a) muito insatisfeito; b) insatisfeito; c) indiferente; d) satisfeito e e) muito satisfeito.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Figura 1, apresenta os resultados obtidos por meio da aplicação do formulário realizada.

Gráfico 1, você aprendeu a desenhar a simbologia das portas lógicas, a partir do material apresentado em classe?

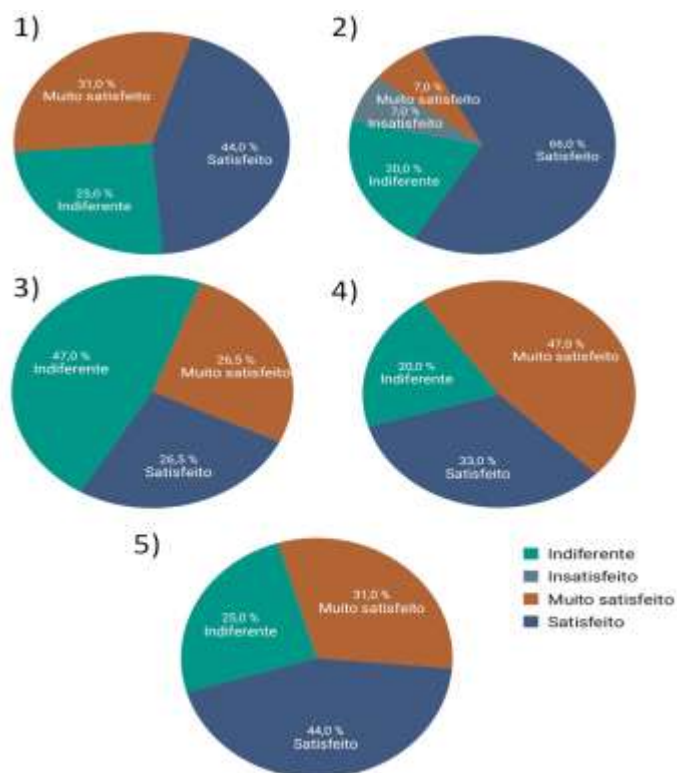
Gráfico 2, você aprendeu a construir tabelas verdade, a partir do material apresentado?

Gráfico 3, você teve acesso ao uso do LOGISIM?

Gráfico 4, você considera o aprendizado sobre portas lógicas com o LOGISIM melhor do que experiência lousa-caderno?

Gráfico 5, qual sua percepção da experiência do desenho de circuitos e construção de tabela verdade no LOGISIM.

Figura 1 – Gráfico de pizza que sintetiza os resultados obtidos a partir da aplicação do formulário proposto. Os números de cada gráfico correspondem as perguntas realizadas aos estudantes. As cores indicam a estratificação em classe de respostas.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

A análise ampla dos resultados mostra que as respostas se estratificaram nas classes (c), (d) e (e). Esta estratificação demonstrou que uso do simulador no aprendizado dos conceitos de portas lógicas de uma forma geral foi bem aceito pela turma. Especificamente os resultados da questão (1) mostram que houve melhor retenção de conteúdo no que se refere a simbologia e diagramação de circuitos. Para questão (2), houve agrupamento de respostas na classe (d). Por outro lado, 7% dos estudantes indicaram estar insatisfeitos com a metodologia do uso do software para construção de tabelas verdades. Para a questão (3), as respostas indicam que 80% da turma teve acesso ao LOGISIM. Ademais, 47% das amostras revelaram que, inicialmente, os estudantes foram indiferentes em relação a utilização do simulador, por outro lado, 53% consideram-se satisfeitos ou muito satisfeitos. Ainda, 27% das amostras mostram que os estudantes foram indiferentes ao se comparar a experiência em lousa com a experiência via software, e por fim, 73% consideram-se satisfeitos ou muito satisfeitos. A partir dos resultados obtidos sugere-se que a abordagem do uso de metodologias ativas, software simulador e apoio da monitoria teve boa aceitabilidade geral pela turma. Para o entendimento de simbologia e diagramação dos circuitos, o software e o apoio do monitor proporcionaram melhoria efetiva no aprendizado.

Sobre os resultados acerca do conhecimento adquirido da tabela verdade sugere-se, pelo docente, que a utilização da ferramenta deve ser melhor explorada com outros exemplos que possam permitir maior domínio pela turma. Sobre acessibilidade ao software, a ausência de alguns estudantes no dia em que a ferramenta foi apresentada e a falta de tempo hábil, foram os principais motivos relatados. Com relação a indiferença percebida, sugere-se, pelo docente, que foram poucas aulas (03 semanas) para adaptação ao uso do software, e que a experiência foi realizada sem o suporte de infraestrutura necessário, pois, no ANEXO – I da Unidade Penedo, não há laboratório dedicado a disciplina, sendo os estudantes dependentes de seus próprios equipamentos. Conclui-se que os resultados mostram aprimoramento do ensino a partir da metodologia adotada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O monitor foi indispensável neste modelo, em que, os alunos como protagonistas do conhecimento desenvolvem maior independência. O docente obteve resultados mensuráveis para ajustes de sua metodologia de ensino. Em trabalho futuro, sugere-se que a experiência seja realizada em número maior de semanas e ambiente adequado, além da utilização de material de suporte, como vídeo-aulas no sistema AVA, que pode diminuir a indiferença relatada por alguns estudantes.

REFERÊNCIAS

LOGISIM, A *graph*cal tool for design and simulating logical circuits. Versão online, disponível em: <http://www.cburch.com/logisim/pt/index.html>. Acesso em: 25 set 2022.

CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES DE MONITORIA NO PROCESSO DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO CAMPUS DE ARAPIRACA

Rikellen Larissa Bezerra da Silva¹; Thaissa Lúcio Silva². rikellen.silva@arapiraca.ufal.br

¹Monitora da disciplina Atividade Curricular de Extensão 2 – UFAL - Campus de Arapiraca ² Professora da UFAL - Campus de Arapiraca.

RESUMO

Ensino, pesquisa e extensão são os pilares da universidade. As atividades de monitoria podem transcorrer em qualquer um desses eixos, contribuindo para a formação integral dos envolvidos. Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho é fazer um relato de experiência das atividades de monitoria durante uma atividade curricular de extensão obrigatória, a ACE 2 - Projeto de Extensão I, no curso de licenciatura em química da UFAL - Campus de Arapiraca. O projeto visou criar e divulgar recursos educacionais audiovisuais (videoaulas) para auxiliar os estudantes do 6º ao 9º ano durante o preparo para a participação na Olimpíada Brasileira de Química Júnior (OBQJr). A monitoria aconteceu de forma remota. Durante os encontros com os discentes e os monitores, foram realizadas as seguintes atividades: revisão e discussão dos conteúdos, a busca de materiais didáticos em livros e na internet, construção e correção dos slides da apresentação, busca por programas de gravação dos vídeos e divulgação do material na playlist OBQJr no canal do Youtube PET Química UFAL. Cada monitor ficou responsável pelo acompanhamento de um grupo. Na construção e desenvolvimento deste trabalho, o tema abordado foi “Propriedades gerais, funcionais e específicas das substâncias”. Os momentos de construção do conhecimento, reflexões e troca de experiências entre concluintes e ingressantes do curso de licenciatura supracitado foram fundamentais para a formação docente dos monitores.

Palavras-chaves: olimpíadas escolares; monitoria; videoaulas; divulgação científica.

ABSTRACT

Teaching, research and extension are the pillars of the university. Monitoring activities can take place in any of these axes, contributing to the comprehensive training of those involved. In this perspective, the objective of this work is to report on the experience of monitoring activities during a mandatory extension curricular activity, ACE 2 - Extension Project I, in the undergraduate course in chemistry at UFAL - Campus de Arapiraca. The project aimed to create and disseminate audiovisual educational resources (video classes) to help students from 6th to 9th grade during their preparation for participation in the Brazilian Junior Chemistry Olympiad (OBQJr). Monitoring took place remotely. During the meetings with the students and the monitors, the following activities were carried out: review and discussion of the contents, the search for didactic materials in books and on the internet, construction and correction of the presentation slides, search for video recording programs and dissemination of the material in the OBQJr playlist on the YouTube channel PET Química UFAL. Each monitor was responsible for monitoring a group. In the construction and development of this work, the theme

addressed was “General, functional and specific properties of substances”. The moments of construction of knowledge, reflections and exchange of experiences between graduates and freshmen of the aforementioned degree course were fundamental for the teaching training of the monitors.

Keywords: school olympiads; monitoring; video classes; scientific divulgation.

INTRODUÇÃO

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão são os pilares norteadores da formação acadêmica (REIMER, ZAGONEL, 2014). À luz disso, surge uma indagação: como a monitoria pode contribuir para que as atividades curriculares de extensão (ACE) sejam desenvolvidas com êxito? É notório que, especialmente nos cursos de licenciatura, as atividades de monitoria possibilitam ao licenciando a atuação didático-pedagógica nas componentes curriculares e, portanto, a experimentação de saberes diretamente relacionados com sua futura profissão (MATOSO, 2014).

Numa outra perspectiva, a curricularização da extensão tem desempenhado um relevante papel, ao passo que viabiliza que o conhecimento produzido no ambiente universitário seja levado à comunidade externa de forma rotineira e eficiente (SOUSA, 2000).

O referido projeto intitulado “Olimpíadas escolares como ferramenta para popularização e divulgação da química”, conforme registro no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA/UFAL), consistiu em criar e divulgar recursos educacionais audiovisuais (videoaulas) para auxiliar os estudantes do 6º ao 9º ano durante o preparo para a participação na Olimpíada Brasileira de Química Júnior (OBQJr).

Aos monitores, sob a orientação de um docente, coube acompanhar e auxiliar o desenvolvimento dos discentes regularmente matriculados na ACE 2 durante a construção, execução e avaliação das propostas. Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho é fazer um relato de experiência das atividades de monitoria durante a componente curricular ACE 2 - Projeto de Extensão I no curso de Licenciatura em Química do Campus de Arapiraca.

METODOLOGIA

O percurso metodológico foi pautado em Bardin (2006), o qual afirma que uma análise de conteúdo pode ser alcançada em preposições de sua obra, sendo composta em três fases: (1) pré-análise, (2) exploração do material e (3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Assim, este trabalho ocorreu em quatro etapas, que estão descritas no quadro 1:

Quadro 1 – Etapas desenvolvidas durante os encontros de monitoria

Etapas	Atividades desenvolvidas
1°	Revisão bibliográfica dos conteúdos
2°	Análise das temáticas em livros didáticos destinados ao 9° ano do ensino fundamental e ensino médio
3°	Construção de videoaulas usando variados recursos didáticos-metodológicos
4°	Gravação das aulas e disponibilização no canal do Youtube do grupo PET Química, vinculado ao curso

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

Com intuito de ampliar a qualidade e excelência do material produzido, a turma foi dividida em pequenos grupos com temas distintos, previamente selecionados de acordo com o conteúdo programático da OBQJr, e cada grupo foi acompanhado por um(a) monitor(a). O tema trabalhado pelo grupo que a monitora autora deste trabalho desempenhou suas atividades foi “Propriedades gerais, funcionais e específicas das substâncias”. Foi elaborado um cronograma para a realização das atividades entre os alunos e a monitora a fim de cumprir as quatro etapas supracitadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria aconteceu no formato remoto e os meios de comunicação utilizados entre os discentes em atividade curricular e os discentes monitores foram as plataformas Google Meet e *WhatsApp*.

Inicialmente foi solicitado que os discentes realizassem uma breve pesquisa sobre o conteúdo a fim de construir embasamento teórico para discussão e compartilhamento das informações encontradas. Durante o primeiro encontro síncrono com os discentes, foi realizada a revisão e discussão dos conteúdos. Freire (2003, p.47) afirma que “educar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

Assim, os estudantes foram incentivados pelos monitores a serem protagonistas durante a busca de materiais didáticos, e coube aos monitores as orientações e recomendação de plataformas de buscas confiáveis e o compartilhamento, quando necessário, de livros.

Monitores e monitorados atuaram na análise dos recursos didáticos abordados nas obras e buscaram compreender como o conteúdo é frequentemente abordado em sala de aula. Após momentos de discussão e reflexão, foi possível propor uma proposta metodológica que possibilitou a construção da apresentação pelos discentes. Após isso, foi realizada uma prévia da apresentação para monitora a fim de que fossem feitas possíveis correções e ajustes.

Na quarta etapa, que diz respeito à busca por programas de gravação dos vídeos, os alunos em atividade curricular possuíam um bom conhecimento sobre ferramentas digitais e como elas poderiam ser utilizadas. Dessa forma, conseguiram realizar a gravação com facilidade. Por fim, ocorreu a divulgação do material na playlist OBQJr no canal do Youtube PET Química UFAL. Até o momento, a videoaula (https://youtu.be/sK1MA_3toGw) possui 187 visualizações, 13 curtidas e 1 comentário.

Figura 1-Divulgação do material na playlist OBQJr no canal do Youtube PET Química UFAL



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

Vale destacar que este material está registrado no SIGAA/UFAL como produto de extensão “Olimpíadas escolares como ferramenta para popularização e divulgação da química” (PJ010-2022).

Durante este processo de monitoria foi possível atuar concomitantemente em atividades de ensino e extensão, uma experiência diferente das demais monitorias e capaz de proporcionar ao monitor uma experiência com dois dos componentes da tríade universitária. Além disso, foi

possível conhecer e trabalhar com olimpíadas escolares como ferramenta de divulgação científica e acompanhar o aluno de graduação no seu primeiro contato com a extensão universitária.

Nota-se, ainda, a ocorrência de interações valiosas entre discentes e docentes em diferentes níveis educacionais (educação básica e nível superior), favorecendo a aprendizagem mútua e relevantes contribuições para a formação dos futuros professores de química com a ampliação do conhecimento sobre a OBQJr, que favorece o desenvolvimento dessas ações em suas futuras salas de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação nesta atividade de monitoria, com a peculiaridade de estar vinculada a uma atividade curricular de extensão, proporcionou aos discentes envolvidos ricas experiências para a sua formação profissional. A possibilidade de atuar e acompanhar o desenvolvimento das etapas do projeto de extensão foi relevante para fortalecer a compreensão dos monitores sobre a importância da extensão universitária. A construção do produto educacional, isto é, a videoaula que foi disponibilizada no Youtube no canal do PET QUÍMICA, permitiu que os monitores aguçassem seus conhecimentos teóricos e práticos sobre as possibilidades de recursos didático-metodológicos digitais para o ensino de química, o que pode contribuir para suas futuras atuações em sala de aula.

REFERÊNCIAS

Bardin, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: edições 70, 2006.0

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 27 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

REIMER, M.; ZAGONEL, R.M.A. A indissociabilidade consciente: uma reflexão sobre o cotidiano da docência. **Extensão em Foco**, Curitiba: Editora UFPR, n. 9, p. 50-60, jan/jun, 2014.

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Catussaba. **Revista Científica da Escola de Saúde**: Mossoró, v. 3, n. 2, jun. 2014.

SOUSA, A. L. L. **A história da extensão universitária**. 1. ed. Campinas: Ed. Alínea, 2000. p. 138.

ENSINO REMOTO: POSSIBILIDADES, DIFICULDADES E APRENDIZAGENS

Ana Paula de Lima¹; Débora Cristina Massetto²; Milena Vieira dos Santos³.
ana.lima1@cedu.ufal.br

¹Monitora da disciplina Educação e Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação, do curso de Pedagogia - UFAL; ²Professora do CEDU – UFAL; ³Monitora da disciplina Educação e Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação, do curso de Pedagogia - UFAL.

RESUMO

O presente resumo aborda os caminhos, metodologias utilizadas e os saberes construídos durante o período de monitoria na disciplina de Educação e Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação, no semestre letivo de 2021.2, no ano de 2022, o qual ocorreu por meio da plataforma Google Meet. Para o estudo, foi utilizado como metodologia o estudo de caso, partindo da observação da turma, quanto ao uso das tecnologias, dificuldades, adaptações e participação nos encontros síncronos e assíncronos, pelos estudos das literaturas, participação no ambiente virtual (AVA), nas plataformas e aplicativos de comunicação. Também foi realizado o estudo bibliográfico, na análise da literatura utilizada nas aulas, trazendo uma abordagem sobre o ensino remoto no período pandêmico, práticas pedagógicas, currículo e as TDICs. Ao longo do período de monitoria, pode-se observar a minimização de barreiras sociais e tecnológicas pelos estudantes. Partindo das estratégias utilizadas, é perceptível a contribuição das tecnologias digitais para continuidade do ensino. Evidencia-se a importância do planejamento voltado aos educandos e ao cenário atual, como também, a reflexão pedagógica e os caminhos adotados para eficácia na continuidade de ensino.

Palavras-chaves: Recursos tecnológicos; Estratégias de ensino; Metodologias; Relação professor e aluno.

ABSTRACT

This summary addresses the paths, methodologies used and the knowledge built during the monitoring period, in the discipline of Education and Digital Technologies of Communication and Information, in the academic semester of 2021.2 in the year 2022, which took place through the Google Meet platform. For the study, the case study was used as a methodology, starting from the observation of the class, regarding the use of technologies, difficulties, adaptations and participation in synchronous and asynchronous meetings, through studies of literature, participation in the virtual environment (AVA), in communication platforms and applications. A bibliographic study was also carried out, in the analysis of the literature used in classes, bringing an approach to remote teaching in the pandemic period, pedagogical practices, curriculum and TDICs. Throughout the monitoring period, the minimization of social and technological barriers by students can be observed. Based on the strategies used, the contribution of digital technologies to the continuity of teaching is noticeable. The importance

of planning aimed at students and the current scenario is evident, as well as pedagogical reflection and the paths adopted for effectiveness in the continuity of teaching.

Keywords: Technological resources; Teaching strategies; Methodologies; Teacher and student relationship.

INTRODUÇÃO

A monitoria entra como um componente importante para os graduandos, pois permite adentrar ao espaço da sala de aula como mediador entre professor e alunos, proporcionando um olhar mais atento, no que envolve a forma como o trabalho docente está sendo conduzido, quais reflexões e aprendizados os educados estão construindo e tomando para si ao longo do processo de ensino.

Partindo disso, o presente trabalho, irá retratar as experiências proporcionadas durante o período de monitoria na disciplina de Educação e Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação (TDIC) do curso de Pedagogia, a qual ocorreu de forma remota, devido a pandemia da Covid-19. Diante desse contexto, pode-se observar, que devido ao cenário pandêmico, os professores e alunos tiveram que enfrentar grandes desafios, dentre eles encontram-se, a vulnerabilidade social e a necessária especialização docente, para o desenvolvimento de práticas pedagógicas para o ensino remoto (SANTANA; SALES, 2020).

Por meio deste estudo, evidenciam-se os caminhos percorridos e as estratégias utilizadas para a continuidade do ensino, o qual se deu a partir do referido cenário social. Tomando por objetivos, descrever como ocorreu o ensino remoto, a utilização das TDICs, dos recursos tecnológicos nos espaços educacionais. Contribuindo assim, para a prática pedagógica, identificando as possibilidades e dificuldades encontradas durante o período das aulas remotas e os saberes adquiridos por meio da experiência de monitoria.

METODOLOGIA

Os encontros remotos ocorreram de forma expositiva e dialógica, por meio de webconferências, materiais escritos e audiovisuais, estudo de textos, socialização e interação por meio da plataforma Google Meet, Whatsapp e Instagram, sendo estes, aplicativos de interação e comunicação. Desse modo, tomamos como área de estudo o campo das TDICs no espaço universitário frente ao ensino remoto, através da utilização das plataformas digitais e recursos tecnológicos.

Para o embasamento teórico, foram elencados os artigos: Aula em Casa: Educação, Tecnologias Digitais e Pandemia Covid-19 (SANTANA; SALES, 2020); Planejamento educacional com tecnologias (FALCÃO; MORAN, 2018); Aprendizagem baseada em equipes: da teoria à prática (BOLELLA; SENGER; TORINHO; AMARAL, 2014). Na elaboração do referido estudo foram utilizadas como procedimentos metodológicos, a pesquisa fenomenológica (SIMIONATO; SOARES, 2014), seguida do estudo de caso (YIN, 2001), partindo da abordagem e observação da turma de 2021.2, como também, foi utilizado o estudo bibliográfico (SOUZA; OLIVEIRA; ALVES, 2021), o qual se dá pelo estudo da literatura utilizada nas aulas, que aprofundam-se na abordagem sobre as modalidades de ensino, a educação no período pandêmico, nas práticas pedagógicas, currículo e nas TDICs.

A obtenção e processamento de dados, se deu a partir das observações e análise dos graduados durante as aulas, nos momentos de discussões, construção de trabalhos, na utilização de tecnologias digitais, metodologias, estratégias, nos levantamentos realizados quanto ao ensino remoto, às adaptações e participação da turma.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi perceptível a interação da turma e sua participação ativa, por meio das tecnologias e plataformas digitais, das quais, fizeram a utilização do aparelho celular e do computador, para acesso a Plataforma AVA, ao E-portfólio, Mindmeister, Webquest e Whatsapp, para construção de atividades e resolução de questões, junto a esse processo, integrou-se às metodologias ativas, as quais, evidencia os alunos enquanto sujeitos ativos, participativos e reflexivos.

Os trabalhos eram realizados por grupos, trazendo nas atividades, didática e dinamismo. Nas quais, foram levantadas questões dos textos estudados, abarcando também, o ensino remoto, propondo que os alunos buscassem caminhos e estratégias para resolução de tais levantamentos. Trazendo como exemplo, a aprendizagem baseada em equipes (BOLELLA; SENGER; TORINHO; AMARAL, 2014), nos trabalhos, os alunos faziam escolhas individuais quanto as respostas, recebiam uma ficha com questões, com um valor atribuído, para quais, selecionavam e as pontuava, posteriormente havia discussões e verificava-se as respostas corretas. Para as assinalações incorretas, eram tiradas dúvidas, a partir do diálogo com a turma. Nos momentos de grupo, os integrantes defendiam suas respostas, em seguida, entravam em discussão, escolhiam uma das resoluções, e a contextualizava. Nomeava-se um representante para expor e defender a resposta, junto às demais equipes. Dentre esses momentos, havia contestação, para as quais eram utilizadas fontes bibliográficas, para embasamento.

Posteriormente, recebiam feedbacks, para reanálise, avaliação de desempenho e estímulo. Dentre esses momentos, verificou-se que os graduandos participavam de forma interativa buscando o trabalho colaborativo através do qual eram realizados estudos de texto, discussões durante os encontros síncronos, visando a construção e ampliação de conhecimentos, trocas e partilhas de saberes, expondo tais aprendizagens por meio de atividades utilizando as plataformas digitais.

Na resolução de questões e problemas, havia organização interna entre os grupos, onde os encontros ocorriam separados, utilizando outras salas do Meet, na qual as monitoras e professoras participavam, propiciando espaço sem conflitos, que permitiam a fluência de partilhas e falas. Os alunos realizavam troca de informações, sanavam dúvidas entre si, buscando chegar a resolução do problema proposto. Desse modo, eram avaliados tanto individualmente, como também, pela participação no grupo. Observa-se que os alunos enfrentam barreiras tecnológicas, financeiras e sociais, mas, em meio a essas adversidades todos contribuíram para a continuidade do ensino. Para promoção das aulas, buscou-se proporcionar um espaço, no qual os alunos fizessem parte enquanto autores, agentes analíticos e protagonistas de conhecimento (FREIRE, 2002).

Desse modo, evidencia-se a necessidade de um currículo, o qual leve em consideração o contexto social dos alunos e suas realidades. Com o cenário ocasionado pela pandemia da Covid-19, na qual gerou a necessidade do ensino remoto, foi e permanece importante atentar ao planejamento educacional, definindo objetivos que visem a aprendizagem e participação, flexíveis à adaptações, além disso é fundamental dispor de organização do tempo, trazendo estratégias de ensino que envolvam os alunos e os instiguem a participação ativa na busca pelo conhecimento (FALCÃO; MORAN, 2018). Nesse sentido, é preciso sair do método tradicional, possibilitando o experienciar aos alunos, permitindo o pensar e analisar. Trabalhar em prol de um ensino que tenha eficiência no processo de aprendizagem e significância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se constatar que o ensino remoto trouxe grande impacto na vida dos professores e educandos, tendo dessa forma, que se reinventar e se readaptar para continuidade do ensino. Diante disso, evidencia-se a importância de um currículo, onde promova estratégias de ensino, o uso das tecnologias enquanto recurso, a participação ativa dos alunos, como também, um planejamento voltado à realidade socioeconômica. Objetivando desta forma, propiciar aos alunos uma aprendizagem significativa, dando-lhes autonomia, a qual permita o pensamento

crítico e reflexivo sobre si e o contexto no qual está inserido. Outro fator, remete a necessidade da constante análise da práxis pedagógica, do olhar atento e da escuta sensível, para com os alunos, desse modo potencializando a importância de trabalhar em conjunto na busca e partilha de aprendizagens.

REFERÊNCIAS

BOLELLA, V. Roberto; SENGER, M. Helena; TORINHO, Francis S. V.; AMARAL, Eliana. **Aprendizagem baseada em equipes: da teoria à prática.** Medicina (Ribeirão Preto) 2014;47(3): 293-300.

BORGES, Marcos C.; CHACHÁ, Silvana G. F.; QUINTANA, Silvana M.; FREITAS, Luiz C. C.; RODRIGES, Maria L. V. Aprendizado baseado em problemas. Medicina (Ribeirão Preto) 2014;47(3): 301-7.

FALCÃO, Dênia; MORAN, José. Planejamento educacional com tecnologias. **Curso Tecnologias Digitais e Metodologias Ativas.** Publicado: 1º sem/2018 - CC BY.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia.** Saberes Necessários à Prática Educativa, 25ª Edição. Rio Janeiro: PAZ E TERRA, 2002.

KENSKI, V. Moreira; GOZZI, M. Pupim; JORDÃO, T. Cristina; SILVA, R. Gabriel. ENSINAR E APRENDER EM AMBIENTES VIRTUAIS. ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v.10, n.2, p.223-249, jun. 2009.

SANTANA, C. L. Santana e; SALES, K. M. Borges. Aula em casa: educação, tecnologias digitais e pandemia covid-19. **Interfaces Científicas.** Aracaju, Número Temático V.10 N.1, p. 75 - 92, 2020.

SIMIONATO, M. M.; SOARES, S. T. Introdução à pesquisa: para que e o que pesquisar em educação? **Concepção Fenomenológica.** Teoria e metodologia da pesquisa educacional: ponto de partida para o Trabalho de Conclusão de Curso. Unicentro, Paraná. Copyright, 2014.

SIQUEIRA, Luiza C. C.; NETO, Manoel V. S.; OLIVEIRA, Francisco K. APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS (ABP): UM RELATO SOBRE O USO DO LIFE CYCLE CANVAS (LCC)® NA EDUCAÇÃO BÁSICA. Prometeu, Ano VI, n. 6, 2020. ISSN 2175-0920.

SOUZA, A. S.; OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, v.20, n.43, p.64-83/2021.

YIN, Roberto K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 2ª Ed. Porto Alegre. Editora: Bookmam. 2001.

FIXAÇÃO DO APRENDIZADO EM MICROBIOLOGIA GERAL ATRAVÉS DA MONITORIA E DA PRÁTICA LABORATORIAL

Brenda Victória Alves Dias¹; Arthur Costa Pereira Santiago de Almeida²; Arlla Katherine Xavier de Lima³; Maria Eduarda Lino da Costa⁴; Paula Cibelly Vilela da Silva⁵; Tânia Marta Carvalho dos Santos⁶. brenda.dias@ceca.ufal.br

¹Monitor de Microbiologia Geral, Faculdade de Engenharia Florestal – Campus de Engenharias e Ciências Agrárias - UFAL; ²Monitor de Microbiologia Geral, Faculdade de Agronomia – Campus de Engenharias e Ciências Agrárias - UFAL; ³Discente da Faculdade de Agronomia – Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL; ⁴Discente da Faculdade de Agronomia – Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL; ⁵Doutoranda em Biotecnologia Agropecuária, RENORBIO – UFAL; ⁶ Professora e Orientadora de Microbiologia Geral no Campus de Engenharias e Ciências Agrárias - UFAL

RESUMO

A monitoria na disciplina de Microbiologia Geral tem como desafio ensinar alunos que, de acordo com as ofertas dos cursos do CECA (Campus de Engenharias e Ciências Agrárias) são, em sua maioria, estudantes de primeiro período, ou seja, pessoas que acabaram de ingressar na universidade e, provavelmente, ainda não vislumbraram as possibilidades que suas áreas oferecem. Para isso, as turmas de Zootecnia e Agronomia foram convidadas a participarem de aulas práticas, ministradas por monitores, professores e outros membros do Laboratório de Microbiologia Agrícola, trazendo, consigo, atividades práticas e de fixação.

Palavras-chaves: Monitoria; Microbiologia Geral; Referências.

ABSTRACT

The challenge of monitoring the discipline of General Microbiology is to teach students who, in their majority, according to the grades of the courses at CECA (Campus of Engineering and Agricultural Sciences) are students in their first period, i.e., those who have just entered the university and, for the most part, have not yet seen, in practice, the possibilities that their areas offer. For this, the Animal Science and Agronomy classes were invited to participate in practical classes, taught by monitors, professors and other members of the Agricultural Microbiology Laboratory, bringing with them practical and fixation activities.

Keywords: Monitorship; General Microbiology; References.

INTRODUÇÃO

A graduação, de maneira expressivamente resumida, é uma incógnita para a grande parte dos alunos que nela ingressam sem nenhuma preparação anterior, ainda no ensino médio. Deste

modo, o monitor, como uma referência, tem o papel de auxiliar o professor e estender a comunicação entre a turma e o mesmo. No ramo da Biologia, presente na maior parte dos cursos ofertados no Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), a Microbiologia Geral atua como uma base para matérias mais específicas cujo, sem o seu ideal entendimento, o comprometimento quanto a preparação do discente para um futuro profissional se torna comprometida. Através dela, temos um contato mais aprofundado a respeito dos micro-organismos, métodos de inoculação, métodos de esterilização, protocolos de vestimenta e segurança para laboratórios, dentre outros assuntos. Dito isso, o monitor de Microbiologia Geral, assim como outros monitores de outras disciplinas, possui a necessidade de se manter, constantemente, atualizado quanto a matéria através de artigos ou referências bibliográficas como o livro de ‘‘Microbiologia’’ de Gerard J. Tortora ou ‘‘Microbiologia’’ de Brock. Do mesmo modo, se assim for possível, o monitor também pode inspirar os alunos mostrando-os as diversas maneiras de visualizar e, principalmente, aplicar aquilo que é passado pelo professor. Por isso, com o objetivo de inspirar e ensinar os alunos das turmas de 2021.2 e 2022.1, a prática laboratorial, feita em equipe, foi uma forma encontrada para mostrar aos estudantes as diversas aplicações da microbiologia e o mundo vasto dos micro-organismos.

METODOLOGIA

Antes da primeira aula prática, através do grupo feito pelo monitor para manter contato com a turma, no WhatsApp, foi organizada uma lista de alunos que poderiam participar da aula prática, contando com uma interação fluida e mais de 75% de confirmações. Por meio desta organização, os alunos foram orientados a comparecerem de jaleco, calça comprida e sapatos fechados. No dia da aula prática, em questão, as placas de petri foram esterilizadas em calor úmido pela autoclave e outros materiais, como *swab*, em calor seco através da chama direta. Foram feitas diluições seriadas com o auxílio de membros do laboratório de Microbiologia Agrícola na Sala de Microscopia. Os alunos foram orientados para o correto manuseio de cada equipamento e procedimento para que fosse feito, após a aula prática, um relatório para ser entregue e uma pesquisa técnica através de Formulário, via plataforma Google Forms.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os alunos se mostraram prestativos e interessados. Os monitores, orientadores e outros membros foram procurados em momentos que os estudantes tiveram dúvidas além do que foi

mostrado em prática. Alguns alunos, em específico, utilizaram das informações adquiridas para complementar pesquisas pessoais que agregariam ao currículo acadêmico como tema de interesse para pesquisa ou associações da diluição seriada com projetos conhecidos de estudantes de pós-graduação. As pesquisas através do Formulário demonstraram que a maior parte dos alunos tinham domínio em relação ao assunto, junto com os relatórios entregues.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além do maior envolvimento dos discentes com a disciplina de Microbiologia Geral, o interesse pelas áreas provenientes das ciências agrárias possibilitou uma interação social da qual forneceu, para esses alunos, uma rede de apoio acessível que os permitiu ter referências que poderão, não apenas ensiná-los devidamente para seguirem em suas áreas mas, também, expandir suas visões quanto a universidade e o seu objetivo de procurar, sempre, pela melhor forma de oferecer o melhor profissional e o seu serviço para a sua comunidade.

REFERÊNCIAS

MADIGAN, Michael T. et al. Microbiologia de Brock. 14^o Edição. Porto Alegre: Artmed, 2016.

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. 12^o Edição. Porto Alegre: Artmed, 2017.

RIBEIRO, Mariângela Cagnoni; STELATO, Maria Magali. Microbiologia Prática: Aplicações de Aprendizagem de Microbiologia Básica – Bactérias, Fungos e Vírus. 2^o Edição. [s.l.]: Atheneu, 2011.

INICIAÇÃO A DOCÊNCIA: PALESTRAS EM ESCOLAS SOBRE A PROTEÇÃO E O RESPEITO AOS DIREITOS DAS PERSONALIDADES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA

Wellington da Silva Lima Santos¹; Maryana Vitória Paz Melo²; Cinthya Pachêco Amorim da Silva Costa²; Verônica de Medeiros Alves³; Elton Lima Santos⁴.
elton.santos@ceca.ufal.br

1. Graduando de Direito Centro de Estudos Superiores de Maceió – CESMAC, wellington.limasantos@hotmail.com.

2. Monitoras da disciplina Introdução à Zootecnia e deontologia profissional, curso de Zootecnia – Campus CECA - UFAL maryana.melo@ceca.ufal.br, cinthya.costa@ceca.ufal.br.

3. Professora curso de Enfermagem na disciplina de saúde mental, curso de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL.

4. Orientador, Professor da disciplina Introdução à Zootecnia e deontologia profissional, curso de Zootecnia – Campus CECA – UFAL elton.santos@ceca.ufal.br.

RESUMO

Observando a importância de zelar por um ensino de qualidade, mesmo enfrentando as dificuldades impostas pela crise sanitária causada pela pandemia da COVID-19, foram realizadas ações acadêmicas envolvendo o ensino (monitoria) e a extensão, com a participação de estudantes monitores. As atividades de monitoria desenvolvidas pelos alunos, no presente estudo serviram para experimentar os desafios de lecionar para um público alheio aos da universidade, qual seja, adolescentes e jovens do meio social, instigando os monitores à prática da docência com o desafio de apresentar temáticas de utilidade pública que são vistas no curso, sem utilizar unicamente da linguagem técnica, tornando a informação assim acessível e principalmente respeitando os limites legais, ou seja, aqueles impostos pela lei, dentro do ambiente remoto virtual, sem violar os direitos mais sensíveis do ser humano, a personalidade. É a deontologia profissional aplicada dentro e fora da sala de aula através da interdisciplinaridade. Realizou-se assim uma atividade de palestras, envolvendo estudantes monitores, com a participação de estudantes tutelados por eles, concebendo uma estreita relação com ações de extensão e fortalecendo a aprendizagem mútua e à iniciação à docência pelos estudantes, tendo a disciplina foco de: Introdução a Zootecnia e Deontologia Profissional.

Palavras-chaves: interdisciplinaridade; Monitoria; Justiça; Pandemia.

ABSTRACT

Noting the importance of ensuring quality education, even facing the difficulties imposed by the health crisis caused by the COVID-19 pandemic, academic actions were carried out involving teaching (monitoring) and extension, with the participation of student monitors. The monitoring activities developed by the students, in the present study, served to experience the

challenges of teaching to an audience outside the university, that is, adolescents and young people from the social environment, instigating the monitors to the practice of teaching with the challenge of presenting themes of public utility that are seen in the course, without using only the technical language and therefore, making the information accessible and mainly respecting the legal limits, that is, those imposed by law, within the virtual remote environment, without violating the most sensitive rights of the human being, the personality. It is professional deontology applied inside and outside the classroom through interdisciplinarity. Therefore, an activity of lectures was carried out, involving student monitors, with the participation of students tutored by them, conceiving a close relationship with extension actions and strengthening mutual learning and the initiation to teaching by students, having the discipline focus on: Introduction to Animal Science and Professional Deontology.

Keywords: Interdisciplinarity; Monitoring; Justice; Pandemic.

INTRODUÇÃO

Deste modo, com o avanço da pandemia imposta pela COVID-19, o sistema educacional, de modo geral, precisou se adequar às dificuldades do ensino e aprendizagem à distância ou também chamado EAD. Instituições públicas e privadas foram afetadas pelo distanciamento social, tendo como principal alternativa a aderência tecnológica através das ferramentas remotas, de transmissão de aulas simultâneas, fazendo posteriormente ressurgir com maior destaque, a chamada tecnologia educacional, o que mudaria substancialmente a posição do professor e do aluno, dando início à chamada “aula invertida”, como bem coloca o autor do livro (SARTORI, 2018, p.53).

Tamanhas foram as mudanças de rotina e muitos foram os desafios do período pandêmico, dentre elas a exposição da imagem, seja ela do professor ou do aluno. Preocupado com o bem-estar dos alunos. Sendo assim, visualizando uma oportunidade de oferecer uma experiência interdisciplinar e inédita para os monitores da disciplina de Introdução a Zootecnia e Deontologia Profissional, a partir de uma ação em conjunto e colaboração mútua de estudantes de outra Instituição de ensino Superior, e de outro curso, no caso o Bacharelado em Direito do CESMAC, foram convidados estudantes de outra Instituição para tratar sobre os direitos da personalidade de crianças e adolescentes, durante esse tempo de pandemia. Principalmente no tocante ao direito de imagem, com o objetivo de que os estudantes monitores do curso de Graduação em Zootecnia da UFAL pudessem explicar temas de interesse público de forma fácil e utilizando de linguagem não técnica, levando a experiência de lecionar para além das salas de aula da universidade, desenvolvendo e reconhecendo como funciona o exercício da deontologia profissional, tão importante no futuro exercício profissional.

METODOLOGIA

Com a intenção de alcançar o objetivo apresentado, toda a pesquisa fora elaborada em recíproca cooperação entre estudantes monitores do curso de Bacharelado em Direito do CESMAC e alunos da graduação em Zootecnia da UFAL. A metodologia ativa utilizada de modo virtual se deu pelas plataformas virtuais. Foram realizadas palestras virtuais em escolas públicas de ensino médio e fundamental, sobre assuntos da temática de direito a personalidade. O público-alvo foi amplo e se deu em: estudantes do ensino médio, estudantes de ensino superior do curso dos monitores, professores do ensino médio e fundamental, técnicos administrativos de escolas públicas e pais de alunos.

Foram utilizadas as plataformas de vídeo simultâneo da Microsoft TEAM[®] e Google meet[®]. Por conta da facilidade em manusear as ferramentas e pelas possibilidades de utilizar de outros aplicativos com diversas funcionalidades, a plataforma TEAMS[®] foi a que mais entregou um resultado participativo dos alunos, em que foi possível realizar um game (QUIZ) de perguntas e respostas que medisse o nível de conhecimento dos alunos sobre aquela determinada informação transmitida durante a palestra, através de aplicativos gratuitos fornecidos pela própria plataforma que, além da transmissão simultânea, utilizou-se um questionário virtual, onde era possível identificar o aprofundamento da aprendizagem no assunto.

Na intenção de identificar em quais os pontos importantes deveriam ser aprimorados pelos palestrantes monitores, ao final de cada palestra e de cada “QUIZ virtual”, cinco e dez minutos foram suficientes para que os alunos pudessem perguntar o que lhes interessavam sobre a temática abordada, com o objetivo principalmente de lhes sanar as dúvidas. Todas as atividades, desde o planejamento até a execução foram realizadas pelos estudantes com a supervisão dos professores orientadores que evitavam a intromissão momentânea e somente após finalizada as atividades das palestras e em um outro ambiente virtual privado, é que os docentes orientavam sobre como forma de corrigir possíveis erros e estimular os pontos fortes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria, como procedimento pedagógico, tem demonstrado sua utilidade, à medida que atende às dimensões “política, técnica, e humana da prática pedagógica” (CANDAUI, 1986. p.12-22). O diálogo interdisciplinar envolvendo os estudantes de mais de um curso superior

demonstra grande pertinência na formação profissional dos monitores, e é caracterizado por ser de extrema importância para os profissionais que irão sempre ter que trabalhar de forma interdisciplinar, na busca pelo aprendizado dinâmico e interação entre disciplinas.

Entretanto, quanto maior é o desafio quando a linguagem técnica deve ser adaptada para crianças e adolescentes, ou até mesmo para um público alheio ao curso o qual se pertence. As palestras em escolas públicas desenvolvida pelos estudantes e pelo professor, refletem em como a universidade pública pode devolver o investimento no aluno à sociedade, em forma de conhecimento, como um ciclo produtivo, onde ganha o monitor, quanto o aluno e o público, o professor enquanto sujeito mediador do conhecimento e a sociedade informada através da informação fundada em pesquisa através do estudo científico e da divulgação das habilidades profissionais.

O tema “direitos da personalidade” foi o principal tema escolhido para abrir essa metodologia inovadora buscando o exercício da deontologia profissional, por abordar temáticas que alertam para os cuidados que devem ser considerados antes de se expor na internet. Seja para motivos de estudos, pesquisas, repasse de informações, utilização da imagem no mundo virtual para fins didáticos, a linguagem clara e objetiva para que atinja sua finalidade sem ser mal interpretada, a identificação da violação quando no meio virtual e presencial e quais os riscos devem ser levados em conta para que não se repita pelos ouvintes nem pelos emissores.

O aluno-monitor ou simplesmente monitor é o estudante que, interessado em desenvolver-se, aproxima-se de uma disciplina ou área de conhecimento e junto a ela realiza pequenas tarefas ou trabalhos que contribuem para o ensino, a pesquisa o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina (FRIEDLANDER, 1984).

Verificou-se de forma impactante que a importância da monitoria na disciplina de Introdução a Zootecnia e Deontologia Profissional extrapolou o caráter de obtenção de um título para os estudantes participantes. Sua importância vai mais além, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do Monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação de troca de conhecimentos, durante o processo, entre professor orientador e aluno monitor, ou seja, na vivência, mesmo que virtual da abordagem de iniciação à docência.

Os ensinamentos adquiridos junto ao professor orientador e aos alunos monitorados integram-se à carga intelectual, social do aluno monitor, revelando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas. É verdadeiro acreditar que o laboratório vivido na monitoria serve para despertar vocações ou para prevenir erros futuros. E que apesar de este trabalho ter sido desenvolvido em apenas um período excepcional, que foi o período de distanciamento social,

os resultados obtidos possam ser contestados, mas as transformações vivenciadas pelos alunos e pela escola como um todo foram significativas pelo caráter colaborativo da atividade desenvolvida, conforme destaca Magalhães (1998).

Entretanto, desenvolver um trabalho colaborativo que dê voz e possibilidade de agir aos alunos talvez seja o maior desafio para os docentes orientadores que pretendam implementar projetos de intervenção sobre a aprendizagem tradicional e atividade dos monitores, no qual a experiência descrita foi positiva e gratificante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências vividas na monitoria acadêmica dos estudantes no projeto inédito de interdisciplinaridade e como estudantes ministrantes de palestras virtuais são marcas que ficarão impressas no intelecto de quem tenha o privilégio de vivenciar essa realidade. O desenvolvimento de um trabalho baseado na apresentação das atividades desenvolvidas pelos monitores possibilita aos participantes reconstruir as atividades de forma a adaptá-las a suas necessidades e as vivências profissionais futuras. Ao colaborarem com a organização das atividades, os alunos sentem-se coautores do processo, conseqüentemente sentem-se mais responsáveis pelas atividades desenvolvidas e estimulados a seguir a docência.

REFERÊNCIAS

CANDAU, V. M. F. A didática em questão e a formação de educadores-exaltação à negação: a busca da relevância. In: CANDAU, V. M. F. (org), A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 1986, p. 12-22

FRIEDLANDER, M. R. Alunos-monitores: uma experiência em Fundamentos de Enfermagem. Revista Esc. Enf. USP, 18(2): p.113- 120, 1984.

MAGALHÃES, M. C. C. Projetos de formação contínua de educadores para uma prática crítica. The Specialist, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 169-184, 1998

SARTORI, R. V. Novas Linguagens e Tecnologias Educacionais. 1.ed. Curitiba: Editora IESDE BRASIL S/A, p.53, 2018.

CAPÍTULO 04 – ÁREA CIÊNCIAS HUMANAS

A TECNOLOGIA NO FRAZER DA MONITORIA EM ACE: UMA DISCUSSÃO SOBRE INTERIORIZAÇÃO.

Emily Vitória Cavalcante Silva¹, Jaciely da Silva Magalhães², Larissa Aparecida dos Santos³, Mayara Magalhães Cunha⁴ e Maria Augusta Costa dos Santos⁵.
emily.cavalcante@arapiraca.ufal.br

1. Estudante, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - Psicologia (Arapiraca)
2. Estudante, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - Psicologia (Arapiraca)
3. Estudante, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - Psicologia (Arapiraca)

RESUMO

Este trabalho expõe a experiência de uma Atividade Curricular Extensão (ACE) no curso de Psicologia, sob o prisma de monitoras que acompanharam os discentes na realização da atividade. A ACE foi desenvolvida na UFAL/Campus Arapiraca, tendo como *locus* instituições públicas de saúde, educação e assistência social em bairros dos municípios de Arapiraca e Palmeira dos Índios/AL. Sua efetivação deu-se na primeira experiência de ensino presencial posterior ao pico do período pandêmico, visto que as atividades acadêmicas que envolviam disciplinas teórico-práticas foram interrompidas devido a incidência da COVID-19, da falta de transporte intermunicipal público, além das fortes chuvas vivenciadas em 2022. O trabalho objetiva expor como as monitoras mediarão a ACE, lidando com as inquietações decorrentes dos efeitos da pandemia, bem como o impacto que a realidade local causou em toda a execução da atividade, a fim de que todos tivessem acesso ao conhecimento de forma equitativa e flexível. Dessa forma, priorizou-se uma monitoria inclusiva através de encontros *online* com auxílio da ferramenta Google Meet. Ao encerramento da monitoria, o saldo foi positivo, pois a adesão dos alunos superou as limitações do encontro virtual, dada a conjuntura a qual foi enfrentada, demonstrando a necessidade de um olhar inclusivo frente às adversidades.

Palavras-chave: Psicologia; Atividade Curricular de Extensão; Monitoria; Interiorização.

ABSTRACT

This work exposes the experience of an Extension Curricular Activity (ECA) in the Psychology course, from the perspective of monitors who accompanied the students in carrying out the activity. ECA was developed at UFAL/Campus Arapiraca, having as its locus public health, education and social assistance institutions in neighborhoods in the municipalities of Arapiraca and Palmeira dos Índios. Its effectiveness took place in the first personal teaching experience after the pandemic period, since academic activities involving theoretical-practical disciplines were interrupted due to the incidence of COVID-19, the lack of public intercity transport, in addition to heavy rains. The work aims to expose how the monitors mediated dealing with the concerns arising from the effects of the pandemic, as well as the impact that the local reality had on the entire execution of the activity, so that everyone had access to knowledge in an equitable and flexible way. In this way, priority was given to inclusive monitoring through online meetings with the help of the Google Meet tool. At the end of the monitoring, the balance was positive, as the students' adherence overcame the limitations of the virtual meeting, demonstrating the need for an inclusive look in the face of

adversity.

Keywords: Psychology; Extension Curricular Activity; Monitoring; Interiorization.

INTRODUÇÃO

As Atividades Curriculares de Extensão (ACE) fazem parte do componente obrigatório que baseiam a matriz curricular do curso de graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Unidade Educacional Palmeira dos Índios, como indica seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC). De acordo com este PPC, as ACE estão atreladas ao Programa de Extensão “Direitos Humanos e Formação Humana”, que ampara a linha de extensão: direitos individuais e coletivos, grupos sociais vulneráveis, organização da sociedade e movimentos sociais, saúde humana e desenvolvimento humano (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, 2018). Como forma de sustentar a elaboração e efetivação da monitoria de ACE 1, a monitoria da disciplina de Psicologia, Ciência e Profissão foi realizada em conjunto. Dessa forma, as monitoras e os discentes tiveram acesso a uma gama maior de conhecimentos, tendo os conteúdos estudados acerca dos pilares da constituição da Psicologia aplicados de forma ética no desenvolver da ACE 1, de maneira prática. Referente a realidade local dos estudantes vinculados a Unidade Palmeira dos Índios, cabe destacar a grande parcela de estudantes que realizam diariamente o movimento pendular de deslocamento de suas cidades até a Unidade Educacional, pois, de acordo com estimativas feitas pela docente Ruth Vasconcelos (CADA MINUTO, 2015), cerca de 60% dos discentes são residentes de Arapiraca. Além do dado supracitado, a Unidade torna-se âmbito acadêmico para muitos outros estudantes que residem em cidades circunvizinhas, como corrobora a UFAL (2006). No que tange a realização da ACE, alguns impasses foram encontrados ao decorrer do processo. É indubitável a existência de dificuldades na vida dos brasileiros ao que se refere a Pandemia da COVID-19, dessa forma, a reestruturação do cotidiano em busca da contenção dos danos foi uma realidade presente na vida da maior parte dos estudantes da Unidade Educacional Palmeira dos Índios. Assim, notou-se que muitos discentes dividem as horas do dia entre se deslocar até a Universidade, estudar, voltar às suas cidades e trabalhar, além daqueles que ainda desempenham funções perpendiculares a essa conjuntura.

Ainda sobre as problemáticas vivenciadas em torno da Universidade, acrescentou-se o fato da Prefeitura de Arapiraca suspender os ônibus intermunicipais dos discentes, que constituem mais da metade dos estudantes, impossibilitando-os de chegarem à Unidade,

ocasionando um acúmulo de faltas e o temor pela não aprendizagem do conteúdo ministrado em sala. Ademais, quando os ônibus retornaram, após muita luta e reivindicação, iniciou-se o período chuvoso em Alagoas, afetando as vias que faziam parte do percurso dos estudantes, pois os desastres naturais como fissura em estradas, desabamento de ponte e deslizamentos de terra impossibilitaram a presença assídua nas aulas e monitorias presenciais, necessitando, assim, a flexibilização do formato e horários das monitorias oferecidas pelas discentes em questão.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização desta atividade consistiu em: discussão entre as monitoras para alinhamento de métodos de trabalho; criação de grupos de mensagens via aplicativo para otimização da comunicação; encontros agendados e gravados pelo *Google meet* para atendimento e orientação aos alunos e disponibilização das gravações para consultas posteriores. Nesse ínterim, as monitorias ofertadas eram dirigidas conforme o plano de curso da disciplina, seguindo assim, um roteiro estruturado para a realização do trabalho. Assim sendo, para a atuação no semestre 2021.2, as estudantes monitoras dispuseram de grupos no aplicativo *WhatsApp*, para que o contato com os estudantes fosse mais assertivo e direto, oferecendo também uma flexibilidade de horários para ambos os lados. Com base nisso, os discentes foram instruídos a formularem roteiros semiestruturados de quesitos a serem respondidos nas instituições em que fossem efetuar a atividade, para produzirem um mapeamento sobre a instituição a fim de subsidiar a intervenção na ACE posterior.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A impossibilidade do ensino presencial devido a ocorrência das chuvas e a falta de transporte intermunicipal gratuito obrigou a monitoria presencial a migrar suas atividades para o sistema de ensino remoto como única forma de abranger todos os alunos assistidos pelas monitoras. Amaral e Polydoro (2020), afirmam em seus escritos que situações de crises demandam soluções criativas e inovadoras, sob esse viés, as atividades atribuídas à monitoria precisaram ser adaptadas ao uso de tecnologias da informação, visando conter os danos

difundidos no período anterior, como ausência de acesso a monitorias presenciais, desgaste físico e psicológico, bem como a vulnerabilidade social que impede os estudantes de custear os transportes particulares e a dedicação exclusiva aos estudos. Assim, em concordância com as informações supracitadas, as monitoras propuseram a utilização da plataforma *Google Meet* para os encontros semanais, bem como a gravação desses conteúdos, com a finalidade de atender a todos os monitorados, entre eles aqueles que trabalham ou têm outras atribuições que demandam tempo útil. O objetivo da utilização desses artifícios tecnológicos é incluir os estudantes, otimizar o tempo disponível e fazer um acompanhamento mais direto e eficaz com os monitorados. Diante do cenário exposto, o ensino remoto adotado possibilitou a continuidade das atividades acadêmicas através de interações síncronas e assíncronas, de modo que a transposição das aulas presenciais para o ambiente digital não interrompeu as atividades acadêmicas e disciplinares dos estudantes. Ademais, entendendo a monitoria enquanto um instrumento capaz de auxiliar os estudantes do mesmo curso nos processos de aprendizagem através da orientação dos docentes, é possível compreender que a atividade vivenciada suscita a concretização de novas experiências pedagógicas que impulsionam a vivência para além dos alunos monitorados, bem como para o monitor (VICENZI, 2016). Como consequência, o ambiente coletivo instaurado e consolidado no período em destaque foi avaliado pelos acadêmicos como proveitoso e de grande relevância para o processo de ensino-aprendizagem, além da facilitação da troca de experiências interpessoais no ambiente universitário. Em suma, Silva e Belo (2012), descrevem que a prática de monitoria é significativa, uma vez que o seu exercício se apresenta como um subsídio imprescindível à prática docente, permitindo ao aluno-monitor aprofundar seus conhecimentos, conhecer discentes de outro períodos, sensibilizar-se com suas histórias de vida e condições que não devem ser negligenciadas para a propagação de um ensino que abranja as necessidades dos alunos. Com isso, destaca-se a importância de um fazer da monitoria que esteja atento e entrelaçado a realidade social daqueles que irão usufruir dela, sem isso, seria impossível a realização de uma monitoria justa e equitativa nos parâmetros de uma universidade federal, que tem como pressuposto o valor de ser pública, acessível e inclusiva socialmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estabelecida como direito constitucional, a educação deve ser ampliada e acessível a todos, entretanto, somente a possibilidade do ensino dentro da universidade não é o suficiente para a plenitude desse elemento. Outros fatores são de grande importância para os estudantes no percurso acadêmico, como acesso a transporte, aparato financeiro que vise a permanência do discente no ambiente acadêmico e ações que flexibilizem o ensino e facilite em caso de situações adversas.

Sob esse prisma, o período referente a execução da monitoria de ACE 1 e Psicologia, Ciência e Profissão, foi o exemplo perfeito de como elementos externos podem infligir na trajetória acadêmica do estudante. Diante desse panorama, foi necessário um pensamento lógico alinhado à realidade local para oportunizar o menor déficit para aqueles atingidos, sendo assim, a monitoria foi de grande valia para ambos os lados envolvidos, pois proporcionou o aprendizado mútuo e o desenvolvimento de habilidades como empatia e alteridade, elementos imprescindíveis ao exercício profissional da Psicologia. Portanto, é indispensável o olhar crítico e humanizado sobre a realidade dos discentes que a Universidade deve ter, já que a Universidade pública demanda que até mesmo os menores atos sejam pensados politicamente, fazendo-se jus a um caráter ético, justo e integrativo, pois o princípio de ser pública é o de acolher a todos.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, E., POLYDORO, S. **Os desafios da mudança para o ensino remoto emergencial na graduação na UNICAMP-Brasil**. *Linha Mestra*, 41(1), 52-62, 2020.
- CADA MINUTO. **Célia Rocha corta o transporte de alunos de Arapiraca que estudam na Ufal em Palmeira dos Índios**. 2015. Disponível em: <https://www.cadaminuto.com.br/noticia/2015/02/11/celia-rocha-corta-o-transporte-de-alunosde-arapiraca-que-estudam-na-ufal-em-palmeira-dos-indios>. Acesso em: 20 jan. 2023.
- SILVA, R. N., BELO, M. L. M. **Experiências e reflexões de monitoria**: contribuição ao ensino-aprendizagem. *Scientia Plena*, 8(7), 1-6, 2012.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Unidade de Ensino Palmeira dos Índios**. 2006. Disponível em: <https://arapiraca.ufal.br/unidades-de-ensino/palmeira-dos-indios>. Acesso em: 20 jan. 2023.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **PPC Psicologia** - 2018. 2018. Disponível em: <https://arapiraca.ufal.br/graduacao/psicologia/documentos/projeto-pedagogico/ppc-psicologia-2018/>. Acesso em: 19 jan. 2023.
- VICENZI, C. B.; CONTO, F.; FLORES, M. E.; ROVANI, G.; FERRAZ, S. C. C.; MAROSTEGA, M. G. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica.

Revista Ciência em Extensão. v.12, n.3, p.88-94, 2016.
https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1257

A UTILIZAÇÃO DAS GEOTECNOLOGIAS NO ENSINO E PESQUISA NA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA AGRÁRIA

Cirlene Jeane Santos e Santos¹; Isabele Tenório Santos Da Silva²
isabele.silva@igdema.ufal.com

¹Professora do IGDEMA- UFAL.

²Monitora de Geografia Agrária, Instituto de Geografia Desenvolvimento e Meio Ambiente (IGDEMA) - UFAL

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo desenvolver atividades com os alunos da disciplina de Geografia Agrária do curso de Geografia envolvendo o uso e aplicações da geotecnologia no ensino e pesquisa, com o intuito de demonstrar as potencialidades, a estabilidade e simplicidade do uso dos *softwares*. Para alcançar tal objetivo foi pensado a criação de um minicurso de geotecnologias (*Software Qgis 3.16* e *Google Earth Pro*), desenvolvido em três momentos, o pré, com a estruturação dos conteúdos com a professora-orientadora; o minicurso, com encontros síncronos (teóricos e práticos); e o pós, com gravação de tutoriais e fórum de discussão no *classroom*. Como principais resultados, observou-se a participação significativa dos alunos no minicurso, manifestando-se em momentos de dúvidas e retorno às perguntas que eram feitas. Em conclusão, as atividades executadas na monitoria colaboram para que os alunos apoderassem mais dessas ferramentas no ambiente escolar e científico.

Palavras-chaves: Estudos agrários; Mapeamento; Tecnologia; Educação.

ABSTRACT

The present work aimed to develop activities with the students of the Agrarian Geography discipline of the Geography course involving the use and applications of geotechnology in teaching and research, with the aim of demonstrating the potential, stability and simplicity of the use of software. In order to achieve this objective, the creation of a geotechnologies short course (*Software Qgis 3.16* and *Google Earth Pro*) was created, developed in three moments, the pre, with the structuring of the contents with the teacher-advisor; the mini-course, with synchronous meetings (theoretical and practical); and the post, with recording of tutorials and discussion forum in the classroom. As main results, it was observed the significant participation of the students in the short courses, manifesting themselves in moments of doubts and return to the questions that were asked. In conclusion, the activities carried out in monitoring collaborate so that students take more of these tools in the school and scientific environment.

Keywords: Agrarian studies; Maps; Technology; Education.

INTRODUÇÃO

As geotecnologias estão cada vez mais difundidas na contemporaneidade, sendo utilizadas em diversos estudos e áreas da ciência, colaborando na interpretação do espaço geográfico. São ferramentas técnicas que nos permitem a representação, aquisição e análise das

informações do espaço geográfico, contribuindo significativamente no desenvolvimento de pesquisas e estudos em sala de aula.

As geotecnologias “são o conjunto de tecnologias para coleta, processamento, análise e oferta de informações com referência geográfica. As geotecnologias são compostas por soluções em *hardware, software e peopleware*” (ROSA, 2005, p.81). Dentre elas podemos citar: Sistemas de informações geográficos; Cartografia digital; Sensoriamento remoto; Sistemas de Posicionamento Global; e Topografia.

Com o avanço técnico-científico o uso da tecnologia envolvendo mapeamento e localização estão cada vez mais presentes na vida cotidiana do ser humano, incluindo no ambiente escolar. Os mapas estão presentes na vida do estudante desde o ensino básico, possibilitando que o aluno compreenda a distribuição espacial do espaço em que habita. Através das geotecnologias os alunos juntamente com os professores poderão criar seus próprios mapas.

Segundo Kripka, Viali e Lahm (2015) houve um crescimento considerável de estudos voltados para a utilização das geotecnologias no ambiente de ensino, na qual destaca que seu uso tem diferentes utilidades, dentre elas podemos citar: uso como máquina de ensino, tendo o aluno uma participação passiva; e seu uso como uma ferramenta, com o aluno sendo ativo aprendendo e praticando.

O uso das geotecnologias no ensino possibilita ao aluno e ao professor sair um pouco do livro didático e explorar outras formas de abordagem do ensino. “As diferentes concepções e inovações teóricas metodológicas no ensino de Geografia que utilizam o geoprocessamento na quantificação de dados, aliada ao estudo qualitativo e aos trabalhos interdisciplinares com outros campos do saber, são um estímulo à produção de novos modelos didáticos” (AGUIAR, 2013, p. 54).

Dessa forma, o uso de geotecnologias como *softwares Google Earth pro, Qgis*, e até mesmo o *Google Maps*, são boas ferramentas para serem utilizadas nas aulas e na interpretação do espaço geográfico pelos alunos. Nesse sentido, o presente trabalho buscou desenvolver atividades com os alunos da disciplina de Geografia Agrária do Curso de Geografia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) envolvendo o uso e aplicações da geotecnologia no ensino e pesquisa, introduzindo os alunos ao funcionamento básico dos *softwares* de mapeamento e geoprocessamento QGIS, e o *Google Earth Pro*.

METODOLOGIA

As atividades pensadas e elaboradas no presente trabalho foram destinadas aos alunos do 4º período do curso Geografia, na disciplina de Geografia Agrária do Instituto de Geografia Desenvolvimento e Meio Ambiente da UFAL, e ocorreram na monitoria da disciplina.

A execução do presente trabalho foi pensada em três momentos, os três resultaram em um minicurso denominado de “Uso das geotecnologias nos estudos da Geografia Agrária”.

No primeiro momento foram feitas reuniões em conjunto com a professora-orientadora sobre a forma de abordagem e a estruturação da atividade, elaborando-se um cronograma com os assuntos a serem abordados no minicurso e os materiais expositivos.

No segundo momento foram feitos 4 encontros síncronos, 2 teóricos e 2 práticos, os encontros ocorreram na plataforma *google meet*, nos encontros práticos foram utilizados os *softwares Qgis 3.16* e o *Google Earth Pro*, para demonstrar suas utilidades no ensino e pesquisa.

Por fim, o terceiro momento foi constituído por gravações de tutoriais do uso das ferramentas de mapeamento, e fórum com os alunos em uma sala virtual do *google classroom*, onde foram disponibilizadas as vídeo aulas e propostas de atividades para prática dos alunos. Essas atividades concebiam a criação de mapas pelos alunos das disciplinas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo da graduação o estudante de Geografia faz uso de mapas e técnicas de geoprocessamento e mapeamento para auxiliá-los nas interpretações e compreensões do espaço geográfico. Pensando nisso, foi proposto aos alunos um minicurso de manuseio das geotecnologias voltadas para a Geografia Agrária, no qual foi demonstrado sua aplicabilidade na disciplina e na educação básica, assim como a vulgarização do acesso a tais tecnologias.

O minicurso ocorreu em 4 encontros síncronos no *google meet*, nos encontros foram discutidos inicialmente alguns conceitos básicos sobre a cartografia, para que os alunos relembassem conceitos fundamentais na elaboração de mapas, assim como buscou-se abordar constantemente a relação da Geografia Agrária com a geotecnologia, tendo em vista que o nosso intuito foi não apenas capacitar os estudantes, mas para além disso, colocar a possibilidade dele está apto a desenvolver mapas e análises com seus futuros alunos, assim como aplicar no ambiente da pesquisa.

Na figura 1 apresenta-se um dos materiais expositivos que os alunos acompanharam nos encontros, na figura apresenta algumas aplicações da utilização das geotecnologias nas questões agrícolas e agrárias.

Ainda contamos com dois convidados, que puderam falar sobre suas experiências com as ferramentas no ambiente de ensino e pesquisa. Um dos convidados discorreu um pouco sobre como ele utilizou a ferramenta *Google Earth Pro* em suas aulas no período remoto, uma discussão enriquecedora para os alunos da licenciatura, no qual eles puderam ver a partir da experiência do convidado a capacidade das ferramentas no ambiente de ensino.

Figura 1: Material expositivo



Fonte: Arquivo dos autores (2021)

Figura 2: Participação de um dos convidados no minicurso



Fonte: Arquivo dos autores (2021)

Nos 4 encontros os alunos estavam presentes e se mostravam interessados, a turma tinha por volta de 40 alunos, e grande parte se fizeram presentes, tendo uma média de 35 alunos que compareceram em todos os encontros. Os dois primeiros encontros foram teóricos (figura 3a), e os alunos buscavam tirar dúvidas, davam suas opiniões sobre o tema, se mostravam participativos.

Nos outros dois encontros foram abordados as práticas (figura 3b), mostrou-se alguns exemplos de elaboração de mapas temáticos (quantitativos, qualitativos, ordenados, e densidade de kernel), nesse momento os alunos também se mostraram participativos, quando havia dúvidas pediam para que repetisse o processo e eram entendidos.

Figura 3: Encontros síncronos do minicurso de geotecnologias



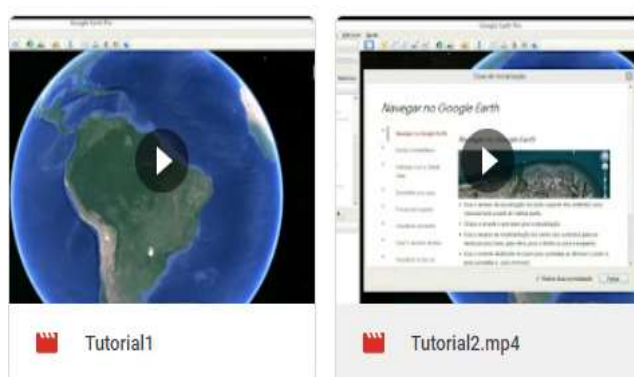
Fonte: Arquivo dos autores (2021)

Ao fim dos encontros foram gravados tutoriais (figura 4) sobre ambas as ferramentas, ao todo foram gravadas cerca de 7 tutorias, cada vídeo tinha em seu conteúdo o processo da elaboração de mapas temáticos, como baixar os *softwares Qgis 3.16 e Google Earth Pro*, e a busca por bancos de dados cartográficos e quantitativos.

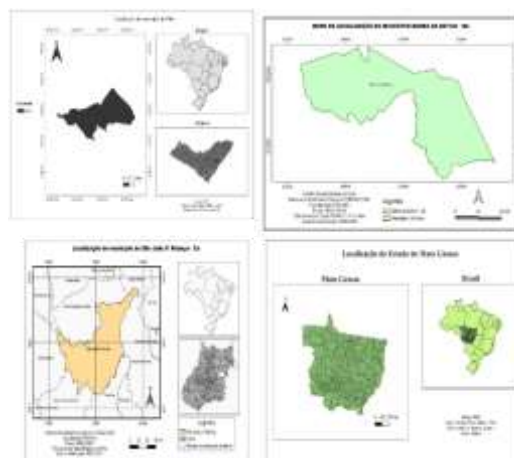
Os vídeos foram disponibilizados para os alunos em um ambiente criado no *Google Classroom*, onde foi montado um fórum de discussão, para os alunos interagirem entre si e com a monitora, para esclarecimento de dúvidas e troca de ideias.

Por fim, foi proposto para os alunos que elaborassem alguns mapas de localização que remetesse as áreas de estudo referentes a um trabalho em execução na disciplina, e que os alunos compartilhassem na sala do *classroom*. A atividade foi aceita por todos, e os alunos apresentaram seus mapas na sala online, na figura 5 observa-se que cada mapa tem suas particularidades, demonstrando que os alunos não seguem apenas o tutorial, mas usam seus toques particulares.

Figura 4: Tutoriais gravados



Fonte: Arquivos dos autores (2021)



Fonte: Arquivos dos autores (2021)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, a monitoria acadêmica colabora consideravelmente para a formação e desenvolvimento acadêmico do estudante, o envolvendo em novas vivências, o estimulando a pensar criativamente e por uma nova ótica.

Em relação ao minicurso, foi um momento enriquecedor para a aluna-monitora, tanto quanto para os alunos da disciplina, sendo possível ter o intercâmbio de ideias e aprendizados que serão utilizadas durante toda a graduação e para a vida profissional do aluno.

No que diz respeito à interação dos alunos com as atividades propostas, observou-se a aceitação e a participação ativa dos alunos nas atividades, no qual eles se mostraram interessados nas discussões ocorridas no fórum e no minicurso elaborado.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, P. F. de. Geotecnologias como metodologias aplicadas ao ensino de geografia: uma tentativa de integração. **Geosaberes**, Fortaleza, v. 4, n. 8, p. 54-66, juldez. 2013.

KRIPKA, R. M. L., VIALI, L., LAHM, R. Uso de geotecnologias no ensino de ciências. *In*: III Congresso Internacional de Educação Científica e Tecnologia, 3, 2015, Santo Ângelo. **Anais[...]**, Santo Ângelo: URI, 2015, p. 1-10.

ROSA, R. Geotecnologias na Geografia aplicada. **Revista do Departamento de Geografia**, São Paulo, v.16, n.1, p.81-90, 2005.

ACERVO ICONOGRÁFICO DAS REVOLUÇÕES INDUSTRIAIS

Sandriely de Melo Rocha¹; Marta da Silveira Luedemann.² sandrocha.d@gmail.com

¹Monitora da disciplina de Geografia Econômica, do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio-ambiente/IGDEMA - UFAL; ²Professora do IGDEMA- UFAL.

RESUMO

O programa montado para a monitoria de Geografia Econômica tem por objetivo construir um acervo iconográfico das revoluções industriais, numa perspectiva da Geografia Econômica - através do levantamento de imagens e figuras para a apresentação em aulas, bem como material expositivo daquilo que estava sendo tratado e discutido na disciplina. O objetivo específico consiste em salvar imagens e figuras disponíveis na internet, em formato JPEG, e afins, para a formação compor o acervo iconográfico e produção de slides, conforme o conteúdo e temas previamente determinados. A coleta de imagens e a construção do acervo resulta em uma metodologia ativa para as aulas, buscando enfatizar o processo de transformação do espaço geográfico e da acumulação do capital, demonstrando, através da análise da paisagem refletida nas imagens, as transformações espaciais resultantes do processo de surgimento e evolução da indústria no campo.

Palavras-chaves: Acervo; Econômica; Indústria; Geografia.

ABSTRACT

The program set up for the monitoring of Economic Geography aims to build an iconographic collection of industrial revolutions, from an Economic Geography perspective - through the survey of images and figures for presentation in classes, as well as expository material of what was being treated and discussed in discipline. The specific objective is to save images and figures available on the internet, in JPEG format, and the like, for the training to compose the iconographic collection and production of slides, according to the previously determined content and themes. The collection of images and the construction of the collection results in an active methodology for the classes, seeking to emphasize the process of transformation of the geographic space and the representation of capital, demonstrating, through the analysis of the landscape reflected in the images, the transformations caused by the process of developed and developed the industry in the countryside.

Keywords: collection; geography; economics; revolutions.

INTRODUÇÃO

O programa de monitoria é de grande importância no processo de aprendizado prático no estímulo a pesquisa científica e ampliação do conhecimento teórico. O projeto além de ampliar o conhecimento do aluno, fornece uma experiência de iniciação a prática docente. Diante da atual situação mundial, com o surgimento do vírus SARS-coV-2 (Covid-19) e o

isolamento social causado pela pandemia, todo o processo de monitoria, aulas e atividades, foi realizado de maneira remota, respeitando todas as recomendações propostas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Deste modo, as aulas da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) ocorreram de forma remota, seguindo a recomendação do CONSUNI.

A construção do acervo iconográfico, tem por objetivo, trazer uma dinâmica visual e elucidativa do conteúdo apresentado em sala de aula. Tendo em vista que, os métodos de exposição por imagens reforçam a discussão tratada e se estabelece como metodologia ativa no processo de educação.

Para as aulas de Geografia Econômica, foi trabalhado o processo histórico das revoluções industriais, sob a perspectiva das mudanças geográficas a partir da gênese do capitalismo e do processo de acumulação de riquezas.

METODOLOGIA

Mediante a pandemia da Covid-19 e a necessidade de isolamento social, as aulas foram ministradas de forma remota, através da plataforma Google Meet, bem como as reuniões que aconteciam ao final das aulas no turno da tarde, as quintas-feiras.

As atividades da monitoria se concentraram na produção de acervo iconográfico para a produção de material didático a ser apresentado aos discentes durante as aulas; sendo basicamente: a pesquisa, o levantamento e a seleção de imagens com finalidade de elaborar slides. Isto exigiu o estudo do conteúdo e temas, contido nas bibliografias, permitindo analisar as imagens que servissem de respaldo elucidativo para o conhecimento alicerçado nas leituras dos textos e nas discussões tratadas em aula. O conteúdo pesquisado abrange o período pré-industrial, a primeira, segunda e terceira revolução industrial, considerando explorar aspectos geográficos e históricos que permeiam a sociedade, o espaço e a técnica. Nestes termos, as imagens buscaram estimular os discentes a repensar a bibliografia, ampliando o conhecimento do conteúdo pela integração dos temas em períodos tecnológicos.

A natureza das imagens e figuras pesquisadas constituiu-se em fotografias, desenhos, ilustrações, pinturas, mapas, esquemas etc.

Etapas das atividades desenvolvidas

I – Acompanhamento do conteúdo da disciplina e leitura da bibliografia indicada.

II – Processo de pesquisa.

- Determinação da pesquisa de imagens, a partir do conteúdo a ser desenvolvido em material didático.

- Delimitação da demanda para a execução da pesquisa iconográfica: imagens solicitadas conforme as informações e características determinadas.

- Pesquisa de imagens na internet, através do sistema de busca de imagens a partir de palavras, disponibilizado pelo Google. III – Coleta das imagens, formação de acervo e escolha das imagens.

- Formação do acervo de imagens, catalogado por tema e identificado pela fonte. Arquivos salvos em JPEG.

- Observação do conjunto das imagens para a seleção e posterior escolha, conforme as necessidades e as informações contidas nas imagens.

- Refinamento da seleção de imagens e figuras em conjunto com a docente, observando os elementos contidos nas imagens quanto: teor; grau de síntese e/ou complexidade de informações; veracidade; quantidade por tema.

- Separação das imagens e figuras para a produção dos slides.

IV – Produção dos slides

- Organização das imagens e figuras em slides agrupados pelo conteúdo e por temas;

- Observação do conjunto dos slides, em conjunto com a docente, com enfoque na qualidade das informações, quanto a: a sequência/concatenação; o detalhamento; a repetição; estímulos.

V – Apresentação dos slides em aula (não realizado) A apresentação do trabalho não foi realizada em aula devido a elaboração do acervo e slides estar em processo de produção quando o conteúdo já estava sendo aplicado em aula.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Sobre o conteúdo e os temas das imagens

O conteúdo das imagens abrange o período pré-industrial, as três revoluções industriais, com temáticas exploradas para cada uma das revoluções: datação e período (gênese e difusão no mundo); localização (idem); indústria motriz e indústrias associadas; fontes de energia; inovações em transportes e comunicações; setores da ciência; espaço urbano (edificações; equipamentos; organização da cidade); organização social.

Processo de pesquisa e produção de slides

Na construção do material acerca do período pré-industrial, deu-se por analisar as imagens do progresso técnico das ferramentas que serviram de base impulsionadora do processo de acumulação de riquezas. Demonstrar o surgimento da indústria inglesa no campo, tal qual a

gênese do capitalismo na formação de riquezas e acumulação de capital. Apresentar imagens diferenciando a produção artesanal das guildas e corporações de ofício (nos burgos) das oficinas e sistema doméstico (no campo).

Para a abordagem da I Revolução Industrial, a pesquisa busca imagens sobre as fábricas têxteis e de fiação, a máquina a vapor, o ambiente da fábrica, organização da produção, condições de trabalho, crianças e mulheres, nas vilas operárias e nas minas de carvão. Apresentar a gênese das cidades industriais inglesa no campo, os meios de comunicação e transporte inovadores. Também foram selecionados gráficos sobre o desenvolvimento industrial, renda per capita e PIB dos primeiros países a se industrializar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa de monitoria foi de extrema importância na construção do conhecimento acerca dos processos produtivos, bem como compreender a gênese do capitalismo e o surgimento da acumulação primitiva de capital através dos estudos sócio-espaciais. Compreender o processo de revolução das técnicas, seu aprimoramento e os meios que o progresso tecnológico percorreu até chegar onde estamos hoje, é extremamente necessário para a compreensão da formação econômica, desde a econômica familiar, macroeconomia global, e o papel da indústria na consolidação econômica de um país, tal qual na sua autonomia. “O país industrialmente mais desenvolvido não faz outra coisa senão mostrar aos que o seguem na escala industrial a imagem do próprio futuro”(MARX, 1867). O processo de formação do acervo iconográfico proporcionou o aprofundamento e sistematização do conhecimento teórico através das leituras feitas e da prática de pesquisa. Sendo, extremamente importante para a formação acadêmica.

REFERÊNCIAS

NIVEAU, Maurice. Histórias dos Fatos Econômicos Contemporâneos. Difusão Europeia do Livro, p. 15-38, 1969.

MARX, Karl. O capital: crítica a economia política. Boitempo. 1867.

CONSTRUINDO MURAIIS VIRTUAIS, CONECTANDO CONHECIMENTOS E AFETOS: USO DA PLATAFORMA PADLET COMO ESTRATÉGIA MEDIADORA NA DISCIPLINA PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

Alice Beatriz Granja Guimarães¹; Angelina Nunes de Vasconcelos²; Beatriz Maria Alencar Lira³; Luan Filipy Freire Torres⁴ beatriz.lira@ip.ufal.br

¹Monitora de Psicologia da Aprendizagem, Instituto de Psicologia - UFAL; ²Professora do IP- UFAL; ³Monitora de Psicologia da Aprendizagem, Instituto de Psicologia - UFAL; ⁴Monitor de Psicologia da Aprendizagem, Instituto de Psicologia - UFAL

RESUMO

Este trabalho se configura enquanto relato de experiência que apresenta o uso da plataforma Padlet como estratégia mediadora no processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Psicologia da Aprendizagem do Instituto de Psicologia (IP) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Afastando-se do modelo tradicional de avaliações (provas, listas de exercícios, seminários), esta disciplina construiu estratégia baseada em trocas de aprendizados e interatividades possibilitadas a partir do uso da plataforma Padlet. Foi observada grande diversidade de formatos de publicações realizadas pelos/as estudantes com suas reflexões acerca dos temas trabalhados em sala e na bibliografia, relacionando com suas vivências e mídias variadas. Identificamos algumas vantagens do uso do Padlet: ambiente de aprendizagem em conjunto; protagonismo dos/as estudantes no seu processo de aprendizagem; incentivo à criatividade; criação de um espaço para debate extraclasse e criação de Zonas de Desenvolvimento Proximal (ZDPs). A experiência da aplicação dessa metodologia viabilizou o desenvolvimento de competências necessárias no exercício da docência.

Palavras-chaves: Padlet; Aprendizagem; Zona de Desenvolvimento Proximal; Metodologias participativas.

ABSTRACT

This paper presents the experience of using the Padlet platform as a mediating strategy in the teaching-learning process and an alternative assessment method in the subject Learning Psychology at the Institute of Psychology (IP) at Federal University of Alagoas (UFAL). It is configured as an experience report. A great diversity of publication formats made by students was observed, in which they shared their reflections on the topics discussed in the classroom and in the bibliography, relating to their experiences or appreciated media. We identified some advantages of Padlet's using: joint learning environment; students' protagonism in their learning process; encouraging creativity; creation of a space for extraclass debate and creation of Zones of Proximal Development (ZDPs). The experience of applying this methodology enabled a rich experience that collaborates with the development of necessary skills in teaching.

Keywords: Padlet; Learning; Zone of Proximal Development; Participative Methodologies.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta a experiência do uso da plataforma Padlet como estratégia mediadora no processo de ensino-aprendizagem e método de avaliação alternativo na disciplina de Psicologia da Aprendizagem do Instituto de Psicologia (IP). A disciplina é ofertada a partir do quarto período do curso de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas do campus A.C. Simões, sendo dividida em duas unidades, na qual a primeira aborda os principais conceitos e perspectivas em aprendizagem, e na segunda são discutidos temas contemporâneos do campo da educação e também as dificuldades de aprendizagem.

Destoando do modelo tradicional de avaliações (provas, listas de exercícios, seminários), esta disciplina contou com uma proposta de avaliação baseada em trocas de aprendizados contínuas e interativas possibilitadas a partir do uso da plataforma Padlet. Esta plataforma funciona como um mural virtual que pode ser compartilhado, no qual cada autor/a pode inserir vídeos, fotos, textos e diversos outros formatos de documentos e recursos multimídia, além de contar com a possibilidade de ativar comentários e dar *likes* nas postagens, o que proporciona a interação entre os/as estudantes, monitor/as e professora durante a disciplina.

Diante de nossas propostas e de nossa atuação durante a experiência de monitoria, contemplamos a aprendizagem a partir da perspectiva teórica da Psicologia Histórico-Cultural. Sendo o desenvolvimento humano atravessado pela cultura e pelas relações sociais, a aprendizagem é um processo fundamentado nas trocas realizadas entre o indivíduo e o seu ambiente. Nesse sentido, a aprendizagem é compreendida enquanto um processo mediado pelas ferramentas da cultura, a exemplo da linguagem e dos símbolos, os quais são operados pelos sujeitos nos atos da comunicação e do compartilhamento de conhecimentos (VIGOTSKI, 1991).

De tal modo, o objetivo do presente trabalho é apresentar o uso da plataforma Padlet como método de aprendizagem inovador que surge como alternativa aos modelos tradicionais de ensino ao alinhar o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação e possibilitar a construção conjunta do conhecimento a partir da interação entre discentes e docente.

METODOLOGIA

Este trabalho se configura como um relato de experiência, construído a partir das vivências de monitoria no período vigente, realizado na modalidade presencial, e em períodos anteriores, que ocorreram no modelo remoto. O Relato de Experiência é uma abordagem qualitativa que se concentra em descrever, interpretar e compreender os fenômenos ao longo do tempo histórico (DALTRO; FARIA, 2019).

É uma metodologia que analisa os significados e possibilidades a partir de uma experiência específica, onde o/a pesquisador/a, além de ser a principal fonte de informação, também relaciona essa experiência com outros conhecimentos teóricos. A reflexão é uma parte importante deste processo, pois é construída como um efeito de significação que envolve a participação ativa dos/as pesquisadores/as, tanto durante quanto depois da experiência, e permite identificar novos problemas e processos (DALTRO; FARIA, 2019).

A partir do plano da disciplina, discutido previamente com os/as discentes, foram estipuladas as datas de entrega de cada postagem em seus respectivos Padlets, que foram vinculados a um mural geral da disciplina para facilitar a interação. A proposta foi a de que, semanal ou quinzenalmente, cada discente — ou dupla de discentes — fizesse uma publicação em seu Padlet a partir de suas reflexões decorrentes da leitura do texto recomendado na ementa. Tal publicação deveria atender a alguns critérios, também discutidos com os/as discentes, tais como criatividade, assiduidade das postagens, interação com as publicações dos colegas de turma e a correlação do conteúdo com outros temas, vivências e mídias, tais como filmes, livros ou vídeos.

A partir dessa estratégia e com o amparo teórico da perspectiva das metodologias ativas, buscamos enfatizar o/a estudante como protagonista no seu processo de aprendizagem, para que ele/a desenvolva a criatividade paralelamente à construção do conhecimento, a criticidade acerca dos conteúdos que está assimilando, bem como, a partir da interação e discussão no ambiente virtual com seus/suas companheiros/as discentes, aprendam em conjunto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das funções da monitoria durante o curso da disciplina, juntamente com a professora, foi agir de maneira a estimular a interação entre os/as discentes, realizando comentários nas publicações, fazendo indicações de leitura, promovendo reflexões e estreitando os vínculos com o grupo. É necessário ressaltar que os comentários da monitoria e da docente não tinham em si um caráter avaliativo, mas de interação e complementaridade, partindo do princípio de que aquele espaço virtual estava sendo utilizado como um ambiente de

aprendizagem em conjunto no qual todos/as os/as envolvidos/as estavam colaborando para que o conhecimento fosse construído de forma coletiva.

É possível citar como uma vantagem dessa metodologia de ensino e avaliação o incentivo à criatividade no processo de elaboração e publicação das postagens, já que não só o/a estudante deveria compreender a teoria ou tópico a ser explorado na semana, mas formar conexões entre esse conteúdo e suas próprias experiências e outros conteúdos aprendidos, como também materializar esse aprendizado na plataforma em um formato de sua preferência, num processo de articular forma e conteúdo nas postagens.

A partir disso, foi possível contemplar uma grande diversidade de formatos de publicações realizadas pelos/as estudantes, que produziram poesias, jogos, mapas mentais, podcasts, apresentações de slides, fichamentos, resumos críticos, produções de memes, análises fílmicas e muitos outros formatos que, não só demonstraram criatividade e domínio do conteúdo, como também posicionamentos críticos sobre o que estava sendo aprendido. Outra vantagem dessa estratégia está em seu caráter extraclasse, o qual possibilita que processos de diálogos que normalmente aconteceriam apenas no ambiente de sala de aula se estendessem para o meio virtual.

Nos momentos síncronos e assíncronos, docente e monitor/as incentivam a discussão acerca dos textos recomendados, criando um espaço para o debate, no qual é possível estabelecer Zonas de Desenvolvimento Proximal (ZDPs), aqui definidas como espaços potenciais de desenvolvimento construídos a partir da interação que acontece entre dois ou mais sujeitos através de um processo relacional e mediado. Esse processo acontece durante a produção, reconstrução e reelaboração de conhecimentos, no qual são compartilhados os significados e sentidos construídos através da cultura, história individual e da linguagem (AGUIAR; SOARES; MACHADO, 2015; VYGOTSKY, 2007).

Foi observado, ao longo da aplicação desta metodologia, que o ambiente virtual proporcionado pela ferramenta Padlet também tornava possível a criação de ZDPs, o que aponta para a sua potente contribuição para a aprendizagem da turma. As produções, semanais ou quinzenais, da primeira unidade foram avaliadas pela professora em conjunto com a monitoria, de forma a compartilhar a experiência da docência com os/as alunos/as monitores/as.

Todas as produções receberam uma nota, levando em consideração os critérios anteriormente citados e também seu caráter processual. Para a segunda unidade da disciplina foi proposto que os/as discentes elaborassem uma postagem final, mais estruturada, cujo tema e formato fossem livres e permitissem que os/as estudantes se aprofundassem em qualquer assunto de suas escolhas desde que se relacionassem com o tema da aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso da metodologia de mediação a partir da plataforma Padlet foi desenvolvido durante o período de Ensino Emergencial Remoto na Universidade Federal de Alagoas, na disciplina de Psicologia da Aprendizagem, como uma medida de adaptação ao contexto material disponível para o desenvolvimento de atividades de ensino, entretanto a partir das avaliações positivas das turmas que passaram por esse processo, como também da eficácia observada durante sua aplicação, ela foi adaptada para o retorno presencial e também alcançou êxito em sua execução.

A experiência da aplicação dessa metodologia viabilizou uma experiência rica e que colabora com o desenvolvimento de competências necessárias no exercício da docência como criatividade, adaptabilidade e domínio de conteúdo, como também possibilita que cada aluno/a se expresse e seja avaliado/a de acordo com habilidades e competências que domine e a partir de suas próprias experiências de vida.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Wanda Maria Junqueira de; SOARES, Júlio Ribeiro; MACHADO, Virgínia Campos. Núcleos de significação: uma proposta histórico-dialética de apreensão das significações. **Cadernos de Pesquisa**, [S.L.], v. 45, n. 155, p. 56-75, mar. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/198053142818>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/cJgwjVtjwQ4thrMbxB4ZPFm/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 25 mar. 2023.

DALTRO, Mônica Ramos; FARIA, Anna Amélia de. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e pesquisas em psicologia**, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/43015>>
PADLET. **Página Inicial**. Disponível em: <https://padlet.com/>. Acesso em: 29 out. 2022.

VYGOTSKI, L. S. **Obras Escogidas**. Tomo I. Madrid: Aprendizaje Visor y Ministerio de Educación y Ciencia, 1991.

_____. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. Tradução: José Cipolla Neto, Luis Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. - 7ª ed - São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2007.

_____. **Imaginação e criatividade na infância**. Tradução: João Pedro Fróis. 1ª ed - São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2014.

METODOLOGIA DO ENSINO DA NATAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Elizabete de Andrade Silva¹, SandAraújoTenório². Sand.tenorio@iefe.ufal.br

¹ Orientadora e docente da disciplina de Metodologia do ensino da natação I do curso de Educação Física-Licenciatura do Instituto e Educação Física e Esporte-Campus A.C. Simões- UFAL ² Monitora de Metodologia do ensino da natação I de Educação Física- Licenciatura do IEFE –UFAL.

RESUMO

A monitoria na disciplina Metodologia do Ensino da Natação I proporcionou experiências e relatos construtivos sobre metodologia de ensino. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é descrever as percepções dos alunos sobre a metodologia de ensino utilizadas nas aulas da disciplina Metodologia do Ensino da Natação I do curso de Educação Física licenciatura da UFAL e acerca da vivência nessa monitoria. Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, com amostra de 12 alunos matriculados na disciplina, o qual utilizou o instrumento questionário aberto, no formato on-line, composto de 7 questões. Obtivemos relatos da percepção dos discentes de que a didática aplicada foi funcional, dinâmica, intensa, de forma teórico-prático, proporcionando a compressão dos conteúdos e de possibilidades didáticas de ensino da natação de forma inclusiva. A interação aluno-professor-monitor proporcionou auxílio nas atividades avaliativas, e as interações, durante e pós-aula, despertaram nos discentes a busca de conhecimento autônomo, do pensar, do elaborar, do criar e do executar atividades lúdicas, interativas para aprendizagem do desporto. Portanto, identificamos que o auxílio do monitor ao docente e discentes da disciplina contribuiu para a elaboração de metodologia de ensino dinâmica e focada no desenvolvimento, de modo a poder contribuir para a formação acadêmica e profissional dos discentes participantes da disciplina.

Palavras-chaves: Educação física; Natação; Monitoria; Metodologia; Ensino.

ABSTRACT

The tutoring of the discipline Methodology of Teaching Swimming I provided constructive experiences and reports on teaching methodology. The objective of this study is to describe the perceptions of students about teaching methodology used in the lessons of the subject Methodology of Teaching Swimming I of the undergraduate physical education course of UFAL and experience in this monitoring. This is a qualitative and descriptive study, with a sample of 12 students enrolled in the subject, with an open-ended questionnaire, in an online format, composed of 7 questions. We obtained reports from the perception of the students that the didactics applied was functional, dynamic, intense, in a theoretical-practical way, providing the compression of the contents and didactic possibilities of teaching swimming in an inclusive way. The student-teacher-tutor interaction provided assistance in the evaluative activities and that the interactions during and after the class awakened in the students the search for autonomous knowledge, thinking, elaborating, creating and executing playful, interactive activities for learning sports. Therefore, we identified that the assistance of the tutor to the teacher and students of the subject contributed to the development of a dynamic teaching methodology focused on development and thus contribute to the academic and professional development of the students participating in the discipline.

Keywords: Physical education; swimming; monitoring; methodology; teaching.

INTRODUÇÃO

A natação é um dos esportes mais antigos já praticados. Atualmente, segundo a Base Nacional Comum Curricular–BNCC (BNCC, 2018, p. 216), a natação é categorizada como conteúdo da educação física como esporte de marca, ou seja, aquele que pode ser medido por tempo. Esse esporte teve sua evolução ao longo dos anos quanto a seu espaço físico, a sua metodologia e ensino, a suas regras, a suas vestimentas e a outras evoluções que ocorreram para a funcionalidade desse esporte (CAETANO; GONZALEZ, 2013).

O esporte natação é componente da grade curricular do curso de Educação Física. Compreendemos que, dentre os diferentes aspectos da sua evolução, o espaço físico, por exemplo, enfrentou modificações significativas. Anteriormente praticado em ambientes abertos, como rios, mar e lagos, por meio das construções das piscinas, passou também a ser praticado em espaços fechados, as piscinas. Além do seu espaço físico, houve também sua evolução na metodologia, ou seja, maneira pela qual é ensinada. Inicialmente, a abordagem pedagógica utilizada para o ensino da natação era a abordagem tecnicista, com os conteúdos abordados de forma prática, com ênfase no aprender-fazendo e na mera repetição, cujo objetivo era o desempenho perfeito da técnica. Contudo, com a evolução metodológica de ensino da educação física, abordagens de ensino da natação de forma lúdica, progressiva e inclusiva voltadas ao desenvolvimento da aprendizagem foram ganhando espaço (FERNANDES; COSTAS, 2006).

No Instituto de Educação Física e Esporte da Universidade Federal de Alagoas- UFAL, os estudantes do curso de Educação Física licenciatura possuem em seu componente curricular obrigatório a disciplina de Metodologia do Ensino da Natação I, na qual são abordadas metodologias de ensino do esporte pautadas na aprendizagem de habilidades aquáticas na escola.

A partir desse entendimento, o presente trabalho tem como objetivo descrever as percepções dos alunos sobre a metodologia de ensino utilizada nas aulas da disciplina de Metodologia do Ensino da Natação I do curso de Educação Física licenciatura da UFAL e acerca da vivência da monitora nessa monitoria.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo qualitativo e descritivo. Segundo Thomas, Nelson e Silverman (2012, p. 39), no estudo descritivo, a “técnica mais prevalente nesse tipo de pesquisa é a obtenção de declarações, sobretudo por questionário”. Para tanto, a amostra foi constituída de 12 alunos matriculados na disciplina (8 do sexo masculino e 4 do sexo feminino). O instrumento escolhido foi o questionário para sanar o objetivo proposto, pois, segundo os mesmos autores, “utiliza-se essa técnica para pedir opiniões ou expressão de conhecimentos” (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012, p. 39). O instrumento utilizado foi o questionário aberto, no formato on-line, composto de 7 questões, aplicado no fim da disciplina acerca da metodologia de ensino utilizada e percepções dos discentes. Esse questionário foi utilizado como instrumento avaliativo da disciplina e, conseqüentemente, para a elaboração deste trabalho.

A primeira pergunta tratava das percepções antes do início da disciplina, qual seja: Antes de as aulas começarem, quais percepções você tinha de como seriam desenvolvidas as aulas? A segunda pergunta foi acerca das percepções durante as aulas: No decorrer da disciplina, o que mudou na sua percepção inicial das aulas? A terceira e a quarta abordavam a percepção acerca da metodologia: Qual sua percepção sobre a metodologia utilizada nas aulas da disciplina? Você acredita que a metodologia facilitou a sua aprendizagem? Justifique. A quinta sobre o que mais gostou: O que você mais gostou no decorrer da disciplina? A sexta interrogou as aprendizagens adquiridas: Quais aprendizagens você adquiriu após cursar a disciplina? e a sétima fez menção acerca de sugestões para a disciplina: Quais sugestões você tem para a melhoria da disciplina e sua metodologia? As respostas foram tabuladas em tabela do Excel e, posteriormente, analisadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, buscou-se identificar qual era a percepção dos discentes de como seria a disciplina antes do início das aulas. Foram identificadas percepções diferentes: alguns alunos acreditavam que a metodologia seria pautada na abordagem tecnicista de forma monótona, com foco em aprender somente a técnica dos nados. Em contrapartida, outros relataram que esperavam aulas teóricas/práticas, junto de atividades lúdicas; aulas de como planejar e efetuar aulas de natação, tendo uma percepção de que seria algo bastante dinâmico tendo em vista sua importância no cotidiano do professor.

Buscando identificar as percepções dos alunos, após a vivência na monitoria, foram constatadas modificações, ao relatarem que a didática aplicada foi funcional, dinâmica, intensa, de forma teórico-prática e progressista, e que proporcionou àqueles que nunca tiveram experiência com a natação a compreensão dos conteúdos e habilidades, e de possibilidades didáticas de ensino da natação na escola, e para diversas faixas etárias.

Quando questionados sobre a importância da interação aluno-professor e aluno-monitor, obtivemos respostas de que essas interações proporcionaram auxílio nas atividades avaliativas, e que as interações durante e pós-aula despertaram nos discentes a busca de conhecimento autônomo e de como desenvolver, nas aulas práticas da natação, o pensar, o elaborar, o criar e o executar atividades lúdicas, interativas e inclusivas para a aprendizagem do esporte.

Na monitoria foi, também, possível auxiliar não somente os discentes, mas também a professora docente da disciplina na elaboração das estratégias de ensino, na regência das aulas (Figura 1) e na elaboração de atividades avaliativas de forma dinâmica e focada no desenvolvimento e na aprendizagem acessível aos alunos. Tais atividades foram pensadas de acordo com os objetivos da disciplina acerca de transmissão de habilidades aquáticas, além de conhecimentos docentes, permitindo aos discentes, que serão futuros professores, a criação de um pensamento docente crítico, o qual pense no aluno e nas amplas possibilidades de intervenções produtivas e possa gerar resultados sólidos e duradouros junto aos alunos.

Figura 3- regência de aulas



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

É importante registrar que a monitoria proporcionou ao aluno monitor a vivência mais perto da docência. A possibilidade de intervenção, de observação e de auxílio próximo ao docente da disciplina permite chegar mais perto da experiência quanto a ser professor e suas

demandas como lecionar aula, elaborar planejamentos, reelaborá-los conforme demandas da turma, avaliá-los e também aprender sobre interação professor-aluno, de maneira a proporcionar um saber não somente profissional, mas também pessoal; assim, é possível se aproximar da vivência real de ser um professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, é reforçada a importância da monitoria no auxílio ao docente da disciplina no planejamento das aulas, na escolha das metodologias de ensino e nas estratégias para as aulas, além das avaliações no decorrer do semestre. Acerca do auxílio aos discentes, colhemos como resultados a contribuição para a obtenção de novos conhecimentos, e, também, no desenvolvimento desses quanto discentes, conseqüentemente, quanto futuros professores. Para a monitora, a experiência traz conhecimento não somente teórico, mas prático, o que deixa o caminho entre graduação e exercício profissional mais estreito, contribuindo para seu desenvolvimento científico e empático. Portanto, reforçamos a importância da monitoria na experiência acadêmica e sua permanência, estimulando outros alunos a obterem experiência de ser monitor.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CAETANO, Ana Patricia Freires; GONZALEZ, Ricardo Hugo. O ensino da natação: uma revisão acerca dos métodos de ensino-aprendizagem. **EFDeportes.com**. Buenos Aires, Ano 17, n. 176. 2013.

FERNANDES, Josiane Regina Pejon; COSTA, Paula Hentschel Lobo da. Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quatro estilos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, [S. l.], v. 20, n. 1, p. 5-14, 2006. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbef/article/view/16609>. Acesso em: 27 out. 2022.

THOMAS, Jerry R; Nelson, Jack K; SILVERMAN, Stephen J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Tradução: Ricardo Demétrio de Souza Petersen. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

METODOLOGIAS ATIVAS, ENQUANTO RECURSO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Milena Vieira dos Santos¹; Ana Paula de Lima²; Débora Cristina Massetto³.
Milena.santos@cedu.ufal.br

Monitora da disciplina Educação e Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação, da Faculdade de Pedagogia – UFAL; ²monitora da disciplina Educação e Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação, da Faculdade de Pedagogia – UFAL; ³orientadora, Professora do Centro de educação (CEDU) – UFAL.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência adquirida ao longo de uma iniciativa de monitoria, no que remete aos aspectos positivos do uso das metodologias ativas. A atividade desenvolvida na monitoria que marcou o semestre foi a apresentação das monitoras o uso das histórias em quadrinhos como metodologias ativas na educação. Ressaltamos que, ministrar uma aula para os alunos da UFAL foi um momento repleto de aprendizados, pois permitiu a partilha dos conhecimentos adquiridos durante a disciplina. As atividades desenvolvidas nesse período contaram com a participação ativa dos discentes matriculados na disciplina. Dessa forma, foi constatado que é preciso investir na formação docente, incluindo essas metodologias no cotidiano e visando se aprimorar no letramento digital, pois é compreendido como importante componente para a facilitação da aprendizagem, proporcionando uma aula inovadora.

Palavras-chaves: Histórias em Quadrinhos; Metodologias ativas; Monitoria.

ABSTRACT

This work aims to present the experience acquired during a monitoring initiative, referring to the positive aspects of using active methodologies. The activity developed in the monitoring that marked the semester was the presentation of the monitors on the use of comics as active methodologies in education. We emphasize that teaching a class to UFAL students was a moment full of learning, as it allowed sharing the knowledge acquired during the course. The activities developed during this period relied on the active participation of students enrolled in the discipline. Thus, it was found that it is necessary to invest in teacher training, including these methodologies in everyday life and aiming to improve digital literacy, as it is understood as an important component for facilitating learning, providing an innovative class.

Keywords: Comics; Active methodologies; monitoring.

INTRODUÇÃO

As metodologias ativas têm assumido um papel importante no que se refere à autonomia discente no processo de ensino-aprendizagem. “O aluno assume uma postura mais participativa, na qual ele resolve problemas, desenvolve projetos e, com isso, cria oportunidades para a construção de conhecimento”. (Bacich e Moran, 2018, P. 78).

O presente trabalho busca apresentar a experiência adquirida e as metodologias desenvolvidas no programa de monitoria diante do contexto de ensino remoto em razão da pandemia da Covid-19. A monitoria foi desenvolvida no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), na disciplina de Educação e tecnologias da comunicação e informação (TDIC).

Segundo Marin (2000, p. 12) “novas tecnologias se impõem ao ser humano face às transformações epistemológicas, sociais e tecnológicas que se produzem”. O contexto pandêmico não prejudicou o aprendizado dos alunos em relação à disciplina, sendo assim, contribuiu para que os discentes tivessem mais autonomia nesse processo de ensino-aprendizagem em relação às atividades desenvolvidas.

No início da disciplina os alunos realizaram uma apresentação na plataforma Pladet, na qual inseriram as suas expectativas em relação à disciplina e um breve resumo sobre si mesmo. Através desses relatos, foi possível observar que alguns discentes tinham um conhecimento prévio limitado em relação às tecnologias digitais, e esse cenário obteve mudanças positivas ao longo do semestre. Trazendo esse cenário para a disciplina de TDIC pode-se dizer que o papel desempenhado na monitoria buscou auxiliar integral e sistematicamente a iniciação do aluno monitor com a docência, de modo que esse aluno aprofunde os seus conhecimentos na disciplina e contribua para futuras práticas de pesquisa, apresentação e análise dos conteúdos da disciplina, se tornando essencial para o processo de formação e iniciação a docência.

De acordo com Demo (2001), O professor é instado a uma nova postura frente à tamanha revolução científica, tecnológica e cultural. Sendo assim, na metodologia ativa o docente não assume o papel de protagonista, os discentes são instigados a produzirem conhecimentos acerca os assuntos propostos. Existem diversas metodologias ativas que podem e devem ser utilizadas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, como a sala de aula invertida. Os objetivos desse estudo é enfatizar o que são as TDIC’S, como utilizar essas tecnologias na Educação, criar HQ, compreendendo que a tecnologia é uma aliada no processo educacional.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi o estudo descritivo, relato de experiência, acerca dos projetos desenvolvidos na disciplina de TDIC, que teve aula expositiva e dialogada, sendo desenvolvida de forma síncrona (web conferências) através do Google Meet e assíncrona (materiais escritos e audiovisuais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem da disciplina e no grupo da disciplina no Whatsapp). Os discentes também realizaram leituras prévias dos textos a serem trabalhados com a turma, socialização coletiva dessas leituras e trabalhos realizados, atividades dirigidas (casos de ensino – atividades no AVA) e interação pelos meios de comunicação digital. A participação ativa da turma e a partilha de conhecimentos tornou esse processo proveitoso e didático.

TABELA 1: Atividades da monitoria executadas no decorrer do período de 2021.2.

Atividades	Mar	Mai	Jun.	Jul.	Ago.
Comunicação e Orientação com o professor	X	X	X	X	X
Monitoria para os estudantes	X	X	X	X	X
Estudo dos conteúdos da disciplina	X	X	X	X	X
Acompanhamento das aulas da disciplina	X	X	X	X	X
Realização da frequência dos alunos junto com a outra monitora (Paula)	X	X	X	X	X

Fonte: Autoras (2023)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando o contexto de pandemia do Covid-19, o processo de ensino e aprendizagem dos alunos com a professora da disciplina de TDIC precisou ser adaptado ao contexto online, bem como as atividades desenvolvidas na monitoria. Devido à necessidade de adaptação dos métodos de ensino (COELHO; MOURA, 2021), fez-se necessário à busca de meios didáticos mais interativos por parte dos monitores, como tutoriais das plataformas de criação dos portfólios, debates, criação de infográficos, entre outros recursos.

A atividade desenvolvida na monitoria que marcou o semestre, foi à apresentação das monitoras sobre o uso das histórias em quadrinhos (HQ) como metodologias ativas na educação. Nesse processo, realizamos uma apresentação de um Slide sobre a HQ criada na monitoria, clubinho MMA, quais elementos fazem parte das histórias em quadrinhos, como utilizar corretamente os balões de fala, e principalmente, como criar. Disponibilizamos as

etapas necessárias para essa elaboração e a plataforma Pixton, que permite a criação de forma gratuita. Por fim, tivemos a honra de ministrar uma aula para os alunos da UFAL devido aos conhecimentos adquiridos nessa disciplina nos semestres de 2021.1 e 2021.2.

Figura 1: Clubinho MMA;



Fonte: Nascimento et al. (2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

São irrevogáveis as contribuições positivas da monitoria dessa disciplina para a formação docente, visto que a orientadora sempre se mostrou disposta a partilhar os seus conhecimentos e a aprender coisas novas dentro dessa perspectiva, além de proporcionar o momento de acolhida no início de cada aula com músicas de qualidade, a depender da solicitação dos alunos. Nesse sentido, é importante destacar que as atividades desenvolvidas durante essa monitoria tiveram uma grande participação ativa dos discentes matriculados na

disciplina, seja através do contato com as monitoras, na participação da aula e na produção dos conteúdos solicitados, além de abrir a webcam nas aulas e socializar com os demais.

A monitoria proporcionou o distanciamento da hierarquização dos processos de ensino-aprendizagem tradicionais, aproximando e estreitando a relação entre professor e aluno/monitor a partir do compartilhamento de saberes e da utilização das tecnologias digitais, além de contribuir para a premiação de excelência acadêmica.

É preciso se reinventar, incluir essas metodologias no cotidiano é aprimorar o letramento digital, facilitar a aprendizagem, proporcionar uma aula inovadora, produzir jogos didáticos, HQ'S entre outros conteúdos que encantam qualquer pessoa é uma forma magnífica de desconstruir tabus de que o uso de tecnologias atrapalha o ensino. Contudo faz necessário um olhar cada vez mais atento quanto à ampliação dos mecanismos de ensino online, fazendo com que esses passem a considerar fatores sociais, psicológicos e econômicos que impactam diretamente no processo de ensino-aprendizagem dos alunos (GOMES, 2018).

REFERÊNCIAS

COELHO, P. M. F.; MOURA, S. C. A. **Relação professor-aluno: interações pedagógicas em ambientes digitais no ensino fundamental em tempo de pandemia.** Revista EAD em Foco. São Paulo, v. 11, 2021. Disponível em: <<https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1397>>. Acesso em: 16 de janeiro de 2023.

DEMO, P. **Conhecimento e aprendizagem na nova mídia.** Brasília (DF): Plano, 2001.

GOMES, M. M. **Fatores que facilitam e dificultam a aprendizagem.** Revista Educação Pública, 2018. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/14/fatores-que-facilitam-e-dificultam-a-aprendizagem>>. Acesso em: 20 de janeiro de 2023

MARIN, A. J. **Educação continuada: reflexões, alternativas.** Campinas: Papyrus, 2000.

MELO, W. P. **Programação: a arte da criação.** Folha de São Paulo, São Paulo, 11 abr. 2007. Caderno de novas tecnologias, p. 10.

NASCIMENTO, A. M. S; MELO, M. B; SANTOS, M.V. **Clubinho MMA.** Maceió, 2021. Disponível em < https://drive.google.com/file/d/1Icl_VTDDNo5Tx5pGzPkp69gUVr_4Ki3j/view?usp=drivesdk >. Acesso em: 21 de janeiro de 2022.

O PAPEL DO MONITOR DE GEOGRAFIA: UM RELATO DE VIVÊNCIA

Nathany Lituane dos Santos¹; Simone Affonso da Silva². nathany.santos@igdema.ufal.br

¹*Monitora de Geografia, Universidade Federal de Alagoas - UFAL;* ²*Professora de Práticas e Geografia do IGDEMA - UFAL.*

RESUMO

O presente trabalho tem como premissa descrever a experiência realizada durante a participação na monitoria da disciplina de Práticas em Geografia, lecionada pela Profa. Dra. Simone Affonso da Silva, ofertada no 6º período do curso de Geografia/Licenciatura, do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Alagoas – IGDEMA/UFAL. Tendo como objetivo levar o monitor a refletir sobre o seu papel no contexto da disciplina e lhe apresentar novas metodologias de ensino para trabalhar na sala de aula, analisando de forma crítica meios inovadores que podem ser explorados tanto pelo aluno quanto pelo professor, servindo como base para a carreira na docência, uma vez que a disciplina é voltada para graduandos da licenciatura.

Palavras-chaves: Monitoria; Práticas em Geografia; Professor; Aluno.

ABSTRACT

The present work has the premise of describing an experience carried out during a participation in the monitoring of the Practices in Geography discipline, taught by Profa. Dr. Simone Affonso da Silva, offered in the 6th period of the Geography/Licenciatura course, at the Institute of Geography, Development and Environment of the Federal University of Alagoas – IGDEMA/UFAL. Aiming to lead the tutor to reflect on his role in the context of the discipline and to introduce him to new teaching methodologies to work in the classroom, critically analyzing innovative means that can be exploited by both the student and the teacher, serving as a basis for a career in teaching, since the discipline is designed for graduate students.

Keywords: Monitoring. Practices in Geography. Teacher. Student.

INTRODUÇÃO

Segundo Lira e Nascimento, et al. (apud Conceição e Santos, et al. 2015) “ressalvam que a monitoria é uma atividade que apoia a construção dos processos de ensino aprendizagem e promove a preparação para a formação docente, sendo esta uma experiência oportunizada aos graduandos, compreendendo atribuições auxiliares relativas à atividade acadêmica sob a supervisão de um professor”. Dessa forma, percebemos que essa é uma excelente oportunidade de aprendizagem, onde o monitor tem a oportunidade de praticar aquilo que ele aprendeu na teoria. Com isso, PRACC 4 foi, de fato, uma ótima oportunidade para aprofundar os

conhecimentos sobre o tema da disciplina e compartilhá-los com os alunos, além de adquirir conhecimentos novos de caráter pedagógico nas minhas atividades como monitora da disciplina.

A disciplina de Práticas em Geografia teve como objetivo levar o aluno a refletir sobre o papel do professor e a conhecer novas metodologias de ensino para trabalhar na sala de aula, analisando de forma crítica meios inovadores que podem ser explorados pelo professor. Ela também ajudou os alunos a compreender os diferentes tipos de pesquisas científicas que existem e as etapas necessárias para elaboração de um projeto de pesquisa no contexto escolar, além de lhes apresentar os procedimentos que são importantes para realização de trabalhos de campo, visitas técnicas e práticas laboratoriais no ensino de Geografia.

Sendo assim, a monitoria foi voltada para acompanhar/auxiliar os alunos da disciplina, dirimindo suas dúvidas sobre os conteúdos e atividades propostas pelo plano de ensino da professora, disponibilizado logo no início do período letivo.

METODOLOGIA

A disciplina buscou incentivar o senso crítico do aluno através da leitura regular da bibliografia apresentada, da participação ativa nas aulas e da entrega e discussão das atividades. Portanto, foram listados como pré-requisitos para obter aproveitamento e avaliação na disciplina: paciência para ouvir e para debater, disposição para aprender, tempo e dedicação para leitura dos textos básicos antes da aula.

Foram acompanhadas aulas expositivas dialogadas com os alunos mediante a exposição dos conteúdos, fazendo-se o uso de tecnologias digitais e metodologias ativas, além de conteúdos apresentados em diferentes linguagens.

As primeiras atividades desenvolvidas foram murais e fóruns, onde caberia aos alunos fazer postagens no AVA e no Padlet, de acordo com as instruções apresentadas em sala de aula. No módulo de atividade Wiki, disponível no AVA, os alunos criaram de forma participativa com os colegas um livro on-line, adicionando e editando uma coleção de páginas da web sobre os tópicos definidos pelos grupos de alunos, com o auxílio da monitora. Foi realizada também uma roda de debate, onde cada aluno deveria participar levantar questões para discussão e responder às indagações dos colegas. A penúltima atividade foi o *Reaction Paper*, texto que deveria ser escrito com base em uma questão selecionada pelo aluno a partir da bibliografia obrigatória e complementar indicada na sequência didática do curso. Na última atividade

avaliativa os alunos deveriam criar e apresentar um projeto de pesquisa a ser desenvolvido no contexto escolar, seguindo as orientações apresentadas na aula e disponíveis no AVA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O programa de monitoria acadêmica acaba se tornando um facilitador na aprendizagem dos alunos, é o momento que o educando tem a oportunidade de colocar em prática aquilo que aprendeu quando cursou a disciplina, podendo auxiliar o professor nesta tarefa. Desse modo, o monitor se torna um facilitador nesta comunicação entre professor e aluno, além de ajudar na elaboração das atividades.

Enquanto monitorea realizei algumas atividades, segue o cronograma de todas as atividades que foram devidamente realizadas ao longo da monitoria:

Quadro 1 - Atividades previstas e realizadas durante a monitoria em PRACC 4

ATIVIDADES PREVISTAS E REALIZADAS DURANTE A MONITORIA	PERÍODO			
	Abril	Maior	Junho	Julho
Acompanhar as aulas	X	X	X	X
Auxiliar no controle de frequência dos alunos	X	X	X	X
Auxiliar na organização das atividades síncronas/assíncronas	X	X	X	X
Auxiliar os alunos no uso do AVA e outras tecnologias digitais	X	X	X	X
Tirar dúvidas dos alunos	X	X	X	X
Conferir entrega de atividades e notas	X	X	X	X
Auxiliar na correção de atividades	X	X	X	X

Todas as atividades tinham um cunho prático, já que os alunos deveriam criar e apresentar sequências didáticas que de fato poderiam ser aplicadas em seu exercício profissional atual e futuro, considerando o currículo de Geografia para o ensino básico e as abordagens teóricas, conceituais e metodológicas pertinentes ao ensino escolar. A monitorea teve um papel

fundamental em cada atividade, prestando apoio aos alunos para execução das atividades e auxiliando o docente nas dinâmicas realizadas em sala de aula e na correção, a partir da discussão dos critérios de avaliação adotados e da apreciação dos resultados apresentados pelos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Souza e Viana (2020) mostra “que a monitoria pode ser vista como uma oportunidade para que muitos estudantes do curso de Geografia possam exercer a profissão de professor com mais autonomia e criticidade”.

Portanto, concluímos que as atividades realizadas durante a monitoria contribui de forma positiva para a formação dos licenciandos em Geografia, pois oferece a oportunidade aos monitores de praticar aquilo que aprenderam quando cursaram a disciplina, já que os mesmos são responsáveis por acompanhar os alunos e observar a prática docente sob outra perspectiva, entendendo como funciona a dinâmica em sala de aula e todo o processo de ensino-aprendizagem, desde a parte do planejamento da disciplina e das aulas até sua execução, adquirindo ensinamentos que poderão levar para toda vida acadêmica e profissional.

REFERÊNCIAS

DE SOUSA, Marcos Gomes; LOPES, Jaelson Silva; DA SILVA VIANA, Bartira Araújo. A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO INICIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA NA UFPI EM TEMPOS DE PANDEMIA. **Geografia: Publicações Avulsas**, v. 2, n. 2, p. 25-41, 2020.

LIRA, M. O; NASCIMENTO D. et al. **apud**. CONCEIÇÃO; SANTOS, et al. **Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de Licenciandos em Ciências Biológicas da UEPB**. II Congresso Nacional (ISSN 2358-8829) - Campina Grande, out. 2015.

UM OLHAR DE UMA FUTURA PEDAGOGA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE PROFISSÃO DOCENTE PARA O SEU CRESCIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19

Maria Dolores Fortes Alves²; Mylena França De Oliveira¹. mylenafranca5@gmail.com

¹Monitor de Profissão Docente, Centro de Educação- UFAL; ²Professora Dra. do Centro de Educação- UFAL.

RESUMO

Devido a pandemia do COVID-19, as aulas da disciplina de Profissão Docente foram realizadas de forma híbrida, entre os meses de abril a julho de 2022, nos cursos de licenciatura de Biologia e História, do Campus Ac. Simões na Universidade Federal de Alagoas-UFAL. Este trabalho tem como objetivo refletir a importância da monitoria na vida de uma futura pedagoga. A disciplina de Profissão Docente tem como ementa a Abordagem do trabalho e da educação como atividades humanas essenciais, que se constituem princípio e base de construção das práxis do educador e do ser profissional da educação. A metodologia partiu da perspectiva dialógica, na qual propõe a interação entre a teoria e a prática, com aulas dialogadas, círculos de diálogo, estudos de casos, dinâmicas de grupo, seminários, vídeos, AVA moodle entre outros. Levando em consideração todas as vivências como monitora na disciplina de Profissão Docente, podemos ressaltar a importância do Programa de Monitoria para a vida de uma graduanda de licenciatura, principalmente em tempos de pandemia do COVID-19, onde novas demandas surgem na Educação Brasileira.

Palavras-chaves: Monitoria; Docência; Vivências.

ABSTRACT

Due to the covid-19 pandemic, the classes of the Teaching Profession course were held in a hybrid way, between April and July 2022, in the biology and history undergraduate courses of Campus Ac. Simões at the Federal University of Alagoas-UFAL. This work aims to reflect the importance of monitoring in the life of a future pedagogue. The discipline of Teaching Profession has as its menu the Approach of work and education as essential human activities, which constitute a principle and basis for the construction of the praxis of the educator and the professional being of education. The methodology started from the dialogical perspective, proposes: the interaction between theory and practice, with dialogued classes, dialogue circles, case studies, group dynamics, seminars, videos, MOODLE AVA among others. Taking into account all the experiences as a monitor in the discipline of Teaching Profession, we can highlight the importance of the Monitoring Program for the life of a undergraduate, especially in times of pandemic covid-19, where new demands arise in Brazilian Education.

Keywords: Monitoring; Teaching; Experiences.

INTRODUÇÃO

Devido a pandemia do COVID-19, as aulas da disciplina de Profissão Docente foram realizadas de forma híbrida, ou seja, presencial e online, entre os meses de abril a julho de 2022, nos cursos de licenciatura de Biologia e História, do Campus Ac. Simões na Universidade Federal de Alagoas-UFAL.

O programa de monitoria faz parte do tripé (ensino, pesquisa e extensão) da Universidade, no âmbito do ensino, traz experiências enriquecedoras na vida do estudante universitário, pois envolve docentes, estagiários de docência e o contato direto com discentes de outras licenciaturas da UFAL. A monitoria na disciplina de Profissão Docente faz com que estejamos em contato direto com estudos relacionados a nossa Profissão, sendo assim conseguimos relembrar conteúdos essenciais visto anteriormente a exemplo da história da educação no Brasil, assim como outros.

Por meio da monitoria conseguimos refletir sobre a prática docente, a qual é entendida por SILVA; HOFFMANN; ESTEBAN (2018, p. 13) como:

[...] inacabada e contingente, é tomada como objeto de investigação, de indagação, exigindo do professor uma postura reflexiva. Assim, a sala de aula é o laboratório dos que ensinam e dos que aprendem. A prática pedagógica, ao ser objeto de pesquisa e reflexão, torna-se práxis transformadora de si mesma e do meio que a circunda.

A monitoria na disciplina de Profissão Docente contribui para o exercício da nossa futura profissão, assim como a reflexão da prática docente, Freire (1996, p. 22) ressalta, “Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. [...]”. Acompanhar a prática docente da professora-orientadora, nos permite observar, discutir, mediar, problematizar os processos educativos e assim nos constituir enquanto futura educadora.

O presente artigo tem o objetivo de refletir a importância da monitoria na disciplina de Profissão Docente na vida de uma futura pedagoga, assim como inspirar e incentivar a participação de discentes no programa de monitoria.

METODOLOGIA

A disciplina de Profissão Docente tem como ementa a abordagem do trabalho e da educação como atividades humanas essenciais, que se constituem princípio e base de construção das práxis do educador e do ser profissional da educação. A disciplina tem carga

horária de 60h e é uma disciplina obrigatória na grade curricular dos cursos de Biologia e História, assim como de outras licenciaturas da UFAL.

Foi ministrada nas noites de Quinta-feira, no período de abril e julho de 2022, de maneira híbrida, ou seja, presencial e online, devido a pandemia do COVID-19. O Lócus da disciplina foram os cursos de Biologia e História da Universidade Federal de Alagoas. Os sujeitos participantes da pesquisa constituíram de monitoras, estagiárias de docência, professora-orientadora e 52 discentes. As monitoras tiveram participação ativa no planejamento da disciplina, orientações e mediações entre discentes e professora-orientadora, participação nas aulas, assim como 12 horas de estudos semanais.

A metodologia partiu da perspectiva dialógica, na qual propõe a interação entre a teoria e a prática, com aulas dialogadas, círculos de diálogo, estudos de casos, dinâmicas de grupo, seminários, vídeos, AVA moodle entre outros. As plataformas escolhidas para as atividades semipresenciais foram Ambiente Virtuais de Aprendizagem Institucionais (Moodle/SIGAA), Google Classroom e Meet. Os textos bases da disciplina foram o livro “*Pedagogia da autonomia*” de Freire (1996) e “Os sete saberes necessários à educação do futuro” de Morin (2000).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao decorrer da monitoria tivemos a oportunidade de refletir sobre a prática docente, desenvolver habilidades e interesse pela docência, criando metodologias inovadoras, interagindo com docentes, estagiárias de docência e discentes de outros cursos de licenciatura. Disponibilizamos 12 horas semanais para estudo, participação nas aulas, apoio aos discentes através do *WhatsApp* e presencialmente, apoio a professora-orientadora nas aulas, orientação e mediação. Elaboramos quiz pedagógicos na plataforma *Word Wall* sobre os conteúdos da segunda unidade, a exemplo da imagem abaixo:

Imagem 1- Quiz Ensinar a ética Humana



Fonte: Elaborada pelas autoras (2022)

Outra metodologia que queremos ressaltar neste artigo, são os seminários criativos que utilizamos na disciplina e sua importância nas disciplinas de licenciatura e para os sujeitos envolvidos. Dividimos as turmas em grupo e pedimos para que os estudantes realizassem a leitura dos capítulos e criassem seminários criativos para apresentar com o restante da turma, construíram jornal, vídeo, poema, cordel, paródia e etc. Esses seminários despertaram o processo de autoria dos discentes, tornando-se pesquisadores, criadores, curiosos, inquietos e críticos, fazendo com que todos os sujeitos envolvidos na disciplina tivessem uma nova perspectiva sobre o papel do professor. Saindo da perspectiva da educação bancária, no qual o professor é o único detentor do saber na sala de aula, para uma perspectiva de que todos são produtores de saberes. Segundo Freire (1996, p.12): “[...] Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. [...]”. Percebemos com a realização dos seminários um avanço na participação dos sujeitos envolvidos na disciplina, discussões dos discentes e envolvidos, construção da identidade docente dos envolvidos, assim como uma maior motivação para realização das leituras dos textos.

Ser monitora, no ensino remoto em tempos de pandemia, foi uma possibilidade de ampliar nossa visão sobre a prática pedagógica, afetividade, sensibilidade, escuta e olhar sensível, para com os educandos, pois estavam passando por diversos problemas diferentes, como falta de motivação, concentração, problemas sociais, problemas de saúde, perdas de pessoas queridas, saúde mental abalada e afins, como mediamos a comunicação entre professor e educando nos ambientes virtuais e presenciais, houve mais do que nunca a necessidade de desenvolvermos essas habilidades, nas quais necessitaremos quanto formos pedagogas. Nos reinventarmos diante as incertezas, superamos desafios, trabalhamos em equipe, nos adaptamos com novas interfaces digitais, todo esse aprendizado foi fruto do programa de monitoria, vivenciar o que docentes e discentes desenvolveu durante o período de pandemia, foi primordial para a nossa futura profissão, pois assumimos uma postura crítica.

Foi uma experiência ímpar na nossa formação ser monitora de uma disciplina tão rica e necessária para nossa profissão, pois ninguém nasce docente, se constrói a partir dos conhecimentos acadêmicos, como também dos conhecimentos culturais e nossa história pessoal de vida. Segundo Freire (1996, p. 13) “Quando vivemos a autenticidade docente de ensinar-aprender, participamos de uma experiência total, diretiva, política, ideológica, pedagógica, estética e ética.” A partir da monitoria temos sempre em mente os valores que temos e porque estamos exercendo determinada profissão, levando em consideração nesse trajeto perguntas importantes como: Por quê? Como? Para que? Para quem? a favor de quem? Contra Quem?.

Nessas perguntas podemos refletir que tipo de Docente queremos e vamos ser, não só em discursos vazios, mas em ações concretas.

Por fim, quero ressaltar a importância de ter uma pessoa com deficiência como professora-orientadora durante a trajetória na monitoria, aprendi a lutar por uma educação inclusiva, para que todas as pessoas, independentes de quaisquer características, tenham uma educação pública, inclusiva e de qualidade em todos os ambientes, sendo eles virtual ou presencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração todas as vivências como monitora na disciplina de Profissão Docente, podemos ressaltar a importância do Programa de Monitoria para a vida de uma graduanda de licenciatura, principalmente em tempos de pandemia do COVID-19, onde novas demandas surgiram na Educação Brasileira. A partir do que foi posto anteriormente, tivemos a oportunidade de refletir sobre a prática docente nesse artigo e de incentivar a participação de novos discentes no programa, sendo assim, atingimos o objetivo proposto.

Ser monitor influencia diretamente nossa visão e construção da identidade docente, pois estamos em contato direto com discentes, docentes e estagiários de docência, assim como estamos discutindo, vivenciando, observando situações que nos trazem inquietação, postura crítica e ampliam nossa visão como ser humano e futura educadora. Saímos da monitoria com uma amplitude de conhecimento, resilientes e mais abertas para as emergências que tivermos que enfrentar na nossa vida pessoal e profissional, portanto ressalto a importância deste programa para a universidade e para a vida dos discentes envolvidos.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **A pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, Paz e Terra, 1996.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

SILVA, Janssen Felipe da. HOFFMANN, Jussara, Maria Teresa. **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo** - 11 ed. - Porto Alegre: Mediação, 2018.

ÁREA – CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

A MONITORIA NA DISCIPLINA DE ÉTICA E NORMAS DA PROFISSÃO CONTÁBIL: EXPERIÊNCIA PARA A FORMAÇÃO DISCENTE

Daniela Oliveira Silva Santos¹; Marcos Igor da Costa Santos².
daniela.santos@santana.ufal.br

¹Monitora de Ética e Normas da profissão contábil, Campus do Sertão, Unidade de Santana do Ipanema - UFAL;

²Professor do Campus do Sertão, Unidade de Santana do Ipanema- UFAL.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo expor sobre a importância da atividade de monitoria na graduação, tanto para o discente quanto para o docente, ressaltando sua importância para o desenvolvimento da pesquisa científica, e contribuição para a formação acadêmica, visto que é onde acontece o primeiro contato com atividades da docência. Nesse âmbito, aborda especificamente os métodos de estudos e atividades desenvolvidas no decorrer da monitoria. Por se tratar de uma disciplina que possui muitas estruturas para estudos, já que seu principal objeto são as normas da profissão contábil, os discentes foram incentivados a ler, além de trazer situações onde se apliquem os temas estudados na disciplina e compartilhar seu ponto de vista.

Palavras-chaves: Monitoria; Ética; Contabilidade.

ABSTRACT

The present work aims to expose the importance of monitoring activity in graduation, both for the student and for the professor, emphasizing its importance for the development of scientific research, and contribution to academic training, since it is where the first contact with the teaching activities. In this context, it specifically addresses the study methods and activities developed during monitoring. As it is a discipline that has many structures for studies, since its main object is the rules of the accounting profession, students were encouraged to read, in addition to bringing situations where the topics studied in the discipline are applied and sharing their point of view.

Keywords: Monitoring; Ethic; Accounting.

INTRODUÇÃO

A atividade de monitoria é de fundamental importância para a trajetória do aluno de graduação, pois o coloca frente aos desafios presentes em sala de aula e promove a integração entre as práticas e saberes do ensino (IUDÍCIBUS; MARION, 2009).

Lima (2010) comenta que a atividade de monitoria leva o discente ao contato direto com os diferentes processos de aprendizagem que estão presentes dentro e fora da sala de aula, o que desenvolve aptidão necessária para lidar com eles, além de ser também um meio de formar o discente-monitor para a atividade acadêmica, para que o mesmo demonstre capacidade técnico-didática necessária para a atuação e também promover a formação integrada do monitor, oferecendo novas práticas e experiências pedagógicas, fortalecendo a articulação entre teoria e prática.

METODOLOGIA

A disciplina Ética e Normas da profissão Contábil aborda a importância de conhecer e aplicar os conceitos e normas da profissão contábil, onde existe o Código de Ética do Profissional Contador (CEPC) e Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), essas que inclusive foram estabelecidas para regulamentar a profissão contábil no país, sendo criadas em 1976 e que sofreram alterações em 2006, considerando a necessidade de serem estabelecidos padrões técnicos e éticos da profissão contábil (SZUSTER; CARDOSO; SZUSTER, 2011).

A metodologia utilizada, foi realizada baseada no cumprimento de doze horas (12h) semanais, tempo este que foi dividido em ações como: atendimento aos alunos, que foi feito pelo *WhatsApp*, que gera um contato mais direto e eficaz para sanar eventuais dúvidas sobre a disciplina, além de reuniões de estudo para melhor fixação do conteúdo através do *Google Classroom*; atividades de leitura para o aprofundamento teórico-metodológico, visto que nessa disciplina temos leituras longas, buscamos estratégias para aprofundar mais esses conteúdos, trazendo-os em situações práticas do dia a dia da profissão; acompanhamento do professor em sala de aula, para auxiliar e observar o professor no momento da aula, além de participar e debater sobre o conteúdo durante as aulas, fazendo observações práticas sobre o que acontece no cotidiano do profissional contador; observações da prática docente em sala de aula *online* e elaboração de atividades específicas da disciplina, trazendo questões de concursos e/ou do exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), para que os discentes pudessem se habituar sobre a forma que podem ser cobrados esses conteúdos além de se adaptarem com os termos e siglas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria integrou as relações estabelecidas entre discentes e docente, além de complementar e acrescentar a interação de ambos, ter um contato próximo com os alunos e professor, ajudando no desenvolvimento das atividades sempre pensando em agregar conhecimento; a presença do monitor auxilia e facilita a detecção de problemas e soluções relacionadas ao aprendizado dos discentes, como a disciplina conta com textos e conteúdos extensos, podemos passar esses conteúdos de forma dinâmica além de haver a troca de conhecimento pelas partes envolvidas nesse processo e a dinamização de esforços.

A experiência de monitoria deixou como legado uma série de contribuições que serão válidas na trajetória acadêmica, não só no aspecto pessoal, mas também no aspecto profissional, visto que foi uma experiência que agregou muito na vida acadêmica da discente.

Nesse momento, por ter sido de forma remota a maior parte das atividades, e por se tratar de uma disciplina de Ética e Normas, as trocas de experiências e conhecimentos aconteceram de forma integral formando vínculo e aproximando alunos, professor e monitora, contribuindo assim, para o processo de ensino-aprendizagem e a fluência dos conteúdos e cronograma proposto, contando com momento tira dúvidas por grupo de *WhatsApp*, como também tínhamos outros momentos para fazer leituras e discussões sobre os temas da disciplina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As relações estabelecidas, dificuldades compartilhadas e desafios que surgiram contribuíram para a troca de novas experiências tanto em sala de aula como fora dela, são muitos desafios e o comprometimento na resolução deles contribuem diretamente na formação acadêmica e na formação pessoal, pois entendemos que sempre haverá desafios e que cabe a nós estudarmos como resolvê-los, sempre pensando em contribuir de alguma forma.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – Resolução CFC n. 1.307/10 Altera dispositivos de Resolução CFC n°803/96, que aprova o Código de Ética Profissional do Contabilista.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J.C. Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação. 3. Ed., São Paulo: Atlas, 2009.

LIMA, L. M. S. IFRS: entendendo e aplicando as normas internacionais de contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.

SZUSTER, N; CARDOSO, R. L.; SZUSTER, F. R.. Contabilidade geral: introdução à contabilidade societária. 3. Ed. Atualizada de acordo com a Lei n. 11.638/07. São Paulo: Atlas, 2011.

MONITORIA ANTES E DEPOIS DO ENSINO REMOTO - O REFLEXO DA TECNOLOGIA APLICADA AO ENSINO DA CONTABILIDADE

Guilherme Andrade¹; Heloisa Lima², Marina Yanka³, Samily Luini⁴, Tiago Soeiro⁵
guilherme.cavalcante@feac.ufal.br

¹Monitor da disciplina de Contabilidade Básica II, FEAC – UFAL, ²Monitora da disciplina Contabilidade Comercial, FEAC – UFAL, ³Monitora da disciplina Análise e Contabilidade de Custos I, FEAC - UFAL, ⁴Monitora da disciplina Contabilidade Básica II, FEAC - UFAL, ⁵Orientador, Professor da FEAC - UFAL.

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo principal apresentar o reflexo da tecnologia aplicada ao ensino da Contabilidade, visto que, nos anos letivos de 2020 e 2021 na Universidade Federal do Estado de Alagoas, devido a pandemia da Covid-19, houve a aplicação do Ensino Remoto, causando mudanças significativas nos métodos de ensino e aprendizagem, que impactaram diretamente a atividade de monitoria. Desse modo, foi necessário haver uma adaptação aos novos mecanismos de ensino e a introdução da tecnologia no dia a dia dos estudantes, monitores e docentes.

Palavras-chave: Monitoria; Ensino; Tecnologia; Contabilidade.

ABSTRACT

The main objective of this paper is to present the reflection of technology applied to the teaching of accounting, since, in the academic years 2020 and 2021 at the Federal University of the State of Alagoas, due to the Covid-19 pandemic, there was the application of Remote Learning, causing significant changes in teaching and learning methods, directly impacting the monitoring activity. Thus, it was necessary to adapt to the new teaching mechanisms and the introduction of technology in the daily lives of students, monitors and teachers.

Keywords: Tutoring; Teaching; Technology; Accounting.

INTRODUÇÃO

Galdino e Abrantes (2018) definem o monitoramento acadêmico como "uma ferramenta utilizada para fomentar o potencial de aprendizagem dos alunos, através do comprometimento do aluno-monitor com a construção de conhecimento de outro estudante". Assis et al. (p. 396, 2006) complementam dizendo que "A monitoria se constitui em uma iniciativa relevante no seio do ensino universitário, pela oportunidade de ampliação de experiências que contribuem para a formação de estudantes e para o desenvolvimento da docência", dessa forma, é possível observar que a partir das práticas e experiências pedagógicas, os monitores têm a oportunidade de contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, e ainda aprofundar seus conhecimentos na área específica.

O Ensino Remoto, que ocorreu nos anos letivos de 2020 e 2021 na Universidade Federal do Estado de Alagoas, devido a pandemia do Covid-19, proporcionou mudanças significativas na estrutura do aprendizado, impactando diretamente a atividade de monitoria. O monitor, por sua vez, tem por primórdio colaborar junto ao orientador da disciplina, mediante o suporte e contribuição ao reforço à aprendizagem, ao passo que é introduzido às atividades docentes em nível superior através das tarefas desenvolvidas (DANTAS, 2014), utilizando-se da proximidade para estabelecer uma ponte entre a disciplina, discentes e professor. Este trabalho tem como objetivo abordar as diferenças notadas após o advento do Ensino Remoto e o reflexo da tecnologia aplicada ao ensino da contabilidade em suas diversas áreas, relatando a vivência acadêmica no programa de monitoria do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Alagoas, no campus A.C. Simões.

METODOLOGIA

O papel do aluno-monitor é auxiliar os alunos no processo de aprendizagem e aquisição de conhecimento na disciplina específica, colaborando junto ao professor orientador da disciplina. Queiroz et al. (p. 1, 2019), consideram o programa de monitoria acadêmica como uma "ferramenta de aprendizagem que complementa e auxilia a compreensão e produção do conhecimento universitário, através do estabelecimento de práticas inovadoras e experiências pedagógicas que visem fortalecer a relação entre teoria e prática".

Antes da pandemia, os recursos tecnológicos eram utilizados em momentos e em atividades específicas, o que não era diferente com a atividade de monitoria, na qual o monitor realizava encontros presenciais durante um tempo determinado em alguns dias da semana, com

o objetivo de auxiliar os alunos na compreensão dos conteúdos, fazendo o uso do quadro, listas de exercício impressas, livros e afins, configurando um contato direto, porém escasso, devido a necessidade de deslocamento até a universidade.

Ademais, com a integração do ensino à distância, fez-se necessário a adequação aos métodos de estudo e de ensino, utilizando apenas meios remotos, mediante a tecnologia, se tornando um desafio, pois, foi preciso haver uma adaptação de todos os envolvidos no processo de aprendizado, no entanto, pôde proporcionar atividades inovadoras de ensino e aprendizagem. Em razão disso, foram aplicadas algumas práticas que tornaram o aprendizado mais dinâmico e que tornou a monitoria mais produtiva. No caso das disciplinas de contabilidade, é visível a contribuição que a tecnologia proporcionou, pois através das ferramentas digitais, se tornou possível o uso de mecanismos eletrônicos, como planilhas e arquivos *on-line*, que trouxeram resultados eficientes na produção do conhecimento universitário e no auxílio pedagógico, além do uso de aplicativos de comunicação, como o *Whatsapp*, que facilitou a interação entre alunos e monitores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os mecanismos proporcionados pelos artifícios tecnológicos, a metodologia mais eficaz para o ensino da contabilidade vem sendo as planilhas eletrônicas, onde é possível criar modelos de planilhas automatizadas. A utilização dessa ferramenta permitiu que a resolução das atividades propostas pelo professor para os alunos fosse feita de forma mais rápida e até mesmo menos passível de erro, devido a integração das células e pastas de trabalho, além de permitir um gerenciamento mais fácil e rápido em tais conferências. Outrossim, a utilização dessas planilhas também possibilitou que modelos de Balanço Patrimonial, DRE e as demais ferramentas de relatórios e lançamentos contábeis-financeiros fossem disponibilizados para auxiliar os alunos na resolução das atividades propostas. Dessa forma, o uso de planilhas eletrônicas integradas nas atividades acadêmicas, permite que os discentes possuam contato com essa ferramenta que é bastante utilizada e necessária no mercado de trabalho da contabilidade, além de possibilitar que as atividades sejam feitas de um modo mais padronizado, facilitando até mesmo a correção do professor.

Além disso, a utilização dos grupos de *WhatsApp*, proporcionou a opção de tirar dúvidas e repassar informações de forma rápida, em tempo real. Ademais, o uso dos documentos compartilhados permitiu a integração de grupos de alunos em um mesmo processo

de trabalho, onde todos podem ter acesso à arquivos e editá-los simultaneamente, juntamente da possibilidade de aulas *on-line* de forma complementar, sem que o aluno e o monitor precisem se deslocar para a Universidade, através do *Google Meet* ou *Microsoft Teams*.

Visto que os recursos tecnológicos são vastos, para as monitorias seguintes está sendo analisada a possibilidade de criar mecanismos para auxiliar na fixação do conteúdo vigente, a exemplo da disponibilização de mapas mentais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a monitoria é uma ferramenta de fundamental importância no meio acadêmico, dado que promove um compartilhamento de conhecimentos e um aprendizado não só para o aluno-monitor, mas também para o professor orientador e para os discentes da disciplina.

A experiência proporcionada pela monitoria demonstra o papel importante da extensão na formação dos estudantes, permitindo ao monitor aprimorar os seus conhecimentos em relação a uma disciplina na qual ele possui afinidade. Portanto, o advento da tecnologia nessas atividades possibilitou aos discentes receber ajuda de seus monitores em tempo real, sem a necessidade de deslocamento até a universidade. Além disso, permitiu-se a criação de planilhas eletrônicas, documentos compartilhados e aplicativos de comunicação, tornando a atividade de monitoria mais dinâmica e eficaz.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Fernanda de et al. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **Rev. enferm. UERJ**, p. 391-397, 2006.

DANTAS, O. M. Monitoria: fontes de saberes à docência superior. **Revista Brasileiro de Estudos Pedagógicos**, v. 95, n. 241, p. 567-589, 2014.

GALDINO, Érica Taylla da Silva; ABRANTES, Kercya Nara Felipe de Castro. Desafios da monitoria acadêmica: Percepção dos alunos monitores e monitorados. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 5, n. 1, 2018.

QUEIROZ, Mateus Bacelar de et al. Importância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem na formação de alunos e monitores em odontologia: relato de experiência. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 5, n. 1, 2019.

O IMPACTO DA MONITORIA COLETIVA E A INTERLOCUÇÃO ENTRE OS CURSOS DE SERVIÇO SOCIAL E DE PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gleyce Rafaella Barbosa De Lima¹; Mayk Andreele Do Nascimento²; Thalita Da Silva Messias³. thalita.messias@arapiraca.ufal.br

1. *Monitora da disciplina Sociedade, cultura e realidade local, Curso de Serviço Social – Campus Arapiraca – Unidade Educacional Palmeira dos Índios – UFAL.*
2. *Orientador, Professor Dr. da disciplina Sociedade, cultura e realidade local – Campus Arapiraca – Unidade Educacional Palmeira dos Índios – UFAL*
3. *Monitora da disciplina Sociedade, cultura e realidade local, Curso de Serviço Social – Campus Arapiraca – Unidade Educacional Palmeira dos Índios – UFAL*

RESUMO

O presente artigo debate acerca da monitoria coletiva e a interlocução entre os cursos de Serviço Social e Psicologia, enfatizando a importância da mesma para a formação de futuros/as docentes. A metodologia utilizada foi a de caráter descritivo e qualitativo do tipo relato de experiência. Os principais resultados obtidos durante o processo de monitoria expressam a relevância deste relato através dos bons índices de aprovação da turma e da avaliação positiva dos/as discentes sobre o tripé professor-discentes-monitor, bem como análise dos benefícios que puderam ser obtidos com a vivência intercurso. Isso contribuiu para o desenvolvimento de uma disciplina permeada de reflexões e conhecimentos que irão reverberar na prática profissional dos/as discentes e das monitoras.

Palavras-chaves: Monitoria coletiva; Experiência intercurso; Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

This article discusses collective monitoring and the interlocution between Social Work and Psychology courses, emphasizing its importance for the training of future teachers. The methodology used was descriptive and qualitative, of the experience report type. The main results obtained during the monitoring process expressed the voice of this report through the good approval rates of the class and the positive evaluation of the students on the tripod teacher-students-monitor, as well as analysis of the benefits that were obtained with the exchanges of living. This contributed to the development of a discipline permeated with thoughts and knowledge that will reverberate in the professional practice of students and monitors.

Keywords: Collective monitoring; Intercourse experience; Teaching-learning.

INTRODUÇÃO

A monitoria é capaz de proporcionar um viés educativo e de qualificação profissional que ultrapassa a visão, muitas vezes paradigmática do/a discente, de se limitar a formar-se apenas na sua profissão. Além disso, é uma maneira de incentivá-lo (a) a enxergar outros caminhos a partir da interlocução entre cursos e o quanto é essencial o diálogo entre profissões. Conforme Lins *et al* (2009, p. 1), a monitoria possibilita “novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos”.

Diante disso, a Resolução nº 55/2008 – CONSUNI/UFAL, aprova normas que disciplinam o programa de monitoria da UFAL, possibilitando vivências de aprendizados durante a graduação. O intuito pretendido e logrado nessa monitoria, que justifica a relevância do compartilhamento da experiência desenvolvida, foi o de construir uma discussão que permitisse aos/as alunos/as refletir criticamente sobre a sociedade contemporânea e a realidade local, com foco em debates sobre os problemas sociais do semiárido alagoano, a partir de uma abordagem interdisciplinar sobre a sociedade e suas relações com a cultura, política e meio ambiente, enfatizando temas da realidade local com destaque nas questões de classe, raça e gênero.

O presente artigo objetiva, primordialmente, apresentar a importância da monitoria coletiva e seus impactos através da interlocução entre os cursos de Serviço Social e Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, Unidade Educacional de Palmeira dos Índios, a partir de um relato de experiência. Visa enquanto objetivos específicos: a) obter uma melhoria significativa da qualidade de ensino-aprendizagem no processo de graduação; b) compreender o quanto a interlocução entre cursos é benéfica para a formação acadêmica.

METODOLOGIA

O artigo em questão apresenta-se enquanto relato de experiência, de caráter descritivo e qualitativo. Com isso, não foram utilizadas muitas referências bibliográficas para embasar teoricamente a discussão, haja vista que as reflexões e apresentação deste processo foram advindas da prática e vivência das monitoras. Apresenta o desenvolvimento da disciplina de Sociedade, cultura e realidade local, do período letivo de 2021.1, tendo em vista a monitoria coletiva formada por estudantes do curso de Serviço Social, voltada para o curso de graduação em Psicologia, sob orientação do Professor Doutor Mayk Andreele do Nascimento.

A metodologia adotada no processo de monitoria coletiva, tendo em vista o período pandêmico e de distanciamento físico no qual a disciplina foi ofertada, desenvolveu-se através

de atividades síncronas, realizadas através da plataforma Google Meet, e assíncronas, diante do ensino remoto, tendo em vista o conteúdo programático do componente curricular. Durante a disciplina foram utilizados como métodos de aprendizagem, alguns trabalhos coletivos e individuais, síntese de textos, filmes, vídeos, análise de músicas, compartilhamento de fotos, esclarecimento de dúvidas, troca de experiências, e o debate e escuta entre docente-discentes-monitores. Esse processo foi permeado pelo acompanhamento direto das monitoras, de modo a preservar o diálogo entre a turma.

A quantidade consideravelmente pequena de alunos/as na turma em relação a quantidade disponível de monitoras transmitiu maior confiança e possibilitou uma maior aproximação e acompanhamento direto nas atividades e trabalhos desenvolvidos através da divisão da turma entre as monitoras, já que reuniões puderam ser realizadas por meio de plataformas digitais como estratégias alternativas de comunicação, além do uso de grupo no WhatsApp com a turma para esclarecimento de dúvidas. Evidencia-se a importância da monitoria coletiva pela participação nos debates em aula, auxílio ao professor por meio do repasse de informes, acompanhamento dos/as discentes no processo de elaboração dos trabalhos solicitados e a troca de experiências acadêmicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com Lins *et al* (2009, p. 1), a monitoria “tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e como as suas atividades técnico-didáticas”. A partir da vivência da monitoria coletiva no período letivo de 2021.1, a turma pôde ter maior acompanhamento nos conteúdos e atividades da disciplina. É imprescindível mencionar que a monitoria realizada em conjunto é essencial para o trabalho em equipe, divisão de tarefas que evita a sobrecarga, e para um acompanhamento mais próximo dos/as discentes, além de ser um processo orientado pelo professor, o que repercute na formação universitária e atuação profissional enquanto iniciação à docência.

Apesar da vivência ter sido marcada pelo período pandêmico, a disciplina foi ministrada com aulas dinâmicas e foram adotadas metodologias ativas de ensino-aprendizagem, que de acordo com Morán (2015, p. 4): “[...] são pontos de partida para avançar para processos mais avançados de reflexão, de integração cognitiva, de generalização, de reelaboração de novas práticas”. Os principais desafios enfrentados pela turma e que as monitoras também vivenciaram podem ser elencados, tais como: o ensino remoto e suas implicações, manter a interação à distância, a não possibilidade de atividades fora da sala de aula como por exemplo

aulas de campo, implicações na saúde mental diante da pandemia da COVID-19, concentração a partir do ambiente em que as aulas foram assistidas, dificuldades de produtividade e aprendizado, de acesso à internet ou instabilidade, problemas pessoais que refletem no desempenho acadêmico, entre outros.

Apesar desse cenário, a avaliação final foi realizada através do incentivo à criatividade a partir de criações artísticas da turma, e enriqueceu o processo de síntese dos aprendizados da disciplina e dos conteúdos trabalhados, inclusive para as monitoras. Os/as discentes expressaram suas potencialidades através de fotografias, música autoral, poesias, cordel, conto, vídeo, etc. Dado o exposto, consoante Lins *et al* (2009, p. 2) afirma que: “Os ensinamentos adquiridos junto ao professor orientador e aos alunos monitorados integram-se à carga intelectual e social do aluno monitor, revelando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas”.

Entre os impactos da monitoria coletiva, destacam-se o aumento no rendimento de aprendizado nas tarefas acadêmicas pela segurança, acompanhamento, atenção e fortalecimento estudantil, incentivo para que os/as estudantes também tornem-se monitores, exercício do trabalho em equipe e cooperatividade, prevenção da sobrecarga dos/as discentes, lidar com pessoas e realidades diferentes, tanto das/os monitoras/es, quanto dos/as alunos/as, além de uma formação diferenciada por ser outro curso, permite avaliar o processo de aprendizagem de maneira singular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração o relato de experiência apresentado, evidencia-se a importância da monitoria coletiva pela participação nos debates em aula, auxílio ao professor por meio do repasse de informes, acompanhamento dos/as discentes no processo de elaboração dos trabalhos solicitados e escuta dos desafios e a troca de experiências acadêmicas. Além disso, por ser um processo sob orientação, repercute na formação universitária e atuação profissional enquanto iniciação à docência. De acordo com Schneider (2006, p. 2),

[...] o trabalho da monitoria é compreendido como uma atividade formativa de ensino que entre outros objetivos, pretende: a) contribuir para o desenvolvimento da competência pedagógica; b) auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento; c) possibilitar ao acadêmico-monitor certa experiência com a orientação do processo de ensino-aprendizagem.

Ao final da disciplina foi feito um formulário de avaliação final on-line, enviado para a turma e constava as seguintes perguntas: O que acharam da metodologia utilizada durante a

disciplina? Existe algo para melhorar?; sobre o professor, qual sua opinião sobre a forma que o professor trabalha em sala de aula? O que pode melhorar?; sobre as monitoras, o que acham da forma que elas trabalham com vocês? Existe algo que possa melhorar? As respostas adquiridas evidenciaram a notoriedade da monitoria coletiva e o resultado final foi marcado por bons índices de aprovação.

Os/as discentes enfatizaram a contribuição do incentivo para participação nas aulas e o acompanhamento, por estratégias alternativas utilizadas mesmo com o distanciamento físico, e o quanto a metodologia adotada pelo professor possibilitou a interação da turma. A experiência intercursos e da monitoria coletiva possibilitou a vivência de um novo mundo dentro e fora da universidade, pela paciência, comprometimento, responsabilidade, amadurecimento e aprendizado mútuo que são proporcionados para enriquecimento da formação enquanto pessoas e acadêmicas/os, que indubitavelmente irá reverberar na atuação profissional.

REFERÊNCIAS

LINS, Leandro Fragoso et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. **Jornada de ensino, pesquisa e extensão, IX**, 2009.

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. **Coleção mídias contemporâneas. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**, v. 2, n. 1, p. 15-33, 2015.

SCHNEIDER, M. S. P. S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico, v. Mensal**, v. 65, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. CONSELHO UNIVERSITÁRIO da Universidade Federal de Alagoas – CONSUNI/UFAL. **RESOLUÇÃO nº 55, de 10 de novembro de 2008**. Aprova normas que disciplinam o programa de monitoria da Ufal. Conselho Universitário, 2008. Disponível em: <https://ufal.br/resolucoes/diversas/graduacao/resolucao-consuni-no-55-2008>.

O PAPEL DA MONITORIA DE CLASSES SOCIAIS NO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DO DISCENTE EM DOCENTE

Maria Vitória Regina Santos¹; Elaine Nunes Silva Fernandes². maria.regina@fssso.ufal.br

¹Monitora de Estado, Classes Sociais e Movimentos Sociais, Faculdade de Serviço Social - UFAL; ²Professora da FSSO - UFAL.

RESUMO

Esse artigo tem por intuito relatar a experiência em monitoria, na disciplina de Estado, Classes Sociais e Movimentos Sociais, que foi ministrada no sexto período do curso de Serviço Social, na Universidade Federal de Alagoas-Campus A.C Simões, demonstrando as contribuições desse projeto dentro da vida acadêmica do estudante. Com uma abordagem discursiva, através de estudos a partir da perspectiva Marxista e das ciências sociais, a monitoria contribui para a aproximação professor-aluno. Para o monitor, o resultado final é de grande impacto em sua formação, pois o mesmo pode experimentar do ambiente da sala de aula de uma forma diferente, contribuindo para sua atuação no mercado de trabalho. A monitoria auxilia para que o estudante, se aproxime do caminho da docência e inicie uma jornada dentro da academia, através da pesquisa e do ensino. Em defesa de uma Universidade pública, gratuita e de qualidade, manter este projeto, como o de monitoria, torna-se imprescindível para o fortalecimento da comunidade acadêmica. A experiência em ser monitor traz uma ênfase nas questões de reforço aos três pilares da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Palavras-chaves: Monitoria; Docência; Educação; Formação.

ABSTRACT

This article aims to report the experience in monitoring, in the subject of State, Social Classes and Social Movements, which has been on the sixth period of Social Service course, at Universidade Federal de Alagoas A.C Simões-Campus, demonstrating the contributions of this project within the academic life of the student. With a discursive approach, through studies from the Marxist perspective and the Social Sciences, the monitoring contributes to teacher-student approach. For the monitor, the end result is of great impact in them training, as it can experience the classroom environment in a diferente way, contributing to its performance in the labor. The monitoring helps the student to approach the teaching path and start a Journey within the academy, through research and teaching. In defense of a public University, free and quality, maintain this project, like of monitoring, is essential for the strengthening of the academic Community. The experience in being a monitor brings of emphasis on the issues of reinforcement to the three pillars of the University: Teaching, Research and Extension.

Keywords: Monitoring; Teaching; Education; Training.

INTRODUÇÃO

A introdução do programa de monitoria nas universidades na década de 60, trouxe para os discentes um novo desafio, mas ao mesmo tempo, uma nova experiência. Surge então, a partir daquele momento, um modo de viver a instituição diferente de tudo o que já havia sido visto anteriormente, introduzindo o aluno ao meio acadêmico, apresentando o mesmo à docência.

Partindo dessas premissas, o discente que realiza monitoria possui a oportunidade de desenvolver um trabalho extensivo e de aprimoramento de seus conhecimentos. Quando se inicia a interação professor-estudante (monitor), o espaço de sala de aula transforma-se em um acesso para transferência de práticas e experiências cotidianas, e é por meio desta troca que o monitor consegue desenvolver um trabalho facilitador dentro e fora do ambiente universitário; seja através das plataformas digitais ou por meio de monitoriais feitas para os alunos, que são assistidos pelo mesmo. A monitoria consiste então, em:

A monitoria acadêmica consiste em atividades de ensino desenvolvidas pelo estudante para aproximá-lo da docência. Na prática, o aluno atua como uma espécie de professor, desenvolvendo tarefas nos campos científico e pedagógico, com a supervisão do docente.(Instituto Florence,2020).

A matéria de Estado, Classes Sociais e Movimentos Sociais, tem como objetivos compreender a natureza do Estado, a luta de classes no capitalismo, a partir da atuação das organizações que representam essas classes, trabalha as lutas sociais, o capitalismo na contemporaneidade e os novos e antigos movimentos sociais, com vista no recrudescimento da extrema-direita. Desta maneira, a construção do monitor em futuro docente ocorre de forma crítica (este é um dos objetivos da monitoria), pois o mesmo se insere no processo de ensino-aprendizagem e trabalha de forma colaborativa com os alunos.

Garantir que o projeto de monitoria continue ativo é de extrema importância para a Universidade, mantendo assim as promessas da mesma, em “deixar vivos” seus três pilares acadêmicos. Em Serviço Social, por exemplo, o projeto de monitoria gera os futuros profissionais comprometidos com seu projeto ético-político. Nesta perspectiva, entende-se que o papel da universidade não é apenas formar profissionais para áreas diversas, mas também construir um significado para essa formação, por isso, desenvolver o conhecimento dos alunos através de outros alunos transforma a educação em um movimento ativo. O principal objetivo da monitoria seria por fim, se unificar aos objetivos da Universidade para que os discentes possam ter uma formação completa, incluindo a extensão, fazendo com que os mesmos possam futuramente ser profissionais de qualidade e de conhecimentos teórico-práticos.

Aprender os conceitos de Estado e Classes Sociais à luz da teoria marxista e das ciências sociais; Estudar os processos de lutas sociais latino-americanas com destaque para o

Brasil; Identificar os dilemas e desafios enfrentados pelos movimentos sociais no cenário contemporâneo; Discutir estratégias de atuação e intervenção profissional do Serviço Social junto aos movimentos sociais e demais organizações da classe trabalhadora é de suma importância para uma formação completa.

A relação entre Estado e classes sociais não é uma novidade do capitalismo, mas uma marca da trajetória de desenvolvimento das relações sociais, especialmente nas sociedades em que as atividades produtivas são atravessadas pela exploração e dominação. Estas injunções desencadeiam uma polarização social ou uma divisão em classes, essencialmente antagônicas, posto que marcadas por um confronto inerente no qual predomina o domínio de uma sobre a outra. (SciELO, 2021)

A monitoria tem como objetivo principal despertar nos discentes o desejo de conhecer as atividades relacionadas a área acadêmica, somando a seu currículo e enriquecendo a sua construção no espaço universitário, sendo para o aluno uma experiência incitante. O trabalho tem como objetivo expor o relato de experiência de monitoria na matéria de Estado e Classes, visando apresentar de forma detalhada o encargo do monitor dentro da sala de aula durante o período de 2022.¹

METODOLOGIA

Com o objetivo de expandir o ensino da matéria de Estado e Classes dentro da sala de aula, para que os alunos compreendessem o universo das ciências sociais, seu desenvolvimento, e acumulassem conhecimento, fez-se necessário que um dos eixos prioritários da disciplina fosse a participação dos discentes a cada encontro.

Para incentivar um debate mais qualificado, os discentes foram convidados a responder a cada aula um estudo dirigido passado anteriormente. O objetivo era garantir que todos tivessem lido o texto e que não acumulassem conteúdo para avaliações futuras.

Com a participação dos estudantes que compunham a turma de Movimentos, eram realizadas aulas expositivas para um melhor entendimento e um desempenho mais coeso do alunado sobre os assuntos tratados, e findava-se com apresentações de seminários. Visando uma boa experiência e formação de pensamentos críticos dos estudantes, também foram realizados debates para que os discentes desenvolvessem momentos de reflexões.

Os textos trabalhados em sala de aula possuíam uma perspectiva Marxista, por exemplo, estudando Marx através de Montaño e Duriguetto, ou através do próprio Marx, entre outros autores e teóricos. O ambiente virtual foi de grande ajuda, pois a inserção de materiais nas plataformas digitais fazia com que os alunos conseguissem trazer dúvidas e perguntas para a sala de aula.

Essa metodologia visou desenvolver permanentemente o espírito crítico dos alunos a respeito do conteúdo da disciplina através dos movimentos dialéticos entre reflexão e análise teórica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A nova geração de monitores, além de trabalhar de acordo com o plano de ensino de seus professores, também levam para dentro da sala questões políticas, sociais e econômicas; é dessa forma que se desenvolve um profissional consciente e atuante na sociedade, visando atuar em prol a parcela da população marginalizada, pois o sistema capitalista busca transformar o trabalhador em máquina a fim de favorecer os grandes empresários.

Na perspectiva das classes dominantes, historicamente, a educação dos diferentes grupos sociais de trabalhadores deve dar-se a fim de habilitá-los técnica, social e ideologicamente para o trabalho. Trata-se de subordinar a função social da educação de forma controlada para responder às demandas do capital. (FRIGOTTO, 1999 apud SANTOS, 2022).

Os alunos que são assistidos por esses monitores possuem um papel fundamental, pois é através deles que se tem a certeza de que os assuntos abordados estão fazendo efeito na consciência dos indivíduos e foi exatamente isto que se percebeu dentro da turma em questão. Os alunos desenvolveram-se de forma muito proveitosa, conseguindo transmitir aquilo que aprenderam dentro dos portões da universidade para seus ambientes familiares e demais espaços.

A matéria de Estado e Classes desenvolve em todos os discentes um pensamento social, um entendimento desde a questão urbana, agrária, até as questões políticas; ela situa os alunos sobre a guerra entre homem e máquina, e a importância da união do proletariado na sociedade capitalista.

Compreende-se que a monitoria ganha ênfase principalmente por colaborar na construção de sujeitos defensores de uma sociedade mais justa, igualitária e educativa, tendo como base um ensino produtivo e de qualidade para todos, demonstrando os desafios enfrentados diariamente dentro do nosso meio social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É necessário destacar o quão importante é a atuação da Universidade na vida do estudante, para que o mesmo garanta sua permanência de forma que possa ter contato com todos

os espaços e eventos da Universidade, que possa se destacar em apresentações de artigos e publicações, que ocupe todos os locais, inclusive o da monitoria, preparando-se para tornar-se um futuro professor, aprendendo a tornar a sala de aula espaço de luta pela educação. Foi através desses momentos que se obteve resultados claros com os discentes na matéria de Estado e Classes. Isso esteve em evidência a partir do instante em que o alunado compartilhava experiências ou discutiam a respeito dos assuntos tratados, assuntos esses da atualidade, facilitando assim, a troca de ideias nas rodas de conversas.

REFERÊNCIAS

BORSATTO, A. Z.; ASSIS, F. D.; LOPES, G. T.; OLIVEIRA, N. E. D. C. C. D.; SILVA, P. D. D. D.; PERES, P. D. L.; ROCHA, P. R. D. Processo de implantação e consolidação da monitoria acadêmica na UERJ e na faculdade de enfermagem (1985- 2000). **SciELO**, 2006. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-81452006000200004>>. Acesso em: 13 de jan. de 2023.

O que é monitoria acadêmica e por que fazer?. **Instituto Florence**, 2020. Disponível em: <<https://www.florence.edu.br/blog/monitoria-academica/#:~:text=A%20monitoria%20acad%C3%AAmica%20consiste%20em,com%20a%20supervis%C3%A3o%20do%20docente.>> Acesso em: 25, junho de 2023.

Estado e classes sociais: uma imbricada e contraditória relação. **SciELO**, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rk/a/PLXnK4V7mMcTdLpbcw6DT3g/#>> . Acesso em: 25, junho de 2023.

SANTOS, Euzenia Grégório dos. A educação e as transformações na sociedade. **UOL**, 2022. Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-educacao-as-transformacoes-na-sociedade.htm>> Acesso em: 25, junho de 2023.

O USO DE APLICATIVOS DE PALETA DE CORES NA CRIAÇÃO DO PARTIDO DE UM PROJETO DE INTERIORES

Beatriz Farias da Silva¹; Maria Eduarda da Silva Sales²; Jonathan Alves Barbosa³; Aline Maria Pereira Nogueira⁴. beatriz.farias@arapiraca.ufal.br

¹Monitora de Arquitetura de Interiores, Curso de Arquitetura e Urbanismo - UFAL, Campus Arapiraca; ²Monitora de Arquitetura de Interiores, Curso de Arquitetura e Urbanismo - UFAL, Campus, Arapiraca; ³Monitor de Arquitetura de Interiores, Curso de Arquitetura e Urbanismo - UFAL, Campus, Arapiraca; ⁴Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo- UFAL, Campus Arapiraca.

RESUMO

Muito se discute sobre a influência que as cores exercem na vida das pessoas, sendo capazes de afetar os aspectos físicos, psicológicos e emocionais de forma particular, acarretados também pelos desejos, vontades e personalidade de cada indivíduo. Pesquisas científicas relatam que a luz de diversas cores, quando em contato com o olho humano pode afetar diretamente os aspectos emocionais. Desse modo, a aplicação das cores pode ser pensada estrategicamente para estimular os ambientes. O objetivo deste trabalho é apresentar aplicativos de simulação de composições cromáticas, utilizados como ferramenta no processo ensino-aprendizagem para validação da concepção projetual de espaços internos, durante a monitoria da disciplina AQTA159 - Projeto de Interiores. Os procedimentos metodológicos foram: 1) revisão documental; 2) escolha e apresentação dos aplicativos do círculo de cores; 3) experimentação: a experiência dos monitores; 4) aplicação de questionário para os alunos. Foi possível observar a grande importância da utilização desses aplicativos no processo de criação do projeto, permitindo maior praticidade e agilidade, além de reforçar a adequação das cores para os ambientes de forma específica.

Palavras-chaves: paleta de cores; projeto de interiores; partido; aplicativos.

ABSTRACT

Much is discussed about the influence that colors have on people's lives, being able to affect the physical, psychological, and emotional aspects in a particular way, also brought about by the desires, wills, and personality of each individual. Scientific research reports that light of various colors, when in contact with the human eye, can directly affect emotional aspects. In this way, the application of colors can be strategically thought out to stimulate environments. The objective of this work is to present simulation applications of chromatic compositions, used as a tool in the teaching-learning process for validation of the projectual conception of internal spaces, during the monitoring of AQTA159 - Interior Design. The methodological procedures were: 1) document review; 2) choice and presentation of the color circle applications; 3) experimentation: the monitors' experience; 4) application of a questionnaire to the students. It was possible to observe the great importance of using these applications in the process of project creation, allowing greater practicality and agility, besides reinforcing the appropriateness of the colors for the environments in a specific way.

Keywords: color palette; interior design; party; applications.

INTRODUÇÃO

Na composição de ambientes as cores devem interagir harmoniosamente com o espaço, a luz incidente (natural ou artificial), as sombras, os objetos, suas formas e distribuição no meio imprimindo-lhe personalidade no que tange à percepção do todo e à interatividade entre o universo cromático e o psiquismo humano (TAVARES, 2007). A escolha das cores, além de interferir nos aspectos físicos, psicológicos e emocionais de forma particular, também são influenciadas pelos desejos, vontades e personalidade de cada indivíduo. A Neuroarquitetura estuda as reações emocionais, qualidade de vida e o bem-estar das pessoas nos ambientes projetados. São estudos que surgem a partir da neurociência aplicada à arquitetura, que visa analisar o impacto do espaço construído nas emoções e no comportamento humano, buscando entender a relação do homem com o ambiente a fim de projetar ambientes que afetam positivamente a vida dos indivíduos.

Dentre os aspectos que exercem influência aos usuários têm-se o uso das cores. Essas estimulam o cérebro e associam-se, de uma certa forma, às memórias e experiências de um indivíduo, ou seja, despertam, criam, transformam e geram sensações por meio da percepção visual. Com relação a importância das cores, Eva Heller (2021) ressalta, em sua obra “A psicologia das cores: Como as cores afetam a emoção e a razão”:

“[...] toda cor tem seu significado e seu efeito é determinado pelo contexto, associado com os sentimentos, mediante experiências universais, que estão profundamente enraizadas na linguagem e no pensamento. Ressalta ainda que as influências ambientais estimulam dons especiais e que uma cor aplicada com conhecimento gera benefícios.”

Para auxiliar na combinação das cores de um projeto, inicialmente era utilizado o círculo cromático como ferramenta para orientar a escolha e permitir a visualização da harmonia entre elas. Entretanto, já existem aplicativos e programas, como Adobe Color e Paletton, por exemplo, que possibilitam essa análise de maneira mais interativa e completa, sendo a melhor opção para o usuário, tendo em vista a praticidade e rapidez que agregam ao projeto. O objetivo deste trabalho é apresentar aplicativos de simulação de composições cromáticas, utilizados como ferramenta no processo ensino-aprendizagem para validação da concepção projetual de espaços internos, durante a monitoria da disciplina AQTA 159 - Projeto de Interiores. Tem como objetivos específicos: 1. Sistematizar informações técnico-científicas para assimilação dos conceitos teóricos sobre as cores em um ambiente; 2. Capacitar o aluno na manipulação de

aplicativos de cores, orientando, ilustrando e experimentando composições cromáticas de forma interativa; 3. Customizar através da simulação digital, a extração de cores de diversas imagens temáticas exportadas; 4. Prover ao aluno condições de melhor percepção do espaço através da harmonização da paleta de cores gerada, criando espaços personalizados.

METODOLOGIA

Os principais procedimentos metodológicos foram: 1) revisão documental; 2) escolha e apresentação dos aplicativos do círculo de cores; 3) experimentação: a experiência dos monitores; 4) aplicação de questionário para os alunos.

a) AMOSTRA ESTUDADA

Os dados aqui apresentados foram coletados da turma do 7º período do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus Arapiraca, no semestre letivo de 2021.2, matriculados na disciplina Projeto de Interiores. Os alunos da turma se dividiram em 6 grupos com aproximadamente 4 integrantes. Foi solicitado como produto avaliativo, o desenvolvimento de projetos de interiores para ambientes internos, que consistia em um ambiente residencial na primeira avaliação bimestral e um ambiente comercial, na segunda avaliação.

b) LEVANTAMENTO DE DADOS

Com o decorrer das aulas, monitorias e convivência com os alunos durante a realização dos projetos, foram pontuadas, pelos monitores, algumas observações que serão desenvolvidas adiante. Para que fossem confirmadas, foi realizado um questionário pela plataforma *Google Forms*, com 8 perguntas, sendo 6 de múltipla escolha e 2 abertas, sobre a importância da paleta de cores na realização do projeto, facilidade de manipulação, utilidade dos aplicativos, entre outros temas. Dos 23 alunos matriculados na disciplina, 19 responderam.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

a) OBSERVAÇÕES

Os monitores alegam ter sido de grande importância a utilização dos aplicativos para o processo de criação do projeto, pois permitiu uma maior praticidade e agilidade, além de reforçar a adequação das cores para os determinados ambientes. Foi fundamental transmitir essa experiência aos alunos, para que eles pudessem se beneficiar desses recursos e utilizá-los durante o curso e a futura vida profissional.

b) PROJETOS REALIZADOS PELOS ALUNOS

Figura 1, 2 e 3: Em sequência, paleta de cores, *moodboard* e render interno da cafeteria.



Fonte: Arquivo pessoal, 2022

Figura 4, 5 e 6: Em sequência, paleta de cores, *moodboard* e render interno da sorveteria.



Fonte: Arquivo pessoal, 2022

Figura 7, 8 e 9: Em sequência, paleta de cores, *moodboard* e render interno da sorveteria.



Fonte: Arquivo pessoal, 2022

c) QUESTIONÁRIO

O questionário contou com uma amostragem de 19 discentes. Destes, 13 consideraram que o uso do aplicativo é muito útil; 18 consideraram que o aplicativo facilitou a criação do projeto; 10 alunos consideraram prático o uso dos aplicativos, e apenas 1 discordou. A turma não demonstrou preferência por algum dos aplicativos em questão, sendo que 10 utilizaram o Adobe Color e 9 o Paletton; 14 alunos pretendem utilizar esses aplicativos no exercício profissional. Na pergunta aberta “A paleta de cores interfere nas escolhas do projeto? Se sim, quais?”. Quase 75% dos alunos responderam que o uso dos aplicativos contribuiu para escolha de materiais de acabamentos e revestimentos, mobiliários, além da iluminação.

Na questão aberta: “Qual foi a importância da escolha da paleta de cores nos seus projetos?”, mais da metade dos alunos responderam que a importância se deu na atmosfera do projeto, direcionando a escolha dos materiais, cores, texturas, trazendo significados e sentimentos através da materialização das sensações. Além disso, com relação a etapa na qual se faz necessária a criação de uma paleta de cores durante a execução do projeto, foi observado um padrão o qual foi confirmado por meio da pesquisa, seguindo a seguinte ordem: 1) Briefing; 2) Criação do conceito; 3) Paleta de cores, layout e escolha dos materiais (partido); 4) Modelagem e desenho técnico; 5) Render.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A influência das cores do ambiente afeta nas questões emocionais e psicológicas da vida do ser humano, é de grande importância que haja a utilização dos aplicativos no período de elaboração dos projetos, visando ambientes adequados e aconchegantes de acordo com as necessidades de seus usuários. A monitoria passou essa visão da importância do uso dos aplicativos com base nas experiências vivenciadas pelos monitores, contribuindo assim com as experiências dos alunos durante a disciplina, para que possam levar também para a futura vida profissional.

REFERÊNCIAS

- HELLER, Eva. **A psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão**, São Paulo: Olhares, 2021.
- SCHIFFMAN, Harvey Richard. **Sensação e percepção**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

TAVARES, Angélica Pereira Marsicano. **Aplicação da teoria das cores em ambientes virtuais para arquitetura e design de interiores.** 2007. 101 f. Dissertação (Mestrado em Engenharias) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2007.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM DANÇA: REFLEXÕES DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE ANTROPOLOGIA DA DANÇA

Maciel Ferreira de Lima¹; Joyce Barbosa de Matos². sheltermaciell32@gmail.com

¹ Graduado em Licenciatura em Dança (UFAL) e Mestrando Antropologia Social (PPGAS/ICS/UFAL) - Monitor Voluntário na disciplina Antropologia da Dança do Curso de Licenciatura em Dança do ICHCA - Campus A.C. Simões – UFAL.

² Professora da disciplina Antropologia da Dança do Curso de Licenciatura em Dança do ICHCA - Campus A.C. Simões – UFAL.

RESUMO

Esse resumo apresenta um relato de experiência de monitoria na disciplina de Antropologia da dança do curso de dança da Ufal. Os objetivos que compõe esse relato são pautados em introduzir os alunos da disciplina no universo da Antropologia, além de provocá-los a estudar a etnografia como método de pesquisa. A partir da observação participante, compreendeu-se a importância da monitoria como estratégia de formação docente, apontando a monitoria como prática emergente para a formação em dança, compartilhando narrativas e experiências durante o período que ocorreu a monitoria em 2021.

Palavras-chaves: Dança na escola; Dança na Ufal; Licenciatura em dança; Monitoria de dança.

ABSTRACT

This summary presents an account of monitoring experience in the discipline of Dance Anthropology of the Ufal dance course. The objectives that compose this report are based on introducing the students of the discipline into the universe of Anthropology, besides provoking them to study ethnography as a research method. From the participant observation, the importance of monitoring as a teacher training strategy was understood, pointing to monitoring as an emerging practice for dance training, sharing narratives and experiences during the period that the monitoring occurred in 2021.

Keywords: Dance at school; dance at Ufal; Degree in dance; Dance monitor.

INTRODUÇÃO

A dança perpassa no contexto brasileiro de maneiras diversas, com múltiplos sentidos e significados. A procura pela formação em dança tem proporcionado compreendê-la em seu fazer político, social, econômico, ritualístico/religioso, educacional e artístico. Dançar tem sido para uns uma realização pessoal, para outros, um modo de viver profissionalmente.

Nessa perspectiva objetiva-se fazer uma apresentação da formação em dança em nível de graduação, bem como, apontar a importância da monitoria como proposta pedagógica de complementariedade da formação no processo de docência para o ensino infantil, fundamental e médio aos futuros professores de dança, como previsto na lei 13.278/2016, sancionada pela Presidenta Dilma Roussef em 2 de janeiro de 2016, afirmando que “As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular”.

Inicialmente é preciso apontar o que é um curso de licenciatura e bacharelado, para depois entrar nos aspectos específicos da experiência na monitoria na disciplina de Antropologia em Dança do Curso de Graduação em Dança da Ufal, no período de 2021. Em linhas gerais, a licenciatura é a modalidade de ensino que nos prepara para o magistério, ou seja, em quatro ou cinco anos, somos formados como professores aptos para o exercício da profissão de ensinar, instrumentalizar os alunos. Já o curso de bacharel oferece uma base sólida para a formação e atuação profissional, como o curso de direito ou medicina, por exemplo.

O primeiro curso de licenciatura em dança foi criado na década de 1950 em Salvador, pela Universidade Federal da Bahia (Ufba). Na Ufal, o curso de Licenciatura em Dança da Ufal foi criado em 2007, compreendendo a urgência do ensino das artes, valorizando as especificidades emergentes no ensino superior. Anterior à criação do curso de Dança, a Ufal já tinha a Graduação em Música em 1981, sendo bacharel e depois a licenciatura e graduação em Teatro em 1998.

A disciplina de Antropologia da Dança é ofertada no primeiro semestre do curso de Licenciatura em dança, visando introduzir aos alunos teorias e conceitos da antropologia a partir da cultura, permitindo-lhes compreender a importância de noções antropológicas acerca das sociedades, povos, tradições, técnicas corporais, entre outras.

Como monitor voluntário em 2021, vislumbrei a oportunidade de experienciar os conhecimentos adquiridos no mestrado em antropologia (PPGAS/UFAL) compartilhando com os alunos do curso de dança, considerando a vivência na disciplina em meados de 2016, quando iniciei a graduação em dança. Os objetivos foram: 1) introduzir o aluno do curso de dança no universo da antropologia cultural; 2) apresentar e discutir os elementos da constituição da etnografia e antropologia como disciplina científica para os futuros professores de dança; 3) apresentar, a partir de exemplos etnográficos, temas antropológicos como performance, rito e ritos de passagem como possibilidade de criação e reflexão para o corpo, além da compreensão de identidade e corpo na sociedade contemporânea.

METODOLOGIA

Essa “indisciplina” de antropologia da Dança aconteceu no formato online, compreendendo o período de pandemia da Covid-19 que o mundo estava vivendo. As aulas aconteciam por meio de aula expositiva e discussão de temas/texto/conceitos apresentados pela professora Dra. Joyce Barbosa. A professora utilizou como estratégia de compartilhamento a criação de uma sala virtual denominada de “*Classroom*”, disponibilizando os textos e vídeos, além de ser um espaço para o diálogo, troca de experiências e para sanar dúvidas dos conteúdos discutidos e apreciados.

A avaliação acontecia de forma processual, de maneira que a partir da participação dos alunos, com suas contribuições das leituras realizadas, bem como, do compartilhamento de suas experiências, fosse possível apontar o avanço e a compreensão que os alunos alcançavam a partir das discussões.

Ao final da disciplina foi solicitado um caderno de “escrita”, na qual, os alunos podiam escrever e compartilhar, neste caderno, relatos de experiências, desenhos, poemas, músicas, foto, ou seja, esse caderno teria que ser preenchido, sendo assim, uma estratégia de avaliação em que força o aluno participar, compondo metade da nota, seguido da nota de participação nas aulas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O maior desafio nessa experiência de monitoria foi de compartilhar as minhas experiências antropológicas com os discentes, apesar das discussões elencadas pela professora Joyce Barbosa terem sido frutíferas nesta turma. Foi de extrema importância observar as estratégias da professora e as múltiplas formas de atrair a atenção dos alunos para compreenderem a antropologia, ampliando e aguçando ainda mais o meu desejo pela docência.

Discutimos sobre narrativas de memórias e memórias afetivas, seguida da leitura de Gayatri Spivak (2010) “pode o subalterno falar?”, depois falamos sobre a cultura do consumo do corpo, sobre as manifestações populares que o corpo produz, e sobre o racismo a partir da leitura de Grada Kilomba (2019), em memórias de uma plantação.

No dia seis de dezembro iniciamos a aula assistindo um vídeo de Augusto Omulu¹ e nesta aula falamos um pouco sobre a questão do olhar, o que isso tem a ver com dança? O que

¹ Augusto Omulú (1962-2013) nasceu em Salvador (BA) e foi um importante artista/pesquisador sobre a dança dos orixás. Foi coreógrafo, ator/dançarino e integrante do grupo dinamarquês Odin Teatret, dirigido por Eugênio

tudo isso tem a ver com memória, afetividade e narrativas? A antropologia, possibilita-nos há alguns anos, estudar a sociedade e a cultura “do outro”, e a partir da disciplina de antropologia da dança, busca-se o inverso, olhar para si, reconhecer-se enquanto um produtor e narrador de sua própria história.

Por isso, nas aulas, enquanto monitor, fui percebendo que esta disciplina vislumbrava muito mais que apresentar “só” os conceitos e abordagens das diversas sociedades. Ela possibilita que os alunos do curso de dança compreendam o reconhecimento da identidade alagoana, sobretudo no fazer artístico. E isso acaba sendo evidenciado nas falas dos alunos, em suas participações, quando compartilham suas dores e seus desejos.

A aluna nº 1 relata que “nunca sofreu racismo, explicitamente”; a aluna nº 2, compartilha que sofreu racismo na escola e numa loja de shopping center; a aluna nº 3 fala das empregadas domésticas e em seguida a professora faz uma intervenção nos relatos e lança a dinâmica da microfonia. Pede que todos liguem os microfones e comecem a falar ao mesmo tempo. Ao final da dinâmica, a professora pergunta aos alunos se eles conseguiam escutar o que foi dito, e nitidamente não dava para entender nada. No fim, o ensinamento que fica é que devemos ouvir o que o outro tem a dizer, e por extensão, devemos ter respeito pelo que o outro dança e como dança, independentemente de sua técnica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mais relevante dessa experiência de monitoria numa disciplina de um curso de licenciatura em dança é informar que é possível fazê-la em um curso prático em que o corpo e movimento é o âmago da formação.

A dança é o elemento central da formação docente, dividido em teorias e práticas e a disciplina de antropologia da dança possibilita que os alunos compreendam o fazer político, econômico, social, religioso, artístico, educacional a partir de uma formação eficiente.

Essa experiência na monitoria amplia a percepção da prática docente, evidenciando o maior desafio dentro do processo de observação das aulas da professora nesta “indisciplina”, que é possibilitar que os alunos desenvolvam o hábito da leitura, para se tornarem autônomos, críticos e independentes do ponto de vista artístico e intelectual.

A partir dessa “indisciplina” percebeu-se um despertar sensível para a prática docente, bem como o desejo possibilitar caminhos para que os alunos desenvolvam maturidade

acadêmica, de acordo com o que a Universidade tem defendido nos últimos tempos com a valorização da pesquisa, do ensino e da extensão, dando aos discentes o verdadeiro protagonismo de suas trajetórias universitária.

REFERÊNCIAS

Antropologia da Dança I / Giselle Guilhon Antunes Camargo (org.). Florianópolis: Edit. Insular, 2013, 192 p.

Cavalcanti. – 1 ed. – Rio de Janeiro: Mauad X, 2020. FAVRET-SAADA, Jeanne. Ser Afetada. Revista Cadernos de Campo, USP/SP, n. 13: 155-161, 2005.

GONÇALVES, Renata de Sá; OSORIO, Patrícia Silvia. Dossiê: Antropologia da Dança - Antropolítica: Revista Contemporânea de Antropologia — Niterói, n. 33, p. 13-23, 2. Sem. 2012. Editora da UFF, 2012.

HARTMANN, Luciana; LANGDON, Esther Jean. Tem um corpo nessa alma: encruzilhadas da antropologia da performance no Brasil - “In: Ciências sociais hoje [livro eletrônico] :antropologia” / orgs. Igor José de Renó Machado... [et al.]. -- São Paulo: Zeppelini Publishers, pp. 17-46, 2020.

KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Tradução de Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Editora Cobogó, 2019.

NASCIMENTO, Abdias do. Teatro Experimental do Negro: trajetória e reflexões. Revista ESTUDOS AVANÇADOS 18 (50), USP, pp. 209-224, São Paulo, 2004.

SANTOS, Rafael José dos. Antropologia para quem não vai ser antropólogo / Rafael José dos Santos — Porto Alegre: Tomo Editorial, 2005 — (Série “Para quem não vai ser”, 1). 80 p.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? Tradução de Sandra Regina Goulart Almeida; Marcos Pereira Feitosa; André Pereira. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.

TURNER, Victor W (Victor Turner), 1920-1983. Do ritual ao Teatro: a serenidade humana de brincar / Victor Turner: tradução Michele Marlowitz e Juliana Romeiro; revisão técnica Antônio Holzmeister Oswaldó Cruz – Rio de Janeiro: Editora UFRJ: 2015, 186 p.

ÁREA – ENGENHARIAS

MONITORIA DE MECÂNICA E RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS: O PAPEL DO ALUNO-MONITOR NA PROMOÇÃO DO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA

Erick Phelipe Ramos dos Santos¹; Edvaldo Monteiro Lisboa². erick.santos@ctec.ufal.br

¹Monitor da disciplina de Mecânica e Resistência dos Materiais do Centro de Tecnologia – Campus A. C. Simões - UFAL; ²Orientador, Professor da disciplina de Mecânica e Resistência dos Materiais, Centro de Tecnologia – Campus A. C. Simões – UFAL.

RESUMO

A monitoria no ambiente universitário deve instigar o aprendizado colaborativo e proporcionar ao monitor a prática da docência, baseando-se no método de construção do conhecimento, onde os discentes conseguem desenvolver as habilidades de forma crítica e contínua. Nessa concepção, a monitoria de Mecânica e Resistência dos Materiais, ofertada pelo Centro de Tecnologia (CTEC) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) ao curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária, durante o semestre letivo de 2021.2, propôs metodologias para estimular o aprendizado colaborativo e um questionário participativo na plataforma *Google Forms*, avaliando-se a efetividade das ações implementadas e a atuação do monitor. Com o diagnóstico dos dados, se identificou que o monitor é essencial para a disciplina, pois auxilia na resolução de dúvidas referente as listas de exercícios e na compreensão dos conteúdos ministrados em sala de aula pelo docente da disciplina. Além disso, mais de 50% dos alunos informaram que a atuação do monitor instigou a participação dos discentes em processos seletivos de monitoria da disciplina de Mecânica e Resistência dos Materiais e de outras disciplinas. Desse modo, o monitor e suas atividades motivaram os alunos a participar de processos seletivos buscando vivenciar a prática pedagógica.

Palavras-chaves: Ensino-aprendizagem; Educação; Engenharia; Monitoria.

ABSTRACT

Monitoring in the university environment should encourage collaborative learning and provide the monitor with the practice of teaching, based on the knowledge construction method, where students are able to develop skills in a critical and continuous way. In this conception, the monitoring of Mechanics and Resistance of Materials, offered by the Technology Center (CTEC) of the Federal University of Alagoas (UFAL) to the Bachelor's Degree in Environmental and Sanitary Engineering, during the academic semester of 2021.2, proposed methodologies to stimulate the collaborative learning and a participatory questionnaire on the *Google Forms* platform, evaluating the effectiveness of the implemented actions and the performance of the monitor. With the data diagnosis, it was identified that the monitor is essential for the discipline, as it helps in solving doubts regarding the lists of exercises and in understanding the contents taught in the classroom by the professor of the discipline. In addition, more than 50% of students reported that the monitor's performance encouraged student participation in selective monitoring processes for the Mechanics and Strength of Materials discipline and other disciplines. In this way, the monitor and its activities motivated students to participate in selection processes, seeking to experience the pedagogical practice.

Keywords: Teaching-learning; Education; Engineering; Monitoring.

INTRODUÇÃO

A monitoria no âmbito universitário surge para instigar os estudantes a desenvolverem habilidades que contemplem os princípios para uma atuação profissional assertiva e sejam inseridos em práticas e experiências pedagógicas que possam fortalecer o aprendizado do aluno-monitor (Oliveira *et al.*, 2019).

Os monitores com seus respectivos orientadores idealizam um planejamento teórico-metodológico, buscando oportunizar auxílio na formação dos graduandos, autonomia e criticidade científica para se questionar sobre os fenômenos que são apresentados em sala (ALVES *et al.*, 2022). Também tem o papel de estimular a cooperação mútua entre discentes e docente, o que torna a aquisição de conhecimento participativa e autêntica.

Entretanto, no intuito de atender às novas exigências da sociedade, surge a necessidade de abandonar o método conservador de “reprodução do conhecimento” e adquirir o método de “construção do conhecimento”. Na reprodução do conhecimento, os discentes apenas copiam as percepções de seus instrutores, diferente da construção do conhecimento, que estimula os acadêmicos a conseguirem desenvolver as próprias habilidades e raciocínio nas metodologias de cálculos necessárias para vida prática (FERREIRA *et al.*, 2022).

Dessa forma, o papel do monitor no processo de ensino-aprendizagem é identificar os atores que estão inseridos em seu ambiente de docência, propor intervenções para tornar o processo de ensino-aprendizagem efetivo e incentivar os alunos à busca de conhecimento e à docência, o que torna o aprendizado contínuo.

Nesse contexto, a monitoria de Mecânica e Resistência dos Materiais, ofertada pelo Centro de Tecnologia (CTEC) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) ao curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária através de uma avaliação com o docente da disciplina, observou a escassez de interesse dos discentes em vivenciar a experiência de monitoria na disciplina de Mecânica e Resistência dos Materiais e em outras disciplinas.

Assim, no semestre letivo vivenciado em 2021.2, buscando despertar o interesse dos discentes as aulas de monitoria e a experiência pedagógica, foram propostas metodologias para o aprendizado colaborativo e um questionário participativo no *Google Forms* para avaliar a atuação do aluno-monitor, as metodologias que foram inseridas no processo de ensino-

aprendizagem e a possibilidade de a monitoria instigar o interesse dos discentes em vivenciar o exercício da docência.

METODOLOGIA

No semestre letivo de 2021.2, das atividades que foram desenvolvidas, se destacam a elaboração de listas de exercícios que relacionavam os conteúdos da disciplina a eventos físicos observados no cotidiano, a divulgação do canal no *Youtube* que foi criado no semestre letivo 2020.1 e vem sendo alimentado pelo monitor para auxiliar os discentes da disciplina na compreensão dos conteúdos, o canal torna o conhecimento acessível não apenas aos alunos da disciplina, mas de outros cursos de Engenharia, por ser disponibilizado em um ambiente público.

Nas semanas de avaliação realizou-se um maior acompanhamento dos alunos, solucionando dúvidas pelo *WhatsApp* e auxiliando o docente na aplicação das avaliações. Também foram realizadas conversas informais com os alunos para compreender suas indagações sobre a disciplina, incentivar o estudo para as avaliações com antecedência e instigar a participação em processos seletivos de monitoria (Figura 1).

Figura 1: Fluxograma de metodologias utilizadas.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

No final do semestre letivo, foi entregue a turma composta de 6 alunos, um questionário participativo no *Google Forms*, sem a possibilidade de identificação pessoal, objetivando avaliar a atuação do aluno-monitor, as metodologias que foram inseridas no processo de ensino-aprendizagem e a possibilidade de a monitoria instigar o interesse dos discentes em vivenciar o exercício da docência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o diagnóstico dos dados coletados por meio dos questionários, os alunos informaram que a atuação do monitor é essencial para a disciplina, pois o mesmo auxilia na resolução de dúvidas referente às listas de exercícios e na compreensão dos conteúdos ministrados em sala de aula pelo docente da disciplina.

Referindo-se às metodologias utilizadas pelo monitor para solucionar as dúvidas, todos os entrevistados identificaram como acessíveis e que proporcionaram o aprendizado colaborativo, ressaltando que o mesmo sempre esteve disponível para solucionar as dúvidas que surgiam, independente do horário, o que comprova a efetividade das atividades que foram propostas a turma.

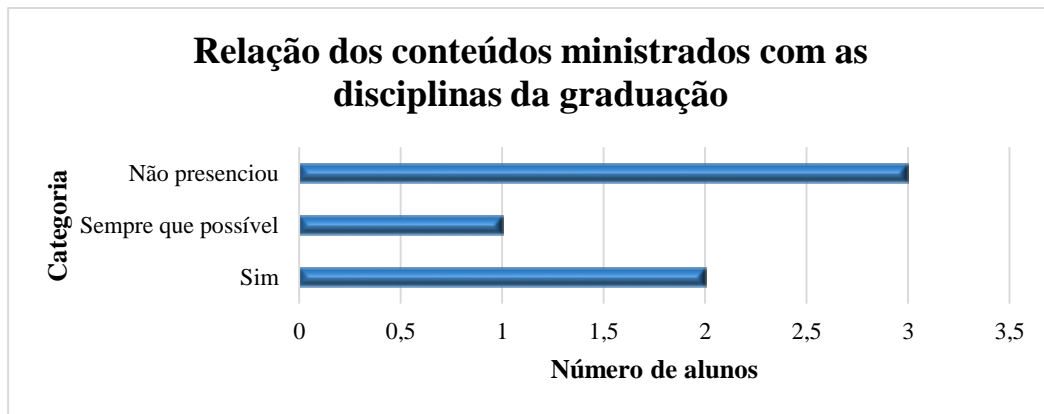
Se tratando da estrutura de compreensão das listas de exercícios que foram idealizadas pelo monitor, 5 alunos informaram ser de fácil compreensão e 1 que algumas questões apresentaram incoerências que foram facilmente esclarecidas, por se tratar da dificuldade de o aluno visualizar a problemática em uma condição real.

Referente a atuação do monitor em instigar a participação dos discentes em processos seletivos de monitoria da disciplina de Mecânica e Resistência dos Materiais e de outras disciplinas, 4 alunos declararam ter despertado o interesse e 2 que ainda não apresentam interesse em atividades que envolvam a docência, essa escassez de interesse se justifica pelo medo da exposição em público e da possibilidade de ser questionado sobre equações matemáticas que não consiga solucionar, relata um dos entrevistados.

Entretanto, atrelado a isso, 4 discentes informaram ter indicado as atividades de monitoria para os outros alunos da disciplina, enquanto, que 2 não indicaram, sinalizando que os mesmos foram atraídos pelas metodologias aplicadas no processo de ensino-aprendizagem com o desejo de compartilhá-las.

Em decorrência da possibilidade de o monitor através de suas explicações expor a relação dos conteúdos com outras disciplinas que viriam no transcorrer do curso, 2 informaram que o mesmo sempre relacionou, 1 que ocorreu a relação sempre que se tinha a oportunidade de dialogar sobre as outras disciplinas e 3 que nunca presenciou, alertando para a necessidade de dialogar ainda mais sobre esse tema (Gráfico 1).

Gráfico 1: Relação dos conteúdos ministrados com as disciplinas da graduação.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Ao ser solicitado que numa escala de 0 a 5, pontuassem a atuação do monitor no decorrer da disciplina, três dos entrevistados classificaram em 5, dois pontuaram em 4 e um em 3, ou seja, a maioria dos entrevistados pontuaram a atuação em valores acima da média da escala estabelecida, configurando como muito boa ou excelente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, pode-se considerar, que as novas metodologias aplicadas na monitoria de Mecânica e Resistência dos Materiais atingiram seus objetivos ao proporcionar o aprendizado colaborativo com a resolução das dúvidas e acompanhamento dos discentes, estimular a análise crítica dos problemas inseridos nas listas de exercício, o que proporcionou o comportamento profissional, e instigar o anseio pela participação dos alunos em processos seletivos de monitoria para uma atuação pedagógica.

REFERÊNCIAS

ALVES, B.L.Q; et.al. **Perfil da monitoria acadêmica no processo de ensino e aprendizagem Saúde coletiva**. Pág. 1043-1048, n. 75. 2022.

FERREIRA, Otávio Maticolli. **Contribuição da atividade de monitoria na disciplina de engenharia curso de Alimentos**. Brazilian Journal of development. 2022.

Oliveira, P. S. D. et al. (2019). **O processo ensino-aprendizagem no curso de graduação em enfermagem: uma revisão de literatura**. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 20, e490.

ÁREA – LETRAS, LINGUÍSTICA E ARTES

O USO DE MEMES COMO FERRAMENTA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE SPLP

Aldo Matheus do Nascimento Silva¹; Deywid Wagner de Melo²; Marcos Vinícius Lúcio Fragoso³. aldo.matheus@arapiraca.ufal.br

¹Monitor de Semântica e Pragmática de Língua Portuguesa, UFAL – Campus Arapiraca/Sede; ²Professor do Curso de Letras – Língua Portuguesa (Licenciatura), UFAL – Campus Arapiraca/Sede; ³Monitor de Semântica e Pragmática de Língua Portuguesa, UFAL – Campus Arapiraca/Sede.

RESUMO

Este texto possui como objetivo relatar a experiência ocorrida na monitoria da disciplina Semântica e Pragmática de Língua Portuguesa (SPLP), para estudantes do 5º Período do Curso de Letras – Língua Portuguesa (Licenciatura), da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) – Campus Arapiraca/Sede, no semestre letivo 2021.1. Assim, a experiência foi intitulada “Conversa Acadêmica sobre Pragmática em Língua Portuguesa (PLP).” Para tanto, a conversa foi conduzida pelos dois monitores da disciplina e dividida, *grosso modo*, em dois momentos: 1) princípios teóricos; e 2) princípios práticos. Com relação ao último momento, selecionaram-se, para o *corpus* de análise, seis Memes em páginas de *Instagram* e de alguns *blogs*. A análise foi realizada fundamentando-se nas Máximas Conversacionais, do Princípio da Cooperatividade, de Grice (1975). Após o momento de análise, os monitores aplicaram um *Google Forms* visando coletar as impressões dos/as discentes sobre a conversa. Como resultados, percebeu-se que os/as alunos/as avaliaram de forma positiva o momento realizado pelos monitores, afirmando a importância da didatização do conteúdo ministrado por meio do uso de Memes. Por fim, o docente da disciplina ressaltou a necessidade desse momento de interlocução entre monitores e estudantes no intuito de haver um fortalecimento no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Memes; Gênero Textual; Ensino-aprendizagem; Monitoria.

ABSTRACT

This text aims to report the experience that occurred in monitoring the discipline Semantics and Pragmatics of the Portuguese Language (SPLP), for students of the 5th Period of the Language Course - Portuguese Language (Licenciatura), at the Federal University of Alagoas (UFAL) – Campus Arapiraca / Headquarters, in the academic semester 2021.1. Thus, the experience was entitled “Academic Conversation on Pragmatics in Portuguese Language (PLP)”. To this end, the conversation was conducted by the two course monitors and divided, roughly speaking, into two moments: 1) theoretical principles; and 2) practical principles. Regarding the last moment, six Memes on Instagram pages and some blogs were selected for the analysis corpus. The analysis was carried out based on the Conversational Maxims, from the Principle of Cooperativeness, by Grice (1975). After the moment of analysis, the monitors applied a Google Forms in order to collect the impressions of the students about the conversation. As a result, it was noticed that the students positively evaluated the moment performed by the monitors, affirming the importance of teaching the content taught through the use of Memes. Finally, the professor of the subject highlighted the need for this moment of dialogue between monitors and students in order to strengthen the teaching-learning process.

Keywords: Memes; Textual Genre; Teaching-learning; Monitoring.

INTRODUÇÃO

É perceptível que a monitoria apresenta uma grande contribuição para um processo de ensino-aprendizagem mais efetivo na Academia, proporcionando trocas de saberes imensuráveis entre monitores e acadêmicos/as. Nessa ótica, é imperioso mencionar que diversas são as ferramentas para tornar esse processo mais dinâmico. Esse texto, no entanto, limita-se a apresentar o gênero textual Meme como ferramenta útil ao processo referido, apresentando-o como alternativa inovadora dentro da monitoria.

A priori, é importante evidenciar o conceito de Meme como uma abreviação da palavra grega *mimese* que significa imitar. Dawkins (2007, p. 148) define Meme como “unidade de transmissão cultural, ou uma unidade de imitação”, ou seja, como um vírus no sentido de replicação informacional. Assim sendo, em ambientes comunicacionais da internet, a palavra Meme remete à viralização de conteúdos das mais variadas esferas de temas nas redes digitais. Enquanto os genes replicam informações de corpo para corpo, os Memes as propagam de um cérebro para outro.

Feitas essas breves considerações, esse resumo expandido possui como objetivo relatar, concisamente, a experiência ocorrida na monitoria da disciplina Semântica e Pragmática de Língua Portuguesa (SPLP), para estudantes do 5º Período do Curso de Letras – Língua Portuguesa (Licenciatura), da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) – *Campus* Arapiraca/Sede, no semestre letivo 2021.1. Outrossim, a experiência foi intitulada “Conversa Acadêmica sobre Pragmática em Língua Portuguesa (PLP)”, sendo desenvolvida pelos dois monitores de SPLP.

É importante mencionar que esse trabalho se justifica como relevante: a) à comunidade em geral, por socializar uma experiência exitosa; b) à comunidade acadêmica, por evidenciar a experiência vivenciada e sua importância para o fortalecimento do Programa de Monitoria da UFAL; e c) aos monitores e ao docente orientador, por constatarem, através da supracitada experiência, uma alternativa para tornar o processo de ensino-aprendizagem e a relação monitores-acadêmicos/as cada vez mais dialógica.

Nessa perspectiva, esse resumo está esquematizado do seguinte modo: além da Introdução, tem-se a Metodologia, os Resultados e Discussão e as Considerações Finais.

METODOLOGIA

É sabido que a disciplina engloba, também, a área da Semântica, contudo a delimitação do objeto de estudo, pragmática, deu-se em virtude de esta última ser um tanto desconhecida,

em termos teóricos, por parte do alunado. Nesse sentido, o objetivo da conversa acadêmica consistiu em apresentar um panorama sobre estudos pragmáticos com seus principais conceitos, bem como perceber a importância do gênero textual Meme como ferramenta para o ensino-aprendizagem da PLP.

A conversa ocorreu semanas antes do término do período, durando, aproximadamente, sessenta minutos, via *Google Meet*. Essa atividade foi conduzida pelos dois monitores da disciplina e dividida em dois momentos: 1) princípios teóricos; e 2) princípios práticos. Em relação ao primeiro momento, foram abordados alguns conceitos da PLP, mais precisamente sobre o Princípio da Cooperatividade, de Grice (1975), valendo-se das Máximas Conversacionais. Essas, por sua vez, são definidas, segundo Batista (2012), como subprincípios presentes ou ausentes na interação verbal, responsáveis por diferentes efeitos de sentido.

Essas formas de funcionamento de linguagem podem ser explicitadas por meio de uma análise desses subprincípios que organizam a troca comunicativa entre interlocutores (BATISTA, 2012). Nesse panorama, têm-se as máximas: da quantidade (informação necessária ao processo comunicativo), da qualidade (algo empírico, que não engendra incertezas), da relação (pertinência ao tema da conversação) e do modo (sistematização e clareza da informação).

Desse modo, quando não há a observância de algumas das máximas, em contextos específicos, são geradas *implicaturas conversacionais*, ou seja, informações implícitas, inferidas a partir do conhecimento das situações de uso da linguagem e dos propósitos comunicativos em questão (BATISTA, 2012). Partindo desse pressuposto, tentou-se perceber, por meio da conversa, como a quebra das máximas ocorre em contextos reais de comunicação. Para tanto, selecionaram-se, como *corpus* de análise, seis Memes com circulação nacional, em páginas de *Instagram* e de alguns *blogs*, para aprofundamento das máximas referidas.

A análise foi realizada fundamentando-se nas máximas supramencionadas, nos aspectos humorísticos do gênero Meme, bem como nos efeitos de sentido criados por intermédio da construção da linguagem empregada. Como fonte de ilustração, tem-se, abaixo, um dos seis Memes utilizados para a análise com os/as discentes. Ei-lo:



Fonte:

<https://perasparaadalta.blogspot.com/2019/05/a-diferenca-entre-saber-ler-e-saber.html>

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o momento de análise e descontração, – esta última engendrada pelos conteúdos do gênero textual em pauta –, os monitores aplicaram um *Google Forms* intitulado “Conversa Acadêmica sobre Pragmática em Língua Portuguesa (PLP) - 2021.1”, objetivando coletar as impressões de treze discentes sobre a conversa. Seguem algumas das respostas em formatos de gráficos:

Figura 1 – Questionamento 1

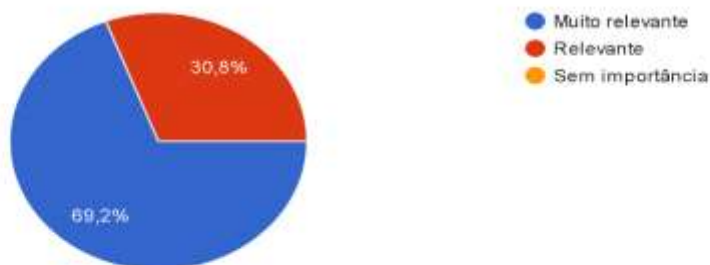
Você considera que a aprendizagem da Pragmática de LP, por intermédio do gênero textual meme, foi facilitada com a exposição dos monitores?
13 respostas



Fonte: *google forms* (2021).

Figura 2 – Questionamento 2

Como você avalia a ideia dos monitores no que tange à conversa realizada?
13 respostas



Fonte: *google forms* (2021).

Figura 3 – Questionamento 3

Como você avalia a didática dos monitores, nesta exposição, em uma escala de 0 a 10?
13 respostas



Fonte: *google forms* (2021).

Como resultados, percebeu-se que os alunos/as avaliaram de forma positiva o momento realizado pelos monitores, conforme constatado, afirmando a importância da didatização do conteúdo ministrado por meio do uso de Memes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término da experiência, o docente da disciplina ressaltou a necessidade desse momento de interlocução entre monitores e estudantes no intuito de haver uma formação, haja vista possuir um caráter diferente e inovador para a melhor elucidação do campo teórico da PLP ancorado nos estudos da Macrolinguística. Nessa ótica, esse caráter inovador – com a utilização de Memes – possibilitou à comunidade discente análises da manifestação prática da linguagem em seus respectivos contextos de produção, evidenciando as máximas conversacionais para a criação de efeitos de sentido diversos.

Por fim, através da conversa acadêmica, é notável que a atuação na monitoria propiciou troca de saberes necessários para a construção da prática docente dos monitores. Esta construção – paulatina e cotidiana – foi manifestada, portanto, nos momentos de interação com os/as acadêmicos/as, sendo fortalecida à proporção em que houve o comprometimento dos monitores no processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Ronaldo de Oliveira. *Introdução à Pragmática: a linguagem e seu uso*. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2012.

DAWKINS, Richard. *O gene egoísta*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. p. 148.

PER ASPERA AD ALTA. *A diferença entre saber ler e saber interpretar o que se leu*. [S. l.], 31 maio. 2019. Disponível em: <https://perasperaadalta.blogspot.com/2019/05/a-diferenca-entre-saber-ler-e-saber.html>. Acesso em: 01 fev. 2022.